Dean Acheson fala perante o Senado e a Câmara

DECIDIU A JUSTIÇA: O ÔNIBUS "53" ESTACIONARA NA PRAÇA MAUÁ

MARINA FALA A «A NOITE»

MANTERÁ EM JUIZO O DEPOIMENTO PRESTADO NA POLICIA

A palavra mais ansiosamente esperada nos últimos dias, com referência ao "Crime do Sacopã", era, indicutivelmente, a de Marina. A reportagem tem procurado por todos os meios ouvir a jovem que, à sua revelia, foi o "pivot" da tragé-

(Conclui na 5.ª página)



Marina de Andrade Costa e o tenente Jorge Franco Bandeira

CONCLUIDO O PLANO QUE AMPLIARÁ OS RECURSOS DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR:

MILHARES DE HABITAÇÕES POPULARES EM TODO O PAÍS

Dentro de vinte dias deverá estar em mãos do presidente da República o importante documento, acompanhado do projeto de lei respectivo, a ser enviado ao Congresso — Bonus com garantia de terrenos urbanizados serão postos à venda, logo após a aprovação do plano — Dezenas de cidades serão projetadas, atendendo às exigências da moderna urbanização — A palavra dos Srs. Jorge Matos e Hugo Hamann, presidente da autarquia e autor do projeto original



Flagrante do Sr. Hugo Hamann, quando falava a A NOITE.

— A Comissão de Planejamento Financeiro da Fundação da Casa Papular, obedecendo ao que determinou a sua Superintendência o presidente da República — acaba de ultimar e aprovar em redação oficinal, um plano de lançamento de bônus, sob a garantia terrenos urbanizados, com o objetivo de ampliar consideravelmente os recursos financeiros da autarquia, possibilitando assim uma realização mais ampla do seu programa social, em todo o país. O plano, de mecanismo simples, foi idealizado, na sua forma original, pelo Sr. Hugo Ha-

(Conclui na página seguinte)

250 MILHÕES DE DÓLARES PARA A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DA COMISSÃO MISTA

Como falou o Sr. Ari Torres, na visita de Acheson, hoje, àquele órgão de cooperação Brasil - Estados Unidos — Palavras do secretário de Estado norte-americano

O Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, esteve hoje, pela manhã, em visita à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sendo ali rece-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O TESOURO DAS NOVE GROTAS

Como começou a corrida ao ouro do Amapá — Pepitas de 40 gramas — Nas margens do Alto Rio Jari

MACAPÁ, 4 (Asapress) — Novos detalhes estão chegando a esta capital a respeito da descoberta das minas de ouro no Alto Rio Jary. A maior parte dos veios auriferos

(Conclui na 5.ª página)

O JORNALISTA DENUNCIOU OS ESPANCAMENTOS E O JUIZ CORREGEDOR RESPONDEU

-PRÊSO NÃO TEM FAMILIA!

Aterrorizados os sentenciados recolhidos ao Presídio de Carambiru com as represálias que contra êles possam ser tomadas pelas autoridades — Dois já se mataram — Intervenção junto ao govêrno paulista — Grave denúncia contra o juiz corregedor

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentre os 132 evadidos da Ilha Anchieta, não incluindo os que morreram em circunstâncias diversas e nos combates travados com a Policia faltam ainda ser recapturados cinco sentenciados, figurando neste rol "China-Show" e Pedro Malaquias, ambos temiveis criminosos e que continuam embrenhados nas matas localiza-

(Conclui na 3.ª página)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 4 de julho de 1952 — N. 14.137

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

DIZ ACHESON:

NEM IMINENTE, NEM INEVITÁVEL A GUERRA

Tão pouco deve ser considerada infalível a paz ou desprezada a hipótese de generalização do conflito — A guerra preventiva, sinônimo de maldade — Todos os esforços serão envidados para a pacificação na Coréia — A unificação da Alemanha, a questão de Trieste, a defeza do Oriente Próximo e outros problemas em foco — Inconveniente uma Conferência dos três chefes de Estado

(Texto na página seguinte)

NÃO VAI FALTAR GASOLINA

O que apuramos em fontes fidedignas

(Texto na página seguinte)

A SENSIBILIDADE HUMANA DE FRANKLIN ROOSEVELT

Uma carta da Sra. Darcy Vargas e a resposta do saudoso presidente norte-americano



A Sra. Darcy Vargas e o falecido presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt — (Leia na sexta página)

ACHESON fala no Senado e na Camara

Os Estados Unidos e a essencia do sistema interamericano — O direito do povo, de determinar o seu próprio sistema de govêrno

Dean Acheson visitará hoje o Senado e a Câmara dos Deputados.

No Monroe o secretário de Estado norte-americano será saudado pelo Sr. Artur Bernardes Filho, membro da Comissão de Relações Exteriores.

Acheson proferirá então o seguinte discurso:

«Sr. presidente do Senado:

Sinto-me profundamente comovido com a recepção que acordastes em hoje aqui me proporcionar. As generosas palavras a mim dirigidas por V. Excia., e por vários membros do Senado, são tipicas da cordialidade sentida em tôda esta bela capital do Brasil desde minha chegada. De todos os lados notei um calor e uma sinceridade que me fizeram sentir estar verdadeiramente entre

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

E' a rainha do garfo!



Muita gente é especialista em comer bem, outros em comer alto, outros ainda em comer de "marmita". Mas o forte de Lois Defee é comer muito e graças à sua extraordinária voracidade — maior que a de muitos "tubarões" que nós conhecemos, — conquistou o titulo de "Rainha do Garfo". Também no final dêsse campeonato houve muita marmelada, mas, nesse caso, isto fazia parte do programa. (Foto Keystone).

DECLARA NELSON CARNEIRO:

"O CONGRESSO NÃO ESTÁ INSENSIVEL AOS DRAMAS QUE ANGUSTIAM TANTOS LARES BRASILEIROS"

Batalha em tôrno do seu projeto de anulação de casamento — Confia na aprovação — Segunda-feira, o assunto será decidido

O deputado Nelson Carneiro, autor da emenda dispondo a exclusão do texto constitucional, na parte relativa ao casamento, da frase "de vinculo indissolúvel", apresentara anteriormente projeto acrescentando uma nova causa de anulação de casamento, que deveria ser votado ontem em plenário, ficando, porém, adiado a decisão para a próxima segunda-feira. Está em perspectiva uma batalha parlamentar das mesmas proporções da que determinou a discussão e votação daquela outra emenda constitucional. Declarou-nos, o Sr. Nelson Carneiro confiante, agora, afirmando:

— Em sua sessão de segunda-feira próxima, a Câmara deverá examinar o meu projeto, que permite a anulação de casamento aos

(Conclui na página seguinte)

SOFA-CAMA DRAGO
Resolve o problema do pequeno espaço

Pacífico, artista...







A NOITE

Esta edição compõe-se de 32 páginas divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

LANÇADO AO MAR UM REBOCADOR BRASILEIRO (Leia na página seguinte).

O "Independence Day"

A data de hoje assinala a passagem do 176º aniversário da Declaração da Independência dos Estados Unidos da América do Norte. Com efeito, quando a 4 de julho de 1776, as treze colônias americanas assinaram êsse notável documento, estavam assegurando a implantação nêste continente dos fundamentos de uma grande civilização e de uma república democrática que haveria de traçar caminhos decisivos na marcha do progresso humano.

Aquêles dias de inquietação e angústia em que viveu Thomas Jefferson, que foi a grande figura do movimento da independência americana, deram ao povo dos Estados Unidos, além da consciência na sua fôrça, um alto espírito de fé e confiança nos ideais da liberdade e da paz construtora.

As mesmas tendências e sentimentos que animaram os heróis da independência constituem ainda hoje as bases sôbre que se levanta a grande estrutura social, política, econômica e cultural dos Estados Unidos, ressaltadas pelo extraordinário papel que a grande nação tem desempenhado na defesa dos povos livres. Por isso mesmo a data que hoje transcorre, sendo de júbilo para o povo norte-americano, representa também motivo de justo regozijo para a comunidade das nações livres e soberanas que partilham, nesta hora, com o seu grande aliado, os mesmos sentimentos e ideais na causa da democracia e na defesa dos direitos humanos.

Assim, assinalando a passagem da data magna dos Estados Unidos, serão realizadas nesta capital várias solenidades comemorativas, as quais coincidem com a presença entre nós, do Sr. Dean Acheson, secretário de Estado Norte Americano, com as mesmas se associando o govêrno e o povo do Brasil.

ALOCUÇÃO DO SR. ACHESON

Entre essas cerimônias, a Embaixada dos Estados Unidos no Rio promoverá hoje, a partir das 14 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme uma solenidade cívica, seguida de festas infantis e jogos esportivos, da qual participarão os membros da colônia americana, instituições culturais, clubes e funcionários daquela representação diplomática.

O Sr. Dean Acheson comparecerá ao Forte Duque de Caxias, por volta das 17 horas, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschell V. Johnson. Nessa oportunidade, o secretário de Estado proferirá ligeira alocução alusiva ao «Independence Day» e dirigida aos seus compatriotas residentes no Brasil.

4 DE JULHO DE 1776

A COOPERAÇÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Declarações do embaixador Walter Moreira Salles, a propósito do "Independence Day"

A propósito da celebração hoje do "Independence Day" dos Estados Unidos, realçada êste ano em nosso meio pela presença do Secretário de Estado americano, Sr. Dean Acheson, A NOITE solicitou do embaixador Walter Moreira Salles algumas palavras sôbre a cooperação americano-brasileira.

Damos a seguir as declarações que nos fez o representante do Brasil em Washington:

— As relações entre o Brasil e os Estados Unidos nunca sofreram modificação quanto à cordialidade e compreensão mútua que une os dois povos.

Antes mesmo da nossa independência já encontravamos nos Estados Unidos éco para nossas justas reivindicações. E ao longo da história do continente americano o Brasil e os Estados Unidos têm sido duas fôrças ativas e unidas para a construção do sistema regional em que se acham integrados todos os povos do hemisfério, oferecendo ao resto do mundo um modêlo digno de ser imitado.

A visita do Secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, ao Brasil é um episódio culminante na história dessa longa cordialidade. Estamos hospedando um dos maiores estadistas do mundo contemporâneo, que é ao mesmo tempo um conhecedor dos nossos problemas e um eminente intérprete dos ideais inter-americanos.

O presidente Getúlio Vargas e o presidente Harry Truman estão hoje mais unidos do que nunca pelos mesmos objetivos políticos e sociais: ambos os países por êles conduzidos estão consagrados à defesa da ordem democrática e à promoção de uma vida social com as bases da justiça para todos e da elevação do nível de vida dos povos.

DECLARA O MINISTRO JOÃO ALBERTO:

"A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA NUNCA DECRESCEU"

O ministro João Alberto achava-se presente quando o secretário de Estado, Dean Acheson, foi recebido no Itamarati. Solicitamos-lhes que nos desse as suas impressões da visita do chanceler americano.

—Como todos os brasileiros, sinto-me satisfeito com essa visita e espero que outras personalidades da alta administração americana façam o mesmo, para conhecer de perto as possibilidades do nosso país.

A uma pergunta sôbre o significado dessa visita para a renovação e intensificação da política de boa vizinhança, o nosso entrevistado esclareceu:

— Essa política nunca decresceu, apenas saiu algum tempo do cartaz, havendo, assim, menos publicidade.

"O CONGRESSO NÃO ESTÁ' INSENSIVEL AOS DRAMAS QUE ANGUSTIAM TANTOS LARES BRASILEIROS"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que, havendo incorrido em êrro de pessôa, estejam desquitados há cinco anos no mínimo, sem reabilitação.

Há os que pensam que o Congresso está insensível aos dramas que angustiam tantos lares brasileiros, e não se preocupa em dar-lhes uma solução rigorosa e humana. Não participo dessa impressão. Aprovando, como espero, o projeto n. 786, que ninguém de boa fé chamaria agora de divórcio, disfarçado ou não, a Câmara terá respondido a essas apreensões e corrido a retificar dolorosos dissídios matrimoniais, que desgraçadamente se tornaram irremediáveis.

Para aprovar o meu projeto, basta que a Câmara abra os olhos e se debruce sôbre a realidade brasileira. O legislador não pode ignorar os dramas que se desenrolam em seu derredor. Seu dever é corrigi-los, amparar as vítimas desses desacertos. O legislador é um médico social. E assim agirá o parlamento, aprovando, segunda-feira, o meu projeto de anulação de casamento.

Mais um donativo para Raimundinho

Continua internado no Centro de Cancerologia, na Lapa, o menino Raimundinho, cuja vida definha lentamente, destruída pelo câncer, que já lhe furtou a visão. Os médicos que o assistem continuam nos mesmos deveres cuidados pelo menino, em que pesa a fatalidade do mal que o prende, há longo tempo, no leito de dor. Recebemos mais um donativo de cem cruzeiros, que nos enviou um generoso anônimo.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9545

Na Escola de Música Santa Cecília

PETROPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O conjunto coral e orquestral Santa Cecília, comemorando o 89.º aniversário do nascimento do maestro Paulo Carneiro, fundador da Escola de Música Santa Cecília, dará no próximo dia 8, no Cine Esperanto, um grande recital.



Equiparação dos inativos aos funcionários em atividade

O prefeito vetará alguns dispositivos do projeto

Ao que apuramos, o prefeito João Carlos Vital sancionará — vetando, entretanto, alguns artigos — o projeto de lei, aprovado pelos vereadores, autorizando a Prefeitura a equiparar os vencimentos dos servidores aposentados e inativos aos vencimentos atuais dos funcionários em atividade, concedendo-lhes as mesmas vantagens financeiras.



Ao deixar a residência do presidente do Banco do Brasil, o Sr. Dean Acheson cumprimenta a senhora Ricardo Jafet

RECEPÇÃO AO SR. DEAN ACHESON NA RESIDENCIA DO SR. RICARDO JAFET



Dean Acheson em palestra com o Sr. Ricardo Jafet

Ao deixar o Palácio Itamarati, após o banquete que lhe foi oferecido pelo ministro das Relações Exteriores, o Sr. Dean Acheson, em companhia de sua espôsa e demais membros de sua comitiva, dirigiu-se à residência do Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, onde foi recepcionado com uma encantadora festa íntima, da qual participaram elementos de relêvo da sociedade carioca. A essa recepção ao secretário de Estado dos Estados Unidos, estiveram presentes numerosas personalidades do nosso mundo oficial e Corpo Diplomático, destacando-se entre as ilustres damas que a abrilhantaram, a espôsa do homenageado e a Sra. Darcy Vargas. A reportagem assinalou a presença, na residência do Sr. Ricardo Jafet, do vice-presidente da República, Sr. Café Filho, ministros: João Neves da Fontoura, Horácio Lafer, Souza Lima, João Cleofas, Renato Guillobel e Ciro do Espírito Santo Cardoso, além de grande número de parlamentares.

FILATELIA

Selos comemorativos ultimamente emitidos

Por MARIUS

Pela ordem cronológica dos acontecimentos históricos comemorados, foram os seguintes os selos emitidos:

10 de março: "V centenário do nascimento da rainha Isabel, a católica", com a efígie da soberana da Espanha; valor 3 cruzeiros e 80 centavos; côr azul; formato retangular vertical; desenho a traço e retícula; impressão e gravura "off-set"; tiragem total 1.000.000 de exemplares.

22 de abril: "Centenário de nascimento do maestro Henrique Oswald". Efígie do compositor; valor 60 centavos; côr marron fotográfica; formato retangular vertical; impressão "off-set"; gravura "off-set"; desenho a traço; tiragem 1.000.000 de exemplares.

CIDADE DE MATO GROSSO
1752 1952
BRASIL CORREIO Cr$1,20
LUIZ DE ALBUQUERQUE M. P. CACERES

30 de abril: "V Conferência dos Estados da América, membros da "Organização Internacional do Trabalho", apresentando como motivo principal. o mapa das três Américas, dentro de dois retangulos brancos cruzados. gravado em traços horizontais, sôbre uma roda dentada, branca, simbolizando o Trabalho; valor 1 cruzeiro e 50 centavos; côr vinho; formato retangular vertical; desenho a traço; gravura e impressão "off-set"; tiragem 1.000.000 de exemplares.

2 de maio: "IV Congresso Brasileiro de Homeopatia", ilustrado com a efígie de Licínio Cardoso, saudoso médico homeopata patrício; valor 60 centavos; côr azul gris; formato retangular vertical; desenho à traço; impressão e gravura "off-set"; tiragem total 1.000.000 de exemplares.

11 de maio: "1.º Centenário do Telégrafo Elétrico no Brasil". Para comemorar o acontecimento, foram emitidos 3 selos. Efígie de Eusébio de Queirós; valor 10 cruzeiros; côr verde. Efígie do Barão de Capanema; valor 5 cruzeiros; côr azul. Efígie do general Polidoro da Fonseca; valor 2 cruzeiros e 40 centavos; côr vermelho grenat. Os três selos representam o formato retangular vertical; desenho à traço; gravura e impressão a talho doce; tiragem para cada espécie 1.000.000 de exemplares.

8 de junho: "Bi-Centenário da Fundação da Cidade de Mato Grosso". Para assinalar a histórica efeméride da fundação da cidade de Mato Grosso, antiga Vila Bela, ex-capital do Estado do mesmo nome, foi emitido um sêlo, no valor de 1 cruzeiro e 20 centavos, ilustrado com a efígie de Luiz de Albuquerque M. P. Caceres", grande benfeitor da Cidade de Mato Grosso. Características principais do sêlo: côr violeta da Califórnia; formato retangular vertical; desenho à traço; impressão e gravura: "off-set"; tiragem 1.000.000 exemplares.

No Museu de Oldenburgo, na Alemanha do Norte, se encontra o primeiro cartão postal ilustrado, cujo aparecimento se verificou a 16 de julho do ano de 1870. Apresenta no ângulo superior esquerdo a imagem de um artilheiro ... cidade e seu canhão. O criador dêste cartão postal, que constitui relíquia histórica, foi o livreiro A. Schwarz, cujos descendentes conservam as produções do seu fundador.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

O ONIBUS 53 ESTACIONARÁ NA PRAÇA MAUÁ

A emprêsa obteve mandado de segurança contra a Inspetoria de Trânsito

Temos noticiado a divergência surgida entre o Departamento de Concessões da Prefeitura e a Inspetoria de Transito, a propósito do estacionamento da linha de onibus «53» na Praça Mauá. Essa divergência se resume no seguinte: o Departamento de Concessões deu permissão para que os onibus dessa linha tenham o seu ponto terminal na praça Mauá, mas, intervindo, a Inspetoria de Transito, não consentiu que os veículos estacionem naquêle logradouro para receber passageiros.

Em vista disso, a emprêsa concessionária impetrou mandado de segurança contra a Inspetoria, no sentido de ser mantida a permissão do Departamento de Concessões. O feito foi distribuído ao juízo da 3ª Vara Cível, cujo titular, Dr. J. C. Sampaio Lacerda, ontem, deu sentença favorável à emprêsa de onibus

Fica assim dirimida por decisão judiciária essa divergência que tanta celeuma provocou na imprensa.

Durante o
MAU TEMPO
NÃO SAIA NUNCA
sem uma lata de
PASTILHAS
VALDA
vendidas sòmente em latas

Cinema ? Leia CARIOCA

Lançado ao mar um rebocador brasileiro

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro da Marinha, vice-almirante Renato Guillobel recebeu na manhã de hoje um radiograma da Holanda, comunicando que um dos seis rebocadores encomendados àquele país para a nossa esquadra acaba de ser lançado ao mar. Os demais rebocadores serão igualmente lançados ao mar dentro de três meses. Essas embarcações, deslocando cêrca de 150 toneladas, são destinadas ao serviço de atracação e desatracação e entradas de navios em diques. O rebocador lançado ao mar receberá o nome de "Voluntário". O radiograma foi enviado pelo capitão de fragata, Alberto Epaminondas de Souza, encarregado de fiscalizar a construção dêsses rebocadores.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Não vai faltar gasolina

(Títulos principais na 1.ª página)

Procurando julgar da procedência de notícias ontem divulgadas, no sentido de que seria periclitante a situação dos nossos estoques de combustíveis líquidos para atender ao abastecimento interno, em face da falta de disponibilidades em divisas para a importação, apuramos em fontes fidedignas que os licenciamentos para tais importações, que gozam de prioridade especial, tem decorrido regularmente.

Há no momento, realmente, escassez de divisas disponíveis, não obstante, essa ocorrência será passageira, visto que, com o início, a 1.º do corrente, dos embarques de café, poder-se-á contar logo com disponibilidades cambiais necessárias às nossas importações. Embora as compras da rubiácea tenham sido restritas nesses primeiros dias, dos embarques, os nossos técnicos do café estão plenamente confiantes, uma vez que a posição estatística do nosso principal produto de exportação é excelente.

Dêsse modo não há razão para alarma, nem perspectiva de racionamento de gasolina como foi propalado.

7.000.000 de cruzeiros para Franca

S. PAULO, 4 (Asap.) — O governador Lucas Garcez, assinou o contrato de empréstimo à Franca, cidade deste Estado, que será feito pela Caixa Econômica Estadual. O empréstimo monta em 7.000.000 de cruzeiros e destina-se aos melhoramentos da cidade, inclusive água e esgoto.

MILHARES DE HABITAÇÕES POPULARES EM TODO O PAIS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mann, membro de uma comissão de técnicos que ficaram encarregados de estudar o assunto, num prazo de 60 dias, no decorrer dos quais introduziram-lhe as modificações necessárias até à sua elaboração final.

Esta informação foi-nos transmitida pelo Sr. Jorge Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular que, tendo ao lado o autor do projeto original, Sr. Hugo Hamann, esclareceu-nos então alguns aspectos importantes daquele documento.

Serão ampliados os recursos financeiros da Fundação

O que a autarquia visou, na elaboração do plano de lançamento de bônus, sob a garantia de terrenos urbanizados, em vários pontos do país e que poderão ser adquiridos mediante contratos com emprêsas ou capitais particulares — conforme esclarecerá mais detalhadamente o Sr. Hugo Hamann — foi a tornar possível o levantamento de recursos financeiros, sem a necessidade de recorrer a Institutos, Banco do Brasil ou qualquer outra instituição oficial de crédito, através de empréstimos. A emissão de bônus, nas condições acima indicadas e com o projetamento prévio de áreas a serem urbanizadas e que poderiam ser adquiridas com obtenção de opção de compra ou mesmo transacionadas diretamente pela autarquia, possibilitará a construção de bairros populares para a classe média, inclusive, atendendo às modernas exigências de urbanismo, ao mesmo tempo em que permitirá, em sentido nacional, a realização de um amplo programa social.

O mecanismo da emissão de bonus e as cidades projetadas

A execução do plano de lançamento de bonus, sob a garantia de terrenos urbanizados — esclarece o Sr. Hugo Hamann, secundando as palavras do Sr. Jorge Matos e fornecendo maiores detalhes — compõe-se de duas partes ou etapas: a primeira, em que serão escolhidos os terrenos e aprovados os planos urbanísticos respectivos, e a segunda com a designação de praças, escolas, logradouros diversos e tudo quanto exige o urbanismo moderno, ao mesmo tempo em que é separada a parte que irá ser aproveitada na construção de casas populares e a Fundação reserva determinado número de lotes, sôbre os quais emitirá bonus a serem postos à venda ao público, baseado no seu valor nominal à razão de um metro quadrado. Êsses títulos, que terão o prazo máximo de cinco anos, renderão juros de seis por cento, e uma vez os seus portadores consigam o tamanho padrão dos terrenos a que estão diretamente vinculados como principal garantia, poderão trocá-los por um certificado de posse do imóvel escolhido, permitindo-se-lhes assim a transferência em todos os seus detalhes. Essa troca significará a opção do portador do bonus, podendo êste entretanto, no vencimento dos títulos e caso o deseje, receber o respectivo valor nominal em dinheiro. Assim sendo, como se pode facilmente verificar, trata-se de um título com a garantia real da terra a êle diretamente vinculado, cuja valorização reverterá sempre em benefício do seu portador. Quem comprar bonus emitidos pela Fundação, por conseguinte, estará automàticamente comprando, em parcelas, um terreno, recebendo ainda no prazo de sua vigência os juros de seis por cento.

Trata-se, pois, de um plano perfeitamente exequível que, estou certo, traz no seu bojo uma garantia real e positiva do capital empregado, proporcionando ainda a vantagem de sua remuneração, mediante a percepção de juros.

Em vinte dias com o presidente da República

Dando mais detalhes sôbre o mecanismo da emissão dos bonus e o planejamento prévio de cidades, nas zonas econômicamente favoráveis e atendendo a critérios rigorosamente estudados, informou o Sr. Hugo Hamann:

— Como prevemos e ficou estabelecido na sua redação final, o plano deverá ser submetido à apreciação, nos próximos vinte dias, do Sr. ministro do Trabalho e daí ao presidente da República, já acompanhado do projeto de lei respectivo a ser enviado ao Congresso. E nosso propósito, ainda — como uma garantia de êxito na execução do plano — pleitear a exclusividade na emissão dos bonus a serem emitidos pela Fundação da Casa Popular, assegurando assim a obtenção dos amplos recursos financeiros previstos. No próximo ano — acrescentou o Sr. Hugo Hamann — de acôrdo com as sugestões recomendadas no plano, esperamos possam ser iniciados os trabalhos gerais de planejamento de cidades, devendo a emissão dos títulos ocorrer logo após a aprovação do projeto de lei pela Câmara Federal.

Milhares de casas populares e dezenas de cidades projetadas

— Entre as recomendações previstas, tanto para o lançamento de bonus como para o planejamento de cidades — continuou o Sr. Hugo Hamann — foram estudadas e aprovadas as seguintes sugestões pela Comissão:

1) Deverão ser escolhidas, preliminarmente, as áreas de terrenos em locais bem situados, atendendo à carência habitacional que efetivamente exista nas circunvizinhanças e às tendências ao desenvolvimento econômico ou crescimento populacional da região, ao mesmo tempo em que serão consideradas as condições favoráveis do mercado imobiliário, à fácil venda, dos terrenos ou bonus que êstes representam;

2) Qualquer deliberação definitiva, quanto à escolha ou aquisição de áreas, pelo menos os principais problemas urbanísticos relativos à formação e crescimento de pequenas cidades (tipo «satélite», por exemplo), deveriam ser cuidadosamente apreciadores e estudadas as previsões para a solução de cada um dêles, tais como problema de energia elétrica fácil ou barata, abastecimento dágua, esgotos, transportes etc.

3) As áreas deveriam ser suficientemente extensas para permitir a elaboração de planejamentos urbanísticos completos quanto a espaços livres, zoneamentos, tráfego, condições paisagísticas, orientação ou situação dos logradouros, bem como no que diz respeito à melhor adaptação econômica possível do plano da cidade à topografia da região;

4) Dentro dessa orientação inicial, de um planejamento urbanístico satisfatório, no estudo do zoneamento, deveriam ser observadas (de acôrdo com o tipo econômico ou natureza funcional da cidade em estudo e em termos de previsão), as condições de equilíbrio populacional, de modo a poderem ser estimadas para as diversas classes dos futuros moradores ou utilizadores das cidades projetadas;

5) Dentro do zoneamento, com a seleção de bairros e o estudo das áreas tecnicamente privilegiadas, pelas condições naturais, destinadas a lotes e residências de maior valor, deveriam também ser indicadas as áreas destinadas aos bairros comerciais ou industriais (quando fôr o caso, do mesmo modo, quanto às moradias para a classe média e, finalmente, considerável parte do todo urbanizado destinado às habitações populares);

6) Quanto à aquisição dos terrenos pela Fundação, se possível, para evitar inicialmente grandes investimentos, à custa do seu capital, na execução do plano, de preferência deveria ser realizada sob a forma de pagamentos parcelados ou a prazo; calculados estes de tal maneira que o próprio resultado financeiro apurado com o cancelamento dos bonus, ou venda dos lotes, pudesse ir cobrindo as amortizações contratualmente convencionadas para o negócio:

7) Tendo em vista a cobertura de tôdas as despesas havidas e orçadas ou previstas, para o plano de urbanização, inclusive uma parcela de sacrifício financeiro, ou não recuperável, destinada às obras sociais da Fundação da Casa Popular, seria então calculado o preço mínimo de venda de cada metro quadrado das áreas efetivamente aproveitadas sob a forma de lotes. A êsse preço adicionaria a F. C. P. uma parcela correspondente aos juros por serem pagos aos respectivos bonus, e, mais outra, ainda (quando possível e em função das condições do mercado), relativa ao valor da posição do loteamento, mais ou menos privilegiada, dentro do zoneamento, visando à formação de um fundo de reserva básico para a vida e progresso da Instituição".

Adiantou-nos, por último, o Sr. Hugo Hamann, que o lançamento dos bonus, obedecendo a critérios determinados para sua emissão, se dará imediatamente à aprovação final do plano, devendo os títulos ser resgatáveis em qualquer parte, fora ou dentro do país.

NEM IMINENTE, NEM INEVITAVEL A GUERRA

(Títulos principais na 1.ª página)

Durante a entrevista que ontem concedeu aos jornalistas, na ABI, o Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, teve ensejo de expôr o ponto de vista de seu país sôbre várias questões de atualidade mundial, respondendo a várias perguntas que sôbre tais assuntos lhe foram apresentadas pelos representantes da imprensa.

Dado o interesse real dos esclarecimentos então prestados, divulgamos a seguir essa parte da entrevista coletiva, que mais de perto se relacionou com os atuais problemas internacionais na Europa e na Asia.

NEM É IMINENTE OU INEVITÁVEL, NEM DEVE SER DESPREZADA A POSSIBILIDADE DE GUERRA COM A RUSSIA

O primeiro tema abordado foi o perigo ou a possibilidade de uma guerra das potências ocidentais com a Russia.

A êste respeito a palavra do secretário de Estado americano foi incisiva:

— Não acredito que a guerra esteja iminente ou seja inevitável e não aceito a idéia de guerra preventiva, que para mim é apenas sinônimo de maldade. Mas, acho que não deve ser desprezada a possibilidade de um conflito e não creio que a paz, por si mesma possa ser considerada como infalível ou inevitável.

Creio que a manutenção da paz depende do nosso esfôrço comum, visando fortalecer e encorajar aquêles que desejam a sua manutenção. Nêsse particular, sinto-me grandemente animado com os progressos já alcançados, que me parecem dos mais favoráveis.

A QUESTÃO DE TRIESTE

Um dos jornalistas presentes, dizendo-se representante de um diário vienense indagou a seguir da opinião do chanceler americano sôbre a internacionalização de Trieste e os entendimentos mantidos recentemente pelos ministros do Exterior da Austria, Sr. Gruber, e o marechal Tito, da Iugoslávia.

A respeito, o Sr. Acheson declarou que pergunta idêntica lhe fora formulada em Viena e que a responderia como o fizera na capital austríaca.

Tivera ali ensejo de conversar com o chanceler Gruber, que lhe manifestara as suas impressões sôbre o seu encontro com o marechal Tito e as conversações com êle mantidas. Naturalmente, em Viena como aqui, não poderia externar-se sôbre as conversações citadas ou revelar as impressões que lhe haviam sido comunicadas, e isto pela simples razão de que não se trata de impressões suas e sim do chanceler austríaco.

Pessoalmente, porém, sua opinião sôbre as conversações realizadas é favorável, pois acha que quanto mais os assuntos ou divergências em foco forem ventilados, em conversações mantidas por personalidades realmente interessadas na conservação da paz, melhor será para que se facilite a solução do problema.

Insistindo o jornalista em saber qual a opinião pessoal do secretário de Estado Acheson sôbre a internacionalização de Trieste, respondeu-lhe o ilustre homem público que no exercício de suas funções adquirira o hábito de não externar, sem que isto se torne necessário, qualquer opinião que forme sôbre questões internacionais e que também a respeito de Trieste não desejava afastar-se dessa norma.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ NA CORÉIA

Um dos presentes pede a opinião do ilustre visitante sôbre a marcha das negociações de paz na Coréia.

Esclareceu o Sr. Acheson que continuam os representantes das Nações Unidas a envidar ali todos os esforços a fim de ser alcançada a meta almejada da pacificação.

A êste respeito declara não ser nem otimista nem pessimista sôbre o êxito que possam ter as negociações. Muito já foi obtido visando êsse objetivo e assim continua a esperar por resultados favoráveis.

— Acreditamos, nos Estados Unidos, acrescentou, que o emprêgo da fôrça é sempre perigoso para a causa da paz, daí os esforços que continuamos a envidar visando pôr um têrmo à luta na Coréia.

A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

A uma pergunta que lhe foi formulada sôbre êsse tema, o Sr Dean Acheson esclareceu que a unificação da Alemanha, em condições, que lhe assegurem plena liberdade, sempre foi uma das preocupações das três maiores potências ocidentais e um dos objetivos que se traçaram nos esforços envidados em prol da manutenção da paz.

Com êsse fim foram realizadas negociações em 1951 e novos entendimentos por meio de notas diplomáticas estão em curso ainda agora com o govêrno soviético.

Até agora, porém, não viu nenhuma alteração na atitude do govêrno russo sôbre o assunto, exceto quanto a um ponto. E a respeito dêste tópico, a questão das fôrças militares, a mudança de atitude soviética não foi nada favorável e sim, antes, para pior.

ARMA DA POLÍTICA INTERNACIONAL DE CERTA POTÊNCIA, O COMUNISMO INTERNACIONAL

Indagando um dos presentes qual a opinião do chanceler Acheson sôbre o Comunismo Internacional no mundo e no Brasil, respondeu o secretário de Estado que a êste respeito o povo dos Estados Unidos tem a mesma opinião que os brasileiros. Consideram o Comunismo Internacional como uma conspiração internacional, utilizada como instrumento da política internacional de determinado país.

— Não acreditamos, no meu país, que os comunistas busquem servir os interêsses do seu país e sim apenas os de uma potência estrangeira. Julgo que tambem essa é a opinião prevalente no Brasil. De modo que, assim, os dois países têm o mesmo ponto de vista sôbre essa questão, que é relevante.

A DEFESA DO ORIENTE PRÓXIMO

Respondendo a outra pergunta — o que achava da defesa do Oriente Próximo e o seu comando e os países que dela deviam participar — o chanceler norte-americano declarou que o assunto estava ainda pendente de negociações e assim não pode agora esclarecer a parte final do que indagava o jornalista. O assunto ainda está sendo objeto de consultas, que ainda não terminaram. É naturalmente de desejar-se que as providências e entendimentos necessários com êsse fim se possam efetivar o mais breve possível.

INCONVENIÊNCIA DE UMA ENTREVISTA ENTRE OS CHEFES DO GOVERNO DAS TRÊS MAIORES POTÊNCIAS

Uma última pergunta foi feita, encerrando a entrevista coletiva com os representantes da imprensa.

Um dos presentes indagou o que pensava o Sr. Acheson quanto à possível vantagem de um novo encontro dos chefes dos governos das três maiores potências, isto é, de Truman, Churchill e Stalin.

Explicou o chanceler norte-americano que a êste respeito era bem conhecido o ponto de vista do seu país várias vezes manifestado.

Os encontros entre chefes de Estado só são úteis, quando precedidos de todo um trabalho preliminar de preparação, de acôrdos prévios, que haja reduzido as questões pendentes àquelas que possam ser apreciadas por alto, sem análises difíceis de detalhe. Ora, como na situação atual não vemos como encaminhar com êxito esses entendimentos preliminares, julgamos que o momento não permite, nem favorece, uma conferência dêsse gênero.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de Francisco Xavier: Manoel Reis de Oliveira, avenida Paris, 558; Idalina Pascoelina Serpa Santos, avenida 28 de Setembro, 407; Matilde Rosa Muniz, rua Padre Olimpio de Melo, 623; Maria Alves do Carmo praça da República, 89, José Nicolino Agostinho, Serviço Nacional do Câncer; Martha Maria Cabral de Lacerda, rua Visconde Silva, 41, Benedita Maria Amelia da Conceição, morro do Turano s-n; Americo Augusto Soares, Beneficência Portuguesa; Teofilo Pedro da Silva, Necrotério da Polícia.

No Cemitério de São João Batista: Marina Chagas de Abreu Pereira, Capela Real Grandeza; Casemiro Pereira Soares, Beneficência Portuguesa; Pedro Alves, ladeira dos Guararapes 171 almirante Adolfo Martins de Oliveira, Capela Real Grandeza.

EMPRESA A NOITE — INVENTARIO

ECOS e NOVIDADES

O PROBLEMA DA CARNE E SUA DEFINITIVA SOLUÇÃO

A mensagem enviada ao Congresso pelo presidente Getulio Vargas, solicitando um crédito de quarenta milhões de cruzeiros, que se destinam à instalação, no país, de uma rede de matadouros industriais, atualiza um dos problemas que mais diretamente afetam o povo: a inexistência de carne correspondente à capacidade do consumo interno e seu consequente encarecimento. Problema que existe desde longo tempo, e que gradualmente se agrava, no último decênio, atingiu intensidade exasperante. As inquerições trouxeram a lume as causas principais da carência de carne, algumas secundárias e de correção mais ou menos facil, outras fundamentais e de custosa solução. Entre as primeiras havia o desgaste do rebanho, consequente dos processos rotineiros que ainda prevalecem na pecuária nacional, mais fortemente nas zonas desassistidas de vias regulares de comunicações, e, portanto, mais sujeitas à estagnação de sistemas superados pela ciência e pela industrialização. Sem espirito de cálculo e de previsão, nossos criadores se atêm, em maioria, ao regime da pecuária colonial. Daí resultava o abate indiscriminado, conforme as circunstâncias do momento, com o sacrifício brutal e anti-econômico das matrizes, e a lógica depreciação numérica dos rebanhos. Êsse aspecto mereceu atenção e providências do atual chefe do govêrno, em 1943, através de um plano de abastecimento de carne, traçado mediante estudos acurados e o melhor sentido prático. Verificava-se, a essa altura, que ao aumento acentuado do consumo de carne não correspondia o natural e imprescindível crescimento do rebanho. As providências surtiram resultados comprovadamente excelentes, mas não poderiam corrigir a situação, que repousava em outras causas mais profundas e no momento insanáveis por deficiência de recursos à altura das faces principais do problema. A falta de uma rede de transportes apta ao escoamento oportuno da safra bovina, era causa, àquele tempo, da escassez e do encarecimento do produto, notadamente nos grandes centros populosos. Essa causa permanece ainda agora, e, em seu discurso de Uberaba, no qual explanou consciensiosa e francamente a crise do abastecimento, o chefe do govêrno revelou que 93 % do gado abatido chega a pé aos locais de destino. Significa essa revelação, obviamente, que apenas 7% da safra bovina foi transportada por via férrea. Avalia-se facilmente o considerável desgaste determinado no rebanho, por acidentes e em pêso, em consequência das longas e penosas caminhadas dos pontos de origem aos pontos de matança. Compreende-se, do mesmo modo, que o transporte do rebanho nesses têrmos precários, variável ao acaso do tempo e do estado dos caminhos, e ainda dependente, após, da escassa capacidade de escoamento ferroviário, cria a irregularidade na chegada das remessas aos mercados consumidores e abre ampla margem à especulação e ao encarecimento do produto. Os pontos básicos de uma reforma definitiva do sistema de abastecimento de carne são dois fatores fundamentais: a ampliação racional do transporte ferroviário até às zonas produtoras e a instalação de uma rede de matadouros modernos, tecnicamente disposta no sentido das regiões abastecedoras. Essas providências resolverão o problema de modo categórico, reduzindo-o a um perfeito esquema econômico. O abate poderá ser operado em época propícia, mesmo por antecipação, dada a possibilidade frigorífica de estocagem. A capacidade do transporte ferroviário será acrescida automaticamente, pois um vagão, que comporta vinte bois em pé, no máximo, transportará com facilidade a carne correspondente a cem bois abatidos. A extensão ferroviária na zona útil está em andamento parcialmente e em parte prevista para rápida execução. Quanto à rede de matadouros, é o de que cogita o projeto enviado pelo chefe do govêrno ao Congresso, com a solicitação do crédito inicial e da inserção de verbas com a mesma finalidade para os exercícios de 1953 e 1954. O reequipamento ferroviário e a criação do sistema de matadouros industriais, armazens, silos e frigoríficos abrirão novas perspectivas à nossa atividade agro-pecuária em regiões tradicionalmente marginais quanto à assistência técnica, transformando-as em ricos celeiros e integrando suas populações no ritmo da comunidade. Principalmente, porém, o grande plano em movimento virá terminar de modo definitivo o problema do abastecimento de carne, um dos mais antigos e aflitivos entre os que atormentam as populações das grandes cidades e tornam o rico alimento inacessível às mais numerosas camadas do povo.

— PRÊSO NÃO TEM FAMÍLIA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

das nas proximidades de Cunha. Ambos procuram fugir ao cêrco de que são alvo por parte da Polícia, mas a sua prisão é uma questão de dias.

Os presidiários que foram recapturados e internados na Penitenciária do Estado, onde se encontram incomunicáveis, estão temerosos de castigos que possam sofrer no presídio do Carambiru, em consequncia da rebelião e evasão verificadas. Tal é êsse receio que alguns dos "fora da lei" chegam a pensar em desertar da vida, como um meio de escapar a futuros castigos. Daí as providências que estão sendo solicitadas junto às mais altas autoridades do Govêrno, no sentido de que os sentenciados recapturados possam ficar mais tranquilos e não pensem no suicídio como recurso ao mau tratamento que lhes possa ser dispensado no presídio do Carambiru. Deputados estaduais estão interessados no assunto, alarmados pelo fato de já haverem se suicidado dois recapturados na Penitenciária do Estado, um, Rubens Rosa, de 21 anos, e outro, Itamar de Freitas, de 35 anos.

Comissão parlamentar para exame do presídio da Ilha Anchieta

O deputado Cid Franco, ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa durante a sessão de ontem, e reportando-se ao motim e fuga dos detentos da ilha Anchieta, apresentou um requerimento em que solicita a constituição de uma comissão de parlamentares, encarregada de examinar as condições anteriores e as atuais daquele presídio, a fim de indicar as medidas que melhor se ajustem à adaptação do mesmo estabelecimento aos modernos preceitos da técnica penitenciária.

Grave denúncia contra o juiz corregedor

Ainda falando sôbre o mesmo assunto, aquêle parlamentar oposicionista teve oportunidade de ler uma carta, datada de 25 de junho, e que lhe fôra enviada pelo jornalista Carlos Nogueira da Gama, na qual é feita gravíssima acusação ao juiz corregedor geral dos presídios da capital, Sr. Antonio Meira Netto. Segundo aquela missiva, sôbre a qual o deputado Cid Franco pede o envio de uma cópia ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, o jornalista mencionado procurou o juiz corregedor geral dos presídios, há questão de 6 mêses, pondo-o a par das irregularidades ocorridas no presídio ilha Anchieta, onde os presos eram tratados não como sêres humanos, mas como se fossem animais. O jornalista declara que os sentenciados, após o trabalho de cortar e carregar lenha, quando passavam pelo diretor da disciplina e se esqueciam de se descobrir, eram espancados, postos na solitária, a pão e água, por cinco dias, no mínimo. A tudo isso, segundo denuncia o jornalista, o juiz corregedor geral dos presídios, respondeu: — "Preso não tem família".

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

TEM DIREITO AOS ATRASADOS — *Ontem, numa roda de amigos, o senhor Henrique Dodsworth recordava que, exatamente há 15 anos passados, havia assumido o cargo de prefeito do Distrito Federal, onde permaneceu durante oito anos. O atual presidente do Banco da Prefeitura contou um episódio curiosíssimo, ligado à "petite histoire" do 29 de outubro.*

— Nunca fui exonerado do cargo de prefeito! — revelou Dodsworth. E explicou a razão do fato que começava a intrigar os circunstantes:

— Eu fôra convidado para a pasta do Exterior. O presidente Vargas foi, porém, informado de minha recusa. Assim, nem fez a minha nomeação para o Itamarati nem me exonerou, consequentemente, da Prefeitura. Passei o cargo, a 8 de novembro, ao prefeito nomeado pelo govêrno Linhares, sem ter sido exonerado ou demitido...

Todos os presentes concordaram que o antigo prefeito tinha direito a receber os atrasados.

O prefeito João Carlos Vital, que ouviu o caso, também concordou:

— Sim, o Henrique tem direito a reclamar os atrasados.

Terminou a evocação dessa página da história do 29 de outubro entre risos gerais.

Bodas de prata de dois arcebispos

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Um tríduo festivo será realizado nos dias quatro, cinco e seis do corrente, na cidade de São João del Rei, a fim de comemorar as bodas de prata dos arcebispos de Mariana e de Goiás. Dom Helvecio e Dom Emanuel são irmãos, pertencem a Congregação dos Salesianos, tendo recebido, recentemente, a Ordem do Mérito Nacional, por decreto do presidente da República.

Três barcos de pesca para o Ceará

FORTALEZA, 4 (Asap.) — Dos trinta barcos de pesca adquiridos pela COFAP, o Sr. Benjamim Cabello destinou três à COAP cearense, adiantando-lhe, ainda 500 mil cruzeiros para instalação dos serviços de pessoal e material.

Outro sequestro comunista em Berlim

BERLIM, 4 (U. P.) — A policia berlinense ocidental anunciou que um homem que se supõe seja soldado francês, foi preso pela policia comunista do leste alemão.

As autoridades acrescentaram que um homem com roupa caqui, montado numa patinete a motor com chapa francêsa, foi detido às primeiras horas de hoje em Heiligensee, na fronteira do setor francês com a zona vermelha. As autoridades francesas estão investigando o caso.

A noticia do novo sequestro foi recebida depois que se soube da libertação, ontem, pelos comunistas, dos 3 padres americanos e 2 soldados britânicos detidos há dias.

Trégua no calor em Paris

PARIS, 4 (U. P.) — As trovoadas e aguaceiros fizeram hoje baixar um pouco a temperatura, mas o serviço de meteorologia anuncia a aproximação de nova onda de calor.

GENTE DE IMPRENSA

Jarbas de Carvalho

Regozijo-me sempre que sinto o sentimento de solidariedade na nossa classe. É necessário que êle exista sempre para que, afinal, possamos ser ouvidos em nossas reivindicações — modestas reivindicações.

Vivemos muitos anos no regime paradoxal de reclamar constantemente benefícios e justiça para todo mundo e não cuidarmos de nós mesmos. Isso, em parte, acabou. Temos leis protetoras, temos o nosso sindicato, aparelhado como os demais, como órgão de defesa, temos êsse monumento que é a ABI, de fama internacional, de onde ninguém tem coragem de tirar o Moses, o mago das transformações que fizeram de um grêmio atropelado pelas mais prementes necessidades econômicas em uma instituição de alto prestigio. E rica — porque não confessar?

Mas, o motivo dêste meu regozijo é a moção de solidariedade que o Conselho Deliberativo da ABI endereçou ao nosso colega de imprensa Benjamim Soares Cabello, que ora ocupa o posto de sacrifício que é o de presidente da COFAP.

Note-se desde já — para evitar uma interpretação errônea — que o Conselho da nossa associação é composto de jornalistas de todos os matizes: quer dizer, de tôdas as opiniões que o público encontra na imprensa diária.

Isto posto, que significa essa moção de apoio ao Sr. Benjamim Cabello? Significa que se lhe reconhece o trabalho honesto que está executando, um voto de aplauso e louvor «ao jornalista que assim se desdobra naquela difícil missão» — como diz a moção redigida pelo nosso confrade Ivo Arruda e unanimemente aceita.

Teve o Conselho Deliberativo um gesto perfeito. Reconheceu que um homem da nossa grei, ocupando um lugar de tanta responsabilidade, não está desmerecendo no conceito geral — um conceito ponderado através de profissionais que honram a sua profissão. Não quer dizer, porém, que o nosso colega, homem público, não possa ser criticado. Pode e deve — e tem sido criticado, — às vezes com injustiça.

O presidente da COFAP pode ter errado — porque é humano. Mas, incontestàvelmente, de um modo geral, tem procedido bem. Sua grande capacidade de trabalho, sua inteligência, seu preparo econômico estão sempre, perseverantemente, ao serviço do bem público. Lutando com um polvo de tentáculos imensos, como é o espirito de ganancia alucinado, o trabalho de Cabello é ciclópico. Saímos já do período das hipóteses e das tentativas — sempre barradas pela sinistra maçonaria dos altistas.

Entramos no período das realidades concretas, cujos resultados aí estão, nas providências sábias que estão dando conforto e alimentação ao povo — e vão continuar.

A ação do instituto por êle dirigido, além disso, está mostrando ao mundo o espirito democrático que existe no Brasil. Como se sabe, a maledicência e a insidia se esforçam por fazer crer que no Brasil não há liberdade. A ação da COFAP — ainda que firme e enérgica — tem sido tolerante, mesmo para com os açambarcadores ocultos na sombra dos «trusts» secretos. Poderia obrigá-los, se quisesse lançar mão da força. Preferiu substituí-los, com proveito para o público. — «Se vocês não querem produzir, eu produzo. Se não querem distribuir, eu distribuo. Se não querem vender, eu vendo!» Porque tanto vale esconder o produto, forçar o preço e furtar no peso.

A atividade de Benjamin Soares Cabello, substituindo no mercado o comércio desonesto — porque também há o honesto — dá-lhe a benemerência que, um dia, o povo reconhecerá.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Males do sindicalismo brasileiro

"PELEGOS" DESTROEM SINDICATOS - 2

Eleições no Sindicato dos Jornalistas e no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Góes perdeu a "técnica do Golpe de Estado" — Viu, leu e casou — Roberto Silveira: destinatário desconhecido, segundo o Departamento dos Correios e Telégrafos

Abordamos, ontem, o problema sindical brasileiro, mostrando as deficiências existentes nos órgãos sindicais dos trabalhadores, em vista do "sinecurismo" e do profissionalismo que dominaram — e dominam — essas entidades associativas. Hoje, vamos voltar ao assunto, focalizando dois sindicatos: o dos jornalistas profissionais e o dos empregados no comércio hoteleiro.

★

Fracassaram as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O motivo: os trabalhadores intelectuais da imprensa não deram "quorum" para a votação, mostrando a classe completo desinterêsse pelos destinos do sindicato, fato também observado no pleito do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Agora, um número grupo de associados ao S.J.P.R.J. telegrafou ao ministro do Trabalho, nos seguintes termos:

"Associados sindicato jornalistas profissionais, entre os quais fundadores veem perante V. Ex.ª solicitar que se digne conceder novo prazo para registro candidatos à eleição da diretoria do mencionado sindicato. O pedido ora feito fundamenta-se no fato de que nas últimas eleições não houve "quorum" para eleição da chapa única, em virtude do completo desinterêsse dos associados. A concessão que solicitamos muito concorerá para elevação do espirito sindical diante do movimento que pretendemos fazer para que, dentro de nossa classe, possa haver eleições amplas com candidatos que representam verdadeiramente a profissão".

Não sabemos se o titular da pasta do Trabalho vai deferir ou não o pedido dêsses colegas. Entretanto, podemos adiantar que existem dois nomes nas cogitações dos promotores do movimento: Roberto Lyra (redator de A NOITE) e nome internacionalmente conhecido como jornalista e como um de nossos maiores criminalistas e Genolino Amado (diretor da "Agência Nacional") e cronista de real valor.

★

Enquanto isso, associados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro se avistaram com o ministro interino do Trabalho e pediram a S. Ex.ª que retirasse da direção do sindicato o cidadão Silvério Manoel da Silva, pois acontece que Silvério, além de ser o interventor nomeado pelo Ministério do Trabalho é candidato às eleições, que ali se realizarão. Apresentaram ao ministro as seguintes razões para o afastamento do mencionado cidadão:

— Não prestou contas;

— Está no Sindicato desde 1945, como interventor;

— Está malbaratando os dinheiros do Sindicato em propaganda de sua candidatura;

— Como interventor está encabeçando uma chapa, na qualidade de presidente da mesma.

O ministro pediu, então, um documento para que pudesse "estudar" a situação, e os trabalhadores no comércio hoteleiro já estão redigindo não só um, como dois memoriais: — um será enviado ao titular da pasta do Trabalho e outro ao presidente da República, pois não desejam que seu sindicato permaneça nas mãos do "pelego" Silvério.

PERDEU A TÉCNICA DO GOLPE DE ESTADO

O general Goes Monteiro perdeu um livro de cabeceira: "Tecnique de coupe d'Etat" (versão francesa do conhecido livro do escritor italiano Curzio Mallaparte). A verdade é que o general não se lembra bem a quem emprestou sua "Técnica do Golpe de Estado" e apela ao amigo que a levou o favor de trazê-la com uma certa urgência.

★

Muitas pessoas maliciosas estão acreditando que a perda dêsse livro é um sinal de "tudo calmo" no país...

VIU, LEU E CASOU

Cada um tem suas manias. Entre outras, êste colunista adquiriu, ainda quando vivia em São Paulo, a de ler revistas italianas, o que — na realidade — é um hábito que não traz prejuizo a ninguem, e tem o seu lado útil; no último número de "Settimo Giorno" por exemplo, vimos uma sugestiva capa (duas garotas abraçadas) com o seguinte texto-legenda: "GAROTAS AFORTUNADAS". — Esta fotografia das irmãs Consuelo e Gloria O'Connor, aparecida, há alguns anos, na capa de um semanário norte-americano, chamou a atenção do multi-milionário ítalo-brasileiro Rudy Crespi; Consuelo O'Connor pouco depois se tornou a senhora Crespi".

★

Nós que não convivemos com os multi-milionários (função que na imprensa carioca é exercida com um certo brilho pelo Ibrahim Suede) acreditamos e damos um conselho às moças: apareçam em capas de revistas, que os senhores capitalistas estão aí, de ôlho vivo...

Quanto ao caso Consuelo-Rudy, "se non é vero..."

DESTINATARIO DESCONHECIDO

Há coisas verdadeiramente curiosas neste país, especialmente no que toca ao Departamento dos Correios e Telégrafos. A última é a respeito do Sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio. É bem verdade que muita gente nesta cidade do Rio de Janeiro conhece melhor os jogadores de futebol ou personalidades estrangeiras do que os homens públicos dos Estados e muitos leitores sòmente agora saberão que o dito Sr. Roberto ocupa aquele cargo na administração fluminense. Mas, contemos a história:

A senhora Maria Clara Rocha, por motivos que o colunista desconhece, telegrafou, há poucos dias, ao Sr. Roberto Silveira e colocou, no endereço, "Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio". Qual não foi a surpresa da Sra. Clara ao receber o seguinte telegrama do Departamento de Correios e Telégrafos:

"De Praça 15 — Rio — DF — 222700 - 6497/19 — DR. ROBERTO SILVEIRA SECRETARIA INTERIOR E JUSTIÇA RIO RETIDO DESTINATARIO DESCONHECIDO."

A notícia deverá deixar o Sr. Roberto Silveira bastante encabulado. E o Departamento de Correios e Telégrafos muito mais...

Beba CAFÉ PALHETA

MELODIAS

Conta um telegrama de Santiago que, em certa localidade daquele país, dois criminosos, antes de ser executados, pediram, como graça suprema, que lhes fôsse permitido ouvir músicas de seu país — toadas e canções chilenas. Atendeu-se ao desejo dos criminosos, condenados por terem assassinado, vilmente, uma anciã e sua netinha... Foram êsses — acrescenta o telegrama — os únicos momentos de fraqueza que demonstraram em face da Morte... A Música (sabem-no todos) é um grande sedativo — e uma fascinadora eficaz. Desde Orfeu, descendo aos infernos para ir buscar a sua Euridice, até a proeza dos faquires indianos, que fazem dançar as serpentes mediante as harmonias da sua flauta — tudo prova o poder do Ritmo, ante o qual cedem, até as cobras e os demônios. A medicina moderna utiliza-o como remédio para sujeitos excitados e super-nervosos. Tem efeito idêntico ao do banho morno e aos dos brometos e opiáceos. Já se demonstrou, experimentalmente, que outros animais (na aparência, brutos) são sensíveis às melodias. As vacas, por exemplo, dão mais leite quando se instala, no curral, uma boa vitrola ou um rádio-receptor. E, nas oficinas de trabalho, a boa música contribui, visivelmente, para aumentar a produção. Depois que se inventou o Rádio, não há quitanda modesta ou pequena casa de negócio do interior que não esteja ligada, pelo eter, com as estações de onde jorra a Música a jactos contínuos... Ainda não se estudou essa influência melódica no aumento da capacidade manufatureira do país. As razões dêsse fenômeno são rigorosamente históricas, pois é sabido que o povo português, de que provimos, canta enquanto trabalha. E que dizer da Música Brasileira, tão expressiva dos sentimentos ingênuos da nossa gente? Classificou-a poeticamente Bilac como um misto, expressivo da fusão das raças que nos formou a nacionalidade:

"E's samba e jongo, chiba e fado, cujos
Acordes são desejos e orfandades
De selvagens, cativos e marujos:

E em nostalgias e paixões consistes,
Lasciva flor, beijo de três saudades,
Flor amorosa de três raças tristes."

O último desejo dos criminosos chilenos, expresso entre o confessionário e o pelotão de fuzilamento, é, de certo modo, a sublimação da sua alma — que o Pecado anoitecera e denegrira. Marchando para a Morte, por entre os acordes familiares da música do seu País — estava, já, tocados por um raio dessa Luz infinita que abençoa tôdas as coisas e sêres da Terra, desde o santo que ora até a fera que brame, e que é, sem dúvida, a mensagem puríssima da Eternidade.

BERILO NEVES

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CARAVANA

P. B.

O município de Nova Friburgo, cuja colonização data de 16 de maio de 1818, tem uma superfície de 1.147 kms2., e uma população de 49.000 habitantes. Tem a altitude de 847 metros e a distancia, em linha reta, do Rio de Janeiro, é de 90 kms. O trajeto ferroviário — Estrada de Ferro Leopoldina — até o Rio de Janeiro, é de 150 kms.; e até Niterói, 110 kms. O trajeto rodoviário: do Rio: Via Magé, 105 kms. e, via Teresópolis, 212 kms. Está, porém, em construção, uma rodovia direta do Rio de 148 kms; e de Niterói, 135 kms. A temperatura média é a seguinte: verão, 22º; no inverno, 16º. A produção anual; agricola: Cr$ .. 20.000.000,00, industrial: Cr$ .. 250.000.000,00. Em 1950, a renda anual, foi a seguinte: Municipal: Cr$ 6.445.542,70; Estadual: 14.210.219,00 e a Federal: Cr$ 18.330.884,70.

*

Quando perseguido, o tatú se transforma numa bola.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

A RESPOSTA

O senador Mozart Lago, recebendo no Senado as informações da Prefeitura sôbre as rendas do Maracanã, saiu-se com esta:

— Que horror! um jogador ganha mais do que um senador.

Na porta do Cineac, um grupo de craques comentava a estranheza do senador, e o velho Danilo assim respondeu:

—Não há nada que estranhar. Imaginem, mesmo, se um senador trabalhasse como nós! Não havia mais Senado...

O novo Conselho Diretor do Rotary de Petrópolis

PETROPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Em expressiva solenidade tomou posse o novo conselho diretor do Rotary Club de Petrópolis. A diretoria ficou assim constituida: presidente — Fernando Sá Freire de Faria; 1.º vice — Milton Barbosa; 2.º vice — Ernesto Burrowes; 1.º secretário — Moacyr Ribeiro de Menezes; 2.º secretário — Walmore Barbosa; 1.º tesoureiro — Gelmino Fazzioni, 2.º tesoureiro — E. De Carolis, diretores — A. Baeta Neves, Claudionor de Souza Adão, Carlos A. Werneck; diretor do Protocolo — Aloisio Gomes.

NÃO HOUVE INVASÃO

PORTO ALEGRE, 3 Asapress) — Comunicação de Porto Lucena declara que a população daquela vila está surprêsa com as noticias de que aquela localidade havia sido invadida por gendarmes argentinos armados. Tal fato não ocorreu em Pôrto Lucena.

Apreendidas duas emissoras clandestinas

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Serviço de Rádio-Escuta do DCT, com a colaboração da policia, localizou e efetuou a apreensão de mais duas emissoras clandestinas, uma em Dores de Indaiá, pertencente à Igreja Batista e outra em São Domingos do Prata.

Na lavratura do flagrante, em Dores de Indaiá, apresentou-se como responsável o pastor protestante, Otoniel Maximiano de Nazaré.

A COBRANÇA DA TAXA DE CARBURANTE PELO I.A.P.E.T.C.

O Sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do I. A. P. E. T. C., acaba de dirigir ao Sr. Alceu Barbêdo, sub-procurador geral da República, ofício em que se congratula com o Tribunal Federal de Recursos e com a Sub-Procuradoria Geral da República acêrca da decisão daquele colendo órgão que julgou constitucional a cobrança da taxa de 9 centavos por litro do carburante.

Sem fundamento algum a invasão argentina

PÔRTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Correio do Povo", desta capital, divulga com destaque um telegrama procedente da vila Pôrto Lucena, localidade situada junto à fronteira da Argentina, desmentindo categòricamente que gendarmes portenhos tenham invadido aquela região. As noticias divulgadas nesta capital e no Rio de Janeiro não tiveram o menor fundamento, não passando de puro boato, pois aquela localidade nunca sofreu invasão de nenhuma fôrça estrangeira.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

As atividades do senhor Cabello no Estado do Ceará

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, em sua permanência nesta capital tem realizado uma série de visitas de importância para o levantamento da situação dêste Estado. Assim, ontem, o Sr. Cabello visitou em companhia do Sr. Severino Sombra os postos de abastecimento da CAN. Em reunião com os representantes das classes produtoras o presidente da COFAP tomou conhecimento das reivindicações da classe comercial, prometendo medidas imediatas em defesa do comércio cearense.

Crônica de Tanger

A CIDADE INTERNACIONAL DE TANGER

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

TANGER — Julho — Tanger, velha cidade fenicia, era considerada pelos antigos como a ponta extrema do mundo. Além, começava o desconhecido. Em Tanger estavam as colunas de Hercules. A porta do mundo... Durante séculos, o porto pertenceu aos portugueses, espanhóis, franceses, sempre disputadíssimo, pois controla a entrada e saida do Mediterrâneo. Em 1906 enfim, a convenção de Algesiras, numa tentativa de conciliar os interêsses mais opostos, deu a Tanger um regime todo especial, baseado no principio das concessões internacionais, como existiam em Shangai, Hong Kong, e outros lugares do mundo colonial. Os paises com mais privilégios e com direito de participar na assembléia legislativa de Tanger foram a Espanha, França e Inglaterra. Anos depois, também os italianos receberam direitos, e os portugueses, e depois desta guerra, os belgas, holandeses e russos. Tanger ficou uma zona absolutamente neutra sob a proteção das potências mandatárias. Enquanto a população árabe depende exclusivamente do Sultão do Marrocos, que mora em Rabat, os demais cidadãos de Tanger dependem dos seus respectivos consulados.

Por causa dos trinta mil espanhóis e dos sete mil franceses, a Espanha e a França respectivamente gozavam de direitos especiais. Nos colégios ensinavam e ainda hoje ensinam as duas linguas. Os tribunais são mistos; cada cônsul tem o direito de expulsar de Tanger um individuo do país que representa. Mas não pode em nada interferir com gente de outra nacionalidade. Tanger é de todos e de ninguém. É a terra dos estrangeiros. Aqui os estrangeiros deixam de ser estrangeiros. É terra estrangeira por definição. Nenhuma policia pode pedir extradição, nenhum govêrno pode exercer pressão. Enfim, é um lugar da terra que está fora do mundo. Em 1940, os espanhóis franquistas, com a elegância que os caracteriza, e achando que os aliados já tinham perdido a guerra, ocuparam Tanger sem que ninguém fôsse capaz de se opôr. Depois da guerra, os aliados voltaram a Tanger e se vingaram do abuso espanhol, reduzindo o papel destes ao minimo, tirando-lhes direitos e responsabilidades. Neste momento, a Espanha vem de pedir que o Estatuto seja revisado e que os seus antigos direitos lhe sejam restituidos. Os ingleses, franceses, belgas, etc.... estão examinando o pedido espanhol e parece que êle será atendido. A conferência tem lugar no plano local, quer dizer são os ministros em Tanger dos paises interessados que se reunem e resolvem o caso. Pois os govêrnos não quiseram promover uma conferência internacional, já que os russos, que depois da guerra receberam três lugares na administração de Tanger, deixaram de os ocupar, para alegria de todos...

Segundo investiguei, os espanhóis receberão reparação, devido aos interêsses que têm em Tanger; e o Estatuto será revisado no sentido de que ficar como era antes da guerra, isto é, quando o administrador de Tanger era, por rodizio, um ano espanhol, um ano francês. A decisão está para ser tomada nestes dias. O Brasil também está interessado na sorte de Tanger, porque o porto controla a saida e entrada do Mediterrâneo, e em caso de guerra é um porto atlântico, entre a Europa e nós, e ainda porque hoje em dia os navios do Loide param ali e descarregam café e numerosos outros motivos politicos e econômicos. Aliás, o cônsul do Brasil em Tanger faz parte da comissão legislativa da cidade.

Outros detalhes interessantes. O engenheiro chefe é francês, o adido é espanhol. O administrador da cidade é português, o chefe de policia é belga. Exército não tem, mas tem fôrças de policia espanholas e francesas e alguns tanques, sobretudo desde os incidentes do 30 de março último, quando os árabes saquearam e incendiaram lojas de judeus, "soi-disant" por motivos politicos.

Qualquer pessoa pode em Tanger abrir uma conta num banco, sem documentos. Pode iniciar um negócio, sem avisar a policia, sem precisar de autorização de trabalho nem nada. Não há horas para abrir as lojas ou para as fechar. Cada um faz o que bem entende. Umas lojas ficam abertas até meia noite, outras fecham às oito horas, de acôrdo com suas conveniências e idéias. A liberdade é total. Tanger é o paraíso do capitalismo. É a terra ideal dos capitalistas. Só o dinheiro reina ali. Dinheiro, em Tanger, significa liberdade. Restrições de nenhuma ordem, limitações nenhumas. Entra dinheiro, sai, entra gente, vai-se embora, vendem mercadorias, ninguém se preocupa. Tanger é uma espécie de ilha mantida pelos capitalistas do mundo inteiro, que ali, às escondidas, contratam negócios cujo conhecimento não deve chegar aos ouvidos das massas.

Todas as mercadorias do mundo são encontradas em Tanger por um preço mais barato que no país de origem, pois são vendidas ao preço de exportação. Zona livre, Tanger paga tudo em dólares, ou com qualquer outra moeda inferior. O aspecto mais tipico de Tanger são as centenas, os milhares de pontos do câmbio, em cada parede, em cada esquina. Com os cartazes a giz dizendo o câmbio do dia. Peseta, dólar, cruzeiro, franco, esterlina, etc. A personagem que realmente domina Tanger é a pequena máquina de calcular. Esta funciona dia e noite, transformando uma moeda em outra, umas quantias em outras. A máquina de calcular é o Deus de Tanger. Ela é que mais trabalha nesta cidade. E também, bem no centro de Tanger, uma alta torre em cima do rádio internacional de Tanger, capta minuto por minuto, os câmbios de Zurique, Nova Iorque, Djibuti, Londres, que são depois telefonados aos homens dos pontos.

Assim é Tanger...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

A ARTE DE BEM ROUBAR

Bastos Tigre

A prosperidade, filha da Economia, é a mãe de todos os vicios elegantes. Ninguém os pode exercitar se não dispuser de vastos dinheiros, proporcionados pela vida prospera. Fácil é concluir-se que tais vicios são netos da Economia. Não é coisa rara que aves virtuosas os tenham viciosos e malandros.

Mas vicios dessa progênie são admitidos e até estimados na sociedade. Como em tudo mais, há no vicio gradações e classes. Ninguém compara o sujeito elegante e filho de algo, que joga pif-paf ou bacará, com o vagabundo jogador de ronda e vermelhinha. Uns e outros usam de truques idênticos para tomar o dinheiro do parceiro. Mas não há termo de comparação entre o "modus faciendi", a linguagem, a atitude e a indumentária dos parceiros de um e do outro grupo. Sem falar no ambiente em que se realizam as operações.

Vicios e pecados distribuem-se em categorias, de acôrdo com a classe social e a capacidade econômica dos indivíduos que os exercitam. O que bebe cachaça em demasia, no balcão de um boteco, fica bebado. Mas o cavalheiro que, numa "boite" se excede no whisky, fica apenas "alto". Um homem casado, de recursos, tem uma "ligação" extra-matrimonial; mas o barnabé nas mesmas condições tem uma "amiga" ou uma "sujeita".

Nessas diversidades de classificações está a harmonia da vida social como nas classificações da botânica, da zoologia e da mineralogia, assenta o equilibrio dos fenômenos da natureza.

Bem avisados andaram os legiferantes do Codigo Penal, quando deram designações diferentes aos assaltos à propriedade alheia, embora todos se reduzam, em última análise, em apoderar-se alguém, por meios ilicitos, do dinheiro que a outrem pertence. Aos olhos da Justiça tal procedimento pode ser furto, conto do vigário, roubo, assalto, como pode também chamar-se desfalque, alcance, peculato, apropriação indébita, falência fraudulenta e até transação comercial. Conforme seja o caso, o autor da operação será um patife (o "meliante" do noticiário policial), ou, apenas, um individuo sem escrúpulos.

A mim sempre me admirou que, havendo tantos livros de moral, ensinando a ser honesto, nenhum "imoralista" se tenha lembrado de escrever, doutrinando sôbre as artes da malandragem e da pirataria em todos os seus graus. Existe — e tôda gente a conhece de nome — uma "Arte de Furtar", atribuida ao Padre Antonio Vieira. Mas é alfarrábio seiscentista, fora do espirito da nossa era atômica. O sujeito que a ler corre o risco de tornar-se em vez de um bom ladrão, um mau filólogo, o que é pior.

Uma obra moderna, ensinando, desde a técnica de roubar galinha até à de desfalcar bancos e Institutos, seria o maior dos "best sellers", dado o imenso número de vocações para a arte, desviadas ou perdidas, por falta de estudo adequado.

O simples empirismo, confiante apenas na habilidade do ladrão, pode até levá-lo à cadeia.

CONTINGENTES PARA A FRONTEIRA DO ACRE

BELÉM, 4 (Asapress) — O general Eudoro Barcelos que visitou as tropas localizadas nas diversas fronteiras do Norte, declarou que não há necessidade de reforçar os contingentes existentes nas mesmas. Informou, entretanto, que brevemente serão remetidos para o Acre contingentes do Exército para guarnecer as fronteiras daquela parte do Brasil, ainda desguarnecidas.

POLITICA E POLITICOS

PARECER DENTRO DE QUINZE DIAS SOBRE REFORMA ELEITORAL

Vai o sr. Gustavo Capanema apresentar substitutivo geral aos projetos – Terá andamento rápido a solução do problema – O assunto no Senado

A reforma de que se cogita nas duas Casas do Congresso toma alento com a notícia de que, dentro de quinze dias no máximo, serão relatados os projetos apresentados na Câmara dos Deputados dispondo a respeito do assunto. O Sr. Gustavo Capanema, relator da comissão especial designada para estudá-los, apresentará parecer sôbre os mesmos naquele prazo, concluindo por um substitutivo geral. O líder da maioria aproveitará nesta oportunidade o projeto que elaborou na legislatura passada, como relator que foi do assunto na Comissão de Justiça, projeto êste que no entanto não chegou a ser apresentado.

Na tarde de ontem, durante a reunião da Comissão de Justiça, o deputado udenista Dolor de Andrade pronunciou-se contra o parecer do Sr. Lúcio Bittencourt enviando para a comissão especial de reforma eleitoral, projeto do Sr. Arnaldo Cerdera sôbre o assunto, juntando ao mesmo protesto contra o fato daquele órgão especial não se reunir. Considerou o fato como ato protelatório, opondo-se por isso ao envio do projeto citado. Nesta oportunidade, presente o deputado Antonio Balbino, fez ver o representante baiano que não estava havendo protelação alguma, e podia informar que se havia marcado para a próxima semana uma reunião da Comissão Especial, no sentido de dar prazo ao relator para apresentação do seu parecer, prazo êste que seria de sessenta dias.

PEDIRÁ APENAS QUINZE DIAS

Logo, porém, colhemos do próprio Sr. Gustavo Capanema, relator da comissão, que solicitará um prazo de apenas quinze dias para a apresentação do seu parecer, adiantando então as informações com que iniciamos estas notas.

O PROBLEMA DO SENADO

Enquanto isso, o projeto que o Sr. João Vilasboas apresentou no Senado alterando o Código Eleitoral nem sequer foi ainda publicado. É possível que com a providência tomada na Câmara dos Deputados, venham apressar ali o andamento da proposição.

Confraternizam os vereadores petebistas

S. PAULO, 4 (Asap.) — Os vereadores que integram a bancada do PTB na Câmara Municipal estiveram reunidos ontem num banquete realizado no restaurante do vespertino "A Gazeta", visitando em seguida a Assembléia Estadual.

Conferenciarão com o presidente da República

S. PAULO, 4 (Asap.) — Seguiram para o Rio de Janeiro, por via aérea, os deputados do PTB que compõem o chamado grupo borguista e que tem como líder o senador Rui de Almeida Barbosa. Este, falando à reportagem, informou que vai com os seus companheiros conferenciar hoje com o presidente da República, não sabendo porém o assunto a ser tratado.

Mesa redonda para debater a crise de energia elétrica

S. PAULO, 4 (Asap.) — O deputado Jaurés Guisard está encabeçando um movimento, com o apôio de parlamentares de vários partidos, visando a realização de uma mesa redonda, no próximo dia 16, no salão da Associação dos Funcionários do IAPETC, para um debate sôbre o problema relativo à presente crise de energia elétrica.

Pacificação para o PTB

VITORIA, 4 (Asap.) — Falando à reportagem, o deputado petebista Argilano Dario, declarou que seu partido está caminhando para uma total pacificação tanto no âmbito estadual como no nacional. Assim, se espera dentro de poucos dias a pacificação da ala dissidente local, liderada pelo escritor Adelpho Poli Monjardim. Referindo-se ao caso do IAPETC, disse o parlamentar, que será resolvido de maneira que contentará a Comissão Executiva.

Alteração no Quadro do Pessoal da Comissão do Vale do São Francisco

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, objetivando a alteração, com redução de despesa, do Quadro do Pessoal da Comissão do Vale do São Francisco.

A efetivação da medida proposta pelo Executivo, além de consultar aos interesses dos serviços afetos àquela Comissão, visa melhor ajustar os cargos, em comissão, da chefia, ao novo regimento aprovado pelo decreto n.º 29.807, de 25 de julho de 1951.

Determina o projeto a ser encaminhado ao Legislativo, que ficam extintos, no Quadro do Pessoal da Comissão do Vale do São Francisco a que se refere o art. 1.º da lei n.º 972, de 16 de dezembro de 1949, os seguintes cargos: 1 de chefe de divisão, padrão CC3, 5 de chefe de distrito, padrão CC-O, 1 de chefe de seção, padrão CC-O, e 1 de médico auxiliar, padrão CC-L.

Regularização de despesas da Comissão Mista

Mensagem do chefe do govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, autorizando a abertura de um crédito especial de novecentos mil cruzeiros destinado à regularização de despesas, de qualquer espécie, relacionadas com o pessoal brasileiro a serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, bem como de outras naturezas, julgadas indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos daquela Comissão.

Surgem os candidatos à sucessão de Garcez

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Nos arraiais pessepistas, surgem já os nomes dos próceres que deverão substituir o Sr. Lucas Garcez na governança de São Paulo. Citam-se, assim, os Srs. Barone Mercadante, Lino de Matos, Manuel de Figueiredo Ferraz, Sinesio Rocha e Mário Beni, como prováveis candidatos a chefe do Executivo bandeirante.

Um Dia no Senado

NOMEAÇÃO DE PESSOAL PARA OS INSTITUTOS

O senador Mozart Lago apresentou ontem projeto revogando dispositivo da lei que dispõe sobre a nomeação de pessoal para os institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

O projeto apresentado tem a seguinte redação:

Art. 1.º — É revogado, integralmente, o art. 1.º e o § 1.º da Lei n.º 1.584 de 27 de março de 1952, que dispõe sôbre a admissão, a qualquer título, de pessoal, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais.

Art. 2.º — A admissão de pessoal nas instituições e entidades referidas no artigo anterior será feita, à falta de nova lei especial, na conformidade do que dispõe os Estatutos do Funcionalismo Público, para os servidores da Nação, e na omissão dos referidos Estatutos, pelos regulamentos, portarias e decisões baixadas pelo Poder Executivo, na forma tradicional da legislação vigente.

Art. 3.º — Entrará esta lei em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ANIVERSÁRIO DA LEI CONTRA O PRECONCEITO

O senador Atilio Vivaqua falou ontem sôbre o primeiro aniversário da lei votada pelo Congresso Nacional incluindo entre as contravenções penais a prática de atos resultantes do preconceito de raça e de côr. Aproveitou a oportunidade para tecer algumas considerações sôbre as diversas fases da campanha pela vitória do princípio da igualdade das raças em todo o mundo, pondo em relêvo a situação do Brasil, que frisou dever ser considerada como exemplo.

OUTRAS NOTAS

Depois de falar o Sr. Domingos Velasco, foi anunciada a Ordem do Dia, voltando a Casa vários projetos de menor importância.

Na sede do P.R.P., o senhor Plínio Salgado

Será amanhã, às 16 horas, a benção e a inauguração da nova sede do Partido de Representação Popular instalada à rua dos Beneditinos n.º 17 — 3.º andar. Entre os oradores que usarão da palavra encontram-se os deputados Raimundo Padilha, Jorge Lacerda, Wolfran Metzler e Ponciano dos Santos.

Encerrando aquela solenidade o Sr. Plínio Salgado, chefe da antiga Ação Integralista Brasileira e atual presidente nacional do PRP pronunciará um importante discurso em face do momento nacional.

Autoridades, civis, militares e eclesiásticas bem como próceres de tôdas as correntes políticas foram convidados para aquela solenidade.

Vai assistir à inauguração

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador de Portugal estará presente na solenidade da inauguração do monumento à Nossa Senhora de Fátima, em Cruz Alta.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O projeto que altera os quadros permanentes do Ministério da Educação

Novas emendas apresentadas na Comissão do Serviço Público

Na Comissão de Serviço Público, ontem o projeto n.º 1032 de 1950, — da legislatura anterior, portanto, — começou uma nova e atabalhoada etapa da sua carreira entre as comissões e no plenário da Câmara. Ese projeto de lei, como é sabido de quantos se interessem por assuntos de funcionalismo federal, visa a alterar carreiras dos Quadros Permanentes e Especial do Ministério da Educação e Saúde. O assunto poderia ser comparado ao das leis possivelmente mais revistas, refundidas, discutidas e reformadas nestes últimos anos. Ontem, quando a ampla sala onde funciona a Comissão de Serviço Público se encheu de interessados diretos no projeto, que lá compareceram na esperança de ver ultimada a discussão daquele órgão técnico, — eis que novas emendas lhe são apostas. Emendas de tôda espécie.

Da maneira como foram encaminhadas ao presidente da Comissão, oriundas do plenário e de membros da mesma Comissão, só poderão alterar o objetivo do projeto, logo que o desfigurarão e o transformarão de modo violento e radical. Como estão ou como forem redigidas, fogem, de certo modo, ao critério seguro e lógico, proporcionando à proposição anterior um caráter único, que, de tão pouco conveniente, poderá levá-lo ao naufrágio. Pelo menos, se forem aceitas pela Comissão, que as discutirá e votará na próxima semana. Até hoje poderão elas ser acrescidas de outras mais, pois o presidente da Comissão foi forçado, para satisfazer questiúnculas de ordem de alguns colegas, a ampliar ainda mais o prazo para a apresentação das mesmas.

Algumas das emendas de ontem

Vamos resumir aqui algumas dessas emendas. A primeira que vimos, diz: os funcionários enquadrados nos cargos mencionados nos arts. 1.º e 2.º, terão os seus proventos reajustados nas mesmas bases estabelecidas na presente lei.

Em seguida, reza outra: as disposições desta lei se aplicam, igualmente, aos Biologistas e Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, Assessores de Direito Aeronáutico, Conservadores de Museu e Naturalistas do Museu Nacional, Tecnologistas, Inspetores Especializados, Geoquímicos, Tecnologistas, Engenheiros, Técnicos de Laboratório, Meteorologistas, Astronômos, Bibliotecários e Bibliotecários-Auxiliares, portadores de diploma de Médico, Engenheiro, Químico, Veterinário, Agrônomo, Farmacêutico, Cirurgião Dentista, Bacharel em Ciências Contábeis, Bacharel em Ciências Atuariais, Bacharel em Pedagogia, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. O autor desta emenda é o deputado Heitor Beltrão. Uma delas refere-se a "meia dúzia de casos injustos", como o de funcionários com grande fôlha de serviços e longos anos de trabalhos prestados à Nação, serem classificados como "Mestres de Obras" e percebem vencimentos irrisórios, embora prestem serviços de engenheiros, substituindo-os a êstes. Em suma, trata-se dos "Mestres de Obras", — na designação do DASP — que exercem funções de engenheiros e não têm diploma. O Sr. Adail Barreto é o patrono dessa reivindicação dos "Mestres de Obras".

Outra, da autoria do Sr. H. Beltrão é a que manda incluir entre os cargos e as funções especificadas no art. 2.º do presente projeto de lei a função de Inspetor de ensino secundário, do Ministério da Educação garantindo-lhe as vantagens contidas no grupo artigo, bem como nos artigos 4.º e 5.º. A do Sr. Deodoro de Mendonça (apresentada em plenário) manda que fique redigido da maneira seguinte o art. 9.º: Os funcionários civis da União e os extranumerários de qualquer modalidade, que sejam portadores de diplomas de médico, engenheiro, bacharel em ciências jurídicas e sociais, químico, agrônomo, arquiteto, farmacêutico, cirurgião dentista, veterinário, bacharel em ciências contábeis e atuariais, ocupantes de cargos que não se enquadram nas categorias estabelecidas nos artigos anteriores e que em 31 de dezembro de 1951 estejam exercendo-os efetivos. Os extranumerários de qualquer modalidade no exercício das funções especificadas nos artigos anteriores, mediante designação ou portaria, comprovada com documentação oficial, serão transferidos "ex-ofício" para os cargos ou funções correspondentes referidos nos artigos 1.º e 2.º.

A mais curiosa dessas emendas, é a que foi oferecida pelo Sr. Maurício Joppert da Silva, e que manda estender os benefícios desta lei aos "cargos isolados ocupados pelos dois Consultores Técnicos do Gabinete do Ministro da Viação e os Consultores Técnicos e Médico do Gabinete do Ministro do Trabalho".

UM DIA NA CÂMARA

Nem sempre as sessões mais interessantes são as mais proficuas. Muitas vêzes desfilam pela tribuna vários oradores, com discursos bem feitos, mas que não conseguem prender a atenção do plenário. Outras vêzes os debates se agitam, dando à Câmara vida e calor. Mas, no final nenhum projeto votado, nenhum adiantamento mesmo nas discussões. E, no primeiro caso, vêem-se apenas, ao aparente desinterêsse do plenário, desimpedir-se a Ordem do Dia, com a votação de grande número de projetos. Foi o que ontem aconteceu. Nada menos de 48 projetos foram votados. Dêsses, foram às Comissões, por haverem recebido emendas apenas três. Os demais foram todos aprovados, sendo adiada a discussão do projeto do Sr. Nelson Carneiro, sôbre as anulações de casamento, após cinco anos decorridos do desquite, a pedido do próprio autor e por 48 horas.

NO PINGA-FOGO

No pinga-fogo falaram os Srs. Saulo Ramos, Lobo Carneiro, Heitor Beltrão, Artur Santos, Osvaldo Fonseca, Parsifal Barroso, Chagas Rodrigues e Leandro Maciel.

A autonomia de Santos e São Paulo

O Sr. Dario de Barros reclamou contra a morosidade da tramitação do projeto que concede autonomia às cidades de Santos e São Paulo. O projeto veio do Senado com emendas e foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça onde ainda se encontra. O orador afirmou que a opinião pública daqueles dois centros de São Paulo está impaciente para que a autonomia das cidades referidas seja concedida.

O falecimento de um desembargador

O Sr. Flores da Cunha comunicou à Casa o falecimento, em Pôrto Alegre, do desembargador Luiz de Melo Guimarães. Disse que fôra seu contemporâneo na Faculdade de Direito de São Paulo e que, pela vida afora, se habituara a apreciá-lo, por suas qualidades de caráter, coração e inteligência. O morto, que era professor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre e membro da magistratura gaucha, fôra, como acentuou o orador, um juiz honrado e íntegro.

PROBLEMAS FAZENDÁRIOS

No grande expediente o primeiro orador foi o Sr. Ranieri Mazzili que se ocupou de problemas da administração fazendária, sobretudo no tocante ao pessoal daquele Ministério, notadamente os escrivães e coletores.

UM CONVENTO DE TRÊS SÉCULOS

O Sr. Antonio Feliciano apresentou projeto pedindo a abertura de um crédito de 500 mil cruzeiros para a restauração e conservação do Convento de Itanhanhem, cujo terceiro século de existência será comemorado em 1954. O orador acentuou que da Vila Anchieta, hoje cidade de Itanhanhem, fundada há quatro séculos, partiram os pioneiros que haveriam de fundar a cidade de S. Paulo e outras cidades paulistas. O convento existente na histórica cidade, fundado em 1654 está precisando de conservação e, daí o pedido que fazia daquele crédito, para preservar um monumento da história dos primeiros dias do Brasil.

HOMENAGEM AO VELHO CARTEIRO

Ainda o Sr. Antonio Feliciano propôs aos seus pares a concessão de uma pensão especial a Dona Maria Angela Cardim, viúva do carteiro Bernardo Cardim. Durante 57 anos fôra êle condutor de malas no interior de S. Paulo, viajando cêrca de 42 léguas diàriamente no exercício de sua missão, sempre respeitado e querido por todos que com êle privavam.

Um brasileiro de 76 anos

Após haver discorrido longamente sôbre aquêle assunto, o Sr. Herbert Levy falou também sôbre a proposição de prorrogação dos dispositivos da lei do inquilinato, manifestando-se favorável a essa prorrogação, em seu conjunto, desde que expurgada de algumas iniquidades. Assim, relatou o caso ocorrido com "um brasileiro de 76 anos", que assinou uma carta que enviara ao deputado paulista. Êsse brasileiro, tinha um armazém que alugava por 800 cruzeiros, preço dos bons tempos. Seu inquilino, todavia, resolveu construir um armazém para usá-lo e avisou o proprietário que iria deixar o seu imóvel. O velho brasileiro ficou satisfeito, pois entrevia a possibilidade de alugá-lo melhor. Acontece, porém, que quando o armazém do inquilino ficou pronto, ele encontrou quem lhe desse doze mil cruzeiros de aluguel. E, assim, preferiu alugá-lo, continuando a pagar apenas 800 cruzeiros ao "brasileiro de 76 anos".

O prefeito apreendeu o trator

O Sr. Vasconcelos Costa protestou contra um ato do prefeito de Itambacuri, no norte de Minas. O prefeito de Teofilo Otoni emprestara um trator para o conserto de uma estrada nas proximidades de Itambacuri, mas o prefeito desta última, por motivos políticos apreendeu o referido trator.

Contra as taxas

Também o Sr. Herbert Levy fez o seu protesto. Contra o Instituto do Açúcar e do Álcool e referente às taxas de aguardente, álcool e açúcar. Segundo declarou tinha sido criada uma taxa de dois cruzeiros para o litro de álcool e aguardente e de vinte e dois cruzeiros para o saco de açúcar, taxação essa que viria acrescer de muito o preço daqueles produtos.

O PROJETO DE RECURSOS PARA A PETROBRÁS

Falaram sôbre o projeto 1.517, que prevê os recursos para a Petrobrás, os Srs. Fernando Ferrari e Aliomar Baleeiro. O primeiro entendendo que se deveria fixar uma sôbre-taxa, por maço de cigarros, no valor de 30 centavos, o que viria dar à Petrobrás, por ano, cêrca de 400 milhões de cruzeiros. Dessa sôbre-taxa, 10 centavos seriam destinados ao auxílio, inteiro, dos plantadores de fumo. Quanto ao Sr. Aliomar Baleeiro discordou da taxação da rubrica «objetos de perfumaria e toucador». Assinalou que a primeira impressão que se tem, lendo-se essa rubrica, é de que se trata apenas de artigos de luxo. Mas ali estão incluídos pasta de dentes, a escova, o pó de arroz barato, o sabão para a barba. E conclui achando que taxar-se tais produtos, será aumentar despezas do povo, dando resultados muito pequenos para o fim que se tem em mira. O projeto 1.517, encerrada a segunda discussão, e porque recebeu emendas, voltou às Comissões.

A VISITA DE ACHESON

O presidente Nereu Ramos comunicou à Câmara que hoje, às 15,40 o Sr. Dean Acheson visitará aquela casa do Congresso. Deverá saudar o secretário do Exterior dos Estados Unidos o Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria.

Impôsto sôbre a loteria

O Sr. Saulo Ramos apresentou o seguinte projeto:

Art. — Fica instituído, para os fundos de que trata esta lei, um impôsto de 10% (dez por cento) sôbre os bilhetes emitidos pela Loteria Federal do Brasil e sorteados com prêmios a partir de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros);

§ 1º — Este impôsto incidirá tanto sôbre os bilhetes inteiros, correspondentes aos prêmios de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e maiores, bem como sôbre as respectivas frações.

§ 2º — Esta imposição será extensiva aos bilhetes do chamado «Sweepstakes do Jóquei Clube Brasileiro e a quaisquer outras loterias e jogos de concessões do Govêrno Federal que venham a ser autorizados e que distribuam prêmios em dinheiro.

§ 3º — A taxa estabelecida na presente lei será arrecadada pelos mesmos processos já vigentes em relação aos demais impostos que oneram os prêmios da Loteria Federal do Brasil e transformada em ações nos têrmos que o regulamento determinar.

§ 4º — A imposição a que se refere o art. ... não afetará, nem quanto aos seus fins nem quanto ao seu montante, os impostos que já incidem sôbre a Loteria Federal do Brasil ou sôbre seus prêmios.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS ARTISTAS DA COMÉDIE FRANÇAISE — O presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio do Catete, em companhia do embaixador Gilbert Arvengas, um grupo do elenco da Comédie Française que se encontra nesta Capital. O presidente da República manteve alguns momentos de palestra com os representantes do teatro francês os quais foram, na ocasião, apresentados ao Sr. Getúlio Vargas pelo embaixador Arvengas. Nessa oportunidade os artistas despediram-se do chefe do Govêrno pois deverão regressar ao seu país nestes próximos dias, externando a sua satisfação em ter visitado o Brasil. No cliché, aspecto da visita. (Foto A. N.)

Ingressou no PSD

RECIFE, 4 (Asap.) — Conforme noticiamos, o vereador do Partido Democrata Cristão, do município de Gameleira, José Antonio Carvalho, desligou-se do seu partido, ingressando no PSD. Como dissemos, não sabíamos a razão e agora, que a nossa reportagem ouviu fonte fidedigna, afirmamos que o vereador dirigiu uma carta ao governador Agamenon Magalhães, expondo o seu ponto de vista e, entre outras coisas, disse haver ingressado no PSD, reconhecendo a maneira patriótica com que vem o governador conduzindo os destinos políticos do Estado.

REUNIÃO DO P. T. B.

Reuniu-se ontem, pela manhã, a bancada petebista, juntamente com a Comissão Executiva, sob a presidência do Sr. João Goulart, que aproveitou a oportunidade para garantir o apoio do Sr. Getúlio Vargas à emenda do Sr. Lucio Bittencourt, restringindo a participação do capital estrangeiro na "Petrobrás". Nesta mesma reunião foi criado o Departamento de Estudos, que terá como objetivo examinar os projetos apresentados no Congresso Nacional. Dirigirá êste novo órgão petebista o senador Alberto Pasqualini.

PARTE HOJE O GOVERNADOR CEARENSE

Nossa reportagem encontrou-se ontem ràpidamente com o governador cearense, Sr. Raul Barbosa, e com o deputado pessodista do mesmo Estado, Sr. Sá Cavalcanti. O dirigente nordestino parte hoje para o seu Estado, após uma estada de uma semana nesta capital, onde tratou de assuntos ligados aos interêsses de sua administração, destacando-se os de natureza econômico-financeira.

A COMISSÃO PARA EXAMINAR A DENÚNCIA CONTRA LAFER

Reune-se hoje mais uma vez a Comissão Especial designada para examinar a denúncia feita pelo deputado Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda. Hoje o relator, Sr. Daniel de Carvalho, levantará uma preliminar da incompetência do Congresso Nacional para julgar crime não conexo com o do presidente da República, como também da inconstitucionalidade da lei que o denunciante se baseou.

A U.D.N. E O PARLAMENTARISMO

A bancada udenista vai se reunir na próxima semana, conjuntamente com a Comissão Executiva, para firmar um ponto de vista em torno da emenda parlamentarista. Embora seja o assunto um daqueles que o programa do Partido considera questão aberta, é de se esperar que os dirigentes pressionem no sentido de que se recomende seja a mesma fechada, sob pretexto da rejeição da sub-emenda Fernando Ferrari. Pretendem declarar oficialmente a inoportunidade da reforma parlamentar.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SANTA CASA

O projeto do Sr. Levi Neves, reformando o contrato da Santa Casa de Misericórdia continua agitando o plenário. O autor da matéria fez severa crítica aos agentes funerários que lotando as galerias, lutam em defesa de seus interêsses. O artigo nono do projeto, ponto crucial da questão, dá poderes àquela instituição para administrar e manter todos os cemitérios, impedindo a ação dos agentes que ficariam sob o contrôle da administração da Santa Casa. O Sr. Alvaro Dias, autor da emenda que beneficia as agências particulares, defendeu por longo tempo, a proposição, contrariando o disposto no artigo que aludimos acima. Finalmente a Casa concordou com o destaque do referido artigo, passando os vereadores a votar as emendas que acompanham a matéria. Por maioria de votos foi aceita a emenda número 6, de autoria do Sr. João Machado, e que permite a existência das agências funerárias. Rejeitadas as emendas 8 e 9, prosseguiram os edis na votação das demais emendas, quando se esgotou a hora regimental, prejudicando a sua votação na sessão de ontem. O projeto continuará na Ordem do Dia, esperando-se a sua votação final, na sessão de hoje.

AS NOVAS AMBULÂNCIAS

O Sr. Couto de Souza, congratulou-se com o prefeito João Carlos Vital, pela aquisição das novas ambulâncias que serão destinadas aos hospitais, atualmente desprovidos dêsses veículos. O pessedista carioca ressaltou a atuação da Câmara que votou as verbas necessárias para aquisição dêsses veículos de socorro urgente. Todavia louvou o gesto do prefeito carioca que soube aplicar, nas suas verdadeiras finalidades, os milhões de cruzeiros destinados ao reaparelhamento dos hospitais da Prefeitura.

OUTROS ASSUNTOS

No curto tempo destinado ao expediente poucos assuntos debateram os vereadores. O Sr. Indio do Brasil defendeu melhor iluminação para o conjunto residencial do I. A. P. I., em São Miguel. O Sr. Afonso Segreto, pediu providências para que a administração promova a realização de concursos para os auxiliares mecanógrafos, recentemente admitidos nos quadros da municipalidade. Finalmente a Sra. Ligia Lessa Bastos, requereu providências para colocação de bicas dágua nos logradouros de Coelho Neto.

PROJETOS

O Sr. Rubem Cardoso apresentou projeto de lei determinando que a Prefeitura recolha ao Montepio Municipal as importâncias descontadas dos funcionários que faltaram ao serviço, por diversos motivos. Esta providência visa aumentar o fundo imobiliário na aquisição de casa própria.

O Sr. João Machado pediu a isenção de impostos para as construções de fundo industrial, enquanto o Sr. Indio do Brasil pediu um terreno em Jacarepaguá para instalação de um hospital e uma maternidade para atender à população local. Finalmente o Sr. Paschoal Carlos Magno solicitou seja dado o nome de Murilo Braga a uma escola pública, e o Sr. Frederico Trota, determinando que o prefeito, ao mandar cumprir as sentenças judiciárias passadas em julgado, as torne extensivas a todos os servidores cujos direitos foram reconhecidos pela Justiça.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça enviou ontem um telegrama ao vereador Edgar de Carvalho, agradecendo a transcrição nos anais do seu discurso pronunciado por ocasião do recebimento do diploma de presidente de honra da Associação dos Presos. Dando conhecimento ao plenário do despacho telegráfico, o edil trabalhista fará sua leitura, na tribuna, na sessão de hoje.

NÃO HÁ CONCORRENCIA

A importação da manteiga destina-se apenas a suprir faltas temporárias — O presidente da Comissão Federal de Abastecimetno e Preços responde à pretensão do presidente da Associação do Comércio Atacadista, que quer direitos a isenção, em base de igualdade com a Comissão e o SAPS

O Sr. Nilo Galo, presidente da Associação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, enviou telegrama ao presidente da República solicitando fôsse dado ao comércio o mesmo privilégio que desfrutam a Comissão Federal de Abastecimento e Preços e o SAPS para a importação da manteiga, argumentando que o comércio paga impostos e tem direito, consequentemente, a ser tratado em medida de igualdade com aquelas duas organizações.

APENAS PARA SUPRIR FALTAS

Procurado pela reportagem de A NOITE, o presidente da COFAP destruiu a alegação, assim se expressando:

— A importação de manteiga pela COFAP e pelo SAPS destina-se, apenas, a suprir faltas que se verificam no mercado consumidor, em virtude da diminuição da produção nacional no período da entre-safra. Essas importações, a preços mais baixos do que os vigorantes no mercado, não têm por objetivo prejudicar a indústria nacional, mas simplesmente evitar alta exagerada de preços em virtude da escassez temporária, como tem acontecido nos anos anteriores.

UMA PROVIDENCIA DO LEGISLATIVO

A importação com isenção de direitos para o comércio importador é uma providência da alçada do Legislativo, único com poderes para decidir sôbre a matéria. A isenção de direitos e a franquia de outros impostos de que gozam os órgãos públicos como a COFAP e o SAPS são os elementos que permitem ao Estado impedir a elevação exagerada dos preços do mercado interno, quando se verifica escassez, mas em hipótese alguma serão utilizados para prejudicar os interêsses legítimos da indústria e do comércio nacionais.

A INTENÇAO DA COFAP

Ademais — acrescenta o presidente da COFAP — cumpre salientar que a intenção da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, ao fazer a distribuição do produto importado através do comércio legalmente autorizado a funcionar, por preços previamente tabelados, não constitui concorrência ruinosa à indústria nacional, tendo em vista, exclusivamente, os supremos interêsses do abastecimento público.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

O FUTURO PAÇO MUNICIPAL

Com a presença do prefeito da capital e do secretário de Obras da Prefeitura, a Comissão Julgadora abriu as propostas para a construção do futuro Paço Municipal, na praça das Bandeiras. Onze concorrentes apresentaram projetos para a construção do monumental edifício, mas nenhum dêles foi aceito, por infração de disposições expressas do concurso. Seis receberam menções honrosas e terão direito a indenizações de 80 mil cruzeiros cada, pelo trabalho executado. Dessa maneira, determinou o governador da cidade seja constituída uma comissão especial para fazer o ante-projeto do futuro Paço Municipal.

AUMENTO DO SALÁRIO FAMILIA

O governador Lucas Nogueira Garcez declarou que, considerando as dificuldades da vida atual, determinou providências no sentido de que seja aumentado o salário familia para os funcionários públicos do Estado. A respeito pediu estudos à Comissão Civil, não havendo a menor dúvida de que haverá o aumento do salário familia para funcionários públicos estaduais.

O SEQUESTRO MATARAZZO

Os peritos encarregados do exame da casa da rua Acoré, onde esteve recolhido Eduardo Andreia Maria Matarazzo por ocasião do sequestro de que teria sido vítima da parte dos italianos Alessandro Malavassi e Mario Comeli, concluiram o seu trabalho e apresentaram os respectivos laudos. Não só examinaram a residência citada, como também o caminho feito pela vítima ao ficar livre dos seus sequestradores. Apresentaram os peritos mapas diversos, cujo exame será processado posteriormente pelas partes e pelo juiz de direito da Vara Criminal por onde corre o rumoroso processo.

AS FÉRIAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O deputado Camilo Ashar, da bancada da União Democrática Nacional, vai apresentar emenda ao regimento interno da Assembléia Legislativa do Estado, já com o apoio de considerável número de parlamentares, diminuindo de três para um mês o período de férias do fim do ano, determinando que os parlamentares tirem também um mês de férias no meio do ano. O deputado oposicionista considera ser essa a melhor maneira de servir o povo que elegeu os seus representantes à Assembléia Legislativa do Estado, em face dos problemas de vital interêsse para a população bandeirante e que precisam ser resolvidos de maneira prática e sensata.

ESCAPOU DE SER MASSACRADO O TARADO

Durante a tarde de ontem, numa rua movimentada do afastado bairro do Tucuruvi, um tarado por pouco não foi massacrado por populares, só escapando pela intervenção providencial de um sargento da Fôrça Pública que ali passava na ocasião.

Benedito dos Santos, residente na rua Palmeiras, 225, cerca das 19 horas, perseguiu o menino A. K., de 12 anos, e procurou captar-lhe a confiança, oferecendo-lhe doces e dinheiro, para que o acompanhasse a determinado lugar. O menor saiu correndo e foi contar o fato aos pais. Um membro de sua família, então, determinou que o garoto voltasse ao mesmo local a fim de que o tarado viesse assediá-lo com novas propostas e recebesse o corretivo necessário. Isto foi feito e de fato o tarado voltou a insistir com a criança, quando foi então subjugado por vários populares, chegando a ser espancado. Sòmente não perdeu a vida, graças à intervenção do sargento da Fôrça Pública. Ainda assim Benedito dos Santos recebeu ferimentos e teve de passar pelo pôsto da Assistência.

JÁ CONTRATADA A DRAGAGEM DE NUMEROSOS DOS NOSSOS PORTOS

Conferência do ministro da Viação e da Fazenda sôbre os trabalhos – O financiamento – Dragas da Holanda e dos Estados Unidos

No Ministério da Fazenda realizou-se, longa conferência entre os ministros da Viação e Fazenda sôbre os trabalhos de dragagem dos portos, superintendidos pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e o respectivo financiamento.

Segundo informações do ministro Souza Lima, já foram contratados os serviços relativos aos portos de Belém, Fortaleza, Natal, Maceió, Niterói, Angra dos Reis, Florianópolis, Imbituba e dos canais interiores da Lagoa dos Patos. De acôrdo, ainda com as mesmas informações, estão sendo contratados, com o Estado de Pernambuco, a dragagem do pôrto de Recife e com o Estado do Rio Grande do Sul, as do Pôrto Alegre e Rio Grande

Estão sendo ultimados por outro lado os estudos para contrato das obras dos portos de Santos, Camocim, Cabedelo, Aracaju, Ilhéus, Itajaí e Laguna.

Logo que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico seja instalado, o ministro da Fazenda providenciará os respectivos contratos de financiamento, sendo que, por autorização do presidente Getúlio Vargas, e dentro das datas fixadas pelo Ministério da Viação, serão feitos os adiantamentos necessários.

O ministro da Viação será o coordenador de todos os assuntos referentes ao financiamento às autarquias e organismos sob sua jurisdição a respeito dos quais se entenderá com seu colega da Fazenda.

Dragas da Holanda e dos Estados Unidos

Aprovadas as concorrências realizadas pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para serviços de dragagem dos portos nacionais, foram já registrados no Tribunal de Contas os contratos assinados para execução das obras. A fim de acelerar os trabalhos, efetuando a dragagem no mais curto espaço de tempo possível, como se faz necessário, algumas emprêsas buscaram no exterior parte do equipamento destinado a ampliar suas possibilidades de realização. No correr da próxima semana, deverão chegar a esta capital, procedentes da Europa, uma draga de sucção "Nederlon", quatro batelões de fundo falso, um rebocador "Zuiderzee" de 300 HP, uma barca dágua, uma oficina, uma gavieta de madeira, uma gavieta de ferro, um escritório móvel 17x6 mts, um guindaste flutuante de 60 toneladas, um barco para fornecer óleo, um rebocador "Amazonas" 500 HP, uma lancha para condução e uma lancha rápida. Já se encontram no pôrto desta capital, procedente dos Estados Unidos, a draga "King" e um rebocador que, reunidos ao equipamento aqui existente, destinam-se à dragagem dos canais interiores da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, iniciando dêste modo a execução do Plano de Reaparelhamento e Dragagem dos Portos, mandado organizar pelo presidente da República, que aprovou e mandou executar.

Construção de uma doca fluvial no pôrto de Pelotas

O pôrto de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, é o escoadouro natural de rica zona produtora e ponto de ligação obrigatória à navegação da região sul do Estado, através da Lagôa Mirim. Sua influência na economia do Estado é considerável e pode ser avaliada pela tonelagem de mercadorias que movimenta, sendo o terceiro do Estado e está classificado em oitavo lugar entre os portos brasileiros. Iniciadas que foram pelo Estado concessionário, as obras de reconstrução e ampliação do mesmo pôrto, faz-se sentir, como necessidade imediata, a construção de um local abrigado, onde possa operar a pequena navegação constituida por iátes, lanchas, chatas e outras embarcações fluviais, que constituem 30% da movimentação geral do pôrto. Atendendo a essa circunstância e tendo em vista o interesse manifestado pelo governador do Estado nas bases do vasto programa de reaparelhamento e dragagem, que o presidente da República mandou organizar e aprovou, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes acaba de submeter à aprovação do ministro da Viação, um projeto organizado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para construção de uma Doca Fluvial no pôrto de Pelotas, com as seguintes dimensões: lado norte, 180 metros; lado sul, 110 metros; largura, 75 metros, e três metros de profundidade, localizada a 350 metros do extremo da montante do cais comercial em reconstrução. A verba para as despesas correrá pelo Plano de Reaparelhamento dos Portos Nacionais, destinando-se as obras a atenuar as necessidades da progressista cidade sulina.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados — Rua 1.º de Março n.º 97 — 1.º andar. Tel. 23-4686. PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. Expedição de carteiras — Associação dos Atuários — Contadores e Economistas.

DO PRESIDENTE DA ABI AOS JORNALISTAS DE TODO O BRASIL

Protesto contra os desrespeitadores do edifício-sede, verdadeiro monumento arquitetônico nacional

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., protestando contra o atentado sofrido pela Casa do Jornalista, que teve, esta madrugada, pichado o granito de entrada, enviou aos profissionais de imprensa de todo o país a seguinte mensagem: — "Dirijo-me aos meus confrades de todo o país. A Associação Brasileira de Imprensa, que tenho a honra de presidir há vinte e um anos, eleito e reeleito com o apoio de todas as correntes, tem âmbito nacional. Reafirmo que sou adversário intransigente das doutrinas extremistas, sejam da esquerda ou da direita, e que apóio e louvo nossas instituições democráticas e a política internacional do Brasil. Minhas convicções políticas nunca influiram, nem influirão, para que trate de forma diversa os que não comungem com as minhas idéias ou veja os mesmos fatos por ângulos diferentes. Muitas vezes, tenho defendido elementos da esquerda, que formam a minoria da nossa associação, quando vítimas do arbítrio. Hoje, entretanto, não posso silenciar em face do atentado sofrido pela Casa do Jornalista. Elementos subversivos não respeitaram o edifício da A. B. I., verdadeiro monumento arquitetônico nacional e mundialmente conhecido, pichando o granito da entrada com legendas ofensivas a um líder democrático e amigo do Brasil. Deixo aqui consignado o meu protesto contra o procedimento dos que não souberam respeitar a Casa do Jornalista, embora possam estar certos de que a minha atitude continuará sempre a mesma: intransigente na defesa da Democracia e dos direitos de todos os homens de imprensa ou não, sejam quais forem suas convicções ideológicas ou religiosas, ainda que os que de mim discordam nem sempre tenham a mesma atitude para com o meu modo de pensar. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1952. (a) Herbert Moses, presidente".

O TENENTE: PRESO!
MARINA: DESESPERADA!
E O DRAMA CONTINUA...

Completa e sensacional reportagem sôbre o crime do Sacopã, com amplo material fotográfico. Hoje, em

A NOITE ILUSTRADA

JOÃO CABANAS, O GENERAL DA COLUNA DA MORTE
(Histórias inéditas da Revolução de 1922)

ALFAMA EM FESTA
(São João em Portugal)

OS FESTEJOS JOANINOS NA CIDADE MARAVILHOSA

CONGONHAS, O MAIOR AEROPORTO DA AMÉRICA

A NOITE ILUSTRADA

RÁDIO — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — LITERATURA — DISCOS — PUERICULTURA — MODA — HUMORISMO — ESPORTE.
TODA EM ROTOGRAVURA

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

O TESOURO DAS NOVE GROTAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ficam na margem pertencente ao Pará para onde se deslocam comerciantes, garimpeiros e aventureiros de todos os quadrantes do país. Também do lado do Amapá as jazidas oferecem muita riqueza, sendo avultada a quantidade de ouro retirada em poucas horas por qualquer garimpeiro.

A verdadeira história da descoberta das novas minas, foi contada por Eronias Fernandes da Silva e Raimundo de Oliveira Cosmes. Ambos saíram do Rio Flexal, no município de Macapá, onde residem com o objetivo de realizar pesquisas de minerais no Território. Oliveira Cosmes, mais conhecido por "Sapatinho" é tido como grande perito nesse assunto, já tendo encontrado, nesse Território várias jazidas de minérios diversos. Ambos internaram-se nas matas, onde passaram três mêses sem maiores recursos, além de uma pequena farmácia. Realizaram um trabalho árduo, penoso; mas, num domingo, quando se embrenhavam cada vez mais pelas matas, descobriram, na região do Alto Jary, rio Parú e Igarapé dos Patos nove grotas, onde o ouro foi encontrado em abundância, assim como também, nas terras em redor. Procurando melhor conhecer o novo Eldorado, constataram que nêle existiam sinais da presença de elementos humanos. Por fim, encontraram uma pequena vila em formação, com a presença de muitos creoulos procedentes das Guianas, que ali estavam comerciando e minerando.

A notícia da descoberta dessas ricas minas de ouro nos limites do Pará com o Amapá causou verdadeiro alvoroço em todo o Norte e diariamente expedições são organizadas para seguirem para o local, preparadas para permanecer, no mínimo, seis mêses na região. Atualmente, segundo informações de dois garimpeiros, todo o comércio na zona do Alto Jary é feito contra o pagamento de ouro, não se utilizando na transação qualquer moeda.

Galinha a 140 cruzeiros e farinha a 350 o punhado

MACAPÁ, 4 (Asapress) — As notícias procedentes das minas de Ouro Alto Jari informam que a cerveja está sendo vendida, ali, a 70 cruzeiros a garrafa, ou seja, duas gramas de ouro; pelo mesmo preço é adquirida uma garrafa de parati. Uma galinha está sendo cotada a 4 gramas de ouro, ou seja, 140 cruzeiros. Uma carteira de cigarros, dos mais baratos, vale uma grama de ouro e uma peneira de farinha de mandioca dez gramas de ouro, ou seja, cêrca de 350 cruzeiros, pela cotação local.

Pepitas de 40 gramas

MACAPÁ, 4 (Asapress) — Conforme temos informado, na região onde foram descobertas as novas minas de ouro, no Alto Rio Jari, não circulam moedas como dinheiro. Tudo é pago com ouro.

Garimpeiros que adquiriram suprimentos na casa comercial de Pedro Vilhena, na Boca do Rio Jari, fizeram seus pagamentos com pepitas de ouro de 20 e 40 gramas cada uma, colhidas no novo Eldorado.

Exodo para a região das minas

MACAPÁ, 4 (Asapress) — Trabalhadores que se dedicavam à extração de borracha e juta, abandonaram as plantações e, em pequenas canoas, estão se dirigindo para os igarapés afluentes dos rios Peru e Jari, onde foram descobertas grandes jazidas de ouro. Por sua vez, os criadores levam embarcações carregadas de gado de côrte, a fim de alimentar os garimpeiros e fazer negócios em troca de ouro.

Continua a corrida para as minas de ouro

MACAPÁ, 4 (Asapress) — Prossegue a corrida para as minas de ouro descobertas no rio Jari, nos limites com o Pará.

O comerciante Isaac Alcolumbré, estabelecido nesta capital, que já investiu importância aproximada de 1 milhão de cruzeiros na exploração das novas jazidas do precioso metal, retornou às minas do Alto Jari, levando grande quantidade de aviamentos para as suas turmas de garimpeiros.

O Sr. Pedro Vilhena, que possui uma casa comercial na vila de Boca do Rio Jari vendeu, em pouco tempo, todo o seu estoque de mercadorias, tendo enviado embarcações a Belém e Macapá para conseguir novos suprimentos.

O "morto" fugiu do hospital e foi almoçar com a família

SANTA RITA (Paraíba do Norte), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Antonio Paiva, após muito beber, rumou para a Praça João Pessoa e ali, implicando com o policial Manoel Vicente o injuriou, reagindo à ofensa o soldado. Embora inseguro nas pernas pelo efeito do álcool, Paiva que é epilético, com o cabo da guarda-chuva espancou Vicente, seguindo-se um corpo a corpo cheio de lances violentos. Na luta o "borracho" caiu, agarrado com o policial, bateu com a cabeça na calçada, ferindo-se. Desacordado, foi levado para o hospital de João Pessoa, onde ficou internado, enquanto Vicente era recolhido prêso ao quartel de sua corporação. Parecia que o caso estava encerrado. Tal, entretanto, não aconteceu. Os boateiros espalharam a notícia de que Paiva, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, falecera. Grupos se formaram aqui e ali, ao mesmo tempo que a triste notícia ganhava corpo, cunho de veracidade, nascendo geral hostilidade contra o policial, que já era classificado de bárbaro, sanguinário, perverso. Poucas não foram as pessoas que compareceram à residência da família do "morto", apresentando pêsames. Mas Paiva não tinha morrido. Sofrera simples arranhões. E ontem fez mais uma das suas. Fugiu do estabelecimento hospitalar onde se encontrava internado e veio almoçar com sua família aqui em Santa Rita, que recebeu alarmada o "morto-vivo".

SANTOS (S. Paulo), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, na sede do Clube XV, um chá pomovido pela Rêde Feminina de Santos da Associação Paulista contra o Câncer, tendo desfilado perante numerosa assistência a Rainha do Algodão dos Estados Unidos, que exibiu 38 lindos modêlos.

Marina fala a A NOITE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dia. Mas em vão. E surgiram versões desencontradas. Marina, segundo uns, não estaria no Rio. Segundo outros, não deixara esta capital. Encontrar-se-ia em casa de . parentes ou pessoas amigas. propositadamente com o objetivo de furtar-se ao assédio dos jornalistas.

A NOITE localizou-a. Marina, como já temos noticiado, não se afastara da cidade.

E, hoje, assentiu em falar-nos mais uma vez. Fez uma declaração que sintetiza tudo o quanto de mais importante e sensacional poderia dizer no momento:

— Confirmarei em Juizo o depoimento que prestei na polícia.

E', como se vê, uma afirmação cuja relevância não pode ser posta em dúvida relativamente à marcha do processo e que põe por terra tudo quanto se disse em contrário. Agravar-se-á em definitivo, dêsse modo, a situação do tenente Bandeira.

O CRIME DO SACOPÃ

NA 2ª.-FEIRA, A DENUNCIA

"Ela não quer dar o nome" e o tenente Bandeira, que aguardava, ansioso o telefonema misterioso, resolveu atender, após longo período de nervosa espera — Durante meia hora falou baixinho, com a mão no bocal e, quando acabou, tinha recuperado a tradicional calma — Seria Miriam, que se encontra no Rio — Pronto o relatório sôbre o crime do Sacopã — Hoje, às 21 horas, a imprensa tomará conhecimento do mesmo, na integra — Dagoberto Seixas poderá ser ouvido ainda pela polícia

Como já foi divulgado, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira encontra-se, presentemente, recolhido a uma sala do quartel do Batalhão de Guardas, em face da prisão preventiva decretada, como acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

Por sua condição de militar graduado está em situação especial, com telefone à sua disposição e recebendo, diariamente, dezenas de visitas.

Visivelmente ansioso, aguardando um telefonema

Na segunda-feira última, recebeu êle a visita de dois jovens, com os quais passou o ex-namorado de Marina a manter animada palestra, sendo que alguns diálogos da mesma, aliás bem interessantes, chegaram ao nosso conhecimento.

O tenente Bandeira, enquanto palestrava, não escondia o seu nervosismo e recusou mesmo, várias vêzes, atender a telefonemas de pessoas que o chamavam, por intermédio do oficial de dia, responsável pela sua guarda.

Os minutos se passavam e, cada vez mais, o detido se impacientava.

"Ela não quis dar o nome"...

A palestra que se prolongava entre as três personagens foi novamente interrompida pelo oficial, que comunicou ao tenente Bandeira novo chamado telefônico.

O detido perguntou quem era e a resposta veio sêca: — "Ela não quis dar o nome."

Imediatamente o jovem aviador levantou-se, não reprimindo sua ansiedade, dirigindo-se ao aparelho. Iniciou uma palestra animada, de cêrca de 30 minutos.

Falando baixinho, com a mão na boca

Enquanto seus visitantes aguardavam sua volta o tenente Bandeira, desconfiado, falava baixinho, mantendo a mão junto ao fone, protegendo assim as suas palavras de ouvidos indiscretos. Não restava dúvida, era o telefonema misterioso, que o detido aguardava com indisfarçável angústia.

À medida que a palestra se prolongava, o rosto do militar se desanuviava, voltava-lhe sua tradicional calma. O tenente Bandeira voltava a ser o mesmo dos interrogatórios, completamente dono de si...

Seria Miriam

Quando o tenente Bandeira voltou para junto dos seus visitantes, um sorriso pairava em seus lábios. Sua afabilidade, momentos antes desaparecida, sua atitude nervosa e sua fisionomia transtornada, em face das palavras proferidas pelo visitante mais idoso, davam lugar, agora, a uma serenidade desconcertante.

A nossa reportagem, ao ter conhecimento desses pormenores, e muito especialmente da reação do tenente Bandeira após o telefonema, foi ainda informada de que a autora do mesmo possivelmente seria a jovem Miriam Pereira que, segundo o comissário Rui Dourado, teria regressado do Ceará com volumosa documentação da vida pregressa do acusado naquele Estado. Neste Estado, como se sabe, envolveu-se em uma agressão e perseguição violenta a dois jornalistas.

Hoje, a entrega do relatório

Conforme noticiamos, hoje, às 21 horas, o delegado Hermes Machado, entregará à imprensa o relatório de sua autoria sôbre o Crime do Sacopã, cumprindo assim a sua promessa formal, ontem à noite.

Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, duas datilógrafas, auxiliadas pelo detetive Cândido e pelo escrivão chefe Gonzaga, foram tiradas cópias integrais do volumoso processo e também do relatório final.

Dagoberto Seixas no "index" da polícia

Podemos informar ainda que, mesmo após a entrada do processo em Juizo, a polícia prosseguirá em suas investigações complementares, estando o jovem Dagoberto Seixas, companheiro inseparável do tenente Bandeira, e tio do acusado, no "index" das pessoas a serem alvo de maior atenção.

Será imediatamente pronunciado

Podemos adiantar ainda que o promotor Emerson de Lima, ao entrar o processo amanhã em Juizo, irá retirá-lo, imediatamente da Primeira Vara Criminal, para na segunda ou terça-feira próximas, apresentar a denúncia contra o tenente Franco Bandeira como autor do assassínio do jóvem bancário Afrânio Arsenio de Lemos, tomando assim uma providência relâmpago, antes mesmo de se extinguir o prazo a que tem direito nessa nova fase, que procede ao sumário de culpa.

S. C. A NOITE

Jogará, amanhã, contra o I.B.G.E. em Parada de Lucas

Dando cumprimento ao seu calendário do presente mês, o S. C. A NOITE enfrentará amanhã em Parada de Lucas, o forte conjunto do I.B.G.E., numa partida das mais interessantes, dado o valor dos dois conjuntos em foco. A direção técnica do S. C. A NOITE convoca, para amanhã, às 12,30 h no "hall" do edifício de A NOITE, de onde seguirão, incorporados, para o local do embate, munidos das respectivas chuteiras, os seguintes atletas: Américo, Mario, Ataliba, Lico, Freire, Milton, Gelson, Dario, Russo, Lessa, Esteves, Delio, Nelson, Chamarell, Cri-Cri, Aquiles, Arnaldo, Waldir, Souza, Tião, Chaveco, Miliga, Cecy, Bene, Ademir.

Levavam muitas jóias

O comerciante Valuntim de Carvalho Bezerra, ao regressar, ontem, cerca das 22 horas, em companhia de sua família, para sua residência, à rua Engenheiro Gama Lobo, 165, apartamento 301, encontrou a porta dos fundos aberta e várias gavetas do seu quarto revolvidas. Percebeu, logo, que os amigos do alheio ali tinham estado, constatando que os mesmos tinham levado várias jóias, inclusive um anel de grau, de professora, tudo avaliado em 21 mil cruzeiros. O comissário Afrânio Rocha, de dia ao 18.º distrito, cientificado da ocorrência, ali esteve solicitando perícia para o local. Os incômodos "visitantes" usaram chaves falsas, para penetrar na casa do negociante.

"CARTAZ da Semana"
MUITOS "ASTROS"! MUITOS PRÊMIOS! MUITA ALEGRIA!
Gentileza de MOVIE FOTO
Uma Produção de HÉLIO DO SOVERAL
TODOS OS SÁBADOS às 18,35 no PROGRAMA César de ALENCAR da RÁDIO NACIONAL

O Tempo

Máxima: 21.8 — Mínima: 15.3
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a léste, frescos.

Tendência do tempo para do-



MUITOS AGASALHOS

PARA HOMENS	
Pijama de Flanela, lisa......	158,00
Meia de pura lã, lisa.........	24,50
Meia, pura lã, Mescla........	35,00
Rob de Chambre, pura lã....	595,00
Colete, malha dupla, c/m. ...	265,00
Pull-ower, fecho desmontavel	375,00
Sweater, sem manga.........	105,00
Camisa, Sport, com manga...	195,00
Calça, Mescla de lã..........	139,00
Casaco Sport, Xadrez, lã.....	498,00
Camiseta lã 1/2 manga......	145,00

COBERTORES	
Aflanelado, c/barra, solteiro..	32,90
Pelúcia dupla, solteiro........	125,00
Camelo, c/barra, solteiro.....	360,00
casal	450,00
Rheingantz, solteiro..........	620,00
casal	758,00
Guaratinguetá, solteiro.......	329,00
casal	385,00

PARA SENHORAS	
Pijama de Flanela lisa.. ...	139,00
Estampado, c/cinto..........	145,00
Kimono de pura lã..........	265,00
Meia de lã, soquete..........	29,80
Meia comprida, lã...........	52,00
Casaquinho de lã............	135,00
Tricoit-lã	195,00
Malha, 2/4..................	298,00
Cardigan, com blusa.........	298,00
Malha super.................	178,00

PARA CRIANÇAS	
Pijama p/menino 2-6 anos...	79,80
Pijama p/menina 2-6 anos...	81,80
(Temos todos os tamanhos)	
Meias Paulistas, lã..........	24,50
Vestidinho, pura lã, até 3 anos	165,00
Conjunto, 2 peças, menina até 4 anos..............	268,00

O CAMIZEIRO
A grande organização da rua d'Assembléia, 28 a 30

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 36, (Diretor), 38 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 36; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 346; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and. — T. F. 33-9100 — Buenos Aires

Representante na Argentina: Inter-Prensa. Florida, 229

COMÉRCIO E FINANÇAS

Crédito de 300 milhões de cruzeiros para financiamento da próxima safra de café

CURITIBA, 4 (Asap.) — Segundo se propala nos altos círculos da Administração Estadual, o governador Munhoz da Rocha apoiou a reivindicação dos cafeicultores paranaenses, no sentido de lhes ser concedido um crédito de trezentos milhões de cruzeiros, para financiamento da próxima safra. Os entendimentos com o Banco já foram processados.

O cacau

NOVA IORQUE, 4 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 13 pontos, passando a 35,50 centavos de dólar por libra. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados em 38 centavos por libra.

Pagou o Brasil 15 milhões de dólares

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Fundo Monetário Internacional anunciou que o Brasil e o Peru efetuaram pagamentos em ouro e dólares, no transcurso de junho, resgatando somas equivalentes em moeda nacional — cruzeiros e soles — que se encontravam em poder do Fundo. O Brasil pagou 15 milhões de dolares em moeda norte-americana e o Peru 2.324.479 dólares e um centavo em ouro e 772.819,71 dólares em moeda norte-americana.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 4 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura esteve em alta de 20 a 43 pontos. Venderam-se 73 contratos. No mercado para entrega imediata o Santos 4 baixou três quartos de centavo, sendo cotado a 54 centavos o dólar a libra-peso. Os colombianos experimentaram alta de um quarto de centavo, para 57 centavos a libra.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 223,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 5, as fôlhas relativas ao 12.º dia útil, a saber: Montepio do Exterior (letras A a Z — fôlhas 7.001 a 7.002); Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai (letras A a Z — fôlha 6.020); Meio Sôldo da Guerra (letras A a Z — fôlhas 7.260 a 7.261) e Diversas Pensões da Guerra (letras A a F — fôlhas 7.236 a 7.237).

Falências

SIACAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA E ARQUITETURA LTDA. — No Juízo da 10.ª Vara Cível, M. Rodrigues Marques, dizendo-se credor da importância de Cr$ 4.925,10, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Senador Dantas, 56, sala 508.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3767
Peso uruguaio	7,1587
Peso argentino	1,3443
Peseta	1,1170
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7383
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9177

COMPRAS

Libra	51,4840
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2623
Peso uruguaio	6,5005
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,3551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8222

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.600/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 4 de julho — Aquêles que nascem neste dia têm muita fôrça de vontade e não temem coisa alguma. Conseguem o que querem, não importa o que seja, sem desviar-se um passo do caminho reto do dever. Têm grande domínio sôbre si próprios e suas emoções e agem mais sob a influência da razão que de seus desejos naturais. Até certo ponto, estão acertados, mas, se forem calculistas demais, só obterão êxito material.

Os astros dotaram-nos de um temperamento muito emotivo, que não devem reprimir. São muito simpáticos e atrairão a seu círculo todos aquêles com quem entrem em contato. Embora ambiciosos e simpáticos, são, intimamente, egoístas. Suas intuições são fortes, e sempre que as ouvirem agirão acertadamente. Não devem trocá-las por opiniões alheias, com o simples objetivo de agradar a outrem. Seria um grande êrro.

Verificarão que as segundas e terças-feiras serão seus melhores dias, quando devem dar início a quanto de importância tenham a fazer. Devem tirar o máximo proveito das fases boas de sua vida para que os resultados se reflitam nas mais difíceis, amenizando-as. Aceitem com calma e filosofia os reveses da vida, que, logo as nuvens se dissiparão. Devem unir-se em matrimônio a pessoas nascidas sob a influência de Touro, Libra ou Capricórnio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um dia em que deve repousar bastante. Esqueça tôda preocupação.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dia propício aos negócios. Obterá lucros compensadores. Pode assinar qualquer contrato.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de Setembro — Se cometeu uma falta, não hesite em reconhecê-la. Cuidado com suas palavras, se não quer ferir suscetibilidades alheias.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia favorável no amor. Talvez que surja para você uma pequena viagem de recreio.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Noite bôa para reunir em sua casa alguns amigos íntimos. Passará algumas horas bastante agradáveis.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Faça planos para o futuro e procure realizá-los, sejam quais forem os obstáculos que surjam.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dia excelente para compras. Adquira algo que possa transformar um pouco o aspecto de sua casa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Feliz surpresa o aguarda. Esteja atento às oportunidades, que dentro em pouco sua vida melhorará consideràvelmente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um pouco de frivolidade nêste fim de semana. Reuna-se a um grupo alegre e divirta-se quanto possa.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Bom dia para solicitar favores e recebê-los. Terá uma grande vitória.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Faça economia a fim de obter algo que muito deseja, há longo tempo.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Nada tão agradável como uma atenção carinhosa, de quando em vez. Tenha isto em conta e procure pô-lo em prática.

55 MILHÕES DE QUILOS DE UVAS

A produção da vindima gaucha dêste ano — 35 milhões de litros de vinho — Declarações do presidente da Cooperativa Vinícola de Garibaldi

O sistema cooperativista dia a dia ganha terreno na solução de problemas econômico-sociais. Organizando a produção de maneira a eliminar a figura do intermediário, o movimento cooperativista tem consolidado sua situação na maioria dos países do mundo, e particularmente no Brasil, embora seu lançamento aqui ainda seja recente. Os seus resultados são bastantes auspiciosos em nosso país. As cooperativas vinícolas do Rio Grande do Sul, por exemplo, são consideradas organizações modelos no gênero.

O Sr. Humberto Lotti, presidente da Cooperativa Vinícola de Garibaldi, no Rio Grande do Sul, a maior cooperativa viti-vinícola da América, acha-se no Rio. A reportagem ouviu-o a respeito da última safra gaucha de uvas.

A produção gaucha de uvas

O líder cooperativista do sul, que se achava em companhia do deputado federal Luiz Compagnoni, representante da região vinhateira, falou, inicialmente, sôbre a última safra de uvas do Rio Grande, concluída em março findo:

— A produção de uvas desta vindima foi menor do que a dos anos anteriores, aproximadamente, em 30%. Contribuíram para êsse decréscimo na safra gaucha os frios primaveris, tardios, do ano passado, que prejudicaram a floração das videiras. Apesar disso, as cooperativas, segundo cálculos aproximados, produziram 55 milhões de quilos de uvas, de todas as castas. Com essa safra prepararam-se cêrca de 35 milhões de litros de vinho.

Melhorias dos parreirais

A contribuição das cooperativas na produção dos vinhos nacionais a suprir o mercado interno é importante.

Sr. Humberto Lotti.

O Sr. Humberto Lotti revelou que as cooperativas viti-vinícolas estão empenhadas em uma grande tarefa: aumentar e melhorar os seus parreirais, incluindo o maior número possível de castas finas, de origem européia. E frisou, a propósito do assunto.

Noto, com satisfação, que os poderes públicos estão interessados nessa campanha, principalmente o Instituto de Fermentação e a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. Êsse trabalho de melhoria e expansão destina-se a tornar o país auto-suficiente na produção de vinhos, e ao mesmo tempo, evitar a evasão de divisas, com a importação de produto estrangeiro.

Proteção ao pequeno viticultor

—As cooperativas vinícolas gaucha — disse mais adiante o líder cooperativista — em número de vinte, fundadas há cêrca de 25 anos, continuam em seu trabalho de constante proteção ao pequeno viticultor e também na tarefa de levar aos consumidores de todo o país seus produtos genuinos, com o sabor e a pureza característicos da região vinhateira do Rio Grande do Sul. Com essa finalidade, aliás, elas têm ampliado seus estabelecimentos bem como lhes aparelhado convenientemente.

Além de extendê-los às zonas de consumo, foram criados novos entrepostos, contratados novos técnicos-enológos e apromirados os produtos.

Segundo o Sr. Humberto Lotti, cêrca de 12.000 famílias integram, hoje, a população das cooperativas vinícolas do Rio Grande do Sul, o que demonstra o interêsse dos pequenos agricultores na cooperação.

Homenageado pelo T.S.E. o ministro Sampaio Costa

Na reunião do dia 30, do Tribunal Superior Eleitoral, tendo o ministro Sampaio Costa apresentado suas despedidas, pois deveria se afastar daquele órgão, o ministro Edgard Costa, pronunciou, em nome dos seus pares, as seguintes palavras:

"Tenho a certeza de interpretar o sentimento unânime dos meus eminentes colegas ao afirmar a Vossa Excia. o grande pesar por nos vermos privados da sua companhia e da sua colaboração. Compensaremos, entretanto, êsse pesar com a satisfação de o ver, pelo voto unânime dos seus pares do Tribunal Federal de Recursos, elevado à presidência dessa Côrte de Justiça, de que é delegado neste Tribunal, como ato de reconhecimento e proclamação do seu valor e da sua capacidade. Como Chefe da Justiça Eleitoral, quero nesta oportunidade, para que conste dos seus anais, agradecer, em nome dela, os serviços que V. Excia., com ombridade, competência, e brilho, como era de esperar, prestou à causa pública e, por coincidência, o último voto proferido por V. Excia. neste Tribunal é uma demonstração não apenas daquela ombridade como do seu grande amor às instituições democráticas que nos regem. V. Excia., eu o proclamo, poderá regressar ao seio do Tribunal que o elegeu para representá-lo, com a consciência tranquila de ter bem cumprido o seu dever".

Exposição de pintura de Levino Fanzeres

A Colmeia de Pintores do Brasil, organização que, sob a direção do pintor Levino Fânzeres, tanto tem contribuido para a expansão das artes plásticas em nosso país, fará inaugurar hoje, sexta-feira, às 17 horas, no salão do antigo cinema Eldorado, na Galeria Cruzeiro, uma nova mostra de telas do festejado pintor capixaba.

Desejando contribuir para a campanha que vem desenvolvendo em favor da infância a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, instituição presidida pela Sra. Adalgisa Lourival Fontes, o pintor Levino Fanzeres resolveu destinar uma percentagem das telas vendidas para aquela benemérita iniciativa.

A inauguração dessa nova exposição de quadros de Levino Fanzeres contará com a presença de pessoas gradas e da Sra. Adalgisa Lourival Fontes, sendo franco o ingresso.

A presidência do I. B. G. E.

Aprovada pelo presidente da República e designação

O presidente da República aprovou a designação do contra-almirante Manoel Pinto Ribeiro Espindola, membro da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, para substituir o general Djalma Poli Coelho, na presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, durante sua ausência do país, em virtude de ter sido designado paar chefiar a delegação brasileira à 3.ª Reunião de Consulta sôbre Geografia do Instituto Pan-americano de Geografia e História e ao 17.º Congresso de Geografia da União Geográfica Internacional.

Jogos em três dias da semana

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

damos noutro local desta edição). Em virtude de uma proposição do Flamengo no sentido de, aproveitando-se o máximo o Maracanã, ali sendo disputados prelios às quartas ou quintas-feiras, sábado e domingo, a assembléia foi transformada em sessão permanente até a próxima quarta-feira, ocasião em que a mesma deverá ser aprovada ou merecer reparos dos clubes já que, as mesmas serão submetidas aos seus respectivos departamentos técnicos.

DESISTIRAM DAS SUAS QUOTAS EM FAVOR DAS ENTIDADES DOS CRONISTAS

Em manifestação de aprêço ao trabalho da crônica especializada da imprensa e do rádio, atitude das mais simpáticas, os clubes resolveram, unanimemente que, desistiriam das quotas que lhes cabem da arrecadação a verificar-se quando da disputa do Torneio Inicio de Profissionais em favor das duas entidades de classe. Em nome dos jornalistas desportivos agradeceu o nosso confrade Armando Santos.

NOVA "CHANCE"

Em sessão secreta, os clubes apreciaram a situação dos juizes inglêses de vêz que havia a possibilidade de serem dispensados os três apitadores contratados êste ano. Depois de alguns debates, ficou resolvido que nas primeiras rodadas do campeonato carioca teriam êles nova "chance", do que dependerá a rescisão ou não dos contratos com a F. M. F.

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!

RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Em todos os tipos e côres

Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

PROPAC

CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025

RIO DE JANEIRO

A SENSIBILIDADE HUMANA DE FRANKLIN ROOSEVELT

(Cliché na 1ª página)

No momento em que os Estados Unidos celebram sua independência política e a presença do chanceler norte-americano Dean Acheson propicia uma demonstração viva da sincera, leal, vigorosa amizade que une os dois grandes povos americanos, reveste-se de timbre nitidamente comemorativo a revelação da troca de cartas havida entre a Sra. Darcy Vargas, então e agora a primeira dama do país, e o saudoso presidente Franklin Roosevelt. Essas mensagens refletem sentimentos íntimos dos signatários, embora relacionadas com um fato de relevância mundial — a participação da fôrça expedicionária brasileira, então engajada a fundo no combate aos nazi-fascistas, na frente de guerra da Itália. Dirigindo-se particularmente, como brasileira e presidente da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Darcy Vargas pleiteara junto ao supremo mandatário norte-americano, cuja sensibilidade humana bem aquilatava, pequena providência em prol da tranquilidade espiritual dos nossos "pracinhas": a segurança de uma comunicação regular com seu país através das mensagens e lembranças de suas famílias. A resposta de Franklin Roosevelt, datada anteriormente de doze dias apenas ao seu falecimento em plenitude de sacrifício e trabalho, correspondeu por simplicidade e diligência humanitária à solicitação. Damos, a seguir, em sua integra, êsses documentos de nítido realce histórico, que testemunham a sensibilidade afetuosa, através de seus representantes, de dois grandes povos, cuja solidariedade, na paz e na guerra, representa preciosa expressão de boa humanidade.

★

"Exmo. Sr. Presidente Franklin D. Roosevelt.

Prezado Senhor:

Quebrando tôdas as praxes diplomáticas e regras da burocracia, dirijo-me diretamente a V. Excia., não como a espôsa do Presidente da República, mas cómo uma brasileira sèriamente interessada em resolver os pequenos problemas do "Pracinha", o amigo sincero e leal do "Joe".

Guardo das duas vezes que tive oportunidade de avistar-me com V. Excia. a recordação de uma fisionomia de profunda compreensão das dificuldades humanas e de simpatia pelas causas justas, e isso me anima r tentar a emprêsa.

Como Presidente da Legião Brasileira de Assistência, organização que tomou a seu encargo zelar pelo bem estar das famílias dos combatentes, chegam a meu conhecimento continuamente as notícias das dificuldades e problemas dos nossos soldados, e todos êles se resumem em um só — transporte.

Nada material lhes falta: comida, roupa ou armamento. Faltam-lhes, porém, e muito, êstes mil pequenos nadas que são os grandes construtores do moral das tropas e que mantêm firme a confiança de suas famílias — o exército da retaguarda. E a correspondência que anuncia a boa nova do nascimento de um filho ou do casamento de uma irmã é um pequeno presente de aniversário ou de Natal, feito pelas mãos de sua noiva ou sua mãe e que êle recebe com meses de atraso. V. Excia. que tanto tem velado pela manutenção da confiança e da segurança das tropas americanas, bem sabe avaliar a significação dêste traço de união entre as tropas e a Pátria.

As dificuldades que estamos enfrentando são também bem conhecidas de V. Excia. Vários navios da nossa pequena frota mercante foram postos a pique pelos submarinos do eixo e os poucos aviões e navios de guerra que o esfôrço americano tem podido ceder ao Brasil estão todos empenhados na defesa do Atlântico Sul. E a angustiosa falta de combustível se faz sentir em todo o país.

Bem sei que o que pretendo pedir a V. Excia. não é fácil; se o fôsse, a boa vontade e o espírito de colaboração de seus representantes já o teriam facultado. Tenho obtido promessas e soluções de momento, e é o máximo que têm podido fazer.

Somente nessa emergência é que ouso solicitar sua atenção, presa a preocupações tão grandes, para êste problema aparentemente pequeno mas cuja solução será de um inestimável alcance para os nossos.

Desejamos obter em caráter certo e permanente um ou dois aviões quinzenais abastecido e pilotado pelas fôrças americanas para transporte exclusivo de correspondência e pequenas encomendas.

A Legião Brasileira de Assistência, por meu intermédio, assumirá a responsabilidade integral do preparo e embarque dos mesmos, respeitadas as exigências que nos forem impostas, inclusive censura prévia.

Peço ainda a V. Excia. que a resposta me seja dada diretamente, pois meu marido ignora por completo, esta solicitação.

Saberemos compreender as dificuldades do momento se V. Excia. não puder atender integralmente. Asseguro de antemão a gratidão de todos os "pracinhas" e suas famílias por qualquer gesto de carinho para seus problemas.

Queira apresentar a Sra. Roosevelt meus afetuosos cumprimentos.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar os votos de um Ano Novo repleto de vitórias e de felicidades para V. Excia.

Atenciosos cumprimentos de

Darcy Sarmanho Vargas,
Presidente da L. B. A."

A esta carta respondeu Franklin Roosevelt nos seguintes têrmos:

Casa Branca
Washington

"31 de março de 1945

Minha prezada Senhora Vargas

Li com grande interêsse a sua carta do 29 de dezembro. Ninguém poderia deixar de partilhar à sua compreensiva solicitude pelo humano bem estar dos soldados que, além mar, estão pelejando a batalha da liberdade.

Concordo plenamente com V. Excia. em que a preservação do contacto com suas famílias e amigos tem máxima importância para o moral dos nossos combatentes. O seu pedido de que sejam facilitados aviões para o transporte regular de encomendas e correio para os soldados brasileiros no Mediterrâneo foi analisado com as autoridades militares, as quais me asseguram que os passos necessários serão dados sem demora para fazer com que sejam providenciadas facilidades ao transporte de 2.000 libras de correio de primeira classe, em cada semana, de e para Itália. Não é, entretanto, possível transportar embrulhos, e o general Wooten, que fará diretamente com V. Excia. os necessários arranjos, lhe apresentará as razões dêsse fato.

Sob a pressão das tarefas diárias é fácil não atentar nos pequenos mas importantes problemas humanos da guerra, e alegra-me que chamasse para êste a minha atenção, pois circunstâncias como estas podem contribuir tão grandemente para que com êxito alcancemos a nossa comum vitória.

Muito sinceramente seu

(a) — Franklin Roosevelt."

A Exposição Anual da Associação dos Artistas Brasileiros

Abriu-se o Salão Anual da Associação dos Artistas Brasileiros — a prestigiosa associação fundada por Navarro da Costa.

A mostra estará aberta até 15 horas deste mês na bela sala do Assírio — baixos do Teatro Municipal.

Este ano estarão concorrendo os mais famosos artistas do Rio e dos Estados, como os mestres Prescilliano Silva, Guingner. Desta capital figuram nomes como Paulo Gagarin, Armando Vianna, Oswaldo Teixeira, Georgina de Albuquerque, o famoso Helios Seelinger, os Paula Fonseca (pai e filho), Henrique Cavalleiro, Yvonni Visconti Cavalleiro, Louise Visconti, Sabaté, Yette, o holandez, Pereira Barreto, Leopoldo Gotuzzo, D. Gemelli, Almeida Junior, Odette Barcellos, Lully de Carvalho, Sinhá D'Amora, Maria Luiza, Malise, Rosa Lubrano, Paula Scala, W. Van Dijk, Alfredo Alves Martins, Maria Helena Daure Lucchesse, Lilly Sdlack, Zélia Freire Michelotto Magda Canedo, Dr. Jorge de Lima, Victor Pedro Brunlick, Paulo Mazzucchelli, e muitos outros artistas de nomeada que vão aparecer no catalogo da exposição.

A Associação dos Artistas Brasileiros espera um grande sucesso dessa mostra, pela qual se acha interessado o Departamento da Divisão Cultural, da Prefeitura, que programou sua realização.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O BOTAFOGO DERROTOU O SANTOS

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

mandou no canto esquerdo, marcando o terceiro tento botafoguense. Reação dos santistas, mas encontrou a defesa alvi-negra marcando bem, não permitindo a queda do arco de Oswaldo. Terminou a peleja com a vitória do Botafogo, por 3x0.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se assim formados:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson (Haroldo) e Santos; Araty, Ruarinho e Juvenal (Carlito); Paraguaio (Jarbas), Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha.

SANTOS — Manga; Helvio e Pascoal; Nenê, Formiga e Vitor; (Olavo); Tite, Antoninho, Vaguinho, Nicácio (Zito) e 109.

Dirigiu o encontro o Sr. Amaral Sobrinho, da Federação Paulista de Futebol, com boa atuaçã o. A renda somou Cr$ 62.901,60.

BOA EXIBIÇÃO DOS...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Na fase complementar, o marcador final de 5 a 3 foi completado com os tentos assinalados por Araçagipe, aos 10 minutos; Guerra, aos 20 e Milton, de penalti, aos 27 minutos.

ZOZIMO, VALDIR E LARRY, OS MELHORES

Dentre todos os que se exercitaram, pouca diferença houve, na capacidade de produção dentro da cancha. Todavia, cabe-nos destacar as "performances" de Zozimo, Valdir e Larry, os três, muito bons, principalmente o médio banguense: um verdadeiro esteio na intermediária.

As duas equipes, treinaram assim constituidas:

Azuis — Carlos Alberto (Elias); Mauro e Valdir; Zózimo, Adezio e Bené; Paulinho (Milton), Humberto, Larry (Evaristo), Vava (Vassil) e Jansen.

Brancos: Arizio (Carlos Alberto); Almir (Helio) e Edson; Barata, Amauri e Antoninho; Milton (Paulinho), Vassil (Larry), Evaristo (Araçagipe), Guerra e Ilo (Friacinha).

OFERECIDA AO SELECIONADO, PELO CEL. SANTA ROSA, UMA BANDEIRA NACIONAL

No intervalo da prática, uma simples e rápida solenidade foi levada a efeito no centro do gramado. O coronel Santa Rosa, presidente da A.D.E.M., entregou a Luiz Vinhais, supervisor técnico da seleção, em nome da autarquia que preside, uma bandeira brasileira. Agradeceu Vinhais com significativas palavras, seguindo-se o Hino à Bandeira, cantado por todos os craques.

HOJE, VISITAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E À CAMARA MUNICIPAL

Esta tarde, os "scratchmen" terão, por assim dizer, um dia dos mais movimentados. Isso porque, exatamente às 14,30 horas, rumarão, incorporados, para a Câmara Municipal, onde irão agradecer o auxílio financeiro votado pelos edis à seleção. Posteriormente, irão ao Palácio do Catete, a convite de S. Excia., o presidente Getulio Vargas, o qual, segundo desejo expressado ao Sr. Castelo Branco, deseja conhecer todos os craques que irão a Helsinque.

EMBARQUE AMANHÃ, ÀS 16,30

O embarque da representação para Helsinque, previsto para amanhã, conforme já anunciámos, der-se-á, precisamente, às 16,30 horas, no aeroporto do Galeão.

Transferido o julgamento do aviador envolvido na trama comunista

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi transferido para o dia 11 do mês corrente o julgamento do capitão-aviador Otacilio Lupi, um dos cabeças do movimento comunista na 5.ª zona aérea.

Chegam hoje os rubros...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

RECEPÇÃO DA TORCIDA

A delegação do Flamengo está sendo esperada entre 18 e 19 horas no Aeroporto do Galeão. Os craques sob a direção de Flavio Costa e obedecendo a chefia do Sr. Aristeu Duarte viajou pela Braniff vindos diretamente de Lima.

A diretoria do Flamengo espera o comparecimento da torcida rubro-negra a fim de festejar os seus jogadores que mais uma vez no estrangeiro souberam honrar as tradições do futebol brasileiro.

COMUNICADOS FÚNEBRES

LUIZ ROCHA

✝ Nair Costa Rocha vem, por este meio, agradecer, profundamente emocionada, a todos quantos, por qualquer forma, se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido esposo, LUIZ ROCHA, redator de A NOITE e conhecido homem de teatro. Ao mesmo tempo, convida para a missa de sétimo dia que fará rezar por alma do saudoso extinto, terça-feira vindoura, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

UMBERTO ROLLA

MISSA DE 7.º DIA

✝ Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, assim como aos que compareceram ao entêrro, enviando corôas, flôres, cartas, cartões e telegramas, serve-se dêste meio para expressar a sua eterna gratidão e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, 5 de julho, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, à rua Dom Gerardo, antecipadamente agradecendo aos que comparecerem.

Marina Chagas de Abreu

(FALECIMENTO)

✝ General Florencio de Abreu, Tenente Fernando de Abreu, Dr. Mario Alipio Cezar e Maria de Abreu Cezar e seus filhos, Nina Chagas Nogueira, ministro Fernando de Abreu Pereira e senhora; professora Julia de Abreu Machado e Capitão de Mar e Guerra João Pereira Machado cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e às pessoas amigas o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e prima

MARINA CHAGAS DE ABREU

cujo sepultamento será hoje, sexta-feira, dia 4, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 16,30 horas.

MARIA ABITEBOUL

(VIUVA MAURICIO ABITEBOUL)

✝ Dora Abiteboul Fernandes, Romeu Fernandes, Wilson Abiteboul Azouz e David Abiteboul participam o falecimento de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, avó e tia e convidam a todas as pessoas para o enterro que se realizará no dia 4, às 16 horas, saindo o corpo da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

CASEMIRO PEREIRA SOARES

(FALECIMENTO)

✝ Esposa, filho e demais parentes, participam o falecimento de seu querido esposo, pai e parente, CASEMIRO PEREIRA SOARES, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

57 NOVAS AMBULANCIAS — Conforme noticiamos amplamente, a Prefeitura adquiriu, nos Estados Unidos, 57 modernissimas ambulancias para os seus hospitais. A partir de hoje, já estão em serviço 40 ambulancias, distribuidas pelos hospitais da municipalidade. As demais estão sendo convenientemente adaptadas para serem entregues aos serviços de Pronto Socorro. Na gravura vemos o conjunto dos carros nas oficinas da Superintendência de Transportes da Prefeitura, quando da visita feita pelo prefeito João Carlos Vital

A CIDADE — A NOITE

Ainda a falta de condução para a Pr. Mauá

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE. Venho acompanhando a série de reclamações sôbre as dificuldades que enfrentam os passageiros que se destinam à Praça Mauá, depois que se introduziram modificações na direção dos veículos. Ninguém, de boa mente, pode deixar de aplaudir essas medidas. Entretanto, outras deveriam ter sido adotadas, para não resultarem, como resultaram em prejuizos dos que para aquele trecho da cidade, diàriamente, se transportam para o trabalho. Grande parte dêsses passageiros — como no meu caso — viajam nos trens da Central do Brasil e para completarem a viagem têm de valer-se do bonde. Entre êsses passageiros muitas moças. Os bondes já vêm superlotados. Nem nos estribos há lugar para se pôr um pé. Como escapou as autoridades do trânsito êsse importantíssimo detalhe, qual o de garantir a tão elevado número de passageiros a condução necessária para o trabalho? Há meios de contornar a dificuldade e não se sabe porque até agora não se efetivou. Teimosia? Displicência? Seria inadmissível tal hipótese. Partem da Praça Cristiano Otoni, fronteira à Estrada de Ferro uma linha "extraordinária", a 37-Barcas, que bem podia fazer o percurso pela Praça Mauá, 1.º de Março. Mesmo pela manhã, não seria demais que corresse outra, igualmente, "extraordinária", colaboração que a Light poderia dar para a solução do gravíssimo problema que se criou e interessa, como eu disse, a tanta gente. Que o caso merece ser considerado com urgência é fora da menor dúvida. Agradecido pela publicação das presentes linhas, o constante leitor. A. L. Mendonça".

E ATÉ LÁ?

O que se passou e se passa em Rocha Miranda, dos sofrimentos que atingem os moradores das casas cujos terrenos se confinam com o rio das Pedras já aqui temos registrado com todos os detalhes dolorosos e ilustrados com expressivas fotografias de casas destruídas pelas enxurradas. Nêsse subúrbio há uma curva muito pronunciada dêsse curso de água e as águas se elevam e ganham grande impetuosidade. A Diretoria de Obras, diante do clamor da população, iniciou uma providência, mandando colocar umas pedras numa entrancia provocada pela destruição dos terrenos. E ficou nisso. É justo que se estranhe a displicência da engenharia da Prefeitura, como se pode concluir de tantos protelações de uma obra de caráter tão urgente, que implica na própria segurança de vidas humanas! Segundo o que se informa, foi, recentemente, organizada uma comissão para estudar obras de retificação do citado rio, o que quer dizer tão cedo tais obras não se realizarão. E até lá?

Vagabundagem, vidros quebrados, bombas — Tudo isso na rua Barão de Ubá

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE. — Os moradores da rua Barão de Ubá no trecho compreendido entre o Colégio Paulo de Frontim e a rua Santa Amélia, vêem solicitar a interferência dêsse brilhante vespertino junto ao Exmo. Sr. general chefe de Polícia, no sentido de terminar com a malta de vagabundos elementos desclassificados que, mui especialmente no referido trecho, trazem em constante desassossego as famílias ali residentes. Além de elementos desclassificados, existem também os tais "meninos bonitos" e cujos pais, não tendo energia para educá-los, os atiram na rua para desassossego dos vizinhos. Ficam no portão de entrada da vila situada no n.º 387 do referido trecho numa algazarra infernal, com impropérios, palavrões de tôda a espécie. Para maior martírio dos moradores, à época atual de fogos, jogam bombas em tôdas as direções e mui especialmente à porta dos moradores, o que ocasionará, se enérgicas providências não forem tomadas, conseqüências bastante lamentáveis. A Rádio Patrulha já tem sido chamada, mas, demasiadamente benévola para com tais elementos, desforram-se quebrando os vidros da porta da referida Escola e aumentando ainda mais os atos de vandalismo. Nessas condições, os moradores decidiram apelar para êsse brilhante vespertino, certos de que o Sr. general chefe de Polícia saberá tomar as providências radicais que o caso requer. Gratos pela sua atenção a êste apêlo — Os moradores".

Folhinha Carioca

Nomes de ruas — Manoel Miranda. Alto funcionário da Prefeitura. Grande capacidade em assuntos fazendários. É uma rua no Engenho Novo.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 24-1836 e 23-1818, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

VENDEM-SE

Máquinas transportadoras portáteis com 8,40 m de comprimento e 92 cms. de largura, tendo correia de borracha de 60 cms. de largura com motores e controle, localizados na rua Visconde de Caravelas, 98 na Lavanderia da Moore-McCormack Navegação S. A. — Telefone 26-0607 — Favor fazer ofertas.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — RIO —

CARIOCA

LEIAM O NÚMERO DESTA SEMANA DE SUA REVISTA PREDILETA

●

Psicologia feminina. (Crônica de Wenceslau Rosa) — Praias inglesas, essas desconhecidas — Eles e Elas

●

Destino. (A história de Paulo Roberto) **Estelita Rodrigues e suas novas gravações — A festa caipira de Marlene — A vida no Rádio. — Dick Farney conquista Buenos Aires — No reino do Beguine — O filme da excursão de Emilinha Borba — Meu coração balança.** (Reportagem com Eladir Pôrto) — **Um "show" na Mayrink Veiga**

●

Um deles será mbeu marido. (Reportagem com Anne Francis) — **A volta de Rudolfo Valentino — Assim é Hollywood — Esther Williams, a garota que não pode viver fora dágua**

●

A Foto da Semana — Flagrantes Mundiais — Rosina Pagã na televisão mexicana — A Moda norte-americana — Modêlos de 1952

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA REPÚBLICA DA COLÔMBIA

ALBERTO FERREIRA PACHECO — Jardim da Infância; CUSTODIA ISABEL MARTINS GIESTA — adaptação, 1.ª série; MARIA LAURA FERREIRA PINTO — 1.ª série; MARIO CAETANO — 2.ª série

A Escolinha de Arte está promovendo, no Conservatório Brasileiro de Música, uma série de palestras sôbre As Etapas Fundamentais da História da Arte a cargo do Professor Carlos Flêxa Ribeiro.

O Curso será dado nos dias 2, 4, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28, e 30 do corrente mês, das 17 às 18 horas e as inscrições podem ser feitas no Conservatório Brasileiro de Música na avenida Graça Aranha, 57 — 12.º andar Ed. Lobraz ou na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves na rua Pedro Lessa, 36 — 2.º andar — Ed. IPASE.

Cursos Gratuitos de Agricultura

Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, avenida Franklin Roosevelt, 15, 6.º andar, diàriamente das 12,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, e na Escola de Horticultura Wenceslau Bello, Caminho Maria Angu, 480, Penha, aos sábados das 13,00 às 17,00 horas e aos domingos, das 8,00 às 12,00 horas, as matrículas para os Cursos de Práticos Agrícolas que serão ministrados no referido educandário em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas. Os cursos, que terão início na primeira semana deste mês, são os seguintes: Contabilidade Agrícola, Jardinocultura, Solos e Adubação, Organização de Herbários, Multiplicação Vegetal, Defesa Sanitária Vegetal e Economia e Administração Rural. Os cursos terão a duração de 11 aulas, sendo uma por semana (aos sábados das 14,00 horas em diante ou aos domingos, das 8,00 às 12,00 horas, conforme o curso). Os cursos, inteiramente gratuitos, são acessíveis à todos, sem limites de idade.

Centro de Estudo de Mecânica Aplicada

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que o Centro de estabeleceu o seguinte programa Estudos de Mecânica Aplicada, para as suas reuniões de julho que terão lugar na sede desto Instituto à avenida Venezuela, 82 — 7.º andar. Dia 10 — às 17 horas — 15 — às 17 horas — Terminologia sôbre Termodinâmica. Dia 17 — às 17 horas — Seminário sôbre Termodinâmica. Dia 22 — às 17 horas — Terminologia sôbre Termodinâmica. Dia 24 — às 17 horas — Seminário sôbre Reologia.

F. N. de Farmácia

Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de 16 horas, as inscrições para Concurso de Docência Livre de tôdas as Cadeiras, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 18 de junho p. passado.

Mais de cem mil alunos nos Cursos Supletivos de Minas

EXPRESSIVOS ÍNDICES DO DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NAQUELE ESTADO

Durante o ano de 1951 foram distribuidos em Minas Gerais 2.471 cursos de ensino primário supletivo, de acôrdo com o plano de trabalho da Campanha de Educação de Adultos. Funcionaram, também, 71 cursos na capital, 87 em fazendas e 5 em estabelecimentos militares. A matrícula atingiu a 124.176 alunos, dos quais 93.831 no primeiro ano e 30.345 no segundo, tendo-se verificado o acréscimo de 16 por cento sôbre a do ano anterior, segundo os dados constantes do relatório apresentado ao professor Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, pelo Sr. Bolivar Tinoco Mineiro, superintendente do Departamento de Ensino Secundário e Superior daquele Estado.

O referido relatório assinala ainda o valor da cooperação proporcionada à Campanha pelo clero e pelas autoridades públicas, assim como pela imprensa e pelo rádio, que deram ampla divulgação ao noticiário da Campanha e da mesma fizeram intensa propaganda.

Dr. Almorio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-3320 Res.: 27-4357

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLÍNICA

PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

DR. H. BALLARINY

Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8421. México, 98 sala 811.

Volta Redonda envia trilhos para o Rio Grande do Sul

Para atender a encomenda de trilhos feita pela Viação Férrea Rio Grande do Sul, o navio "Siderúrgica IV", da Usina de Volta Redonda, acaba de realizar uma viagem especial aos portos gaúchos a fim de fazer entrega do material necessário ao reaparelhamento daquela ferrovia.

Nessa viagem, o referido vapor transportou 425 toneladas de trilhos e 497 toneladas de talas de junção e placas de apoio, produto que será imediatamente empregado na renovação das linhas de V.F.R.G.S., ora em fase total de eletrificação.

Êste ano, Volta Redonda já entregou a essa Estrada de Ferro 2.373 toneladas de trilhos e 665 toneladas de acessórios, devendo em breve completar o fornecimento programado no princípio dêste ano e que vem sendo cumprido regularmente com a crescente produção de trilhos no nosso principal parque siderúrgico.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 237 - 2.º. Telefone 42-9576

A procissão marítima de São Pedro

Organizada pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil

Comunica-nos o Comte. Armando Pinna que no domingo, dia 6 de julho, a imagem de São Pedro será transladada pela frota de pesca, acompanhada de tôdas as embarcações de guerra e mercante, da Ponta do Caju para a Urca, onde, depois de desembarcada, se processará a Santa Missa.

A referida procissão partirá do Caju às 7,30 devendo chegar à Urca às 10,30.

Logo após a missa, proceder-se-á o batismo do anzol por D. Darcy Vargas, usando então da palavra, o orador sacro Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes, que falará pela Confederação.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Grave caso no futebol matogrossense

CAMPO GRANDE, 3 (Asapress) — O Sr. Ari Coelho de Oliveira, prefeito de Campo Grande, em virtude do grave caso surgido no esporte local, paralisando até o campeonato de futebol, resolveu interditar a única praça esportiva oficial desta cidade.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Encerradas as matanças desta safra

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Indústria de Carnes Santo Antonio encerrou as matanças para a presente safra, abatendo 20.337 cabeças. Também a Cooperativa Industrial de Carnes encerrou as matanças da presente safra, abatendo 33.243 cabeças.

Os trabalhos foram concluidos com o oferecimento de um churrasco às autoridades, invernistas e associados.

JÁ VENDEU TERRENO GARANTINDO AO COMPRADOR 7% DE JUROS, CAPITALIZADOS MENSALMENTE?

Precisamos de corretores
Procure
CLIMAR
RUA MÉXICO, 31 — SOBRELOJA

Festa do SAPS para os trabalhadores

A festa junina que o SAPS realizou, no restaurante popular do Leblon, foi uma grande festa de confraternização dos frequentadores dos restaurantes daquela autarquia. Centenas de pessoas, inclusive funcionários e diretores de serviço do SAPS, assinalaram o São João com festividades típicas de junho, como quebra-pote, sorteio de prendas, etc. No decorrer do baile oferecido aos trabalhadores e suas famílias um grupo de frequentadores dirigiu-se ao diretor da Divisão de Propaganda pedindo-lhe que transmitisse seus agradecimentos ao Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, a realização da festa que deu aos frequentadores oportunidade de se divertirem num ambiente de cordialidade, tendo tudo providenciado para o confôrto e o bem estar de todos.

Responsabilizado o PTB pelo registro de candidatos comunistas

Pelo Tribunal Superior Eleitoral, foi declarado prejudicado pela falta de recurso da segunda diplomação, o recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo que cancelou o registro dos candidatos Agostinho Rodrigues e Benedito Quadros, do mesmo partido aos cargos de vereadores no município de Salto, apontados como comunistas.

Aprovando a proposta do ministro Sampaio Costa o T. S. E. encaminhará os autos do processo ao procurador geral da República para proceder, como achar conveniente, para a apuração da responsabilidade do P. T. B. no registro daqueles candidatos.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

MEIAS NYLON

Todas as segundas-feiras, até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
MEIAS PARA HOMEM, NYLON 100% — SALDOS, CR$ 18,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONCÊRTOS DE MEIAS NYLON

DR. GEORGES STERBLITCH

MÉDICO - Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Av. 13 de Maio, 23-16.º and. Sala 1617 (Edifício Darke) 2as., 4as., e 6as. — Das 16 às 19 horas.

nesta casa estão USANDO todos os aparelhos elétricos ao mesmo tempo!

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial no Distrito Federal, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das usinas geradoras.

O grande projéto hidroelétrico de ampliação da Usina de Ribeirão das Lajes segue um ritmo acelerado de construção e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessário evitar a sobrecarga do sistema, que atualmente se verifica entre 17,30 e 20,00 horas.

Utilizando sòmente os aparelhos elétricos essenciais e que consumam menos energia e mantendo o mínimo possível de lâmpadas acesas durante o período acima, nos dias úteis, excéto sábados, estará contribuindo para reduzir a sobrecarga do sistema gerador de eletricidade.

Desligando nas horas de sobrecarga em muito beneficiará as indústrias essenciais!

LIGHT

PERSEGUIÇÃO

LUCIO CARDOSO

Encostado ao poste, êle sondou a rua: ninguém, só a chuva leve aqui, pesada mais adiante, escorrendo da calha, enquanto um brilho noturno, esverdeado, dava à paisagem uma solenidade espectral. Ninguém — e enquanto pensava isto, êle suspirou, aliviado. Há muitos dias que vinha se apertando aquela sensação de perseguido, aquela coisa misteriosa, invisível, acompanhando-o como se fôsse uma sombra. E à medida que o tempo passava, aquela sensação tornava-se mais premente, mais angustiosa. Sem coragem para ir ao quarto em que morava — um terceiro andar escuro, com paredes manchadas de mófo e um cheiro pesado, gorduroso, impregnando tôdas as coisas... — deixara-se ficar pelas ruas, detendo-se ora num, ora noutro botequim. Escutava sem interêsse as conversas que se desenrolavam em tôrno — e assim que o proprietário avisava que ia baixar as portas, continuava a caminhar com o "cache-nez" suspenso até quase às narinas, cabeça baixa, investigando as ruas para ver se vislumbrava alguma luz. Muitas vezes, desarvorado, detinha-se numa esquina — um cachorro uivava longe — e êle continuava a caminhar, desalentado, ombros caídos, imaginando o quanto eram infindáveis as noites e que egoísta, que monstruoso sossêgo pairava sôbre as casas fechadas.

Alguém passou perto dêle e ouviu uma voz indistinta perguntar:

— O senhor tem um fósforo?

Fitou-a: uma mulher dessas colocadas à margem do tempo, o rosto molhado de chuva. Procurou no bolso, estendeu o que ela pedia.

— Obrigada.

Hesitou um minuto:

— O senhor vai ficar na chuva? Olha que pode fazer mal...

Êle ergueu os ombros, evidenciando que não tinha para onde ir. Então a mulher colocou a mão trêmula sôbre o seu braço:

— Venha comigo. Tenho um quarto modesto, mas serve...

Seguiram então, titubeantes, ao longo do asfalto molhado.

O quarto era mais do que modesto, era quase miserável. Assim mesmo êle contemplou-o com certo alivio — tão diferente das ruas infindáveis e batidas pela chuva... — e estendeu-se na cama, com um suspiro. Em vez dela contar a clássica história, quem falou foi êle: nada que se parecesse com o tempo presente, mas histórias antigas do tempo de sua infância. (Era curioso, pensou o rapaz consigo mesmo, essas imagens que emergiam de repente, de um passado quase totalmente esquecido: a mãe, tia Ana, com os braços mergulhados até os cotovelos na massa de fazer pão, Alaíde, as rosas sôbre o muro... até mesmo o cheiro matinal do café, enchendo a casa tôda, o apito do trem quando chegava à estação, as vozes do lado de fora, a rua... Tudo, tudo tão preciso como se apenas há um momento tivesse se afastado dêle — e por um milagre dêsses que só uma razão oculta e superior pode explicar, a ausência total da memória dêsses últimos tempos, sua vida sórdida, a história daquela perseguição...).

Levantou de súbito o rosto para a mulher:

— Você não se aborrece com os meus casos?

Ela riu:

— Não me aborreço não. Por que?

E depois de um momento:

— No fundo, parecem-se com os meus...

Êle estremeceu, contemplando-a naquela horrorosa identidade — e continuou a falar, antes que ela desfiasse também suas pífias recordações de infância.

— Quando fui ao colégio pela primeira vez, vestia um terno de fustão azul marinho. Minha mãe veio à janela e acenou com o braço: "O meu principezinho!" gritou. E os coqueiros altos moviam-se à brisa da manhã.

A mulher se ergueu de repente e bateu com a mão sôbre a mesa:

— Oh, você não tem piedade... para que relembrar essas coisas?

E quietos, um minuto, ouviram em silêncio o bater dos próprios corações, sem ritmo, precipitados. A casa como que flutuava, perdia-se dentro da noite.

*

Passaram aquelas últimas horas deitados lado a lado. Nem siquer se tocaram, mas jamais dois entes se encontraram mais próximos um do outro, nessa identidade dos sêres infelizes e sem nome, cujo único sêlo de autenticidade é a própria noite. Ela cheirava a violeta barata e falava devagar, uma voz rouca, de menina doente:

— A casa era junto ao rio, e bordavamos à noite para os altares da igreja. Mas isto foi há tanto tempo...

E de súbito, pondo-se de joelhos sôbre a cama, os olhos dilatados, ela bradou:

— Oh, êle me matará, tenho certeza de que êle me matará...

Docemente o homem tomou-lhe às mãos, puxou-a contra si e indagou:

— "Êle" quem?

Ela pareceu acordar de um sonho mau e, passando de leve a mão pelo pescoço, como quem afasta uma ameaça disse:

— Não faz mal... não tem importância...

*

Ao amanhecer, ainda falavam em cidades distantes, em pessoas desaparecidas há muito. O primeiro raio de sol feriu a vidraça, tombou sôbre a cama, o céu inteiro clareou de repente. O homem assustou-se, abriu os braços e disse:

— É hora.

Maquinalmente, ela respondeu:

— É hora.

De fora, começavam a chegar os primeiros ruídos matinais, uma carrocinha de leite, um grito, os ônibus pesados. A luz tornou-se mais larga, iluminou o quarto inteiro. Um cheiro bom de café entrou pela frincha da porta.

Êle levantou-se, procurando o paletó. Vestiu-o meio desajeitado, olhando a mulher. Era feia, mas havia nela alguma coisa que transcendia os princípios da beleza, para converter-se num esfôrço patético e humano. Teve pena de repente, e disse:

— Conversamos demais, não foi?

Ela desenlaçou-se sôbre a cama com vivacidade, e indagou:

— Alguém o ameaça. Eu sinto, eu sei...

E depois de uma pausa, tomando-lhe angustiadamente às mãos:

— Quem é?

O homem moveu a cabeça. Devagar, em voz muito baixa, disse:

— Vou-me embora. Não se preocupe com isto.

E da porta já, disse-lhe:

— Muito obrigado por tudo.

Imóvel, ela ouviu-o descer a velha escada, abrir a porta, ganhar a rua. Um minuto de silêncio — e de repente, sêcos, sinistros, três, quatro tiros ecoaram pela rua. Ela levantou-se com um grito, correu à janela — e viu-o lá embaixo, estendido, o olhar voltado para o céu. Então, devagar, como quem se recorda, passou de novo a mão pelo pescoço, imaginando uma invisível ameaça.

QUASE LINCHARAM O MOTORISTA

PORTO ALEGRE, 4 (Asap.) — Em consequência do desastre verificado no dia 1, nesta capital, onde duas pessoas morreram e 10 outras ficaram feridas, quando um ônibus, sem freios, se chocou com um bonde que estava parado, a Inspetoria de Tráfego iniciou severa fiscalização dos veículos de Porto Alegre, já tendo, ontem, apreendido dois ônibus iguais ao do acidente. Nestes dias, quando um ônibus trafegava pela Avenida dos Farrapos, ocorreu sério incidente entre os passageiros e o motorista, em virtude do mesmo haver se rebelado contra as ordens das autoridades do trânsito, tendo sido, em consequência, quase linchado.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

MATOU O RIVAL E FUGIU

J. PESSOA, 4 (Asap.) — No lugar denominado Mumbada foi assassinado o agricultor Manoel Farias, tido como perseguidor da espôsa de um companheiro. Manoel Farias recebeu 12 facadas. Consta que a espôsa do assassinado, realmente, teve relações com o morto e que, depois, enciumada por ter sido abandonada, contou ao marido que Manoel Faria a estava perseguindo. Dizem, também, que era a espôsa Maria do Socorro quem perseguia o morto.

PORTO ALEGRE, 4 (Asap.) — Já foi encerrada a matança de gado destinado à produção de xarque, pelos frigoríficos e cooperativas, tendo sido abatidas 240 mil cabeças.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



O ônibus ainda no local do desastre

O ônibus derrapou e bateu no poste

Vários passageiros feridos — Fugiu o motorista

Pela avenida Presidente Vargas, trafegava, na manhã de hoje, em regular velocidade, o ônibus linha 135, "Engenho de Dentro-Lapa", número de ordem 82, chapa 8-24-39, da Viação Brasil. Ao chegar o veículo na esquina da praça da República, devido estar o asfalto molhado, derrapou. O motorista perdeu a direção, e o pesado coletivo foi chocar-se com um poste de iluminação pública, danificando-o. Houve pânico entre os passageiros. O chofer, aproveitando-se da confusão, fugiu, abandonando o carro. Foram medicados no Posto Central de Assistência, apresentando contusões e escoriações generalizadas, os seguintes passageiros: Flavio Romeu, solteiro, de 28 anos, radialista, residente na rua Eurico Rabelo n.º 514; Osorio Bastos, casado, de 54 anos, funcionário da Light, residente na rua Conselheiro Ramalho n.º 43; Miguel de Oliveira Martins, solteiro, de 23 anos, comerciário, morador na rua Camarista Meier n.º 625; Crisantomo Nogueira, casado, de 42 anos, pedreiro, morador na rua São Francisco Xavier n.º 947; Arina Xavier Gomes, solteira, de 33 anos, bancária, domiciliada na rua Goiás n.º 96; Nilto Manuel Lira, solteiro, de 23 anos, guarda municipal, residente na travessa Costa Leite n.º 55 e Camilo Coelho, casado, de 47 anos, morador na rua Capitão Lino n.º 49, comerciário, os quais depois de pensados, retiraram-se. O comissário Agnaldo Amado, de serviço no 10.º distrito policial, registrou a ocorrência.

O motorista abandonou o veículo em movimento

Afobou-se ao atropelar o ébrio

Eram 13,30 horas de ontem quando o guarda municipal n.º 767 telefonou para o 21.º distrito policial comunicando o fato ao comissário Vivaldo Fernandes.

O ônibus da Emprêsa de Transportes Campo Grande, de chapa n.º 8-24-20, número de ordem n.º 8, linha "Irajá-Candelária", corria pela Estrada Braz de Pina, normalmente, com alguns passageiros. Na altura do n.º 890, próximo à praça do Carmo, um transeunte foi atropelado e o motorista, afobado, saiu do assento, abandonando o veículo em pleno movimento.

As passageiras jogaram-se pela porta afora, indo cair no asfalto em que deslisava o pesado ônibus.

Como resultado, foram medicadas no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimentos contusos na cabeça, Léa Gomes dos Santos, funcionária pública, de 19 anos, solteira, residente na rua Francisco Bernardino n.º 19, casa 7; Elizabeth Braz Bitencourt, viuva, de 36 anos, moradora na rua coronel Leitão n.º 156 e Maria Teresa, de 15 anos, filha de Manoel Bittencourt, esta última com ferida na perna esquerda, e residente na rua Apiá n.º 605.

Embriagado a principal vítima

O transeunte atropelado, homem de côr, e principal causador do acidente, estava embriagado. No Hospital Getulio Vargas, onde foi medicado, apresentando apenas ferimento no pavilhão auditivo esquerdo, identificou-se como sendo Arthur Amancio Pereira, solteiro, de 40 anos, operário, residente no morro da praça do Carmo, barracão sem número.

Não fôsse a precipitação do motorista do ônibus, abandonando o coletivo ainda em marcha, e que foi estacionar a cêrca de 150 metros do local, e outras vitimas não se teriam registado, ficando o caso restrito ao mínimo possivel.

O comissário Vivaldo Fernandes, comparecendo ao local, deixou de solicitar o comparecimento da perícia, por ter sido o mesmo desfeito.

MATOU PARA FAZER "CARTAZ" COM A MULHER QUE O ACOMPANHAVA

"CHARUTO" FOI CONDENADO A SETE ANOS

Compareceu ontem perante o Tribunal do Juri o indivíduo Manoel Calixto de Oliveira, vulgo "Charuto", acusado de haver morto, no dia 7 de fevereiro de 1949, Francisco de Oliveira Rocha.

"Charuto" encontrava-se num botequim da rua Araujo Leitão, onde também se achava sentado à uma das mesas, em companhia de uma mulher, Francisco de Oliveira Rocha. A mulher, em certa altura, deixou Francisco e foi sentar-se com "Charuto". Tal atitude enraiveceu Francisco, que passou a destratar "Charuto", dirigindo-lhe insultos. "Charuto" revidou a afronta puxando de uma faca e desferindo violentos golpes em Francisco, que veio a morrer.

Cometido o crime, "Charuto" desapareceu.

Na acusação funcionou estreando, o promotor Hamilcar Furtado de Vasconcelos e na defesa o advogado Wilson Lopes. A defesa apoiou-se na tese da legítima defesa, enquanto a promotoria pedia tremendo libelo contra o acusado, qualificando de mau elemento, indivíduo de péssimos antecedentes com inúmeras entradas na polícia, acabando o representante do Ministério Público por dizer que "Charuto" matara apenas para fazer "cartaz" com a criatura que o acompanhava".

"Charuto" foi condenado a sete anos de reclusão.

O padeiro pegou o touro à unha

S. PAULO, 4 (Asap.) — Um boi corria, de um lado para outro, tentando ferir a quantos o tentassem prender, em plena cidade. Resolveu, a certa altura, rumar para a Central de Polícia, em meio a correrias e gritos. De súbito, no meio da multidão surgiu o padeiro Benedito Vieira. Decidido, atirou-se aos chifres do bicho, subjugando-o. Logo após, a Rádio Patrulha chegava com um carro especial para conduzir o boi pondo-se assim têrmo ao rebuliço.

O operário foi atropelado e morto

O motorista culpado fugiu

Impressionante acidente verificou-se, ontem à tarde, em Vaz Lobo. Pela Avenida 29 de outubro, em excessiva velocidade, trafegava o ônibus linha "Rocha Miranda-Meier", chapa 8-28-46, da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Gervásio de Oliveira. Ao chegar o pesado veículo em frente ao prédio número 10.476 atropelou o operário Severino Francisco da Silva, com 49 anos, de residência ignorada o qual foi atirado ao solo, tendo a rodas do coletivo passado sôbre o crânio da infortunada vítima, esmagando-a. O profissional do volante fugiu, abandonando o veículo no local. O comissário Pompeu Silva, de serviço no 24º distrito policial, esteve no local, tomando todas as providências da sua alçada. Foi solicitado o comparecimento da perícia e o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada na rua Conde de Bonfim

Em frente ao prédio n.º 827 da rua Conde de Bonfim, um auto de chapa não identificada atropelou Margarida de Oliveira, solteira, de 53 anos, residente na rua Barão de Mesquita n.º 217. A vítima sofreu, além de contusões e escoriações generalisadas, fratura do crânio, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissario Hamilton Giordano, de serviço no 17º distrito policial, registrou a ocorrência.

VAI SER SUBMETIDO A JULGAMENTO

Publicou na revista fotografias atentorias à moral — O acusado é o mesmo que levou há dias tremenda surra

A Segunda Camara Criminal, julgando ontem, o processo a que responde Nilson Rizarte, «Fred Dalton», da revista «Escandalos», decidiu, que o mesmo seja submetido a Juri de Imprensa. O processo vai assim baixar a 24ª Vara Criminal prosseguindo os tramites da lei.

A segunda Camara esteve constituida dos desembargadores, Carlos Mendes de Araujo, Machado Monteiro e Afonso Claras. «Fred Dalton» é acusado de haver divulgado em sua revista, fotografias atentatórias à moral.

Esse indivíduo há pouco tempo como devem estar lembrados os leitores, foi metido num automóvel e conduzido por alguns cavalheiros aos suburbios, onde lhe deram uma surra tremenda, jogando-o depois dentro de um buraco cheio de lama.

O novo julgamento de Walter Rosa

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — No próximo dia 29 será novamente submetido a Juri, Walter Rosa, o matador do desembargador Maurity. O criminoso encontra-se na Penitenciária de Niterói, e será defendido pelo advogado Gusmer de Araujo, funcionando na acusação o promotor Helenio Verani e os advogados Romero Neto e Gambôa Bizeu.

DESTROÇOU-SE UM VAGÃO NO DESASTRE

Uma passageira morta e 21 feridos — No ramal da Central para Montes Claros

BELO HOZIRONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se um desastre ferroviário na Central, no quilômetro 97, próximo à estação de Granjas Reunidas, Ramal de Montes Claros. O comboio, que partiu de Belo Horizonte com destino a Monte Azul, dirigido pelo maquista M. J. de Oliveira sofreu um descarrilamento no último carro, que, ao tombar, se destroçou no leito da linha. Morreu uma mulher, Maria Rodrigues Duarte, de 38 anos, solteira, residente em Bocaiuva. Houve 21 feridos, dentre os quais as freiras Analita Carlos, de 33 anos, residente no Hospital e Maria da Natividade, moradora em Montes Claros. Sofreram ambas fraturas da base do crânio e foram removidas para Montes Claros, bem como os demais feridos.

CENAS DRAMÁTICAS

OITO CRIANÇAS NA CASA EM CHAMAS

A maior delas, de 14 anos, portou-se com verdadeiro heroismo — Morreu queimado, no entanto, um menino de três anos

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Um garoto morreu carbonizado e sete outros que dormiam foram salvos pelo irmão mais velho durante um incêndio irrompido num barracão da rua Pitangui, no bairro de Sagrada Familia, onde residia o operário Acelino Afonso e sua família. O dono da casa havia saído para o trabalho e a sua espôsa fôra comprar leite pouco antes das sete horas da manhã. O filho mais velho do casal, de nome Wanderlei, de catorze anos, despertou sobressaltado ao ouvir estalos e cheiro de madeira queimada. Percebeu que o barracão estava ardendo e, no primeiro instante, voltou as vistas para a cama de seus pais, onde dormiam seus três irmãos mais novos. Retirou-os do cômodo e voltou para o quarto anexo onde dormiam mais três irmãos e conseguiu salvá-los. O último dos irmãos, de três anos de idade, não pôde ser salvo pelo fogo que se propagou rapidamente. Pouco depois, a casa estava transformada numa verdadeira fogueira. Wanderlei pediu socorro aos vizinhos e Srs. Mário Salomé Cordeiro e Moacir Tabuada tudo fizeram para salvar o garoto que, entretanto, pereceu carbonizado. Os outros meninos foram hospitalizados com graves queimaduras.

CURSO BRASILEIRO DE ROMANCE

Uma palestra de Oswaldo Orico

Em prosseguimento à série de conferências promovida pela Academia Brasileira de Letras, como parte do programa "do curso brasileiro de romance", realizou-se ontem, às 17 horas, na Casa de Machado de Assis, uma palestra a cargo do acadêmico Oswaldo Orico, que dissertou sôbre o tema "Influência da literatura pitoresca no romance brasileiro".

Suicidou-se o estudante

J. PESSOA, 4 (Asap.) — Suicidou-se, ingerindo formicida, o jovem estudante José Rique. Levou o jovem a êsse gesto, o motivo de haver desfeito o noivado.

O suicida era filho do major João Henrique.

O REPORTER PRENDEU O ENGENHEIRO

J. PESSOA, 4 (Asap.) — Continuam recolhidos ao Hospital de Pronto Socorro, as vitimas do desastre ocorrido na semana passada, inclusive a senhorita Lucia Barbosa, que continua em estado grave, dado aos ferimentos recebidos.

No inquérito instaurado pela polícia, já depuseram o causador do desastre, engenheiro Iumotti, e outras pessoas. Depois, também, o jornalista José Ramalho, que prendeu, após o desastre, o engenheiro Iumotti ao tentar fugir.

ENCONTRADO MORTO DENTRO DA CAIXA DÁGUA

Recebeu ontem o comissário Mário Moreira de Souza, de dia ao 1º distrito policial, comunicação de que um homem fôra encontrado sem vida na rua do Corcovado 300, bem no alto do morro onde funciona a Fábrica Carioca, no interior de uma caixa dágua. No local a autoridade apurou, nas primeiras investigações realizadas junto aos operarios da fábrica, que o morto era o operário Otacilio Pinheiro, solteiro, de 42 anos, que tinha sua residência num barracão localizado nos fundos do estabelecimento fabril. Soube ainda o comissário que não era bom o estado de saúde de Otacilio. Chamada a perícia, foi feito o levantamento do local, surgindo duas hipóteses — suicídio e acidente — inclinando-se mais a policia pela última, de vez que nenhuma declaração se encontrou.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, aguardando-se a necrópsia para o pleno esclarecimento do caso.

Pela primeira vez na história jurídica do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Pela primeira vez na história jurídica do Estado, foi solicitado o desaforamento de um processo desta capital para uma comarca do interior, alegando os advogados estarem os ânimos locais muito exaltados contra seus constituintes. Trata-se de dois argentinos, que estavam em Porto Alegre a passeio e assassinaram para roubar o motorista Marcelino Oliveira, no dia 20 de junho de 1951. Há coisa de 15 dias foram julgados, porém, um dêles, repudiou, na ocasião, o advogado que lhe havia sido dado pelo tribunal. Sôbre o excepcional pedido deverá decidir o Sr. Adacil Lemos, procurador geral do Estado.

O PLANTÃO DOS COMISSARIOS DE POLÍCIA

O chefe de Polícia baixou portaria, determinando que o serviço de plantão dos comissários nos distritos terá início às 12 horas. O comissário de plantão não poderá se afastar da sede da Delegacia, senão para comparecer a locais de crimes e acidentes, em que a sua presença se torne imprescindível, ou para atender a determinação da chefia de Polícia, ou, ainda, para a merenda e o jantar, durante 30 minutos e 2 horas, respectivamente. O tempo destinado ao jantar deverá estar compreendido entre as 18 e 21 horas, salvo por estrita necessidade de serviço, caso em que o comissário ficará obrigado a especificar no livro de ocorrências, os motivos determinantes da inobservância dêsse horário.

O crime foi apurado no hospital da Marinha

Preso o assassino, a bordo do navio-auxiliar "Almirante Frontin", confessou e fez entrega da arma homicida — O êxito das diligências do comissário Abrantes Pinheiro

Na madrugada da última segunda-feira, foram medicados no Pôsto Central de Assistência, conforme noticiamos os marinheiros nacionais Lauro Wanzeler e José Gomes dos Santos, os quais apresentavam profundos ferimentos produzidos por faca, em várias partes do corpo. Êste último, não resistindo à gravidade veio a falecer horas mais tarde, e o segundo foi removido para o Hospital Central da Marinha, em estado grave.

Os companheiros de farda das vitimas não prestaram nenhuma informação ao investigador de serviço naquele nosocômio, motivo pelo qual eram desconhecidos não só o local onde se verificara a agressão, o motivo e também quem teria sido o agressor. O fato foi comunicado às autoridades do 10.º distrito policial que entraram em diligências para apurar convenientemente o corrido.

A autoridade encarregada das investigações soube logo que o delito se verificara na rua Moncorvo Filho.

Comunicado o resultado das diligências ao comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no 6.º distrito policial, jurisdição onde fôra cometida a agressão, essa autoridade dirigiu-se ao Hospital Central da Marinha e ali ouviu, longamente, o marinheiro Lauro Wanzeler da Conceição, uma das vitimas.

Lauro declarou que êle, e seus companheiros de farda Itamar Araujo dos Santos, Luiz Prado Pereira, Marcos José Pereira Leite e José Alves dos Santos, embriagaram-se num bar situado na avenida Niemeier. Como Marcos estivesse bastante alcoolizado embarcaram num automóvel, mandando que o motorista rumasse para a rua Moncorvo Filho, onde ocorreu o caso. Os agressores fugiram em seguida, mas já se encontram presos no navio auxiliar "Almirante Frontin", onde servem. O criminoso fez entrega da faca homicida ao comandante do navio. Provavelmente hoje, Marcos José Pereira Leite será conduzido à presença do delegado Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, que determinou abertura de inquérito.

Marcos responderá também a inquérito militar, na sua corporação.

O CASO DA VENDA DE UM IMÓVEL

Uma carta esclarecedora do capitão João Alberto de Oliveira

A propósito do caso da venda do imóvel pertencente ao capitalista João Leopoldo Modesto Leal, situado à rua das Laranjeiras, 328, comprado pelo Sr. Matos Pimenta, presidente da Bolsa de Imóveis, de que nos ocupamos na edição do dia 2 do corrente, recebemos acompanhada de três fotocópias, a seguinte carta do capitão João Alberto de Oliveira, o qual, citado nas declarações prestadas à imprensa pelo Sr. Modesto Leal, assim esclarece o assunto:

"Rio de Janeiro, 3 de julho de 1952. Sr. redator de A NOITE. Citado nominalmente pela A NOITE de ontem e em defesa de meu nome e da verdade irretorquivel, peço-lhe a publicação das seguintes declarações minhas..

I — Fui, de fato, "autorizado por carta com firma reconhecida e cuja fotocópia aqui junto", a vender o imóvel da rua das Laranjeiras 328, de propriedade do Sr. João Leopoldo Modesto Leal.

II — Após ter fechado o negócio com o meu comprador vim a saber que tal imóvel já havia sido vendido cinco mêses antes, em 10 de outubro do ano findo, pelo Sr. Modesto Leal ao Dr. Matos Pimenta, "conforme fotocópia do recibo assinado por Modesto Leal e que aqui junto".

III — Diante disso depús na Delegacia de Roubos e Falsificações na queixa-crime apresentada em 16 de maio do corrente ano contra o Sr. Modesto Leal, o qual, na verdade prometera vender também o mesmo imóvel aos Srs. João Donato e Dionisio Setti em 1 de fevereiro último, "conforme recibo assinado por Modesto Leal e cuja fotocópia aqui junto".

IV — Só agora, 5 semanas após a queixa-crime apresentada em 16 de maio do corrente ano contra o Sr. Modesto Leal por ter vendido duas vêzes o mesmo imóvel, é que êste, premido pela Delegacia de Roubos e Falsificações, devolveu a quantia recebida ao primeiro comprador, o qual, por isso, generosamente desistiu da queixa-crime, sem o que o processo teria inevitável prosseguimento por se tratar de crime de ação pública.

Como se vê, agi com inteira lisura, embora vitima também da lamentável conduta do Sr. Modesto Leal. (a.) Capitão João Alberto de Oliveira".

Assaltada a Escola Barão de Macaúbas, em Vila Isabel

Roubaram jóias e roupas das serventes e doces dos alunos

Os ladrões assaltaram, ontem, entre 16 e 20 horas, a Escola Barão de Macaúbas, na rua Almirante Cândido Brasil, 352, em Vila Isabel. Os gatunos penetraram na escola depois do arrombamento de uma das janelas e revolveram todas as gavetas onde os professores guardavam livros e objetos escolares. Em seguida se dirigiram para os fundos, e uma vez lá, roubaram roupas, jóias e objetos, pertencentes à servente do colégio, Petronilha Sales, que ali reside e havia saido. Quando Petronilha regressou, constatando o assalto, comunicou o caso à Rádio Patrulha, e esta, por sua vez, deu ciência de tudo ao comissário Afrânio Rocha, do 18.º distrito, que foi ao local com os peritos.

Foi constatado que os assaltantes haviam dado um prejuizo avaliado em 8.000 cruzeiros à servente Petronilha, e que, além disso, carregaram diversos pacotes de doces destinados ao lanche dos colegiais.

Foi só o curto-circuito

Uma inquilina do andar térreo do prédio n.º 30 da rua Candido Mendes, na manhã de hoje, quando procurava mudar uma lâmpada, ficou alarmada com um curto-circuito no fio, que pegava fogo, e pôs-se a gritar por socorro.

Chamados ao local os bombeiros, a Rádio Patrulha e o comissário Ruy Tenorio, do 4.º distrito ficou apurado que nada mais havia. A luz fôra desligada pelos próprios moradores e tudo voltou à calma.

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Benjamim Cabello foi recebido pela Assembléia Legislativa, tendo discursado o deputado Franklim Chaves. Agradecendo, o presidente da COFAP declarou que veio ao Ceará para estudar os seus problemas e ajudar a resolvê-los.

AMOR PERDIDO
O filme de intensas emoções
ROMANCE, ODIO INTRIGA E ALEGRIA!
AMALIA AGUILAR
VICTOR JUNCO
YADIRA JIMENEZ
TITO NAVARO
COM A PARTICIPAÇÃO DE PEREZ PRADO
MARIA LUIZA LANDIN
COMP. NACIONAIS
IMPROPRIO 18 ANOS
2ª FEIRA
ART-PALACIO · SÃO JOSÉ
SANTA ALICE · PARATODOS
DE 5ª A DOMINGO · BARONESA

SWEEPSTAKE DE 1952

Será iniciada amanhã, sábado, a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1952, que darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 3 de Agosto, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 3 de Agosto de 1952 às 9 horas, como nos anos anteriores, à rua Senador Dantas n.º 84, com o prêmio maior de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

250 MILHÕES DE DÓLARES PARA A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DA COMISSÃO MISTA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bido em sessão reservada, cêrca de 11 horas. Posteriormente, ao meio-dia, realizou-se o ato público dessa visita, sendo o ilustre diplomata saudado pelo Sr. Ari Tôrres, presidente brasileiro da Comissão, que proferiu o seguinte discurso:

"Para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos constitui honra excepcional receber a visita de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado dos Estados Unidos da América, Dean Acheson.

Explica-se a nossa satisfação em recebê-lo pela admiração que vem despertando em todos nós a atuação vigorosa e firme de Sua Excelência no trato dos complexos problemas do mundo atual.

Esta Comissão, cuja origem decorre de entendimentos processados pelo órgão diplomático dos dois governos, tem por finalidade o fortalecimento da economia brasileira, pelo estudo e execução de medidas adequadas que abrangem programas de assistência técnica e recomendações de financiamento.

Não deve ter escapado aos promotores de um plano dêste porte a magnitude das dificuldades que sua realização apresenta.

A experiência de um ano veio, porém, demonstrar que êsse gênero de cooperação é possível entre duas nações amigas, quando há boa vontade, sinceridade de propósitos, conveniente organização de trabalho e seleção adequada de pessoal.

Nossa história registrará, com o devido destaque, o grande mérito dos eminentes estadistas presidente Truman e presidente Vargas que empreenderam essa notável obra.

Aos membros da Comissão cabe executar o gigantesco programa traçado pelos seus promotores e tudo estamos fazendo para conduzi-lo a bom têrmo.

Em doze mêses de trabalho incessante, cêrca de 200 pessoas entre economistas, engenheiros especializados, técnicos em assuntos bancários e auxiliares, dedicaram-se com entusiasmo fora do comum ao estudo do planejamento, que abrirá novos horizontes à economia brasileira.

Cabe, neste momento, registrar a complexidade da tarefa abordada e a natureza das dificuldades de maior vulto que foram enfrentadas.

Ao serem esboçadas, de início, as linhas gerais do programa, cuja execução deveria provocar ritmo mais acelerado em nossa economia, ficou claro que o aumento da produção, a expansão das exportações e a redução de custo dos produtos só poderiam ser alcançados pela melhoria dos meios de transporte, aplicação das fontes de energia e aperfeiçoamento dos métodos de exportação agrícola.

Reconhecidos êsses fatores, foram organizados escritórios técnicos constituídos de profissionais de largo tirocínio, — americanos e brasileiros. Dedicaram-se ao estudo de nossos portos, estradas, navegação, usinas elétricas, armazenagem, mecanização da lavoura e assistência técnica.

Todos os estudos e relatórios existentes foram examinados, entrevistados os nossos técnicos e administradores, visitados e inspecionados os serviços existentes.

Foram aprovados, até agora, pelo govêrno brasileiro, 13 projetos da Comissão Mista, envolvendo despesas em moeda estrangeira da ordem de 150 milhões de dólares.

Pelo Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação, já foi anunciada a concessão de créditos para seis dêsses projetos, num total de US$ 98.900.000, e estão sendo considerados mais sete projetos, no valor de 58.300.000 dólares. Encontram-se em fase adiantada de elaboração, no seio da Comissão, mais 11 projetos. A aprovação dêstes elevará o dispêndio em divisas estrangeiras a 250 milhões de dólares.

Esses relatórios abrangem equipamentos para dragagem, portos, estradas, silos, armazens, usinas elétricas, agricultura e indústria.

Temos esperança de que ainda êste ano a Comissão Mista possa determinar o exame de tôdas as nossas ferrovias, portos e principais emprêsas de navegação, indicando as aquisições necessárias de bens e serviços e a justificativa econômica dos investimentos.

Terminado êsse exaustivo trabalho, ter-se-á visão global dos nossos problemas de desenvolvimento, visão essa indispensável para assegurar a ação metódica dos órgãos de administração pública e orientar as atividades do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ao qual caberá o financiamento em cruzeiros para grande número de projetos, dentro do excelente plano do ministro Horácio Lafer, cuidadosamente examinado e aprovado pelo Congresso Nacional.

Falei dos resultados obtidos e por alcançar; resta agora mencionar as dificuldades que foram superadas para a "mise-en-marche" de nosso programa.

O esfôrço comum de especialistas, de formação técnica diversa e com experiência desenvolvida em ambientes diferentes — não é fácil de ser conseguido, sobretudo quando o trabalho se processa em condições de urgência.

Missões dessa natureza exigem técnicos com qualidades fora do comum, homens com experiência e visão larga, hábeis no trato de pessoas e problemas e com capacidade de compreensão das circunstâncias especiais de nosso meio. Felizmente fomos felizes na seleção dos colaboradores, e salvo os contratempos naturais em empreendimentos dessa natureza, marchamos satisfatòriamente, podendo mesmo dizer que logramos criar uma organização técnica de planejamento das mais interessantes.

Desejo aqui proclamar que, ao lado da competência e dedicação de meus colaboradores brasileiros, foi essencial, para o sucesso da missão, a inestimável contribuição dos nossos distintos companheiros americanos.

Na estrutura inicial do programa destacou-se o papel de Francis Adams Truslow, figura inesquecível, cuja memória todos nós guardamos com saudade. No período de instalação e início dos trabalhos contamos com um companheiro excepcional, diplomata hábil e espírito compreensivo. Refiro-me ao embaixador Merwin Bohan, que aqui deixou inúmeros amigos sinceros.

Desde outubro de 1951 e, por consequência, no período mais intenso de nossas atividades, tenho tido como colega na direção da Comissão Mista o ministro Burke Knapp, economista e técnico em assuntos bancários de qualidades excepcionais. Grande trabalhador, espírito agudo e claro, sua contribuição para o bom resultado de nossa tarefa tem sido de enorme valia. No decorrer de nossos trabalhos, no meio da complexidade dos problemas que têm surgido, afirmou-se de minha parte um sentimento de admiração e respeito por êsse estadista americano.

O clima de mútua compreensão e camaradagem que felizmente sempre existiu entre os membros da Comissão, transformou-a numa família unida, na qual todos sentem a importância fundamental da obra que procuram realizar. A todos os colaboradores americanos meu país é profundamente reconhecido pelo interêsse que têm demonstrado no estudo dos problemas vitais para a economia nacional.

Por uma feliz circunstância esta honrosa visita tem lugar em data gloriosa para os norte-americanos, o dia comemorativo de sua Independência. Em nome dos membros brasileiros da Comissão Mista eu cumprimento efusivamente Mr. Dean Acheson pela efeméride que hoje comemoramos e agradeço sua presença em nossos escritórios, bem como a do embaixador Herschel Johnson, querido e dedicado amigo do Brasil, Sr. Edward Miller, um dos grandes inspiradores do programa da Comissão Mista, bem como o Sr. Randolph Kidder, seu destacado colaborador.

A fim de dar aos nossos ilustres visitantes uma visão de conjunto, breve e esteiada em fatos, do modo como a Comissão Mista aborda a solução de problemas econômicos do Brasil, pedimos ao Dr. Glycon de Paiva para dar um sumário dos recursos naturais do Brasil; ao Dr. Roberto Campos para descrever o ponto de vista da Comissão Mista sôbre os problemas de desenvolvimento econômico do Brasil e ao Sr. Phillip Glaessner para detalhar o programa de investimentos da Comissão Mista. O meu colega, ministro Burke Knapp, encerrará esta reunião fazendo algumas considerações sôbre o nosso programa.

O agradecimento do secretário de Estado norte-americano

Agradecendo a saudação que lhe havia sido feita, o Sr. Dean Acheson proferiu de improviso rápida alocução, em que salientou ainda uma vez os propósitos do seu país de cooperar com a maior boa vontade, para o desenvolvimento dos recursos naturais e da economia do Brasil.

Estiveram presentes, além do ministro da Fazenda, os presidentes brasileiro e americano da Comissão Mista, Srs. Ari Tôrres e ministro Burke Knapp, bem como o embaixador americano, Sr. Herschel Johnson, o embaixador Moreira Sales, o sub-secretário de Estado americano, Sr. Edward Miller, assim como outras personalidades da Embaixada americana, do Ministério da Fazenda, e dos nossos meios econômicos e financeiros.

Retido em Três Rios o noturno mineiro

Ocorreu, pouco depois das 6 horas de hoje, o descarrilamento de um cargueiro de minério entre as estações de Aliança e Sebastião Lacerda, na Linha do Centro. Em consequência do acidente, o trem D-4 (Vera Cruz) noturno procedente de Belo Horizonte, ficou retido na estação de Três Rios, onde ainda se encontrava à hora em que redigíamos a presente nota.

O professor Goulart volta à Justiça

Existem no Fôro carioca várias demandas em tôrno das terras situadas na Barra da Tijuca, de Jacarepaguá e Guaratiba, abrangendo uma enorme área que sofreu grande valorização nos últimos anos. Em consequência, de vez em quando surge um novo litígio na Justiça, e, à margem dos processos judiciais, crimes tenebrosos são perpetrados, muitas vezes ao ser levantada uma cêrca de arame farpado ou iniciada uma medição de área.

Coube agora ao Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A, protestar em Juízo contra uma escritura de que é portadora a senhora Angelina Grimaldi, referente à promessa de cessão e venda de toda a área compreendida entre o Recreio dos Bandeirantes e a Barra da Tijuca, "título de nenhum valor jurídico, oferecendo na sua contextura aspectos românticos e até pitorescos".

No protesto, a firma sustenta a legalidade de seus títulos e afirma que a escritura da senhora Grimaldi é uma transação [illegible] do professor Goulart, que, aliado a terceiros, logo após a [illegible] fé da referida senhora.

O juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível, proferiu o despacho, mandando citar os interessados.

O professor Goulart compareceu [illegible] do interior [illegible]

A eletrificação dos subúrbios de São Paulo

Até Mogi das Cruzes

Os trabalhos de eletrificação dos subúrbios de São Paulo, ao que apurou a reportagem de A NOITE na Central do Brasil, serão executados até Mogi das Cruzes. O primeiro trecho dêsses trabalhos, que vai até Itaquera, já se acha completamente concluído, faltando apenas a montagem da sub-estação de Sebastião Gualberto. Trata-se, pois, do primeiro trecho a receber os benefícios da eletrificação e que deverá ser inaugurado oportunamente, isto é, logo que a Central possa dispôr de unidades elétricas para tanto. É possível que os trens elétricos da Central venham a correr nos subúrbios da capital bandeirante antes mesmo que a Estrada receba parte das composições a serem encomendadas brevemente no estrangeiro, como resultado da concorrência pública ali ultimamente realizada. Para tanto, a Central se valeria de unidades elétricas que estão sendo montadas em algumas fábricas nacionais.

Remoção de comissários

Por ato do chefe de Polícia, foram removidos os comissários Mozart de Almeida Rodrigues, do 26º para o 24º Distrito Policial; Ernesto Machado, do 24º para o 20º Distrito Policial; Alexandre Cândido Filho, do 20º para o 25º distrito policial; Aloisio Raul Teixeira Leite, do 25º para o 26º D. P. e Newton Victor do Espírito Santo, do 26º para o 11º D. P.

Ainda, por ato do chefe de polícia, foi designado o comissário Darcy Antonio Gomes de Araujo, para ter exercício no 26º D. P.

LAVAGEM DE ROUPA SUJA NA CAMARA PARAENSE

Questões pessoais trazidas ao plenário pelos deputados Cléo Bernardo e José Maria Chaves

BELEM DO PARÁ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Estadual continua sendo palco de atitudes pouco recomendáveis, com questões pessoais trazidas a plenário pelos deputados colegas, que agora se desentenderam com seu colega Cléo Bernardo, o qual foi ontem acusado de haver pedido emprestado ao Tesouro importância de quarenta mil cruzeiros, tendo o deputado José Maia Chaves considerado imoral êsse empréstimo. Defendendo-se, o acusado disse que havia sido procurado pelo seu colega Chaves, o qual lhe pedira para votar a favor da criação de cinco secretarias, visando com isso beneficiar um irmão. Em certo momento, interrogou Cléo Bernardo: — "Se o deputado Chaves acha imoral o empréstimo, que dizer, então, da criação de cinco secretarias?" O deputado Chaves respondeu ao discurso imediatamente, usando das seguintes expressões: — "Contrariando meus hábitos, vou descer a um debate de ordem pessoal, porque me julgo ofendido em minha honra de legislador. Vou responder ao que disse o jovem deputado socialista, de maneira intempestiva, deselegante e inocente, procurando pilotar um avião a jato antes de fazer experiência com um "teco-teco". Nunca afirmei que era único e que não tinha medo do govêrno, como a cada momento alega para si o deputado Cléo Bernardo." Nesta altura foi o orador aparteado pelo deputado Clio, que atacou o presidente do P. S. P., alegando que êste procura fazer demagogia, distribuindo remédios, ao invés de lutar pela nacionalização do petróleo, ao que respondeu o deputado Chaves: — "Se êle distribui remédios é porque dispõe de fortuna e nada deve a ninguém. Não estou aqui para defender o Sr. Ademar de Barros, porque êle pode se defender, de vez que é tão bem homem quanto o Sr. Cléo Bernardo."

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Renato Ferreira Noval, procurador da Companhia de Seguros Confiança.

— Passa, hoje, o aniversário natalício do Sr. Augusto da Fonseca, figura destacada no alto comércio de nossa praça, em cujos meios se impôs pelo seu incessante dinamismo. Dotado de excelentes qualidades, não só de espírito como de coração, sempre solícito na prática das ações de altruísmo, o aniversariante de hoje estará recebendo expressivas homenagens do grande círculo dos seus amigos e admiradores, que são todos que gozam do seu convívio.

CASAMENTOS

Léa Ramos - Rubens Neves — Realizar-se-á no dia 9 do mês corrente o casamento da senhorita Léa Ramos, filha do Sr. Alfredo José Ramos, e da Sra. Doralice Ramos, com o Sr. Rubens Vieira Neves, filho do Sr. Domingos de Oliveira Neves e da Sra. Maria da Conceição Vieira Neves.

O ato civil terá como paraninfos, por parte da noiva, o advogado Dr. Darcy Pagani e senhora, e, do noivo, os [illegible] e senhora.

A solenidade religiosa será na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, servindo de padrinhos, da noiva, o tenente-coronel aviador José Maria Coutinho Marques e senhora, e do noivo, o Dr. Waldemiro Pedroso, médico, e senhora.

HOMENAGENS

O casal Nobre de Mello foi homenageado no dia 1.º de junho com uma missa em ação de graças em comemoração à passagem do vigésimo aniversário de sua permanência no Brasil. O ato religioso foi celebrado pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Jorge Marcos de Oliveira, na Catedral Metropolitana, sendo a referida homenagem patrocinada pela comissão universitária de homenagem ao Prof. Martinho Nobre de Mello. Entre as pessoas presentes destacavam-se os representantes do Exército, o general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República; Sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal; embaixador da França e senhora; o ministro do Líbano e senhora J. Saouda; deputado Oswaldo Orico, ministro Barros Barreto, Sr. Jorge D. Fonteneille, presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal; Sr. Carneiro Franco, antigo deputado ao Parlamento português; Sr. Carlos de Barros, cônsul geral de Portugal; Sr. J. E. Prado Kelly e senhora; secretário e senhora Luís Vinals; Sr. Leite de Castro de Veiga, secretário da Embaixada da Espanha e senhora, vários representantes das universidades, elementos representativos da colônia portuguesa e da sociedade carioca.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários e empregados da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, em regozijo pelo restabelecimento do ministro Edgard Costa, provedor jubilado, desta Irmandade, mandarão celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças, no altar-mor da igreja da Irmandade.

ACHESON FALA NO SENADO E NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

amigos. É desnecessário dizer que retribuo ao povo desta grande e bela terra os sentimentos de amizade.

É-me particularmente grato reconhecer que a cordial hospitalidade que me está sendo dispensada vem do coração do povo brasileiro. A amizade entre o Brasil e meu país repousa na base sólida do sentimento popular. Portanto, é com particular satisfação que aproveito esta oportunidade para me encontrar no Senado brasileiro, com os representantes do povo brasileiro. Desejo, por vosso intermédio, me dirigir a todo o povo desta grande nação.

Sinceramente, há muitas diferenças entre nós — de língua e de costumes. Essas diferenças, porém, apenas emprestam sabor e interêsse a uma amizade que supera as diferenças superficiais.

O que une nossos dois povos são fatores fundamentais para ambos os nossos países. Ambos somos americanos no sentido verdadeiro da palavra e não podemos deixar de expressar o espírito otimista e pleno de esperança do Novo Mundo. Partilhamos da crença na importância do homem e em seu grande destino. Ao falarmos de «povos», não temos em mente a massa despersonalizada que caracteriza conceitos de humanidade comunistas e outros totalitários, mas um número de indivíduos, cada qual dotado de uma centelha divina e cada qual merecedor de dignidade e respeito.

É inevitável, por conseguinte, que, em todos os nossos empreendimentos, quer nacionais, quer internacionais, comecemos pelas necessidades e aspirações do povo. Constitui êle o objetivo último pelo qual lutamos. Através de todo o mundo a palavra "América" tem significado a concretização efetiva das aspirações humanas de uma vida melhor tanto em têrmos materiais como espirituais.

Segue-se também de nosso conceito básico da dignidade individual que o respeito deve ser concedido não apenas à maioria, mas igualmente à minoria, uma vez que a minoria quer viver realmente dentro da estrutura geral da Lei. Um corpo legislativo existe para que as opiniões dos representantes de todo o povo possam ser expressadas. Está sujeito a encontrar diferenças de opinião. É tendência humana natural que cada um de nós queira fazer prevalecer a sua própria maneira. Mas logo verificamos que, se quisermos realizar algo, devemos não raro conciliar suas opiniões, a fim de acomodar os interêsses e desejos dos outros. Êsse processo de conciliação é essencial, mas cujas opiniões diferem. Em nossa civilização, aprendemos que as diferenças, baseadas em interêsses locais ou de ocupação, ou que refletem variadas crenças políticas e filosóficas, podem ser reconciliadas de modo ordeiro e construtivo, uma vez que todos aceitam uma lealdade aos ideais mais elevados de nossa sociedade. A reconciliação e acomodação de opiniões e interêsses divergentes são a grande função de um corpo legislativo.

O fato de aqui hoje estarmos reunidos, nestas históricas paredes do Senado brasileiro, simboliza, portanto, muito daquilo pelo qual nossos dois países estão lutando no âmbito doméstico e internacional. Aqui encontramos expressão concreta dos dois grandes passos no sentido da solução dos problemas humanos — a representação dos interêsses do povo e a reconciliação de opiniões divergentes através do debate, do raciocínio e da conciliação construtiva. Êstes dois fatores são a base de um estilo de vida que o povo do Brasil e dos Estados Unidos, juntamente com o de muitos outros países do globo, estão tentando robustecer e fazer prosperar no mundo.

É inevitável que êstes dois princípios, e o estilo de vida que representam, devem influenciar nossas relações internacionais. Conduzem-nos sòmente a um propósito possível — a manutenção de uma ordem pacífica em que todos os povos possam viver seu próprio destino, livre do controle alienígena.

A cooperação histórica entre o Brasil e os Estados Unidos, através de mais de um século de comércio pacífico e de cooperação conjunta, simboliza êste espírito. Em escala mais ampla, verificamos, por exemplo, na Organização dos Estados Americanos, para a qual o Brasil tem contribuído com grande talento e liderança, uma projeção maior destas mesmas idéias. Iniciamos, em seu propósito, a Organização dos Estados Americanos, com um princípio de respeito pelo indivíduo, reconhecendo como básico para as nossas relações em todos os Estados Americanos. Ajustamos com cada um dos mesmos o princípio de não intervir em seus assuntos internos. E quando temos divergências de opinião, como inevitàvelmente ocorre em qualquer grupo de indivíduos ou nações, resolvemo-las pacìficamente através do debate nos órgãos da Organização dos Estados Americanos. Fazemos ainda mais que isso: harmonizamos devidamente os nossos interêsses e as aspirações de todos.

O fato de ser isto possível em nosso relacionamento inter-americano é, não menos do que no cenário nacional, devido a, por meio de nossa comunidade de Estados americanos, havermos chegado a uma concepção de nossas relações. Fornece a Organização na Carta da Organização dos Estados Americanos que refletem as próprias duas doutrinas básicas, a saber, o respeito pelo indivíduo e a reconciliação pacífica de diferenças.

A Organização dos Estados Americanos é um exemplo inspirador de como êstes princípios podem funcionar para a preservação da paz e para a consecução de novos progressos. [illegible] nações que diferem em extensão, raça, língua e poderio econômico e militar [illegible] relações americanas [illegible] Nações Unidas.

Agora, acaba de chegar a esta bela terra vinda da Europa, onde [illegible] sendo feitos [illegible] princípios nas relações internacionais. Através do Tratado do Atlântico Norte, a Europa Ocidental busca nova unidade, que, até agora, existira somente nos sonhos de seus mais esclarecidos estadistas e filósofos.

O Plano Schuman para a unificação das indústrias de carvão e do aço, é exemplo frisante do progresso para a fusão gradual de interêsses econômicos rivais. As suscetibilidades militares estão sendo submergidas na criação de um exército unificado que, por sua própria natureza, apenas pode ter um propósito defensivo. Novos passos para direta associação política entre os povos da Europa devem em breve ser discutidos numa reunião de ministros que agora mesmo se acha em preparativos.

Por que verificamos a ocorrência dêsses fatos construtivos em nossa civilização ocidental? Francamente, é porque nossa civilização está hoje diante da dura necessidade de se fortalecer ou perecer. Os princípios totalitários que dão motivo ao comunismo soviético para o sorrateiro domínio dos Estados vizinhos ferem tudo aquilo em que acreditamos — tudo o que é aqui hoje simbolizado nesta reunião dos representantes do povo.

Na prática comunista, não há respeito pela voz do povo. Enquanto aprendemos a ajustar nossas disputas internacionais pacìficamente e viver no respeito mútuo dentro de nossa Organização dos Estados Americanos, outros têm seguido o sedìço curso da conquista das terras que lhe são circunvizinhas.

Embora seja grave a ameaça nestes tempos para todos nós que ainda desfrutamos nossas liberdades e nossas oportunidades para o futuro, talvez êsse mal não passe sem algum resultado benéfico. Enfrentando terrível alternativa, compreendemos mais seguramente agora as mercês com que fomos agraciados. Compreendemos mais claramente a necessidade de fortalecer os princípios que, através de séculos da história, aprendemos ser de suma importância na consecução de nossos fins pacíficos. Percebemos mais prontamente que as nações que partilham dêste conceito de paz devem permanecer firmemente unidas, se se quiser preservar a paz.

E assim retorno a esta feliz ocasião em que sou honrado no Senado Nacional pelos representantes do povo do Brasil. É auspicioso que assim possamos nos encontrar. Pois o que vosso país, e meu país, e os muitos outros a nós associados estão se empenhando para defender, em nosso esfôrço gigantesco através do mundo de hoje, é o direito do povo de, por meio de seus representantes eleitos, determinar seu próprio sistema de govêrno e alcançar suas aspirações.

Estamos nos esforçando para defender a dignidade de cada membro da sociedade e o respeito por tôdas as opiniões que respeitem a lei. Nossa luta é para demonstrar a verdade de que, pela honesta e sincera reconciliação de opiniões divergentes — e não pela criação de conflito — podemos melhor manter a paz e conseguir o verdadeiro progresso da vida humana por que todos anseamos.

Nesse esfôrço, o povo do Brasil e o dos Estados Unidos estão inevitàvelmente unidos. Que seu longo histórico de cooperação fraterna seja coroado com realização maior. Que aumentem a compreensão e a apreciação recíprocas por intermédio de seus artistas, escritores e musicistas, seus professores e estadistas.

E, finalmente, que sua amizade sirva para fortalecer na América e noutros continentes os esforços das nações para preservarem sua liberdade e garantirem sua oportunidade de criar um mundo melhor".

Na Câmara

Na Câmara dos Deputados será o seguinte o discurso de Acheson:

"Desejo agradecer-vos do modo mais sincero a grande honra que me conferistes, hoje, nesta casa. É coincidência feliz que êste acontecimento tão significativo para as relações entre nossos dois países ocorra em 4 de julho, nosso Dia da Independência nacional.

O Brasil e os Estados Unidos prezam não apenas sua independência nacional, mas também o direito de cada cidadão, em nossos respectivos países, de agir como seres humanos livres e independentes. Como norte-americano, sinto orgulho de estar neste belo edifício, que tem o nome de Tiradentes. Esse grande lutador da liberdade e da Independência deu tudo por seus ideais, inclusive a vida. Só podemos receber inspiração de tal exemplo.

Muita coisa mudou, desde os dias agitados de Tiradentes. A necessidade de homens de valor e visão, entretanto, não é menor, agora, do que o foi naquele tempo. Precisamos estar unidos e preparados para sacrifícios, a fim de assegurarmos a liberdade que êle e outros conquistaram para nossos países. Nas Américas estamos unidos para alcançar a segurança do hemisfério.

Hoje, não mais aceitamos o conceito unilateral de segurança do hemisfério; estamos, antes, empenhados em participação igual, nobilitada pelo tratado que tem o nome desta bela cidade, em que foi assinado por tôdas as vinte e uma Repúblicas americanas, em 1947.

A essência do sistema inter-americano é a responsabilidade coletiva e mais a absoluta não-intervenção nos negócios dos outros Estados. Os Estados Unidos pretendem cumprir tanto a letra como o espírito dessas obrigações inter-americanas.

Dito isto, estou certo de que não serei acusado de intervenção se mencionar o profundo interêsse com que nós, amigos do Brasil em meu país, temos observado as notáveis realizações de vosso país na evolução das instituições democráticas. As realizações de vosso govêrno nacional, por meio de processos democráticos, cumprem inteiramente o lema de vossa bandeira — "Ordem e Progresso".

A essência do processo democrático é o respeito que o povo de cada país tem por suas instituições. Nos últimos dez anos, com as enormes modificações que ocorreram na posição nacional dos Estados Unidos, temos tido que organizar novas instituições e fortalecer as já existentes, para atender às nossas responsabilidades. As repartições de nosso govêrno, assim como o Conselho Nacional de Segurança e a Agência de Segurança Mútua, são exemplos dessa espécie de progresso institucional. Nosso Congresso, do mesmo modo, tem tido que adaptar muitos de seus processos, para atender ao imenso volume de trabalho que hoje pesa sôbre os ombros de nossos legisladores. Tanto no poder executivo como no legislativo de nosso govêrno, a adaptação de nossos processos às exigências da vida moderna têm sido, frequentemente, complicadas e difíceis. Entretanto, é prova da estabilidade de nossas instituições democráticas o atendermos às necessidades na medida exata.

É interessante que em nossos assuntos internacionais, democracias como as nossas possam também ajustar suas relações institucionais para atender a novas necessidades. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico é, a meu ver, experiência interessante e histórica de cooperação internacional. Vosso Congresso e o nosso têm feito muito para tornar realidade prática o trabalho e os planos daquela Comissão. Continuarei a acompanhar, com o mais profundo interêsse, vossas deliberações. À proporção que puserdes em vigor medidas futuras para alcançar os propósitos de nossa cooperação econômica.

O processo democrático é uma luta constante. Durante dez dos últimos vinte anos, tenho servido como membro do poder executivo de meu govêrno. Durante êsses anos tenho comparecido frequentemente perante nosso Congresso a fim de solicitar a nossos legisladores autoridade para seguir certa linha específica de ação. Consultei frequentemente várias comissões de nosso Congresso sôbre matéria política, no campo dos assuntos exteriores. Ao olhar em perspectiva essas experiências, o que fica em minha mente é a certeza de que o processo democrático é eficiente. Por isso é o processo único para os povos livres. Congratulo-me convosco e com vosso Govêrno tanto com o poder executivo como com o legislativo, pelas grandes contribuições que o Brasil está dando à causa da liberdade".

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3319

TEATRO PSICOTÉNICO

Domingo próximo, no horário das 22 horas e 10 minutos, a Rádio Nacional apresentará um programa destinado ao mais franco sucesso, não só pela idéia do tema, mas, também, pela maneira com que é apresentado, isto é, o seu revestimento radiofônico. Trata-se de "Teatro Psicoténico", nova criação do conhecido homem de rádio J. Rui. Feito à base de elementos cômicos de rádio-teatro e música, nêle os assuntos de óperas, operetas, romances e histórias célebres serão explicados aos ouvintes de maneira humorística e de modo a serem compreensíveis por quem não esteja a par dos verdadeiros fatos do assunto explorado. No tema óperas e operetas, serão encaixadas paródias nos autênticos trechos musicais contidos nas obras. Assim, teremos, da maneira mais divertida, "A Dama das Camélias", "Hamlet", "Madame Butterfly", "A Escrava Isaura", "Don Juan Tenório", "Carmen", "Fausto e Margarida", "Lucrécia Bórgia", "A Tosca", "A Viuva Alegre", etc.

No "Teatro Psicoténico" aparecerão, em grandes desempenhos, os mais famosos elementos do "cast" de rádio-teatro da PRE-8, o que, por si só, já garante a qualidade do programa, que será, sem sombra de dúvida, um dos pontos altos da programação da E-8. O "Teatro Psicoténico", cuja estréia será domingo, às 22,10, será oferecido aos ouvintes da Rádio Nacional pelos Biscoitos e Massas Aymoré.

Sede para o S. E. de Vitória

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social deferiu o processo em que o IAPETC propõe o financiamento no valor de Cr$ ..... 2.500.000,00, pretendido pelo Sindicato dos Estivadores de Vitória, para a construção de sua sede social.

Banquete oferecido ao secretário de Estado Dean Acheson no Itamarati

Está transcorrendo, em meio de expressivas homenagens, a permanência entre nós de uma das figuras mais destacadas do cenário político e social das Américas, como também do mundo: Dean Acheson, Secretário de Estado da América do Norte. Grande conhecedor dos problemas do mundo, inteligência aguda a serviço de uma mentalidade compreensiva e humana, foi o escolhido pelo presidente Truman para trazer ao Brasil a afirmação de uma amizade que nasceu espontânea e forte e que, cada dia mais entrelaçada se torna, pela unidade de vistas dos dois países por visar não apenas o bem estar de seu povo, mas também a felicidade de todos os povos do mundo.

Não importa que o Inverno carioca tenha vestido a Cidade Maravilhosa com franjas de chuva miuda e frio. O calor com que o ilustre visitante foi recebido no Itamarati, no Catete, na Casa dos Jornalistas e as palmas espontâneas que mereceu do povo curioso postado à sua passagem nas ruas, devem ter dado uma boa amostra de como prezamos com admiração e entusiasmo, os gestos de amizade vindo dos Estados Unidos da América do Norte.

..Depois das visitas protocolares, era justo que a sociedade do Rio criasse um ambiente femininamente florido para receber tão simpática figura vinda de país amigo.

Os belos salões da Casa de Rio Branco se engalanaram todos, reunindo num grande banquete, o que o Rio conta de mais fino, no govêrno, na sociedade, na diplomacia e no jornalismo. E mais, o Sr. Jafet, presidente do Banco do Brasil, e senhora, ofereceram uma linda recepção em sua residência particular, promovendo assim, um mais amplo conhecimento social mutuo, entre americanos e brasileiros.

Depois dos brindes de honra, no salão nobre do Itamarati, os casais foram desfilando em solene e suntuoso cortejo entre as alamedas e o lago interno do Palácio, até o salão da biblioteca, magnificamente ornamentado para o banquete.

Foi então que vimos as elegantes convidadas e suas lindas "toilettes". Entre elas, a Sra. Acheson, num bonito vestido rosa chá, Sra. Darcy Vargas em distinta "toilette" lilás, Sra. Horácio Laffer em grená, Sra. Lourival Fontes, numa belíssima "toilette" toda em grandes babados de organza branco, Sra. Negrão de Lima em "chiffon" cinza "changeant", Sra. Nereu Ramos de verde escuro, Sra. Rosalina Coelho Lisbôa Larragoite, elegantíssima em sua "toilette" negra bem parisiense, Sra. Café Filho, em bela "toilette" branca bordada a ouro, Sra. ministro Orlando Leite Ribeiro, em rendas e ramagens douradas, Sra. Santiago Dantas, em rosa "chageant", Sra. ministro Raul Fernandes, em "toilette" negra, de sobrio bom gôsto, Sra. João Carlos Vital, elegante em negro, Sra. Ivo de Aquino, em rodado e bonito vestido de "chiffon" lilás, Sra. Ary Torres, em tafetá azul forte, Sra. Secretário Aloysio Bittencourt, de branco em "toilette" muito rodada e muito graciosa; Sra. ministro Souza Lima em fina "toilette" fraise, Sra. Samuel Wainer num riquissimo vestido de rendas verdadeiras.

Muitas outras distintas "ladyes" compareceram à solene reunião em homenagem ao diplomata americano, aumentando com seus encantos o ambiente de distinção e beleza dessa festa, que se prolongou na mesma nota harmoniosa em casa do casal Jafet, noite à dentro.

N.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguinte decretos:

Na pasta da Guerra: nomeando, por necessidade do serviço, para servir no C.P.O.R. de Porto Alegre, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Arnaldo Silveira Avancini, sendo em consequência incluido no quadro suplementar geral; classificando por necessidade do serviço, na Segunda Divisão de Levantamento, o coronel engenheiro Ademar de Oliveira Cruz; e na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o coronel engenheiro militar, Armando Carvalho Dias; transferindo por necessidade do serviço, do quadro do Estado Maior da Ativa, para o quadro suplementar geral, o tenente coronel da arma de Artilharia, Carlos Pacheco de Avilar promovendo ao posto de general de brigada, o coronel da arma de Infantaria, Irapuan Eliseu Xavier Leal e transferindo-o para a reserva de primeira classe no pôsto a que é promovido.

Na pasta da Marinha: — exonerando o capitão de Mar e Guerra, Aurelio Linhares do comando da flotilha de submarinos; nomeando o capitão de Mar e Guerra, Olavio da Silveira Carneiro, comandante da flotilha de submarinos.

Na pasta da Viação: — aprovando o novo orçamento para a construção do cais e respectivo armazém no pôrto de Corumbá, Estado de Mato Grosso, na importância de Cr$ .... 22.345.000,00.

Na pasta da Justiça: nomeando Geraldo Ascendino Martins, para exercer o cargo da classe E. da carreira de Inspetor de Alunos.

Na pasta do Trabalho: — nomeando Alceu Costa Brito, e Osvalino Moretti, para exercerem interinamente, cargos da classe I. da carreira de Inspetor do Trabalho.

Na pasta da Marinha: exonerando o capitão de Fragata Hermany Baena, do cargo de comandante do navio-auxiliar "Almirante Frontin" e exonerando o capitão de Mar e Guerra, Raimundo da Costa Figueira, do cargo de capitão dos portos do Estado de Pernambuco.

Por outros atos, o chefe do Govêrno, nomeou o capitão de Fragata, João Arsenio Marques, capitão dos portos do Estado de Pernambuco e o capitão de Fragata, Hermany Baena, comandante da Base Naval de Recife.

PARA GUARNECER A FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Notícias de Santa Maria informam que seguiu por via férrea para a fronteira com a Argentina, um esquadrão da Brigada Militar, composto de duzentos homens, sob o comando do tenente Plinio Pinto. Esta fôrça irá guarnecer a fronteira nos municípios de Santa Rosa e São Luiz, que têm sido invadidas pela gendarmeria argentina.

Não deu certo em Minas a carne empacotada

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, não ficou satisfeita com os resultados obtidos com a venda de carne empacotada à população. A iniciativa está na dependência de modificações no sistema de abate do Matadouro Municipal e separação dos açougues que se incumbem da tarefa.

Morto quando tentava apaziguar os ânimos entre duas famílias desavindas

PORTO ALEGRE, 4 (Asap.) — Em Palmeiras das Missões, quando tentava impedir a consumação de um conflito de proporções imprevisiveis, entre membros de famílias tradicionalmente rivais, Stefanelo e Discovi, no distrito de Jaboticaba, perdeu a vida o inspetor de quarteirão Aleixo Santos, atingido, durante a contenda, por um golpe de faca em pleno coração, vibrado por Olavo Discovi, tendo, também, saido feridos Valentim e Amadeu Stafanelo, este gravemente.

O delegado Calegari efetuou a prisão de Olavo Discovi e de mais dois irmãos, recolhidos todos à Cadeia Civil.

CESSOU O CONTRABANDO

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Correio do Povo", desta capital, publica um artigo do jornalista Carlos Danilo afirmando que, graças às providências do govêrno, cessou o contrabando de pinho que vinha sendo feito nos Estados do Paraná e Santa Catarina para a Argentina.

O pinho e outras madeiras eram transportados em caminhões até as vilas de Irigoyen e Santo Antonio, onde passavam para caminhões portenhos.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

O programa "Festa Íntima", de Fernando Lobo, apresenta, sempre, aos domingos, das 18 às 18,30 horas, uma reportagem sôbre um fato ou data de interêsse de um artista da emissora. É uma reunião onde o artista em tela vive momentos de alegria. Domingo, agora, por exemplo, o aniversário de casamento de Carmélia Alves com Jimmy Lester é o motivo da reportagem. Vão ambos dar uma "festa íntima", com a presença de colegas, na qual se contarão coisas e se cantarão músicas e se trocarão figurinhas das "Balas Futebol".

Carmélia Alves acaba de lançar, no suplemento dêste mês da fábrica de discos "Continental", o samba de Hervê Cordovil, "Lili fugiu de Chunking", e "O Balancê tem açucar", de Lauro Maia e Humberto Teixeira.

"Metrô" carioca

Os vereadores João Machado, que acaba de regressar da Europa, onde estudou e observou o funcionamento dos metropolitanos, José Junqueira e Cotrim Neto vão tratar, hoje, em "Cartas na Mesa", o problema do "metrô" carioca, formulando suas sugestões e críticas aos planos já elaborados e em discussão na Câmara Municipal, e, também, ressaltando a magnitude do empreendimento e a sua premência em concretizar-se.

"Cartas na Mesa", de segunda a sexta-feira, das 22.30 às 23,25, promove sempre, debates, entrevistas e palestras sôbre todos os assuntos que possam interessar ao público, em qualquer dos setores da atividade humana.

"Nosso Programa"

Desde o dia 1º do corrente mês, o "Nosso Programa" apresentou-se de fisionomia inteiramente nova nos seus [illegible] Transfigurou-se: de um programa de discos, num meio-tom de monotonia, passou a um programa movimentado, alegre e polimorfo. Agora, suas audições são melhores e de estúdio, prestigiadas com a participação de seu elenco de rádio-teatro e música.

Aos sábados, por exemplo, as novas audições, transmitidas no seu horário das 9 às 10 horas, serão as seguintes: de 9 às 9.30 — Novela em reprise; de 9,30 às 10 — "Melodia Favorita", desfile de melodias selecionadas através de cartas enviadas pelos ouvintes, onde só a sua vontade prevalecerá, pois não há prêmios, atuando Celso Guimarães como narrador.

Aos domingos, "Nosso Programa" transmite, de 9 às 9.30, "Vale a pena ouvir de novo", re-apresentação de grandes programas da Nacional, e de 9.30 às 10 horas, "Por um mundo melhor", que é a radiofonização da vida e das realizações das grandes figuras da humanidade, com Paulo Roberto na narração.

"Presídio de Mulheres"

Na série de rádio-romance que o seu autor, o cubano Rodriguez Santos, intitulou de "Presídio de Mulheres", série adaptada por Mário Lago, teremos, a partir do dia 7 próximo, a transmissão de história de mais uma "presidiária" — a de "Madelon, a Silenciosa".

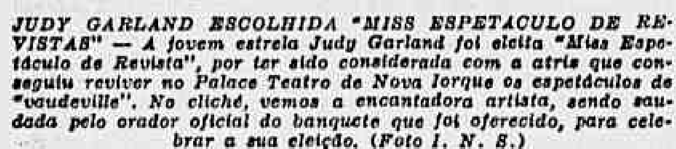
Com a marca característica da série, a história de "Madelon" arde de paixão, de amor, numa teia de situações singulares, sem trégua na urdidura que o destino tece entre pessoas ligadas por elos íntimos.

Esse tom de vingança, rebuscando no fundo da alma os sentimentos que cegam a razão, tem sido um dos fatores de êxito de "Presídio de Mulheres".

Em "Madelon, A Silenciosa", a distribuição dos principais personagens será esta: "Madelon" — Amélia de Oliveira; [illegible] — Wanda Lacerda; [illegible] Yara Sales: "Teresa" — Simone Morais; "Maurício" — Roberto Faissal; "Roberto" — Domício Costa, e "Luís", Milton Rangel. [illegible] de segunda a [illegible]

MAC ARTHUR SERIA CANDIDATO -

CHICAGO, 4 (U. P.) — No "quartel-general" do senador Robert Taft recebeu-se uma notícia, aparentemente de boa fonte, segundo a qual o general Douglas MacArthur está disposto a aceitar sua postulação à vice-presidente na chapa de Taft



JUDY GARLAND ESCOLHIDA "MISS ESPETACULO DE REVISTAS" — A jovem estrela Judy Garland foi eleita "Miss Espetáculo de Revista", por ter sido considerada com a atriz que conseguiu reviver no Palace Teatro de Nova Iorque os espetáculos de "vaudeville". No clichê, vemos a encantadora artista, sendo saudada pelo orador oficial do banquete que foi oferecido, para celebrar a sua eleição. (Foto I. N. S.)

Quase cem milhões de dólares de créditos concedidos ao Brasil

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Banco de Importação e Exportação anunciou haver aprovado o empréstimo de 5.000.000 de dólares para o Estado de Minas Gerais, Brasil, que será dedicado na aquisição de maquinária agrícola e peças sobressalentes. O empréstimo, que foi recomendado pela Comissão Mista Brasil Estados Unidos, permitirá ao govêrno do Estado de Minas Gerais realizar compras para em seguida vender tratores e outras maquinárias agrícolas aos agricultores. Êsse empréstimo eleva a quase 100.000.000 de dólares os créditos concedidos ao Brasil pelo Banco de Importação e Exportação e pelo Banco Internacional nos últimos trinta anos. O novo empréstimo será pago em prestações semestrais, a partir do próximo ano, aos juros de quatro por cento.

Luta pelo direito e pela justiça, contra a fôrça bruta

VIENA, 4 (U. P.) — O secretário geral da ONU, Trygve-Lie, falando em reunião conjunta do Parlamento austríaco, ontem, disse que a guerra da Coréia "não é uma guerra por causa de um pequeno território... mas uma luta pelos princípios da ONU, uma luta pelo direito e pela justiça, contra a fôrça bruta". Em sua primeira visita oficial a um país não membro da ONU, disse Lie que é de opinião que a Áustria "há muito que devia ser membro da organização mundial. "Em minha opinião — disse êle — a Áustria já provou que tem direito a reivindicar sua entrada na ONU".

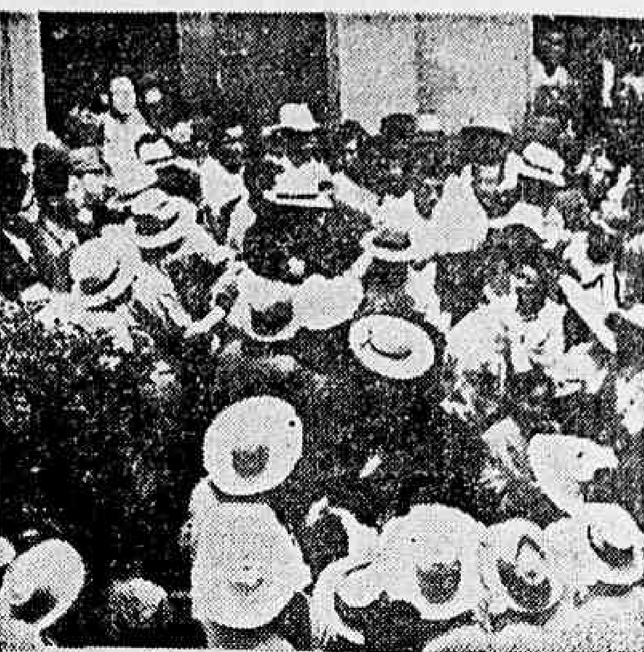
DEVEM MORRER, PELO VISTO, 430 PESSOAS

CHICAGO, 4 (U. P.) — Segundo uma estatística não oficial, o número de mortes entre os milhões de pessoas que seguiram para as praias e estâncias de veraneio para celebrarem a data da Independência Nacional e fugirem à canícula, está aumentando consideràvelmente. Até agora, morreram pelo menos 23 pessoas — 20 das quais em acidentes de tráfego nas estradas de rodagem, as quais estão cheias de motoristas em trajes de esporte. As autoridades que controlam a segurança nas estradas previram que antes do fim do feriado o total de mortes por acidentes atingirá a elevada cifra de 430. Na zona sul dos Estados Unidos, a onda de calor continua severa. No feriado nacional do ano passado, que se prolongou por um período de 30 horas, o número de mortes por acidentes de tráfego ascendeu a apenas 93.

Apoio do presidente Vargas à liberdade sindical

MOÇÃO DE APLAUSO AO BRASIL NA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS LIVRES, EM BERLIM

BERLIM, 4 (AFP) — Os delegados dos trabalhadores brasileiros, comparecendo à presente reunião do Conselho Geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, prestaram pormenorizadas informações a respeito do movimento sindical no Brasil, esclarecendo que nestes últimos dois anos as entidades operárias do mesmo país vêm recuperando toda a situação de independência, sendo-lhes ainda assegurada pelo govêrno do presidente Vargas inteira liberdade e apoio às iniciativas que visam beneficiar as suas coletividades. Essas informações coincidiram com as observações feitas por vários delegados da Confederação, merecendo assim a situação brasileira uma moção de aplauso pela recuperação da liberdade sindical. O jornalista José Gomes Talarico foi designado correspondente de imprensa da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres na zona geográfica latino-americana de influência brasileira e também da publicação "Mundo Livre", portavos do movimento operário democrático. Foi relembrada a moção de Talarico apresentada ao Congresso Inter-Americano de Trabalhadores, realizado em Cuba em 1949, a fim de que os trabalhadores intelectuais brasileiros venham se congregar numa organização específica, sugerindo-se que essa organização tenha como base a Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato de Jornalistas Profissionais do Brasil. Essa indicação mereceu inteiro apoio da Confederação. Um dos melhores exemplares caninos da raça "Boxer" criado na Alemanha no após-guerra, e premiado na Exposição de Berlim foi adquirido pelo jornalista José Gomes Talarico. O referido cão é o irmão mais novo do campeão "Almino", detentor do cinturão de ouro da raça "Boxer".



PARLAMENTARES DA COREIA DO SUL AMEAÇADOS PELA MULTIDÃO — Um grupo de parlamentares sul-coreanos ora em luta com o presidente Sygman Rhee, foram encurralados pela multidão no "hall" da Assembléia Nacional em Pusan, durante seis horas, até poderem ser libertados pela polícia local. Os referidos parlamentares se opõem aos projetos de reforma constitucional do presidente sul-coreano e recusam dar "quorum" para a votação. Em consequência, Sygman Rhee ameaça dissolver a Assembléia Nacional para vencer a resistência dos oposicionistas aos seus projetos de reforma. (Foto I. N. S.)

HOJE no Mundo

MÚSICA DE CANHÕES

Celebração, no "front" da Coréia, da data da Independência dos EE. UU.

SEUL, 4 (U. P.) — A artilharia das Nações Unidas celebrou o Dia da Independência dos Estados Unidos com uma tremenda barragem ao longo da frente de batalha que se estende por 249 km. A barragem começou à meia-noite quando todos os canhões começaram a atirar simultâneamente. Num setor, 48 canhões representando cada um dos Estados norte-americanos, fizeram três descargas cronometradas contra o objetivo, a fim de que todos os projetis chegassem no mesmo instante. A Marinha anunciou que os aviões dos porta-aviões despejaram bombas sôbre três usinas hidro-elétricas norte-coreanas, para terminarem a destruição começada no dia 23 de junho com o "raid" maciço contra as instalações do rio Yalu.

TRIBUNAL MILITAR ESPANHOL EM SESSÃO

APESAR DE OITO ADVOGADOS, REIMUNDO PREFERE EXPOR SUAS RAZÕES

BARCELONA, 4 (U. P.) — Gregorio Lopez Reimundo, acusado de ser o chefe do grupo de vinte e seis dirigentes grevistas de Barcelona que estão sendo julgados por um tribunal militar, declarou, ao terminar o segundo dia de depoimentos, que se viu obrigado a trabalhar "fora da lei", porque o govêrno espanhol não consentira que expressasse "publicamente minhas idéias". Reimundo admitiu ser comunista e começou a explicar perante a Côrte Marcial suas teorias e planos para a região de Barcelona, até que os oficiais do exército o interromperam e o advertiram de que deveria limitar-se a defender-se, respondendo às perguntas, em lugar de pronunciar um discurso político. Reimundo e os demais acusados dedicaram quase todo o dia a defender-se quase não utilizando seus oito advogados. A sala do tribunal estava cheia de parentes e amigos dos acusados, assim como alguns observadores estrangeiros. Vários acusados choraram enquanto se defendiam das acusações do promotor. Sem embargo, isto parece ter causado mui pouca emoção aos membros do tribunal. O veredicto, acredita-se, será anunciado dentro de breves dias.

Investigação da aftosa nos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário da Agricultura, Charles Brannan, anunciou que o seu Departamento projeta abrir um laboratório para investigar a febre aftosa.

CONSTRUIRA SETE PETROLEIROS DE 32.000 TONELADAS CADA UM

LONDRES, 4 (U. P.) — A subsidiária da Anglo-Iranian Oil Co., British Tanker Co. Ltd., anunciou que fez um pedido para a construção de sete navios petroleiros de 32.000 toneladas cada, em estaleiros da Inglaterra e da Escócia. Anteriormente a mesma companhia havia encomendado outros 21 petroleiros.

Aprovação parlamentar do programa atômico da França

PARIS, 4 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou por esmagadora maioria o projeto do govêrno para a inversão de 37.700.000 francos no programa das investigações atômicas, de modo que, no espaço de cinco anos, a França se coloque à frente dessas investigações na Europa. Apenas os 99 deputados comunistas presentes opuseram-se ao projeto, quando, após breves debates, a Assembléia autorizou o govêrno a pôr em prática seu projeto. A medida estipula a construção de duas grandes "pilhas atômicas", capazes de produzir mais de mil libras-peso de plutonio dentro de dois anos, e a ampliação do atual laboratório atômico de Saclay, 16 quilômetros ao sul de Paris, para convertê-lo em um dos melhores da Europa.

LEGISLADORES EM PIJAMA...

OBRIGADOS PELA POLICIA A PASSAR A NOITE NO EDIFICIO DA ASSEMBLEIA

PUSAN, Coréia, 4 (U. P.) — A polícia obrigou a quase 80 parlamentares a passarem a noite no edifício da Assembléia, a fim de obrigá-los a tomar uma decisão sôbre o projeto de lei que daria ao povo o direito de votar diretamente nas eleições presidenciais. Os legisladores, em sua maioria, vestiram pijamas e trataram de dormir nas diversas dependências do edifício, enquanto um grupo de 9 deputados se reunia, num esfôrço para chegar a uma decisão. A polícia acordou os legisladores e os obrigou a entrarem na sala de sessões. Os oposicionistas haviam recusado a assistir à sessão e não havia "quorum" para a discussão do projeto. Atualmente, o presidente é eleito pela Assembléia.

Interrompida a viagem dos cadetes de West Point que visitarão o Brasil

NOVA IORQUE, 4 (U. P.) — O avião que levava a bordo um grupo de nove cadetes da Academia Militar de West Point, para uma visita de vinte dias ao Brasil, foi obrigado a regressar ao aeroporto de Idlewild às 13.30 de ontem em consequência de falhas mecânicas no aparêlho, um "President" da Pan American. Os cadetes foram informados que a saída do avião ficava adiada sem hora ou data fixa.

N. R.

Segundo fôra noticiado, deveriam chegar hoje, a esta capital, viajando em um avião da Pan-American Airways, nove cadetes da Academia Militar de West Point, que vêm passar no Rio o período de férias de verão no Brasil. Apurou nossa reportagem que somente amanhã, às 7.45 o aparelho aterrissará no aeroporto do Galeão. Os jovens militares são acompanhados pelo capitão Claude S. Hamilton, professor de português da mencionada academia.

ONZE MORTOS

MANILA, 4 (U. P.) — Notícias não confirmadas dizem que onze pessoas morreram e outras 15 estão desaparecidas em consequência do tufão que assolou a parte central das Filipinas nos últimos dias.

Mais bombas sôbre as centrais elétricas na Coréia do Norte

TOQUIO, 4 (AFP) — As centrais elétricas do norte da Coréia foram bombardeadas ontem por aparelhos norte-americanos, pela quinta vez depois do bombardeio de Sulho, no dia 23 de junho, — anuncia um comunicado da Marinha. Os precedentes "raids" foram efetuados nos dias 23, 24 e 25 de junho e no dia primeiro do corrente. Pela sua parte a aviação terrestre bombardeou quatro vêzes as instalações depois da operação combinada de Sulho.

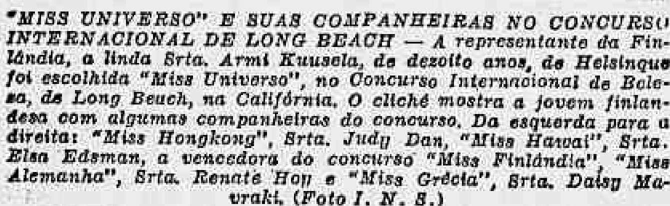
Soltos pelos russos fugiram dos repórteres...

FRANKFORT, Alemanha, 4 (U. P.) — Os três sacerdotes dos Estados Unidos sequestrados por trinta horas, por soldados russos na zona soviética, regressaram à Alemanha Ocidental. Quando desembarcaram esta manhã do expresso Berlim-Frankfort, caminharam rapidamente em direções diferentes, para evitarem os repórteres e fotógrafos que os esperavam. Os três padres declararam que foram detidos quando tiravam fotografias da fronteira entre as zonas ocidental e oriental, acrescentando que foram interrogados mas não maltratados pelos soviéticos.

Encontrado um clandestino a bordo do "Duque de Caxias"

MALAGA, 4 (U. P.) — Zarpou para Marselha o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", depois de permanecer vários dias neste porto.

Quando o navio brasileiro se encontrava em alto mar, depois de uma hora de viagem, regressou a este porto, em virtude de ter sido encontrado um clandestino a bordo. Sem entrar na baía, o comandando do navio brasileiro entregou o clandestino às autoridades, reiniciando viagem.



"MISS UNIVERSO" E SUAS COMPANHEIRAS NO CONCURSO INTERNACIONAL DE LONG BEACH — A representante da Finlândia, a linda Srta. Armi Kuusela, de dezoito anos, de Helsinque foi escolhida "Miss Universo", no Concurso Internacional de Beleza, de Long Beach, na Califórnia. O clichê mostra a jovem finlandesa com algumas companheiras do concurso. Da esquerda para a direita: "Miss Hongkong", Srta. Judy Dan, "Miss Havaí", Srta. Elsa Edsman, a vencedora do concurso "Miss Finlândia", "Miss Alemanha", Srta. Renate Hoy e "Miss Grécia", Srta. Daisy Mavraki. (Foto I. N. S.)

MILHARES DE IMIGRANTES ITALIANOS VIRÃO PARA O BRASIL

GENOVA, 4 (U. P.) — Um grupo de 79 esposas e filhos de imigrantes italianos que trabalham no Brasil, partiu hoje para êsse país a bordo do vapor italiano "Castelverde". Tambem viajam a bordo do mesmo navio 271 pessoas membros de famílias que abandonaram a zona de Polesine no ano passado, durante as inundações causadas pelo rio Pó, quando êste abandonou seu leito. Todas essas pessoas tambem se dirigem para o Brasil, onde trabalharão. As autoridades da Emigração declararam que o primeiro grupo de esposas e filhos de imigrantes italianos já se acha no Brasil e que a êsses imigrantes se seguirão outros milhares, ainda êste ano. Um grupo de 300 imigrantes partirá tambem para o Brasil a 8 de julho a bordo do vapor "Sestriere" e outros 1.100 partirão a 11 de julho a bordo do "Provence". Centenas de operários italianos saíram rumo à Venezuela, a bordo do "Amerigo Vespucci", hoje.

SE ENTREGAR A MOSCOU O NAVIO PETROLEIRO

SERÁ A DINAMARCA ELIMINADA DO PROGRAMA DE AJUDA AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado declararam que o govêrno dos Estados Unidos poderá eliminar a Dinamarca do programa de Ajuda ao Estrangeiro se os dinamarqueses, cumprindo o contrato que assinaram com a Rússia, entregarem a Moscou um navio petroleiro de 13 mil toneladas.

Duclos poderia ter permanecido na prisão sem perigo

PARIS, 4 (U. P.) — Na opinião de uma comissão de três médicos designados pelo govêrno, o líder comunista Jacques Duclos poderia ter permanecido na prisão sem perigo sério para a sua saúde. O relatório dos referidos médicos tornou-se inútil, uma vez que àquele parlamentar comunista a Corte de Apelação concedeu a liberdade sob a alegação de que "as provas eram insuficientes". Segundo o relatório, Duclos estava sofrendo de cólicas renais e excesso de uréia. O paciente poderia haver permanecido preso, afirmaram os médicos, mas seria conveniente interná-lo numa clínica para poder receber um tratamento adequado que era impossível na prisão por motivo da deficiência das suas instalações hospitalares.

NO EGITO

O REI NOMEOU O MINISTRO E ESTE O CENSOR-GERAL

ALEXANDRIA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Hussein Sirry disse que seu govêrno pensa em convocar eleições para a Câmara dos Deputados e dedicar atenção especial à segurança interna do país. Êsses dois temas foram discutidos na primeira reunião do Gabinete. O rei Farouk, entretanto, assinou um decreto real designando Sirry governador geral militar. Sirry, por sua vez, assinou um decreto nomeando o ministro do Interior, Mohamed Hashem, censor geral.

Calor que não se sentia há 50 anos

ROMA, 4 (U. P.) — A península italiana está "cozinhando" novamente sob um céu sem nuvens e temperaturas que excedem os mais elevados níveis jamais registrados, em 50 anos, mas o serviço de meteorologia anunciou que dentro de 24 horas uma onda fria procedente dos Alpes trará algum alívio. Pelo menos 15 pessoas morreram ontem em consequência de ataques de insolação e incidentes relacionados diretamente com a canícula que atingiu as províncias setentrionais.

Penicilina que age diretamente nos pulmões

FILADELFIA, 4 (U. P.) — Os laboratórios Smith Kline anunciaram a obtenção de nova forma de penicilina, que se concentra nos pulmões e outros tecidos determinados do organismo. Segundo extenso relatório publicado no boletim da Academia de Medicina de Nova Iorque, a nova penicilina demonstrou a propriedade única de concentrar-se e permanecer nos pulmões e esputos, depois de tomada por via intramuscular. Adianta o relatório que, graças a essa propriedade, a nova Penicilina Gram tem sido usada com frequência para dominar infecções em enfermos de bronquite crônica e outras formas de bronquite, e que parece ter enorme valor para o combate a infecções do aparelho respiratório provocadas pelas bactérias Gram positivas.

Assegurada a autonomia de Pôrto Rico

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O presidente Truman promulgou a lei pela qual se ratifica a Constituição do Domínio de Porto Rico, que confere govêrno autônomo a essa ilha.

Trigo dos EE. UU. para o Brasil

WASHINGTON 4 (INS) — O Departamento de Agricultura anunciou que o Brasil, El Salvador e Libéria, poderiam adquirir trigo dos Estados Unidos sob o acôrdo triticola internacional, contra as cotas de 1952-53 e a partir de julho.

Mais de 20 milhões para assistência técnica norte-americana à América Latina

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Senado aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei destinando mais 6 000 000 de dólares ao programa de ajuda a países estrangeiros. Essa soma será para custear as despesas com a ajuda militar e econômica e também o plano de assistência técnica. No projeto figura a soma de 51.685 750 dólares para ajuda militar e 20 329 000 dólares para assistência técnica na América Latina.

Complicações fatais causadas por um medicamento

NOVA IORQUE, 4 (AFP) — O "Journal of the American Medical Association" anuncia em seu número desta semana que três grupos de médicos, de diversas regiões dos Estados Unidos, assinalaram que, em consequência do uso de cloramfenicol, tambem conhecido como cloromicetina, produziram-se complicações acarretando, por vezes, a morte dos pacientes. Esse anti-biótico é empregado na luta contra a febre tifóide, o tifo, a coqueluche e outras enfermidades de origem microbiana. Segundo êsses médicos, a cloromicetina provoca, frequentemente, uma deficiência de todos os elementos do sangue. Essas complicações se produziram sobretudo nos casos em que o anti-biótico foi administrado em fortes doses e, em seguida, suprimido, para ser depois administrado novamente, embora em doses fracas.

CAMPEÃO GASTRONOMO DISPUTA UMA COMPETIÇÃO — A Sra. Lois de Foi é considerada como campeã mundial de gastronomia, que nessa qualidade tem participado de várias demonstrações burlescas, mas impressionantes. No clichê, vêmo-la defendendo o seu título em uma competição em Nova Iorque. Seu adversário na singular disputa foi o ator Rock Hudson, vendo-se ao lado da campeã e seu desafiante, rodeados ambos por todo um pelotão de garçons do restaurante, onde teve lugar o encontro entre os dois ases da gastronomia. — (Foto Keystone)

EM PAN MUN JON

Admitem, de certa forma, os comunistas a repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra

TOQUIO, 4 (UP) — O primeiro sinal de predisposição comunista em aceder a alguma forma de repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra despertou repentina esperança de paz na Coréia. Os negociadores e outras autoridades da ONU estudaram a oferta comunista, que talvez mostre o caminho para uma fórmula de transação. Encontraram-na cheia de argucias, e na opinião de um porta-voz oficial aliado, sendo de significação incerta até o momento.

O major-general William Harrison, chefe dos negociadores aliados, disse, depois de ouvir a proposta comunista, que pronunciaram um discurso que pode ou não ser importante.

O discurso foi pronunciado pelo tenente-general Nam Il, chefe dos negociadores vermelhos. Disse Nan Il que todos os prisioneiros de guerra podiam ser reclassificados por suas respectivas nacionalidades e acrescentou que os sul-coreanos capturados pelos aliados enquanto combatiam nas fileiras comunistas poderiam escolher entre retornar ao lado comunista ou permanecer com os aliados. Todavia, quanto aos prisioneiros chineses, norte-coreanos ou da ONU, deveriam ser devolvidos, se necessário pela fôrça, ao assinar-se o armistício. Com isto, os comunistas aceitaram, pela primeira vez, alguma forma de repatriação voluntária. E êste é o único obstáculo que se interpõe ao armistício.

TÓQUIO, 4 (A. F. P.) — As centrais elétricas do norte da Coréia foram bombardeadas, pela quinta vez, por aparelhos norte-americanos.

HOMOGENEO O CAMPO DO "LEANDRO SANCHES"

Crônica de turfe

G. P. "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Bastante equilibrado e selecionado o tradicional "São Francisco Xavier" dêste ano, em que não há, a rigor, um animal sem títulos para disputá-lo. Influirá no resultado, certamente, o estado da raia, mas na grama macia espera-se uma corrida brilhante e de nível técnico elevado.

Panther e Fort Napoleon parecem destacar-se ligeiramente dos adversários. Panther evoluiu bastante nos últimos tempos, principalmente com a temporada que fez em São Paulo. Recordemos que na Gávea o filho da Gutáu havia obtido em dezembro um triunfo em 1.800 metros, na grama, sôbre Retang e Winter King. Dirigindo-se a cidade-Jardim, abateu Radar e Gualicho, na areia pesada, em 2.200 metros. Secundou, então, o Gualicho no G. P. "São Paulo", derrotando Fort Napoleon, Iatasto e outros. E finalmente obteve uma boa vitória clássica em 3.200 metros, na grama molhada, sôbre Fort Napoleon e Martini. Como se vê, é alto no momento, o "cartaz" do defensor do Stud Vice-Rey, que trabalhou também em condições excelentes.

Fort Napoleon é um cavalo enigmático, sendo difícil prognosticar seu comportamento. Não há dúvida de que, melhor animado, o "crack" francês vem atuando com mais desenvoltura que no ano passado, quando decepcionou seguidamente. Em São Paulo, foi terceiro para Gualicho e Panther no G. P. "São Paulo", a meio corpo dêste, em violenta atropelada no final. Depois secundou Panther em 3.200 metros. E há pouco, na Gávea, foi segundo para Sinless, em 2.000 metros, na pista leve. Em pista leve, seria o nosso candidato à vitória, mas em raia anormal parece-nos que desenvolve menos.

Lord Antibes será um perigo na raia pesada. Esse outro francês vem de dois triunfos espetaculares, após uma série de fracassos, revelando grande forma e preferência absoluta pela lama. Com as chuvas, pode o filho de Vatellor dar um galope nesses 2.000 metros, dependendo a carreira, é verdade, das peripécias do páreo.

Têvere é o único ligeiro do páreo, e essa característica pode dar-lhe ganho de causa num páreo em que a maioria dos adversários só corre no final. Parece-nos, porém, que o pilotado de Irigoyen preferia a raia bem sêca, pois nessa pista tem suas melhores "performances". De qualquer maneira, é perigoso, principalmente se folgar na frente.

Atleta ainda não convenceu na grama, embora trabalhe sempre bem na areia. Não deve ser totalmente excluído, porém, o mesmo sucedendo com Rieck, que vem de terceiro para Lord Antibes e Gatillo, na grama pesada.

Concluindo, vamos indicar Panther, com Fort Napoleon ou Lord Antibes na dupla. Em pista pesada, crescem as possibilidades dêste último.

BIAS



1.º páreo — "Soldados Celestino Maria Zacharias da Silva e Marino Gomes da Silva" — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Home Fleet, E. Castillo	54
2—2	Maratimba, A. Portilho	54
3—3	Dallas, O. Ulôa	54
4	Macedônia, J. Tinoco	48
4—5	Bem Vista, L. Rigoni	54
6	Calêndula, S. Barbosa	48

2.º páreo — "Comandante Mc... Antas" — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Falcão, L. Dias	54
2	Creoulo, A. Portilho	54
2—3	Caranahy, D. Ferreira	54
4	Toropi, A. Reis	54
3—5	Thunderbolt, x x	50
6	Nau, S. Barbosa	54
7	Stamina, N. C.	52
4—8	Noviço, E. Castillo	54
9	Tangedor, J. Portilho	54
10	Supé, D. Silva	54

3.º páreo — "Major Paschoal Romano" — Às 14,10 — 1.400 metros — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Maracajú, S. Machado	58
2	Bosphorino, L. Dominguez	52
2—3	Alvitre, B. Marinho	52
4	Contrabanda, N. Pereira	52
3—5	D. Negro, A. Dorneles	52
6	Jangadeiro, C. Calleri	56
7	Carinhoso, N. C.	56
8	Brutus, F. Souza	56
4—9	Incêndio, O. Thomaz	54
10	Pilantra, P. Fernandes	58
11	Olympus, D. Silva	54

4.º páreo — "Comandante do Corpo de Bombeiros" — Às 14,35 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

		Kg
1—1	Duty, F. Irigoyen	52
2—2	Best, D. Moreira	54
3—3	Desierto, L. Rigoni	54
4	Manutuano, A. Portilho	54
4—5	Reveur, J. Portilho	54
6	Bisoño, A. Araújo	54

5.º páreo — "Maestro Tenente Anacleto de Medeiros" — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Frontal, E. Castillo	56
2	Abre Campo, N. C.	50
3	Isleda, O. Moura	50
2—4	Cracóvia, D. Silva	54
5	Hollywood, R. Urbina	52
6	Stamina, R. Filho	52
3—7	Missioneiro, A. Portilho	54
8	Martinelli, J. Mário	52
9	Alvino, J. Tinoco	52
10	Jolie, J. Ramos	48
4—11	Follador, U. Cunha	56
12	Poranga, R. Martins	48
13	Mau, S. Barbosa	58
"	Mazy, M. Nappo	48

6.º páreo — "Leandro Sanches" — (Handicap Especial) — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg
1—1	Goldena, E. Castillo	56
"	Laurina, L. Diaz	55
2—2	Vigorosa, J. Marchant	54
3	Terzica, A. Araújo	51
3—4	Jocosa, L. Rigoni	60
5	Oreja, O. Macedo	53
4—6	Sidon, F. Irigoyen	51
7	Eudora, U. Cunha	53
"	La Coruña, O. Ulôa	52

7.º páreo — Às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Caresse, L. Rigoni	55
2	Dodeca, U. Cunha	55
3	Freesia, D. Ferreira	55
2—4	Avalanche, A. Rosa	55
5	Espagnolette, R. Martins	55
6	Upa, A. Araújo	55
3—7	Amancai, R. Urbina	55
8	Tucumana, C. Calleri	55
9	Frisa, F. Costa	55
4—10	Dona Rita, O. Ulôa	55
11	Flezolá, J. Coutinho	55
12	Ufanita, O. Macedo	55

8.º páreo — "Comandante João Lopes de Oliveira Lyrio" — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Panqueca, C. Calleri	54
2	Feniana, D. Silva	52
3	Don Fradique, J. Port.	56
4	Dehés, L. Rigoni	58
2—5	Maraty, A. Araujo	54
6	Monetário, L. Dom.	50
7	Gold Maid, S. Barbosa	48
8	Pantagruel, R. Filho	50
3—9	Bisturi, N. C.	58
10	Marabú, A. Reyna	56
11	Chumbo, P. Fernandes	50
"	Mazy, M. Nappo	52
4—12	Albornoz, S. Machado	58
13	S. Grande, S. Câmara	48
14	Delba, R. Martins	52
15	B.C.D., U. Cunha	48
"	Poranga, N. C.	53

9.º páreo — "General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque" — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

		Kg
1—1	My Lord, O. Ulhôa	50
2	Estalo, A. Brito	50
2—3	Fairfax, D. Ferreira	52
4	Rio Verde, E. Castillo	54
3—5	Pesadelo, J. Marchant	53
6	Irresistível, R. Martins	50
7	Islete, A. Araújo	52
4—8	Cojuba, J. Tinoco	48
9	Moratin, L. Rigoni	56
"	Arari, A. Portilho	56

Trabalhos Desta Manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Tejucupapo — O. Ulôa — 360 em 23.
Manco — E. Castillo — 600 em 37 3|5.
Quelima — J. Marchant — 360 em 23.
Afedida — O. Ulôa — 700 em 45.
Morena Linda — P. Coelho — 600 em 37.
Uiron — A. Feijó — 800 em 52.
Prisco — J. Marchant — 800 em 52 2|5.
Himeto — J. Tinoco — 600 em 38 1|5.
Unanio — O. Macedo — 600 em 37 4|5.
Nagasaki — O. Ulôa — 700 em 45.
Hell Cat — J. Marchant — 700 em 43 4|5.
Macabu — C. Calleri — 600 em 39 1|5.
Zanzibar — A. Portilho — 800 em 48 2|5.
Marroquino — E. Castillo — 1.000 em 66.
Senta a Pua — D. Morena — 600 em 38 2|5.
Jeffy — J. Tinoco — 700 em 44 3|5.
Haramun — U. Cunha — 600 em 37.
Janary — D. Ferreira — 600 em 36 2|5.
Ruivo — J. Marchant — 600 em 39 3|5.
Tanaju — P. Souza — 600 em 37 2|5.
Panther — E. Castillo — 1.000 em 61 2|5.
Fort Napoleon — O. Ullôa — 1.000 em 61 3|5.

A poucas horas da sabatina, grande é a animação nos setores do turfe, mercê os bons programas organizados.

Há, de fato, atrações em um e outro. Domingo ressalta o grande prêmio "S. Francisco Xavier", para a primeira turma. Cujo campo está formado pelos esplêndidos Panther, Lord Antibes, Fort Napoleon, Atleta, Têvere e Rieck, todos preparadíssimos.

E sábado teremos o "debut" sensacional de Duty, notável corredora adquirida na argentina para o Stud Seabra. Por elevada quantia.

Além da substituta de Tirolesa, é de atração o handicap especial "Leandro Sanches", em 1.600 metros, reservado às éguas de qualquer país. Que levará a público Goldena, Laurina, Vigorosa, Terzica, Jocosa, Oreja, Sidon, Eudora e La Coruña, variando os pesos de 51 a 60 quilos.

Coube o "top weight" à nacional Jocosa, pelos prêmios ganhos. Embora a carga elevada, a filha de Seventh Wonder tem chance, pois apresentou melhoras nesta semana e tem boa classe. Havendo luta, na frente, Jocosa aparecerá no final. Trabalhou a distância em 100, suave.

Como favorita aparece a parelha Goldena-Laurina, ambas corredoras exímias na areia. Galoparam a milha em 102 com facilidade, podendo ganhar qualquer das duas.

Laurina, mais ligeira, fará o "train", certamente, reservando-se a outra para a partida final. Até mesmo a dupla da casa é assás viável.

Com a pista à sua feição, Vigorosa impõe-se como terrível competidora. Fez exercício suave, em 104, tendo no apronto marcado 50 4/5 de modo impressionante.

Excelente é o estado da defensora do Stud Verde e Preto e grandes esperanças há em sua vitória.

A favor de Oreja está o fator pêso. Pois tem corrido com 62 quilos, havendo ganho sábado último. Com 53, agora, e continuando em estado ótimo, lógico é que deve ser temida. No apronto anotamos 40, à vontade.

Sidon veio credenciada de S. Paulo com performances muito boas. Na última das quais obrigou, na areia, Tougère a dizer o que sabe para derrotá-la por meio corpo. Trabalhou muito bem a distância — 103 2/5 — e na partida fez 43 3/3 à vontade.

Com o pouco pêso que carregará, deve ser tomada em consideração.

E La Coruña galopou a milha em 103, muito suave. Corre bem na raia molhada, sendo perigosa. Apenas Terzica parsou em "branca nuvem". Nada vimos fazer.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

A REUNIÃO DE ONTEM NO HIPÓDROMO DE CORRÊAS

Jeruquí (C. Calleri) e Danger (D. Moreira), os principais vencedores da tarde — O movimento das apostas atingiu a soma "record" de Cr$ 2.670.480,00

No aprazível prado de Corrêas, o Jóquei Clube de Petrópolis realizou ontem mais uma magnífica tarde turfística.

Jeruquí, conduzido pelo aprendiz Cesar Galleri, venceu a principal prova da reunião, obtendo seu terceiro triunfo consecutivo no hipódromo serrano.

O movimento das apostas atingiu a soma recorde de cruzeiros 2.670.480,00.

Eis o resultado técnico geral:

1º PAREO 1.150 METROS — Cr$ 10.000,00

1º Monetário, 56, L. Rigoni.
2º Calapó, 49/48, L. Lins.
3º Islerha, 50/52, P. Fernandes.
4º Irak, 56/5, M. Napo.
5º Neve, 50/1, C. Calleri.
6º Libano, 50/2 S. Lourenço.
7º Abunan, 49/52, J. Portilho.
8º Jambo, 50/1, M. Vieira.
9º Marau, 58, E. Loredo.
10º Assalto, 52/49, E. Assis (ficou parado).
Tempo: 77" 2/5.
Diferenças: 4 corpos e um corpo.
Vencedor: (1), Cr$ 15,00.
Dupla (14), Cr$ 21,00.
Proprietário: Waldemiro G. Oliveira.
Tratador: W. P. Souza.
Movimento do páreo — Cr$ 275.840,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00

1º Danger, 56, D. Moreira.
2º Jambi, 56, S. Barbosa.
3º Tucuman, 54/1, C. Calleri.
4º Bambo, 54/6, L. Rigoni.
Não correram: Bom Galope, Lalinda e Ituá.
Tempo: 76" 4/5.
Diferença: dois corpos e meio corpo.
Vencedor: (3) — Cr$ 22,00.
Dupla (24) — Cr$ 151,00.
Proprietário: Stud Verde e Preto.
Tratador: A. Feijó.
Movimento do páreo — Cr$ 227.240,00.

3º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 2.000,00

1º Galiani, 54, M. Coutinho.
2º Indiscreto, 48/7, J. Baffica.
3º F. Bravo, 50, P. Fernando.
4º Alvear, 54, P. Machado.
5º Máu, 56/3, M. Napo.
Não correram: Borrifo, Miraculo e Monte Alegre.
Tempo: 101" 3/5.
Diferença: 3 corpos e 3/4 de corpo.
Vencedor: (1) — Cr$ 40,00.
Proprietário: Jayme Santos.
Tratador: B. P. Carvalho.
Movimento do páreo — Cr$ 330.570,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00

1º Grão Vizir, 56, L. Rigoni.
2º Hunter Prince, 53/1, C. Calleri.
3º Hunter, 50/49, B. Marinho.
4º Lujan, 53, P. Tavares.
5º Panoplia, 58, J. Portilho.
6º Bem Vista, 52/50, M. Napo.
7º Lamego, 54/2, N. Pereira.
8º Ala Sola, 52/49, M. Vieira.
Não correram: Faroleda, Sapé e Proprietário: Jayme Santos. Bruce.
Tempo: 101" 5/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (7), Cr$ 35,00.
Dupla: (13), Cr$ 23,00.
Proprietário: Nilo Gomes Lemos.
Tratador: H. Mendes.
Movimento do páreo: Cr$... 410.380,00.

5º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00

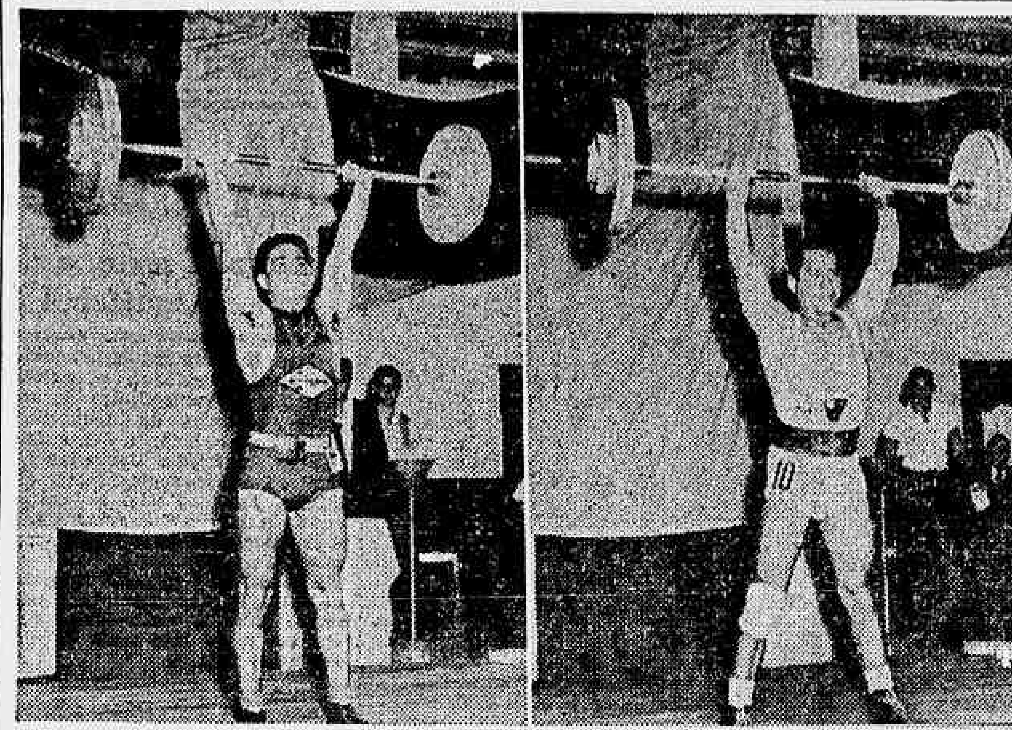
1.º Ohélia, 53-2, C. Calleri
2.º Bolivita, 54 F. Balula
3.º Riedel, 57, M Chirino
4º Sarilho, 55-3, P. Tavares
5º B. Dourada, 53-5, I. Pinheiro
6º Encantada, 50-48, L. Lins
Não correram: Clarinha e Little Baby.
Tempo: 79" 2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Vencedor: (3), Cr$ 15,00.
Dupla: (22), Cr$ 74,00.
Proprietário: Celestino Gomes.
Tratador: O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ 460.560,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

1.º Jeruquí, 52-51, C. Calleri
2.º Acer, 56, L. Rigoni
3.º Belancin, 53, J. Portilho
4.º La Pluma, 57, J. Santos
Não correram: Saigon, Parlamento, Irresistivel e Alvor.
Tempo: 100" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor: (5), Cr$ 97,00.
Dupla: (14), Cr$ 62,00.
Proprietário: Stud Jurema.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo: Cr$ 421.70,00.

7.º PAREO — 1.150 METROS — RC$ 10.000,00

1.º Albornoz, 56, D. Moreira
2.º Loira, 52, J. Portilho
3.º Nigt Clube, 53-1, M. Chirino
4.º Mazy, 52-50, M. Napo
5.º Chapadão, 54-1, C. Calleri
6.º Mauá, 53-5, P. Fernandes
7.º Dehés, 54, J. Santos
Não correram: Jacobeus, Vigarista, Gold Maid e Muchacho.
Tempo: 70" 2/5.
Diferenças: um corpo e cabeça.
Vencedor (2), Cr$ 26,00.
Dupla: (13), Cr$ 25,00.
Proprietário: Augusto M. Sisson.
Tratador: G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$.... 493.930,00.
Movimento geral das apostas. Cr$ 2.670.480,00. — Pista: areia leve.



Rodolfo Bezerra e Mário Diniz, no decurso das vitoriosas tentativas realizadas no Campeonato de Pesos e Halteres. Mário Diniz foi o recordista da noite de halterofilismo

CAMPEÕES CARIOCAS DO HALTEROFILISMO

Mario Diniz, do Flamengo, marcou novo "record"



Waldemar Silveira, o campeão dos pesadíssimos, levantando cento e trinta quilos

Foi realizado na sede do Flamengo, com apreciável concorrência, o Campeonato Carioca de Pesos e Alteres. O certame despertou interêsse tanto maior pelo fato de estarmos em vésperas do comparecimento da nossa representação às Olimpíadas de Helsinqui.

Ofereceu o seguinte resultado o campeonato:

Peso levíssimo — Rosario Nascimento — (G. P. H.).
Peso leve — 1.º Mario Diniz — (Flamengo); 2.º Rodolfo Bezerra — G. P. H.
Peso médio — Pantaleão Rinaldi — (G. P. H.).
Peso meio pesado — Ricardo Calmon — (G. P. H.).
Peso pesado — Luiz Miranda — (G. P. H.)
Peso pesadíssimo — Waldemar da Silveira — (Flamengo).

TOLEDO TENTARA' O FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) — Contrariados com a direção técnica do América, os irmãos Toledo vem de pedir a recisão de seus contratos com o «alvi-negro».

Falando à reportagem, Toledinho declarou que irá à capital Federal, a fim de treinar no Fluminense, clube com o qual já iniciou entendimentos. Quanto ao seu irmão, informou que o mesmo treinará no Atlético, atendendo ao convite de um diretor.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Friburgo, sede do Campeonato Fluminense de Ciclismo

NOVA FRIBURGO, 4 (Asap) — O II Campeonato Fluminense de Ciclismo, será realizado nos próximos dias 5 e 6 nesta cidade, com o concurso dos municípios de Niterói, Friburgo, Campos e Marquês de Valença.

O programa está assim constituído: Primeira prova no sábado, dia 5, às 16 horas, 1.000 metros contra relógio. Segunda prova, no sábado, dia 5 às 16,30 horas, 1.000 metros olímpicos. 3.ª prova, no domingo, dia 6, às 8 horas, 100 quilômetros, sôbre estrada, ficando os vinte quilômetros finais para ser disputado em pista.

PALPITES PARA AMANHA

H. Fleet — B. Vista — Maratimba
Falcão — Caramby — Noviço
Maracaju — Pilantra — Incêndio
Dufy — Bisono — Best
Cracovia — Frontal — Alvino
Goldena — Oreja — Sidon
Caresse — Espagnolette — D. Rita
Panqueca — Marabu — Delba
My Lord — Fairfax — Moratin

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Home Fleet — Retrospecto. Mas não é "barbada".
Maratimba — Correu bem há dias. Pode chegar placê.
Dallas — Melhorou em S. Paulo. Levam fé.
Macedonia — Muito frouxa. Mas vai leve e anda bem.
Benvista — Ganhadora em S. Vicente. Cuidado!
Calêndula — Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.500 metros

Falcão — Agora é "barbada". Melhorou.
Creoulo — Ligeiro. Não agrada, porém há fé.
Caranahy — Candidato ao 2.º lugar. Continua ótimo.
Toropi — Não está no páreo.
Thunderbolt — Pode fazer a dupla. Trabalhou bem.
Máu — Vem de cura e não agrada.
Stamina — Não está no páreo.
Noviço — Candidato à dupla. Bom estado.
Tangedor — Defenderá o 3.º lugar.
Supé — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.400 metros

Maracaju — Fôrça, devendo ganhar novamente.
Bosphorino — Não está no páreo.
Alvitre — Defenderá uma colocação boa.
Contrabanda — Bem conduzida, vale um placê.
Diam. Negro — Ligeiro e bem.
Jangadeiro — Pouco melhorou. Não agrada.
Carinhoso — Não é arenático, mas correu bem há dias. Cuidado!
Brutus — Pouco tem feito. Não cremos.
Incêndio — Perigoso se disputar.
Pilantra — Sério adversário. Bom estado.
Olympus — Bem, mas é aborrecido o páreo.

4.º páreo — 2.000 metros

Derty — Muito melhor que a turma. Ganhará fácil.
Best — Candidato ao 2.º lugar. Melhorou.
Desierto — Para a dupla pode servir.
Mantuano — Não correrá.
Reveur — Não cremos, mesmo para 2.º posto.
Bisoño — Pouco reforça.

5.º Páreo — 1.400 metros

Frontal — Confirmando poderá vencer, na pista normal.
Abre Campo — Não está no páreo.
Isleda — Nada poderá fazer.
Cracovia — Bem, sendo perigosa.
Hollywood — Candidato a um placê.
Stamina — Não está no páreo.
Missioneiro — Preparado para um "tiro".
Martinelli — Não está no páreo.
Alvino — Trabalhou bem. Inimigo.
Jolie — Não está no páreo.
Follador — Tinindo — Aparecerá no final.
Poranga — Serve para um placê.
Máu — Mais "chance" aqui. Cuidado!
Mazy — Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.600 metros

Goldena — Otimo estado. Perigosa.
Laurina — Reforça bastante a "poule".
Vigorosa — Lameira e tinindo. Muita fé.
Terzica — Leve e bem de estado. Bom azar.
Jocosa — Muito peso. Achamos difícil.
Oreja — Arenática e correndo muito. Adversária temível.
Sidon — Trabalhou bem. Azar viável.
Eudora — Mais difícil, agora.
La Coruña — Arenática. Vai aparecer no final.

7.º Páreo — 1.200 metros

Caresse — Retrospecto. Muita "chance".
Dodeca — Não está no páreo.
Freesia — Melhorou um pouco. Há fé.
Avalanche — Correndo pouco. Só para placê.
Espagnolette — Reaparece ótima. Perigosa.
Upa — Falta estado, ainda.
Amancai — Corre pouco e não agrada.
Tucumana — Difícil. Frouxinha.
Frisa — Pouco melhorou. Não cremos.
Dona Rita — Debutará com alguma "chance".
Flezolá — Bom, mas corre pouco.
Ufanita — Trabalhou bem e levam fé.

8.º Páreo — 1.300 metros

Panqueca — E' a fôrça. Largando junto deve ganhar.
Feniana — Para um placê, serve.
D. Fradique — Bombarocado. Não cremos.
Dehés — Não está no páreo.
Maraty — Adversária temível. Otimo estado.
Monetário. Se correr pouco aparecerá.
Gold Maid — Frouxa. Nada fará.
Pantagruel — Reaparece com alguma "chance".
Bisturi — Não correrá.
Marabu — Não tem disputado. Cuidado!
Chumbo — Não está no páreo.
Mazy — Não está no páreo.
Albornoz — Volta ótimo. Perigoso.
Sombra Grande — Ganhou em Corrêas. Não cremos.
Delba — Melhorou. Pode dar um susto.
B. C. D. — Ruim. Não agrada.
Poranga — Melhor no outro páreo.

9.º Páreo — 1.500 metros

My Lord — Adversário temível. Continua bem.
Estalo — Arenático. Só como azar, porém.
Fairfax — Volta em condições de figurar.
Rio Verde. Capaz de um susto. Melhorou.
Pesadelo — Não agradou o trabalho.
Irresistível — Vai leve, sendo temível.
Islete — Na areia, não é o mesmo. Mas cuidado!
Cojuba — Trabalhou muito bem. Vale o placê.
Moratin — Corre mais na areia e tem "chance".
Arari — Anda mal. Difícil.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

POR TRÁS DAS CORTINAS

Abrindo a sabatina, Home Fleet deve ganhar, pois não convenceu seu último fracasso. Maratimba e Dallas são os candidatas à formação da dupla.

●

Falcão perdeu uma corrida sem nome n osdbado, mas agora deve galopar nessa companhia. Noviço, Caranahy e Thunderbolt são seus maiores adversários.

●

Maracajú deve ganhar outra, pois continua em ótimo estado de treino. Pilantra, Incêndio e Jangadeiro aparecem como os candidatos à dupla.

●

Duty é a grande esperança do Stud Seabra para as provas internacionais do ano, e vai estrear em ótimas condições. Best e Desierto candidatam-se à escolta da égua argentina.

●

Frontal foi mal corrido no sábado e só perdeu para Maracajú. Embora corra menos na areia, deve vencer agora, sob a monta de Castillo. Mau, Follador e Missioneiro são os maiores inimigos do aluado filho de Helium.

●

Jocosa é a fôrça do "handicap" especial de éguas, mas encontrará adversárias bem fortes em Goldena, Laurina e Vigorosa.

●

Caresse é a indicação lógica do retrospecto na eliminatória de potrancas. Avalanche, Dodeca e Dona Rita são as candidatas à escolta da favorita.

●

Embora tenha feitio lotérico, o oitavo páreo apresenta Panqueca como fôrça, pois esta égua vem confirmando ultimamente. Se fracassar, Maraty, Delba e Sombra Grande estarão a postos para substituí-la.

●

My Lord é a fôrça indiscutível do páreo de encerramento, embora tenha subido de turma. Pesadelo, Irresistível e Moratin são seus maiores adversários.

GRANDE PARADA DE ANIVERSÁRIO

Como parte integrante das comemorações de seu cinquentenário o Fluminense F. C. fará realizar no próximo dia 20 de julho às 9,00 horas da manhã, em sua praça de esportes, uma grande parada, para a qual pede o comparecimento de todos os atletas que defendem ou já defenderam o Clube em qualquer modalidade esportiva, mesmo que não pertençam mais aos quadros sociais do Fluminense.

Tratando-se de um desfile que tem por principal objetivo reunir as três gerações — Passado — Presente e Futuro — no mesmo congraçamento de ideais que inspirou os seus fundadores, espera a Diretoria poder contar com o apoio de todos, afim de apresentar um grande contigente.

Apela ainda a Comissão da Olimpíada Tricolor, que para o desfile todos os atletas do passado se apresentem — se possível — de calça branca, camisa esporte e sapatos brancos, não devendo, porém, este apelo motivar o não comparecimento.

A todos aqueles que participarem do desfile de aniversário, será oferecido, como lembrança, um artístico escudo do Cinquentenário do Fluminense.

Para qualquer esclarecimento ou comunicação encontra-se diàriamente uma pessoa à disposição dos interessados, bastando telefonar para o Clube.

Casados e Solteiros da rua Santa Clara em Cotejo

Domingo, 6, será travado sensacional encontro futebolístico entre solteiros e casados da rua Santa Clara. Este encontro está sendo ansiosamente aguardado pelos seus torcedores. O veterano "Cuica" oferecerá uma rica medalha ao autor do primeiro gol. O encontro tem o seu início marcado para às horas no campo do Brasil Novo. Os times formarão com as seguintes constituições:

Time dos Casados: Maninho — Toinho e Martiniano — Tunico, Carioca e Dico — Maneco, Orlando, Souza, Lino e Waldyr.

Time dos Solteiros: Canadá — Caneta e Aurélio — Pernambuco, O mar e Ernani — Rato, Miguel, Sombra, Fuzarca e Wenceslau.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

BASSO VIRÁ COM VOLANTE

O técnico Carlos Volante, atualmente servindo ao Vasco, seguiu há dias para Buenos Aires, a fim de conseguir reforços para o quadro de São Januário. Um dos elementos visados é o grande zagueiro Basso, que já defendeu as cores do Botafogo, há dois anos

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

SUSPEITANDO DE QUE AL GORÊ SEJA O CULPADO DO ATAQUE AO NOVO CARRO DE JEAN FARGO, JOHNNY VAI SURPREENDÊ-LO AO SAIR PARA UM ENCONTRO COM UM CERTO SR. BLUE...

ÊLE ESTÁ APRESSADO! TALVEZ VALHA A PENA SEGUI-LO.

JOHNNY COMETA! E ESTÁ SEGUINDO O AL!

PALACE HOTEL? LIGUE-ME PARA O QUARTO 203, POR FAVOR...

McNaught Syndicate, Inc.

A TORCIDA PODE CONFIAR NO FLUMINENSE

PARA O JOGO DE ESTRÉIA A EQUIPE ESTARÁ PRODUZINDO DENTRO DE SEUS VERDADEIROS RECURSOS TECNICOS

A zaga e o trio atacante, setores sob cuidados — para a pronta recuperação do quadro campeão de 51 — Falam Zezé Moreira e Paes Barreto

Depois do exercicio de quarta-feira última que foi o primeiro que o Fluminense realizou para o apuro de seu quadro que intervirá na "Copa Rio", a reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar com o técnico Zezé Moreira e o médico Pais Barreto responsáveis pelo preparo e apresentação do Fluminense no que diz respeito às condições físicas e técnicas dos jogadores. Ambos se mostraram reservados todavia confiantes nos seus jogadores. Zezé Moreira esclareceu as atuais condições do quadro reportando-se à campanha em Belo Horizonte onde o Fluminense não chegou a apresentar o equilibrio desejado nas suas exibições. Todavia, o próprio treinador justificou as falhas apresentadas salientando o seguinte:

— Jogamos um torneio e não participando de um treinamento. Os jogos a valer muito diferem dos exercicios de apuro de um conjunto. Agora sim, podemos olhar as coisas sob um aspecto diferente o que nos dará os resultados esperados. Para que o quadro do Fluminense venha a reeditar as suas melhores atuações de 51, necessário se torna, em primeiro lugar, que a zaga readquira a sua segurança e estabilidade e o trio central venha a acertar também no seu nivel de produção. Isso será conseguido tenho a certeza.

E prosseguindo em suas declarações:

— Os jogadores Castilho, Edson, Jair, Bigode, Didi e Orlando estão em plena forma técnica e física. Os demais carecem de cuidados, uns precisam ser poupados como Telê e Pinheiro, outros de treinamento mais intenso como Simões, Carlyle, Vilalobos e Bigode cujo peso aumentou mas voltarão ao normal".

A PALAVRA DO MÉDICO

O Dr. Paes Barreto, que responde pelas condições físicas dos jogadores, adiantou que não há problemas graves a exigir cuidados especiais. A não ser Pinheiro, Carlyle e Telê, os demais jogadores estão bem, alguns apenas carecendo descer de peso até o inicio da Copa Rio. E encerrando suas declarações, assim se manifestou o Dr. Paes Barreto:

— A torcida tricolor, carioca e brasileira, pode confiar no Fluminense. Até o inicio da Copa Rio estaremos preparados para corresponder à expectativa de todos e temos a certeza de atingir ao máximo de nossos recursos no periodo decisivo, quando, então, o quadro estará perfeitamente ajustado dentro do seu sistema habitual de jôgo."



O prefeito João Carlos Vital entre os diretores da Confederação Brasileira de Desportos e os craques juvenis de futebol na cerimônia de ontem. O Sr. Castelo Branco saudou o prefeito

NO GUANABARA OS CRAQUES AMADORES

O PREFEITO SANCIONOU A LEI QUE AUXILIA A VIAGEM DOS JOGADORES DE FUTEBOL QUE VÃO A HELSINQUE

Conforme estava assentado, na tarde de ontem, o prefeito João Carlos Vital sancionou o projeto aprovado pela Câmara do Distrito Federal, apresentado pelo vereador Alvaro Dias e que autoriza a Prefeitura a auxiliar a C.B.D. com um milhão de cruzeiros, destinados ao custeio da delegação de futebol amador do Brasil que participará das Olimpíadas de Helsinqui.

Ao ato, realizado no Palácio Guanabara, compareceram vários dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, os Srs. Rivadávia Correia Meyer, presidente; J. Maria Castelo Branco, diretor da entidade e chefe da delegação; Luiz Vinhaes, professor Castro Filho, capitão Andrade Leão, Irineu Chaves, bem como quase todos os jogadores e o técnico Newton Cardoso.

Logo após a leitura do decreto, pelo Sr. Joel Ruthênio Carvalho de Paiva, secretário do prefeito, e a assinatura pelo Sr. João Carlos Vital, falaram o Sr. Castelo Branco e o prefeito. O governador da cidade em seu discurso fez apêlo aos jogadores do Brasil para que vencessem os adversários e o clima do norte da Europa, a fim de conquistarem outro título para o nosso futebol.

Finalmente o prefeito foi apresentado aos craques amadores do Brasil, apertando a mão de todos, com palavras de estímulo.



OS OLIMPICOS — Aí está a seleção olímpica brasileira que no dia 8 embarcará para Helsinqui e hoje, às 2,30 horas, despedir-se-á do público carioca. Entre os olimpicos Alfredo, Algodão, Bombarda, Tião, Godinho, Raimundo, Almir, Braz, Rui, Angelim, Zé Luiz, Tales e Mario Hermes vemos o presidente da C. B. B., contra-almirante Paulo Meira

NA QUADRA DO GRAJAU T. C.

Hoje, à noite, a demonstração final da seleção brasileira de basquetebol que vai participar dos Jogos Olímpicos

Caso o tempinho inconstante que anda azucrinando o carioca permita, os componentes da seleção olímpica de basquetebol farão hoje à noite, a sua exibição de despedida. Mostrarão os quatorze rapazes que durante algumas semanas vêm se entregando a severo treinamento sob a orientação de Pitanga, a forma que atingiram.

Boa foi a impressão deixada na primeira demonstração e, por certo, dada a continuidade dos ensaios a de logo mais deverá ser mais perfeita.

DUAS AUSÊNCIAS

Mas ainda desta feita o scratch não poderá apresentar todos os seus elementos. Assim é que não treinarão os jogadores Tião e Mário Hermes. O primeiro porque está com um entorse e o segundo, por estar de serviço na Marinha. Dessa maneira estarão em ação na quadra do Grajaú T. C. ,os jogadores: Bombada, Algodão, Teles, Alvim, Gradinho, Angelin, Raimundo, Rui, Alfredo, Maia, Braz e Zé Luiz.

NOVOS E VETERANOS

Os "scratchmen" terão como adversários os quadros do Grajaú T. C. e Riachuelo T. C. Ambos apresentarão as suas melhores formações, em que veremos os novos elementos ao lado de veteranos.

O juiz que irá às Olimpíadas, Cezar Pôrto, controlará o ensaio.

A NOITE — 6.ª-feira, 4/7/52 — N. 14.137

Bôa exibição dos amadores que vão aos jogos Olímpicos

Como estava previsto, os amadores olímpicos de futebol realizaram ontem à noite, no Maracanã, o treino derradeiro em caráter público. Os "adeus" à torcida da cidade.

Em si, foi um bom exercício, movimentado, intenso, e, sobretudo, entusiástico.

Boa impressão, deixaram os pupilos de Newton Cardoso. Evidenciaram, acima de tudo, que possuem, tanto coletiva como individualmente, um bom índice técnico, capaz de melhorar no certame com os adversários.

POR 5 a 3 VENCERAM OS AZUIS

A duração total do treino de ontem foi de 95 minutos. A primeira fase com 50 minutos e a final com 45.

No periodo inicial os azuis levaram a melhor por 4 a 1, tentos de Humberto, aos 22 minutos; Vavá, aos 35; Vassil, aos 12; Larry, aos 46, e Paulinho, aos 50 minutos.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

A TABELA DO TORNEIO INÍCIO

Na Assembléia Geral de ontem, na F.M.F, ficou resolvido que o Torneio Inicio de Profissionais terá lugar a 10 de agôsto, no Maracanã, obedecendo à seguinte tabela:

1.º jogo — às 12 horas — Oriente x Canto do Rio
2.º jogo — às 12,25 horas — Madureira x Bonsucesso
3.º jogo — às 12,50 horas — São Cristovão x Olaria
4.º jogo — às 13,15 horas — América x Vasco da Gama
5.º jogo — às 13,40 horas — Flamengo x Vencedor do 1.º Jogo
6.º jogo — às 14,05 horas — Botafogo x Vencedor do 2.º Jogo
7.º jogo — às 14,30 horas — Bangu x Vencedor do 3.º jogo
8.º jogo — às 14,55 horas — Fluminense x Vencedor do 4.º Jogo
9.º jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.
10.º jogo — às 15,45 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo
Final — às 16,20 horas — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jogo.

PARA ASSISTIR A "COPA RIO"

OS URUGUAIOS FRETARAM CINCO AVIÕES

Reorganizada a Comissão Técnica — O Sporting chegará amanhã — Resolvida a acomodação dos teams estrangeiros — O juiz francês e o Saarbrucken

Na tarde de amanhã chegará ao aeroporto do Galeão a delegação do Sporting de Lisboa, concorrente à "Copa Rio". Será êsse o primeiro concorrente a ser hospedado pelo Fluminense, contra o qual jogará na segunda rodada do certame, no dia 13. A delegação lusa ficará hospedada no Hotel Paineiras.

A representação do Peñarol deverá chegar no dia 7 e ficará hospedado no Hotel Paissandu. Será ela a maior delegação, formada por 35 pessoas. Além disso, os uruguaios fretaram mais quatro aviões que trarão aficionados, desejosos de assistir ao certame. Pelo jeito, os uruguaios que, em matéria de "Copas" são uns papões, estão de olho em mais esta.

O Austria partirá a 7 e chegará a 8, sendo reembarcada para São Paulo, onde estreará a 12, contra o Libertad. O time paraguaio irá diretamente para São Paulo, onde chegará a 9. O Grasshoper ficará alojado no Hotel Riviera e o Saarbrucken será reembarcado para São Paulo.

O Fluminense convidou o juiz francês Tordjman para funcionar nos jogos da "Copa Rio". E, ontem, a Comissão Executiva resolveu convidar para a Comissão Técnica, o Sr. Gastão Soares de Moura. Com o afastamento do ven convidar para a Comissão será presidida pelo Sr. Marcionilio Cunha. E além daqueles dois membros, contará ainda com os Srs. Ivan de Freitas, capitão Andrade Leão, Alfredo Curvelo e Hugo Fracaroli.

A DELEGAÇÃO DO PESAROL

MONTEVIDEU, 4 (A. F. P.) — O Peñarol designou a delegação que viajará segunda-feira próxima, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, onde tomará parte nas disputas da "Copa Rio". A delegação está assim constituida — jogadores: Abbadie, Britos, Carrizo, Colture, Davoine, Gonzalez, Ghiggia, Hoberg, Hubo, Miguez, Maspoli, Nardelli, Pereira Natero, Romero, Rodriguez Andrade, Romay, Schiaffino, Uzal, Obdulio Varela e Vidal. Direção técnica: Juan Lopez e Ylneslologo Cocito. Delegados: Nozar, Garat, Ojeda, Vitacca e Peri Mocho. Presidirá a delegação o presidente do Peñarol, engenheiro José Buzzetti.

CHEGAM HOJE OS RUBROS-NEGROS

Bria, Jordan e Rubens, alto preço de um sacrifício — Entre 18 e 19 horas no Galeão



Está sendo esperada hoje a delegação do Flamengo após longa e penosa jornada pelos campos do Peru, Colombia e Equador. Realizou o quadro rubro-negro nada menos de 11 jogos, partindo do Rio a 15 de maio e jogando quarta-feira em Guaiaquil o seu derradeiro compromisso. Oito vitórias conseguiu o Flamengo, dois empates e uma derrota apenas. Saiu invicto do Peru perdeu a sua invencibilidade contra o Milionários da Colombia, e deixou invicto o Equador. Três grandes jogadores da equipe ficaram contundidos. Bria, Jordan e Rubens. Foi o preço do sacrifício da penosa excursão. Os demais voltam carecendo de absoluto repouso o que será feito numa estação de águas provavelmente Caxambu.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Sensação em São Cristovão

Estrela de Ouro x Liberdade

Os adeptos do futebol amador independente radicados no populoso bairro de São Cristovão na tarde de domingo terão ensejo de presenciar no desenrolar de um boa peleja amistosa quando estarão em renhida luta os quadros do Estrêla de Ouro e do Liberdade. O local dêsse encontro que vem despertando desusado interêsse entre os adeptos daquelas agremiações será o gramado do Liberdade situado à rua Piratini.

Essa porfia dadas às últimas atuações dos litigantes ante os mais conhecidos conjuntos do nosso "association" independente nos deixa na dificuldade de fazer um prognóstico.

Preliminarmente se defrontarão as representações de aspirantes dos mesmos clubes num prélio que também está propenso a agradar. Para esta peleja a direção técnica do Estrêla de Ouro pede o comparecimento de todos os jogadores às 12,45 horas, na sede.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Atis e Sabará para o Bangu

CAMPINAS, 4 (Asap) - Anuncia-se nesta cidade que o Bangu vem de oferecer interessante proposta a Ponte Preta pela transferência dos seus jogadores Sabará e Atis. Sabe-se que o Vasco também é candidato ao ponteiro Sabará.

O BOTAFOGO DERROTOU O SANTOS

Vitória categórica do quadro carioca, por 3 x0, no jogo noturno de ontem, em General Severiano

No gramado de General Severiano, foi efetuado ontem, à noite, o prélio interestadual entre as equipes do Botafogo e do Santos F. Clube. Levou a melhor o conjunto botafoguense pela contagem de 3 x 0. Surpreendendo o público que compareceu à praça de esportes do grêmio alvinegro, os pupilos de Aimoré Moreira não resistiram aos de Sylvio Pirilo. Lutaram muito os visitantes, mas foram impotentes ante a maior categoria dos cariocas. O panorama da etapa inicial, bem como grande parte do tempo complementar, caracterizou-se pela melhor coesão da equipe botafoguense, embora o seu ataque não apresentasse jogo à altura da defesa. O setor defensivo com uma atuação convincente, barrou tôdas as investidas contrárias, não permitindo a queda do arco de Oswaldo, que praticou algumas defesas dificeis.

LUTOU MUITO O SANTOS

O Santos F. C. lutou muito para alcançar o seu tento de honra. Faltou-lhe chance, porém. Até uma bola na trave impediu a conquista do gol. Deixou todavia o quadro de Vila Belmiro, lisonjeira impressão. Cedeu a vitória pela contagem de 3x0 para uma despedida vitoriosa do seu adversário.

O Botafogo, conforme noticiamos, seguirá domingo para a Colômbia, onde iniciará a sua temporada internacional, pelos gramados estrangeiros, participando do Quadrangular, na Venezuela, com o Real Madrid, da Espanha e do "Millionários", da Colômbia. Os botafoguenses realizaram assim auspiciosa despedida ao vencer o Santos F. C.

OS TENTOS

Aos trinta e nove minutos, o ponteiro Paraguaio concluindo bem um trabalho de Geninho, atirou forte e assinalou o primeiro tento da noite. Aos quarenta e um minutos. Juvenal atirou forte e de longe. Otávio tirou a visão do goleiro e a pelota foi às redes. Com a contagem de 2x0, favorável aos botafoguenses terminou o primeiro tempo.

Aos cinco minutos da etapa complementar, Zezinho de cabeça.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)



Fases do treino de ontem dos jogadores de futebol que vão participar do torneio dos Jogos Olímpicos. O ensaio realizado no Estádio do Maracanã deixou excelente impressão das condições físicas e técnicas dos nossos representantes

Jogos em três dias da semana

As rodadas do Campeonato Carioca de Futebol desenrolar-se-ão aos sábados, domingos, quartas ou quintas-feiras — O que resolveu a assembléia geral de ontem — Nova chance para os árbitros ingleses

Sob a presidência do Sr. Inocêncio Pereira Leal e com a presença dos representantes do Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, América, Bangu, Olaria, Bonsucesso, Madureira S. Cristovão e Departamento Autônomo, estando ausente o C. do Rio esteve reunida ontem a Assembléia Geral da F. M. F. numa das suas mais prolongadas sessões, já que, começando às 21 horas somente depois das 1,30 horas da madrugada de hoje é que foi encerrada. Vários foram os assuntos resolvidos, alguns dos quais da maior importância. Assim é que, inicialmente foi aprovada a assinatura do convênio com a ADEM, tendo sido votado um voto de grande louvor à atuação do presidente Pereira Leal e dos senhores representantes do Vasco, Botafogo e Flamengo, respectivamente Serzedelo Machado, Emanuel Viveiros de Castro e José Alves de Moreira pela atuação que tiveram na resolução de tão intricado caso.

A seguir, ficou estabelecido que, em virtude da proibição da CBD de que sejam realizadas outras disputas que não as da Copa Rio, no periodo compreendido entre 13 de julho a 3 de agôsto, os torneios inicios de amadores e de profissionais seriam jogados a 9 e 10 de agôsto, enquanto que a primeira rodada do certame da cidade seria disputada a 17 de agôsto.

APROVADA A TABELA E EM SESSÃO PERMANENTE

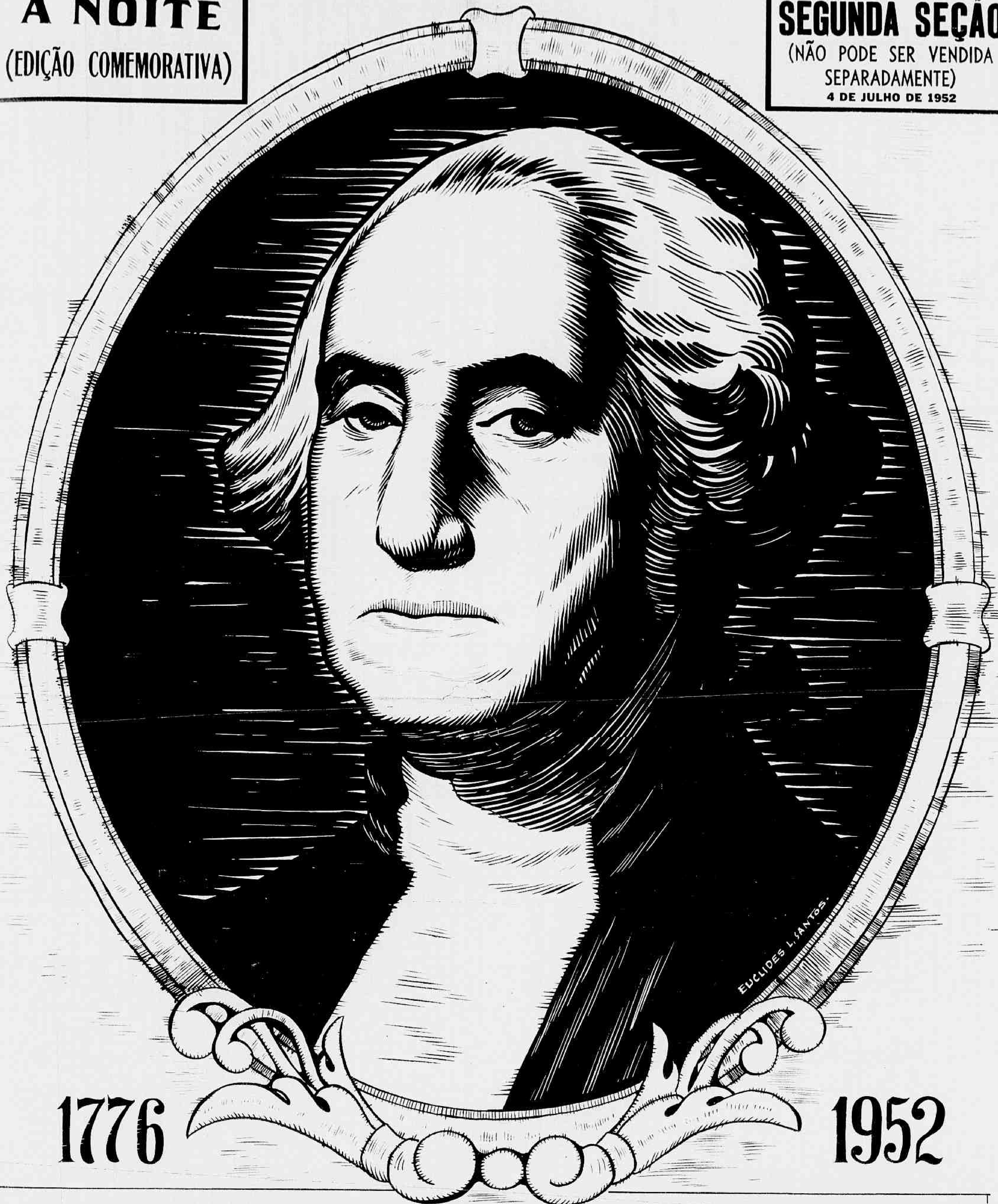
Depois, quase que sem discussões, foi aprovado o esquema de tabela para o certame da Divisão Extra de Profissionais que

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

A NOITE
(EDIÇÃO COMEMORATIVA)

SEGUNDA SEÇÃO
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)
4 DE JULHO DE 1952



"INDEPENDENCE DAY"

NAS proximidades de Washington, em aprazivel recanto bucólico, está a granja de Mount Vernon, onde viveu e morreu um dos maiores homens da História Universal. Na doce Virginia, olhando para o Potomac, que rola as suas águas eternas, está êsse humano monumento que nos recorda, vivamente o grande herói que recusou uma coroa real e foi fiel aos princípios democráticos, mais que nenhum outro homem vivo.

George Washington é um símbolo das virtudes norte-americanas. Probo, sereno, modesto, o general que já derrotara os franceses de Jumonville em Ohio, viu-se envolvido nos acontecimentos que determinaram a revolta contra os ingleses, mestres da colônia. O genial Burke, em um dos mais famosos discursos da literatura inglesa previra os acontecimentos. Ao Tea Party de Boston deveriam seguir-se acontecimentos que culminariam com a revolta franca dos colonos alarmados com a prepotência da Metrópole.

George Washington tornar-se-ia imediatamente a figura central de uma revolução sem precedentes na História. Comandante de exército e inspirador político. A influência de Jefferson sôbre os teoristas da revolução francesa ainda não foi suficientemente explicada. E Washington incarnando os ideais de uma filosofia da liberdade e da honra ao proclamar a independência das colônias no dia 4 de julho de 1776 inaugurava também novo sistema de vida para a humanidade.

Foi longa a evolução americana. Em 176 anos houve momentos de glória e momentos de aflição na vida dos nossos vizinhos do norte. O Brasil seguiu sempre, fraternalmente, a evolução política e histórica dos Estados Unidos. No século XIX mais de uma vez o nosso govêrno imperial ofereceu aos Estados Unidos o apoio e o auxílio de que necessitassem. Mais de uma vez o govêrno americano serviu ao Brasil, política e economicamente. O século XX viu a continuação dessa política, que transformaria a doutrina de Monroe em um ideal pan-americano.

A expansão da economia dos Estados Unidos, fenômeno sem precedente em tôda a história da humanidade, transformou, em menos

(Continua na segunda página da terceira seção)



Abraham Lincoln, o unificador da nação norte-americana, em um retrato célebre, com seu filho Tad.

UMA CIVILIZAÇÃO PODEROSA

NA TERRA GENEROSAMENTE DOTADA PELA NATUREZA

EMOÇÕES QUE SUSCITA A COMEMORAÇÃO DO «INDEPENDENCE DAY» — DESCOBERTA, POVOAMENTO E CIVILIZAÇÃO DA AMÉRICA DO NORTE — A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA — ORGANIZAÇÃO NACIONAL — RUPTURA COM A INGLATERRA E A GUERRA DA SECESSÃO — ERA DE PROSPERIDADE — OS ESTADOS UNIDOS NA ATUALIDADE

O Continente americano é o produto de duas fôrças principais — a imigração de povos europeus no espaço que medei[a] do século XVII a princípios do seguinte e a influência, sem dúvida poderosa, de um novo ambiente, típico e diferen[ciado], diverso, sob todos os aspectos, do Velho Mundo, cujo influxo não tardou a modificar radicalmente os process[os de] ação trazidos pelos colonizadores.

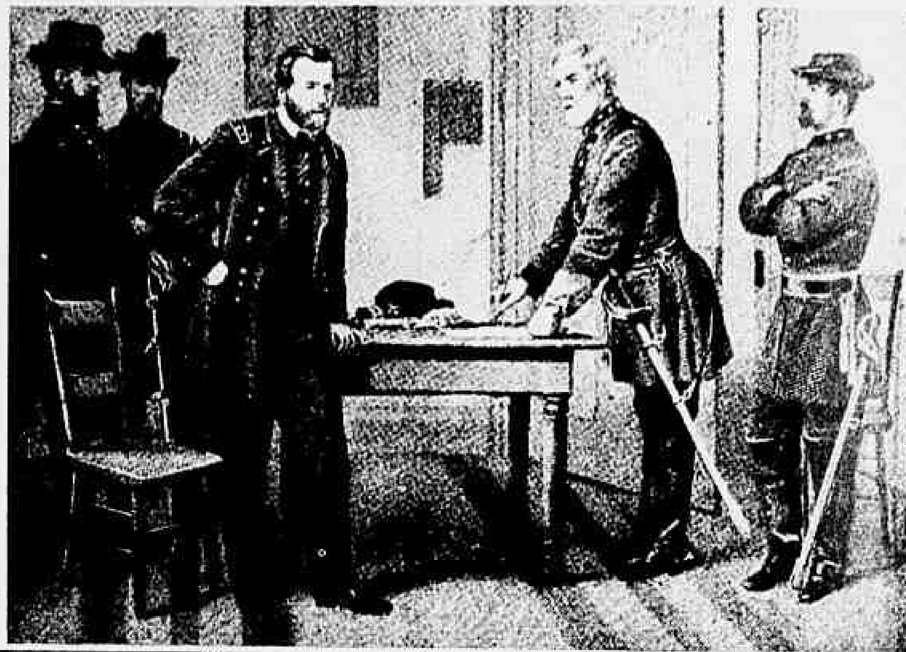
Através do Atlântico, durante longo período, chegaram às plagas virgens do Novo Mundo correntes sucessivas — e cada vez mais volumosas — de portuguêses, espanhóis, francêses, alemães, escossêses, holandêses, suecos e muitas outras de igual procedência, que pretendiam transplantar para as terras recem-descobertas os seus hábitos, as suas tradições e sua cultura. Não obstante e inevitàvelmente, dada a incoercível fôrça de assimilação e absorção do ambiente, determinando, em maior ou menor escala, a lei da adaptação, os diversos grupos de homens para lá vindos tiveram, afinal, que ceder, pouco a pouco, aos imperativos do "habitat" adotivo, criando, em consequência, um modêlo especial de sociedade e civilização, que logo assumiu nítidas características espirituais e éticas.

O POVOAMENTO

As primeiras levas de imigrantes que rumaram para o território, que constitui hoje os Estados Unidos, cruzaram o Atlântico mais de cem anos depois das primeiras explorações do continente meridional, levadas a efeito desde o século do Descobrimento. Nessa época, já floresciam as colônias portuguêsas e espanholas, estabelecidas na América do Sul e na América Central. Os pioneiros do desbravamento, naquela grande República setentrional, encontraram, desde logo, terra generosamente dotada pela natureza, mas imensa e bravia, onde campeavam livremente as tribos nativas e onde manadas intérminas de búfalos e bisões enchiam literalmente, vastos prados e vales de difícil acesso. Foi, assim, pela região litorânea e pelas margens dos rios de mais fácil navegabilidade que se estabeleceram os primeiros núcleos de população, como pequenas unidades vanguardeiras, cuja missão civilizadora seria em breve de extraordinária importância para a conquista das regiões vizinhas. A extrema dispersão dessas pequenas colônias e as dificuldades naturais de inter-comunicação entre os seus habitantes fizeram, entretanto, com que elas entrassem a se desenvolver quase segregadamente, marcadas por um forte espírito de individualidade que, mais tarde, viria a ser a base dos chamados "direitos dos Estados". Apezar, todavia, dessa tendência isoladora e individualista, ditada compulsòriamente pelas circunstâncias, os problemas da colonização foram sendo resolvidos por consenso unânime de todos os colonizadores, à medida que novas correntes humanas, em caudal ininterrupto, afluíam às ubertosas terras dos "peles vermelhas", tangidos por impulso próprio, ou, mais frequentemente, trazidas por associações particulares e agentes especializados. Duas grandes colônias — Virgínia e Massachusetts — fundadas por companhias concessionárias, tiveram rápido desenvolvimento, graças, precisamente, à ação eficiente dos vários grupos encarregados de recrutar elementos ativos na Europa e encaminhá-los, com as necessárias garantias, aos seus novos lares.

COLONIZAÇÃO

O afluxo imigratório, processado de maneira permanente, determinou a multiplicação das colônias e, dêsse modo, foram surgindo, uma após outras, como elos de uma vasta e poderosa corrente, New Haven, Rhode Island, Connecticut...



Após quatro anos de guerra entre o norte e o sul, Robert E. Lee, general dos exércitos confederados, rende-se ao general Grant, chefe das Fôrças da União. Ato ocorrido em 9 de abril de 1865, no Palácio da Justiça de Appomatto, Virginia.

O êxito da colonização, repercutindo na Euro[pa] ativou a imigração, fazendo com que muitos [la]vradores e negociantes, entusiasmados com [a] obtenção de uma vida mais fácil e proveito[sa] imigrassem com os próprios recursos, sem q[ual]quer outra ajuda privada ou oficial. As colô[nias] de New Hampshire, Maine, Maryland, as Ca[ro]linas, New Jersey e Pennsylvania, por exem[plo] pertenceram primitivamente a proprietários p[ar]ticulares, membros da nobreza rural ingl[êsa] que, como senhorios diretos, adiantaram os f[un]dos indispensáveis à fixação de foreiros e a[gre]gados em terras concedidas diretamente [pela] corôa.

Não foi apenas o desejo de novas oport[uni]dades, entretanto, o móvel determinante da [imi]gração em larga escala para os Estados Uni[dos]. Outros fatores, não menos ponderáveis e dig[nos] de atenção, muito contribuiram para o fenô[me]no, tais, entre outros, o desejo de liberdade [reli]giosa — prejudicada, na Inglaterra, pelas ag[ita]ções reformistas dos "puritanos" e o desejo [de] fugir às opressões políticas, ditadas pelo gov[êrno] pessoal e arbitrário de Carlos II.

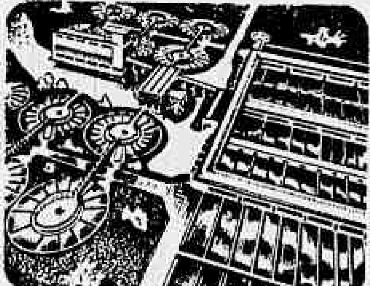
Dos colonos que aportaram à América [do] Norte durante os primeiros quartéis do sé[culo] XVII, a grande maioria era inglêsa. Havia



Franklin D. Roosevelt, presidente dos EE. UU. da América do Norte, um dos grandes batalhadores pela liberdade dos povos.

Nestes setores da Engenharia

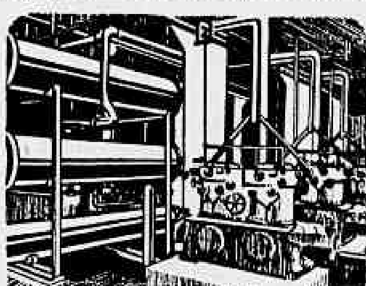
...seus problemas serão resolvidos



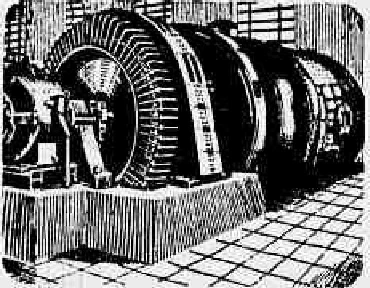
TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS - Para fins públicos, industriais e particulares. Piscinas. Tratamento pelos processos mais modernos do efluente de esgotos de vilas e cidades. Hidrômetros



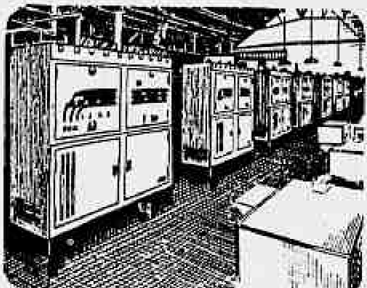
AR CONDICIONADO - Para fins comerciais, industriais e domésticos. Arranha-céus. Escritórios. Hospitais. Cinemas. Teatros. Casas de modas. Hotéis. Residências. Bancos. Clubes. Escolas. Bibliotecas.



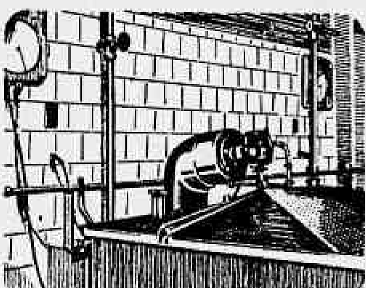
REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL - Instalações para o contrôle dos processos de fabricação de tecidos, papel, explosivos, produtos de borracha, bebidas, doces, gêlo etc. Frigoríficos para gêneros alimentícios.



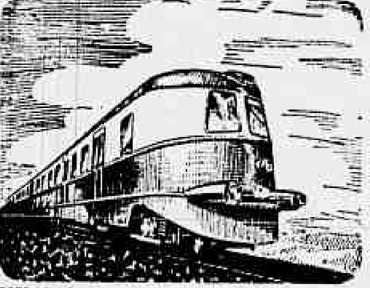
MECÂNICA E ELETRICIDADE - Grupos elevatórios. Grupos Diesel elétricos. Turbinas. Geradores. Linhas de transmissão. Transformadores. Motores elétricos. Linhas aereas para eletrificacão de estradas de ferro



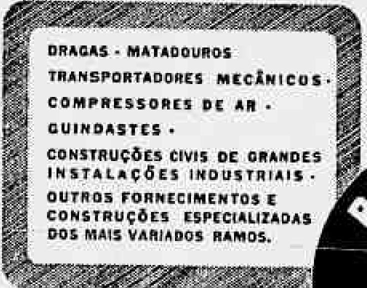
RADIOTRANSMISSÃO - Transmissores para companhias de transporte aéreo, terrestre e marítimo. Radiotransmissores para fins militares e serviços públicos. Broadcasting. Equipamentos eletrônicos industriais.



TRATAMENTO DE LEITE - Instalações completas de usinas de beneficiamento de leite pelos processos mais modernos. Capsulamento inviolável de tampas de leite. Ordenhadeiras mecânicas. Caixas de resfriamento de leite para pequenos produtores.



ESTRADAS DE FERRO E RODAGEM - Construção de estradas de ferro e rodagem. Material rodante e de tração. Equipamentos de sinalização e oficinas.



DRAGAS - MATADOUROS
TRANSPORTADORES MECÂNICOS -
COMPRESSORES DE AR -
GUINDASTES -
CONSTRUÇÕES CIVIS DE GRANDES INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS -
OUTROS FORNECIMENTOS E CONSTRUÇÕES ESPECIALIZADAS DOS MAIS VARIADOS RAMOS.



No Departamento de Engenharia de Byington & Cia., subdividido em várias seções especializadas, trabalham técnicos de renome e especialistas nos diversos ramos da ciência aplicada, que vêm tornando realidade todos os planos projetados.

A experiência de quase meio século de trabalhos contínuos, o uso dos mais modernos aperfeiçoamentos técnicos, o emprêgo de material de primeira qualidade na produção dos equipamentos, tudo tem tornado possível a execução dos serviços que nos têm sido confiados, o que é realizado sob a orientação de engenheiros nacionais e consultores de nossas representadas estrangeiras.

BYINGTON & Cia.

SÃO PAULO: R. BARÃO DE ITAPETININGA, 140 - 6.° and.

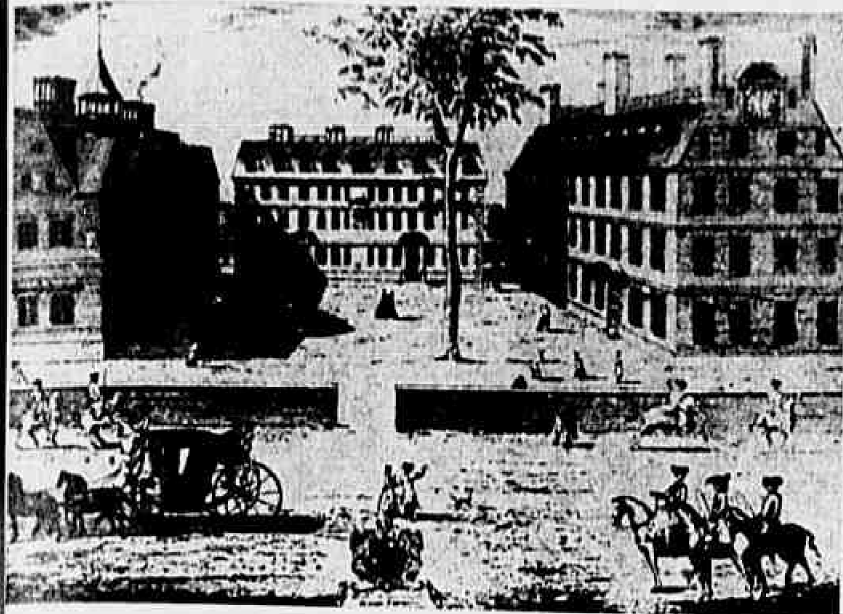
RIO DE JANEIRO: R. PEDRO LESSA, 35

BELÉM - RECIFE - BAHIA - SANTOS - CURITIBA - BELO HORIZONTE - PÔRTO ALEGRE - NOVA YORK



Como é gostoso

SORVEX Kibon!



Harward, a primeira universidade da América do Norte, fundada na colônia de Massachusetts.



Sempre lutando pela sua independência. Após 26 dias de luta, fuzileiros navais norte-americanos arvoram a bandeira da sua pátria na ilha de Yrosima, na última Guerra Mundial.

guns holandêses, suecos e alemães, que se disseminaram pela região central e pequeno grupo de "huguenotes" francêses, que se estabeleceram na Carolina do Sul, além de espanhóis, italianos e portuguêses isolados. Depois de 1680, todavia, a Inglaterra deixou de ser a fonte principal de imigração, pois, por várias razões, começaram a imigrar para os Estados Unidos, em número cada vez maior, alemães, irlandêses, escocêses, suiços e francêses. Foi em Nova Iorque, onde primeiro se manifestou claramente, ainda em meados do século XVII, a futura natureza poliglota de uma parte considerável da população norte-americana. Já em 1646, segundo rezam os documentos da época, ouvia-se mais de uma dúzia de linguas diferentes nas margens do rio Hudson, onde uma população de cêrca de 30.000 almas, dedicando-se de preferência às atividades comerciais, constituiam uma viva antecipação da surpreendente prosperidade de que, mais tarde, aquela privilegiada zona seria o cenário opulento.



Harry Truman, atual presidente dos EE. UU., prossegue a obra de Roosevelt em defesa das democracias.

UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

Já no fim do século XVII, podia-se perceber nitidamente o caráter simultaneamente rural e urbano da nascente civilização. Enquanto vilas e cidades se alastravam pelos vales dos grandes rios navegáveis, afugentando o incola indomesticável e as feras — as lavouras e fazendas de gado se difundiam celeremente pelas verdes planícies campinosas de diversas regiões, propícias, pelas suas características geológicas e climáticas, no amanho do solo e no trato da pecuária. Os fazendeiros, sustentados pelo trabalho dos negros escravos e donos de vastas propriedades, erigiram-se, desde o comêço, numa classe de preponderante influência social, econômica e até politica, que negociava diretamente com a Europa e com ela mantinha assiduo contáto de ordem cultural.

Essa preocupação de trabalho, aliada às questões de caráter educacional e moral, sempre presentes, aliás, no ânimo dos colonizadores — em consequência da sua fé tenaz nas garantias de liberdade individual estabelecidas, desde há séculos, no direito comum inglês, tornou possivel, ainda em 1636, a fundação da primeira Universidade: a de Harvard, ainda existente, a que se seguiram, com curtos intervalos, novos estabelecimentos de ensino nas várias colônias, especialmente nas mais adiantadas, como na Pennsylvânia, Massachusetts, Connecticut — onde surgiu a tradicional Universidade de Yale — Nova Iorque e Nova Inglaterra. Em Charleston, foi fundada em 1700 uma biblioteca pública. Cambridge, no Estado de Massachusetts, cêdo teve uma tipografia e em 1704 apareceu o primeiro jornal bem sucedido de Boston.

A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA

Pelo ano de 1763, a América do Norte ostentava raro progresso material e espiritual. Nessa época, já mais de um século e meio havia decorrido desde a fundação do primeiro núcleo de colonização em Jamestown, no estado de Virginia, e as diversas colônias se haviam desenvolvido muito, econômica e culturalmente. Quase tôdas, aliás, contavam vários anos de govêrno autônomo. A população total do país já excedia de 1.500.000 habitantes. A idéia de desligamento da Mãe-Pátria vivia no pensamento e no coração do povo. Não foi, entretanto, sem lutas que a liberdade definitiva das colônias começou por se implantar. Um dos primeiros líderes do movimento patriótico foi Samuel Adams, que, através de discursos civicos e artigos, conseguiu conquistar ràpidamente a admiração e a confiança dos seus compatriotas, organizando-os para uma campanha de enérgica resistência aos atos da Metrópole. O descontentamento popular havia atingido o "climax", em face da politica obstrucionista do Parlamento inglês, quando foram convocados em Filadélfia, a 5 de setembro de 1774, os representantes oficiais das diversas colônias, para "conferenciarem sôbre a gravidade da situação". Essa histórica e memorável assembléia veio a ser o primeiro congresso continental.

A 10 de maio de 1775, quando ainda ressoavam os écos da primeira reunião, instalou-se o segundo congresso de Filadélfia, presidindo os trabalhos o abastado comerciante e patriota inflamado John Hancock, natural de Boston. Ali se encontraram, em incendiários debates civicos, Thomas Jefferson e Benjamin Franklin, concordes com a alternativa: as colônias ou continuariam pertencendo ao Império ou não. Os resultados da nova conferência reacenderam, com maior violência, a chama do patriotismo americano, suscitando, em diversos pontos, manifestações de hostilidade à Metrópole e francos pronunciamentos populares em prol da independência nacional. Pouco depois, Thomas Paine publicava vigoroso panfleto intitulado "Common Sense", pregando abertamente a causa separatista. Finalmente, a 10 de maio de 1776, foi adotada a resolução de "cortar as amarras". Foi nomeado, então, um comitê de cinco membros, presidido por Thomas Jefferson,



Washington, primeiro presidente da nação americana, presta juramento, no dia da posse.

incumbido de redigir a declaração formal que "enunciasse os motivos determinantes da separação". A Declaração de Independência — adotada a 4 de julho de 1776 — não marcou apenas o nascimento de uma nova nação na comunidade dos povos livres do mundo civilizado: enunciou uma filosofia de liberdade humana que seria, dali por diante, uma fôrça dinâmica em todo o mundo ocidental. Para redigi-la, Jefferson, que era homem profundamente lido e culto, inspirou-se nos trabalhos clássicos dos filósofos e pensadores inglêses, especialmente na "Oceana", de James Harrington, e no "Segundo Tratado de Govêrno", de John Locke.

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL

Proclamada a independência, bastava nos Estados Unidos solucionar a velha questão do oeste, em que estavam interessados vários Estados, sendo que o de Maryland apresentara, anos atrás, uma moção governamental sôbre a posse e a utilização das férteis estensões de terras situadas além dos montes Apalaches, ao norte do rio Ohio e ao oeste dos montes Allegheny. A solução foi encontrada no acôrdo formal que aplicou às terras do oeste um sistema de autonomia limitada. A expansão do país até o Oceano Pacifico elevou de 13 a 48 o número de Estados e fez-se essa conquista relativamente com pouca dificuldade, graças aos principios firmados na chamada "Ordenança de 1787", segundo a qual as regiões situadas no largo perimetro do oeste iriam se consti-



Óba! hoje tem morangos na sobremesa!

Tôda a familia adora morangos, sobretudo quando servidos com o CREME DE LEITE NESTLÉ, de sabor delicado, sem acidez e de fácil digestão.

Da mesma forma, os bolos, tortas, compotas, saladas de frutas e sorvetes ficam bem mais apetitosos quando cobertos com o CREME DE LEITE NESTLÉ

NESTLÉ



James Monroe, que em 1823 formulou a declaração política denominada Doutrina de Monroe.

"Não sei de flor mais ditosa
do que a dona dessa rosa" ...
. . . .
"Beije a dona dessa rosa . . .
Cheira á flor essa mulher!"

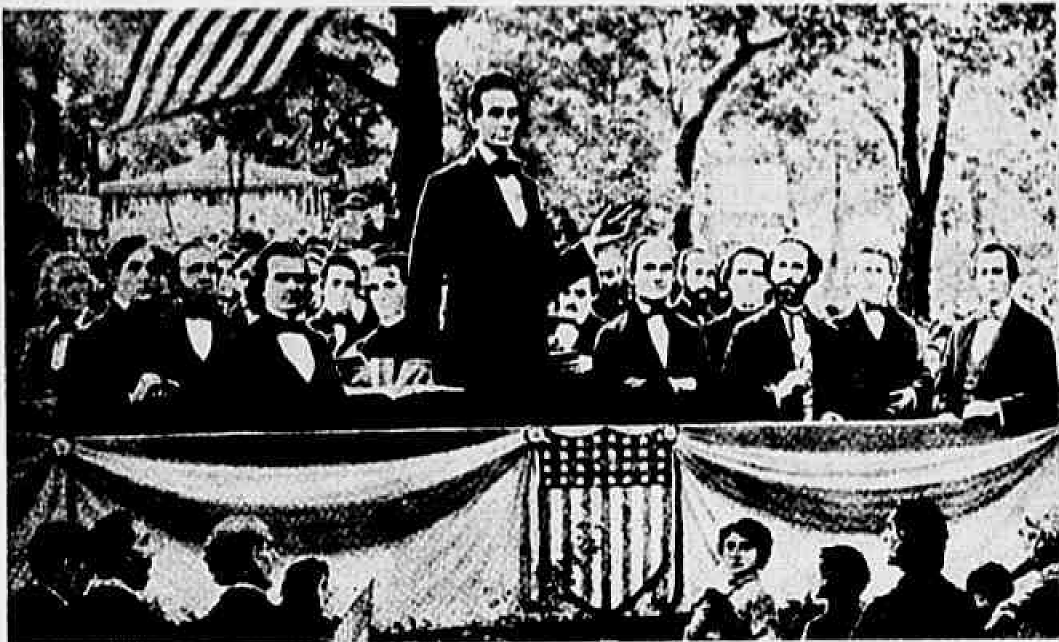
O poeta idealisou, nesses versos, o que Leite de Rosas consegue realisar ao proporcionar á mulher uma pele fresca e aveludada, um perfume permanente e inconfundivel. Leite de Rosas reune tudo o que a mulher necessita para ser uma rosa humana.

Leite de Rosas

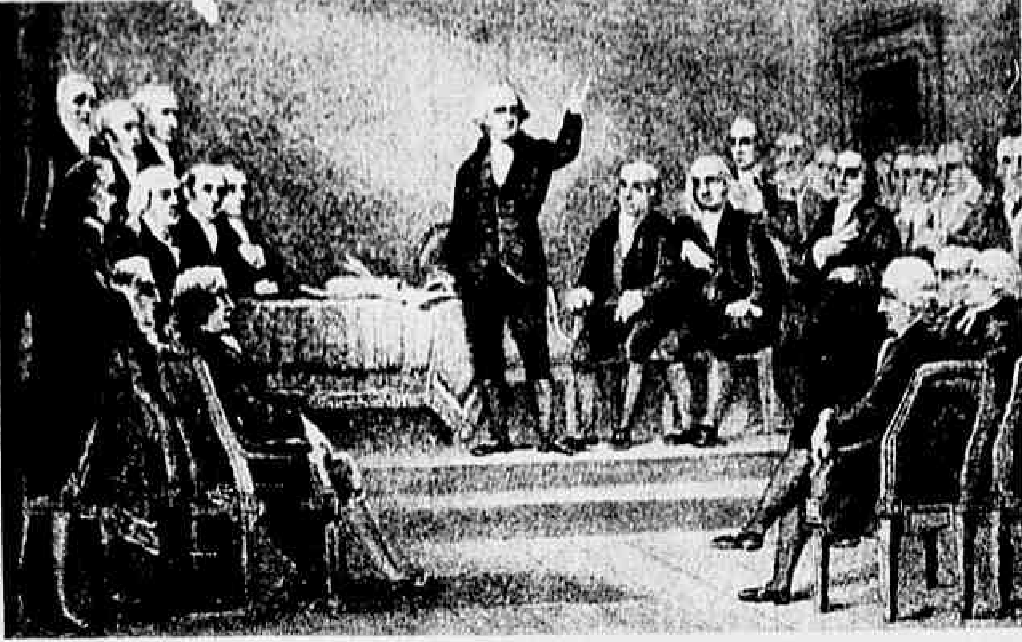
Embelesador da pele, base ideal para maquilagem, perfeito desodorante.

LEITE de Rosas

Laboratórios Leite de Rosas Ltda. — Rua São Luiz Gonzaga, 2.085 — Telefone: 48-7660 — Rio de Janeiro



Abraham Lincoln, então candidato a senador, fala em um dos famosos debates públicos com o seu rival de candidatura, Stephen Douglas, que se vê à sua direita.



George Washington preside em 1787 a Convenção Federal reunida para emendar os artigos da Confederação.



Samuel Adams. Dedicou a vida à propagação da doutrina da Independência e foi grande animador da guerra que libertou sua pátria do domínio inglês.

tuindo em Estados à medida que fossem sendo desbravadas e colonizadas.

A necessidade de determinar com precisão os limites e o âmbito jurisdicional de cada Estado fez com que se reunisse, em maio de 1787, a chamada Convenção Federal, presidida por George Washington, considerado, então, o primeiro cidadão do país, em virtude de sua liderança inconteste durante a guerra da independência e sua integridade e reputação. Dela também participaram destacadamente Benjamin Franklin, James Madison e Alexander Hamilton. Durante os trabalhos, que se prolongaram por várias semanas, num ambiente de grande entusiasmo cívico e notável espírito público, os delegados reconheceram unanimemente que o maior problema seria a "conciliação dos dois poderes diferentes: o poder estadual, já exercido efetivamente pelos 13 Estados autônomos e o poder do govêrno central, que devia ser fortalecido, consoante os imperativos da unidade nacional". Finalmente, ainda por maioria de votos, foi formulado um projeto, em que ficaram claramente fixadas as atribuições dos govêrnos estaduais e o campo de competência da União, sendo definitivamente aprovada, a 17 de setembro, a Constituição elaborada durante o transcurso da Convenção.

Como resultado da adoção da "Declaração de Direitos" (Bill of Rights), todos os Estados manifestaram-se a favor da Constituição, que, assim, pôde



ser definitivamente adotada a 21 de junho de 1788. O Congresso da Confederação, em seguida, procedeu à primeira eleição presidencial, recaindo a escolha em George Washington, que, a 30 de abril de 1789, prestou o juramento solene de "cumprir fielmente as atribuições da presidência dos Estados Unidos e de preservar, proteger e defender a sua Constituição".

Organizar o govêrno foi a primeira preocupação de Washington. Surgiram, assim, as Secretarias de Estado e do Tesouro, a Côrte Suprema, três Tribunais da Relação e três Tribunais Distritais.

Nos princípios do século passado, o país ansiava por um novo regime. Com Washington e Adams, os federalistas haviam habilmente estabelecido e consolidado o govêrno central. A posse de Jefferson, líder natural das correntes de opinião pública mais arraigadamente liberais e democráticas, preparou o ambiente indispensável à expansão dos ideais republicanos desde há muito acalentados pela maioria da população esclarecida da Nação. A aquisição da Lousiana, que encontrou as mais largas simpatias populares, assegurou-lhe pràticamente a reeleição, que foi, sem dúvida, dos mais benéficos resultados para o país.

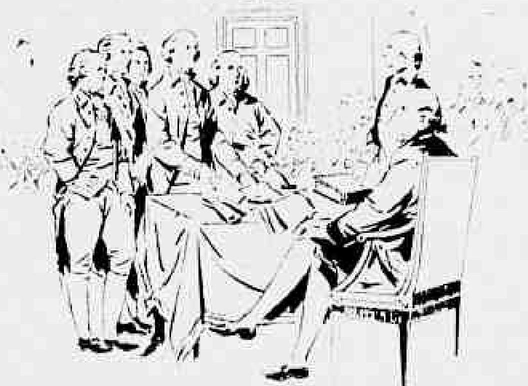
Jefferson foi sucedido por James Madison, que assumiu a presidência em 1809, tendo em 1812 declarado guerra à Inglaterra. Terminada a campanha em 1815, mercê do Tratado de Ghent, os Estados Unidos caminharam, com invulgar rapidez, para uma nova era de prosperidade comercial e industrial, em que a penetração do oeste adquiriu ritmo mais intenso, mobilizando grandes massas humanas, dando origem a novos Estados, como os de Indiana (1816), Mississippi (1817), Illinois (1818), Alabama (1819), Maine (1820) e Missouri (1821) e levando os frutos da civilização até os mais longínquos rincões da costa oriental em longas caravanas de carretas cobertas.

Em 1817, Madison foi sucedido por James Monroe, homem de brilhante carreira pública. Foi no dia 2 de dezembro de 1823 que dirigiu ao Congresso a sua famosa mensagem da qual se extrairia, mais tarde, a "Doutrina de Monroe", assecuratória da independência e liberdade dos povos dêste Hemisfério. Quando, em 1829, Andrew Jackson subiu à presidência, atravessavam os Estados Unidos um período de invulgar desenvolvimento econômico e demográfico, visíveis no grande número de cidades opulentas, espalhadas pelo seu território e na vastidão dos campos de agricultura, onde o trabalho rural, dia a dia, se incrementava e atingia níveis jamais vistos anteriormente.

Os colonos holandêses eram censurados pelos puritanos da Nova Inglaterra, porque levavam no país adotivo a vida aprazível da Europa.



James Madison, conhecido como «Pai da Constituição», o quarto presidente dos Estados Unidos.



Filadelfia - 4 de julho de 1776

Independência!

Direito inalienável dos dois povos: Brasil e Estados Unidos



Ipiranga - 7 de setembro de 1822

Para manter a compreensão mútua entre os povos são essenciais boas vias de comunicação. Nós as proporcionamos, por telegrama e pelo telefone.



Cia Radio Internacional do Brasil



O gigante do Maracanã acorda à noite, sob a maravilhosa luz dos projetores G-E. Milhares de olhos se concentram no gramado para acompanhar ansiosamente, lance por lance, o desenrolar da partida e o malabarismo dos "craks".

A General Electric se orgulha de haver contribuido para que os aficcionados do futebol brasileiro possam assistir às partidas noturnas com o mesmo entusiasmo e emoção com que assistem aos jogos diurnos. Os projetores G-E, com seu jôrro de luz intensa e difusa, constituem uma garantia de maior esplendor, para os espetáculos noturnos no maior Estádio do mundo!

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA



NA INDÚSTRIA E NO LAR

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S.A.

— A AMIZADE ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS E' UMA DAS BASES DA SEGURANÇA CONTINENTAL E UMA DAS GRANDES PEDRAS NO XADREZ DA POLITICA DO MUNDO LIVRE — (Palavras do chanceler João Neves a A NOITE)

- ÊSTE É, PARA NÓS, UM DIA FELIZ: DIA DE PRECES, DESCANSO E RECREAÇÃO. E ISTO PORQUE NOS FOI ASSEGURADO EM 1776, O DIREITO DE "VIDA, LIBERDADE E PROCURA DA FELICIDADE"

PALAVRAS DO EMBAIXADOR HERSCHEL V. JOHNSON, A "A NOITE", SOBRE O 4 DE JULHO

INTENSIFICAR AO MAXIMO A COOPERAÇÃO AMERICANO-BRASILEIRA

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 4 de julho de 1952 — N. 14.137

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

(TERCEIRA SECÇÃO) NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Nada veio pedir, nem levantar qualquer questão — Grande expansão da cooperação econômica entre os dois paises — Grato pela acolhida do presidente Getúlio Vargas, que considera um grande amigo de seu país — A situação européia e a solidariedade continental — Como falou aos jornalistas, na A. B. I., o secretário de Estado norte-americano, senhor Dean Acheson

NA ÚLTIMA PÁGINA:
A CARICATURA NOS ESTADOS UNIDOS

BANQUETE NO ITAMARATI AO SR. DEAN ACHESON

O chanceler João Neves proferindo seu discurso no Itamarati

Discursos do ministro João Neves da Fontoura e do homenageado — Eloquentes reafirmações do espírito de unidade do hemisfério ocidental

O ministro das Relações Exteriores e Sra. embaixador João Neves da Fontoura; ofereceram ontem, às 20,30, no Palácio Itamarati, um banquete em homenagem ao secrtário de Estado, dos Estados Unidos da América e Sra. Dean Acheson.

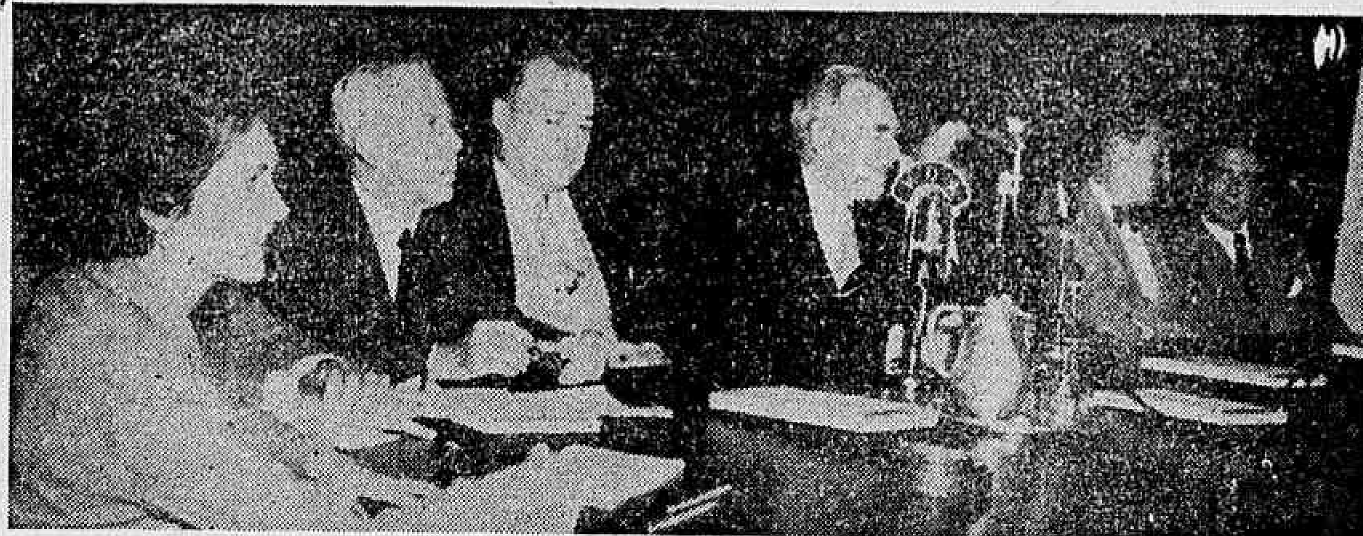
Ao champagne, o chanceler João Neves da Fontoura pronunciou o seguinte discurso:

Oferecendo o banquete, ao Sr. Dean Acheson, secretário de Estado americano, o ministro João Neves da Fontoura proferiu o seguinte discurso:

"Há quase meio século o Barão do Rio Branco — o mais famoso dos chanceleres da República — erguia nesta velha Casa a sua taça em honra a um dos mais ilustres precedessores de V. Excia., o Sr. Elihu Root. A III Conferência Internacional Americana acabava de instalar-se nesta cidade, e o Sr. Elihu Root viera acrescentar à importância do ato a significação de sua presença. Naqueles dias de exaltação do povo brasileiro, Rio Branco exprimiu êste pensamento mais atual hoje do que então: "E os nossos votos são para que essa amizade — a amizade entre os Estados Unidos e o Brasil — nunca perturbada no passado, seja perpétua e se fortaleça cada vez mais".

Embora fazendo garbo da ascendência lusitana e da influência espiritual da Europa em nossa formação, nossos homens de Estado tiveram sempre presente que a politica e a segurança do pais não poderiam eximir-se ao determinismo da terra e que a America constituia, sob êsse ponto de vista, uma perfeita unidade de rumos em meio à pluralidade dos interesses, aspectos e caracteres

(Continua na 9.ª página da 3.ª seção



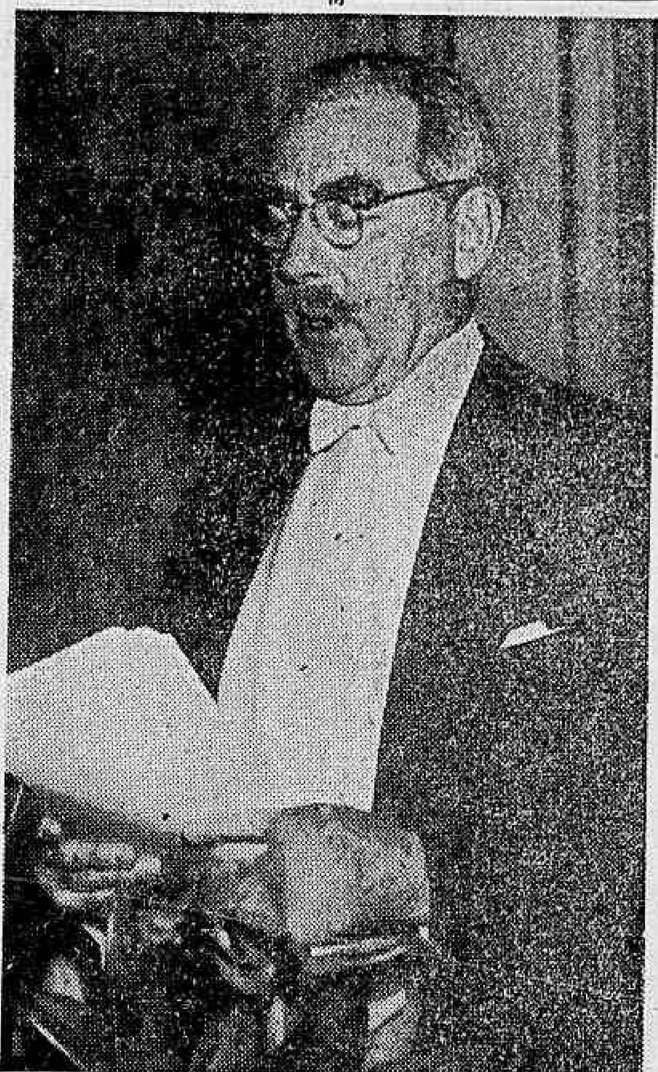
Quando o Sr. Dean Acheson concedia, na A. B. I., sua entrevista coletiva à imprensa brasileira

O Subsecretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Acheson esteve ontem à tarde em visita à A. B. I., em cuja sede concedeu aos representantes da imprensa uma entrevista coletiva. Com a maior liberdade e franqueza, falou sôbre aspectos do maior interêsse da atual situação internacional e da estreita cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil e respondeu às perguntas que, sôbre os mais variados temas, lhe foram formuladas.

Achavam-se presentes à entrevista o Sr. Edward Miller, subsecretário de Estado, o embaixador Herschel Johnson, conselheiro das Relações Públicas e o Adido de Imprensa dos Estados Unidos e outros elementos da Embaixada Americana.

Inicialmente, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. saudou o ilustre visitante, dizendo da alegria e da honra que representava para os jornalistas brasileiros a sua presença na sua associação de classe, numa reafirmação bem democrática da tradicional amizade americano-brasileira.

Em seguida, o Sr. Dean Acheson pronunciou as suas declarações à imprensa, que eram traduzidas do inglês pelo Sr. Herbert Moses, de trecho em trecho.



O secretário de Estado de Washington, Sr. Dean Acheson, fazendo seu discurso no Itamarati

A palavra do Sr. Dean Acheson

— Vim ao Brasil, disse o ilustre homem de Estado, atendendo a um gentil convite que me fez o govêrno brasileiro. Não vim para pedir nada, nem para abordar qualquer questão. Desejo, no entanto, conversar com o govêrno do Brasil sôbre qualquer assunto que for julgado interessante. Acredito que teremos conversações muito úteis sôbre questões de caráter geral que interessem ao Brasil e aos Estados Unidos.

Isto não quer dizer, prosseguiu, que pretenda, para êsse fim, retirar da ação de nossa representação diplomática nesta capital — e de certo também não é essa a intenção do ministro João Neves da Fontoura em relação à representação brasileira em Washington — retirar de nossos agentes diplomáticos as gestões sôbre assuntos que mais interessam ao estreitamento das relações amistosas entre os nossos dois países. Ouvi hoje do chanceler João Neves quanto o govêrno brasileiro aprecia a ação do embaixador Herschel Johnson, considerado, a justo título, como um amigo dedicado do Brasil e também o nosso govêrno se sente grato pela recente nomeação do embaixador Moreira Sales. São ambos elementos nos quais os dois povos podem confiar plenamente para a solução de assuntos que digam respeito à cooperação fraternal dos dois países. Daí também o caráter necessariamente geral das conversações que venha a manter nesta Capital com o nosso govêrno.

A solidariedade continental no atual momento

— Sinto-me, assim, feliz pela oportunidade que me oferece esta visita para conversações, que embora de caráter geral, não deixando de ter o maior interêsse, sôbretudo quanto possa dizer respeito à solidariedade do nosso Hemis-

(Continua na 7.ª página da 3.ª seção)

A AMIZADE ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

BASE DA SEGURANÇA CONTINENTAL

Palavras do chanceler João Neves sôbre a grande data americana



Falando sôbre a data da Independência americana que hoje se comemora o ministro João Neves escreveu para A NOITE:

— A data da Independência dos Estados Unidos da América nunca deixou de figurar no calendário espiritual da humanidade como um dia de festa. Hoje mais do que nunca ela exprime o anseio de todos os povos do mundo livre pela predominância dos valores espirituais que os próceres norte-americanos consagraram afinal na Convenção de Filadelfia.

A amizade entre o Brasil e os Estados Unidos é uma das bases da segurança continental e uma das grandes pedras no xadrez da politica do mundo livre.

- O POVO DOS EE. UU. DESEJA PAZ E LIBERDADE

Palavras do embaixador Herschel V. Johnson sôbre as comemorações de hoje

S. Excia. o Sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, teve a fidalguia de escrever para A NOITE, sôbre as comemorações da grande data de hoje, que pertence tanto à América do Norte como ao mundo inteiro, pela expressão de grandeza moral que encerra, as seguintes palavras:



Herschel V. Johnson

— Os membros da colônia norte-americana no Brasil celebram, hoje, juntamente com seus concidadãos nos Estados Unidos e em todo o mundo, o 176.º aniversário de sua Declaração de Independência.

É particularmente grato para mim e para todos os norte-americanos no Rio de Janeiro, que tenhamos conosco, nesta data querida, nosso Secretário de Estado, o senhor Dean Acheson, que veio ao Brasil em visita de amizade. Teremos a honra de sua presença esta tarde, na comemoração, pela Sociedade Norte-Americana, do 4 de julho, no Forte Duque de Caxias, onde o Secretário nos dirigirá a palavra.

O povo dos Estados Unidos deseja paz e liberdade, não só para si próprio, como também para os povos de todo o mundo. Continuarão os norte-americanos, agora como no passado, sua luta constante contra a fôrça arbitrária e a tirania.

Este é, para nós, um dia feliz: dia de preces, descanso e recreação. E isto porque nos foi assegurado, em 1776, o direito de "vida, liberdade e procura da felicidade".

RECEBIDO EM AUDIENCIA SOLENE PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, O SR. DEAN ACHESON



O Sr. Dean Acheson, no Palácio do Catete, em palestra com o presidente Getulio Vargas

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, que ora se encontra em nosso país em vista de cortezia, reafirmando, desse modo, a tradicional amizade que nos liga à grande República norte-americana.

Recebido à entrada principal do Palácio do Catete pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, foi o Sr. Dean Acheson conduzido à presença do presidente Getúlio Vargas no salão de recepções do Palácio presidencial.

O estadista norte-americano fazia-se acompanhar dos embaixadores Herschel Johnson e Moreira Sales e do Sr. Edward Miller, subsecretário de Estado dos Estados Unidos da América.

No salão de recepções o presidente Getúlio Vargas encontrava-se em companhia do ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente, Sr. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro e demais membros dos dois Gabinetes.

Após as apresentações o chefe do Govêrno convidou o Sr. Dean Acheson a sentar-se, mantendo com o ilustre visitante cordial palestra. Nessa ocasião fez en-

(Continua na 10.ª página da 3.ª seção)



Assinatura da Constituição, documento redigido ao invés de simples emendas aos Artigos de Confederação

"Independence Day"

(Continuação da Seção em rotogravura)

de cinquenta anos, a nação do Norte em "leader" universal. Desde que o Congresso de Filadelfia proclamou a independência, com trabalho e coragem os rudes colonos começaram a construir uma grande nação. Das treze unidades iniciais ao grande território atual, há tôda uma epopéia de desbravadores, que podemos bem compreender, pois encontra paralelo nas bandeiras, que fixaram os limites do nosso imenso Brasil.

Aliados em duas guerras, ligados politicamente por um ideal comum e continental, brasileiros e americanos, encontram-se hoje, ombro a ombro, na resistência contra os métodos de sujeição da humanidade a credos extremistas. Uma colaboração inteligente se esboça entre as repúblicas do Novo Mundo, para o reerguimento econômico da América Latina, para a formação de um bloco capaz de criar uma nova era de paz e progresso para a humanidade.

A lição de quatro de julho é uma grande lição. Transcende à mera proclamação da independência, para assumir o aspecto de uma lição de filosofia política. A declaração de Filadelfia não se limita a fixar as normas de um novo Estado. Visa a mais altos fins. Revoluciona o conceito das liberdades humanas e aponta para a dignidade como o padrão máximo de cultura política. Os nomes de George Washington e Thomas Jefferson ficarão, mais do que nomes de políticos e generais, nomes de filósofos da condição humana, uma condição livre e harmoniosa que é a negação dos credos de sujeição de nossos dias.

Alguns anos mais tarde haveria de aparecer um renovador desse amor irrestrito à liberdade, à dignidade e à honra: Abrahão Lincoln.

WASHINGTON, JEFFERSON, LINCOLN

Nessa trindade está a síntese do pensamento americano. Na data de hoje, em que todos os amigos dos Estados Unidos se rejubilam com sua festa nacional, não poderemos deixar de evocar esses três homens, que servem de padrão e exemplo a tôda a América. As chaminés lançam aos ares o fumo, em milhares e milhares de bocas, as estradas sulcam o solo sem fim, os aviões cortam os ares, as grandes barragens modificam o curso dos rios e criam oasis fecundos onde antes havia desertos. Mas acima de todo o progresso material está a memória desses homens, que lançaram as bases da nacionalidade. Da montanha de pedra, onde estão esculpidos os seus perfis, eles reinam sôbre o pensamento e os corações americanos, como exemplo de coragem, dignidade e patriotismo, que não poderemos esquecer neste momento trágico da história da humanidade.



"O Mayflower"

Delta Line

Serviço rápido de Cargas e de Passageiros, entre NOVA ORLEANS, PORTOS DO BRASIL E DO RIO DA PRATA.

DEL MAR — DEL NORTE — DEL SUD

Delta Line, Inc.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 131-A — Telefones: 23-4134 e 43-4501 — RIO DE JANEIRO

UMA CIVILIZAÇÃO PODEROSA NA TERRA GENEROSAMENTE DOTADA PELA NATUREZA

(Continuação da Seção em rotogravura)

PROSPERIDADE

Pelos meados do século XIX, os Estados Unidos tinham se tornado o país de maior interêsse mundial. Dentro dos seus dilatados limites, viviam nada menos de 23 milhões de pessoas, formando uma União de trinta e um Estados. No leste, florescia tôda classe de indústrias. No centro e no sul, a agricultura expandia-se incessantemente. As estradas de ferro e as rodovias multiplicavam-se por tôda a parte, estabelecendo comunicação permanente entre os diversos núcleos de trabalho. As minas da Califórnia vertiam ouro. O oeste povoava-se ràpidamente, enchendo-se de fazendas e vilas prósperas. O algodão constituía o esteio econômico e a maior fonte de riqueza das regiões meridionais, onde a população negra servia de instrumento principal do plantio, cuidado e colheita do precioso produto, que encontrava bom mercado no exterior e garantia aos seus cultivadores, nas praças nacionais, excelente cotação. No norte do país, a escravatura era, em geral, repelida e as idéias abolicionistas ganhavam terreno, causando sérios cuidados aos homens públicos e governantes, que viam nelas perigosos agentes de agitação social.

A GUERRA DE SECESSÃO

O movimento anti-escravagista no norte tomou aspectos inquietantes no decênio de 1830 a 1840, fundando-se, ali, nesse interregno, dezenas de sociedades libertadoras e repetindo-se, nos comícios em prol dos escravos, os poemas inflamados de Whittier, Lowell, Bryant, Emerson e Longfellow. Na campanha para a eleição presidencial de 1860, a luta entre escravagistas e libertadores agravou-se de forma inesperada. Abraham Lincoln, a figura mais popular e respeitada do Partido Republicano, entrou no pleito. Tão logo foram conhecidos os primeiros resultados eleitorais a seu favor, uma convenção especial na Carolina do Sul declarou que a "união existente entre êste e os outros Estados ficava dissolvida". A resolução de Carolina do Sul foi logo apoiada por outros Estados meridionais que, a 8 de fevereiro de 1861, se declararam desligados da União e formando um novo govêrno independente.

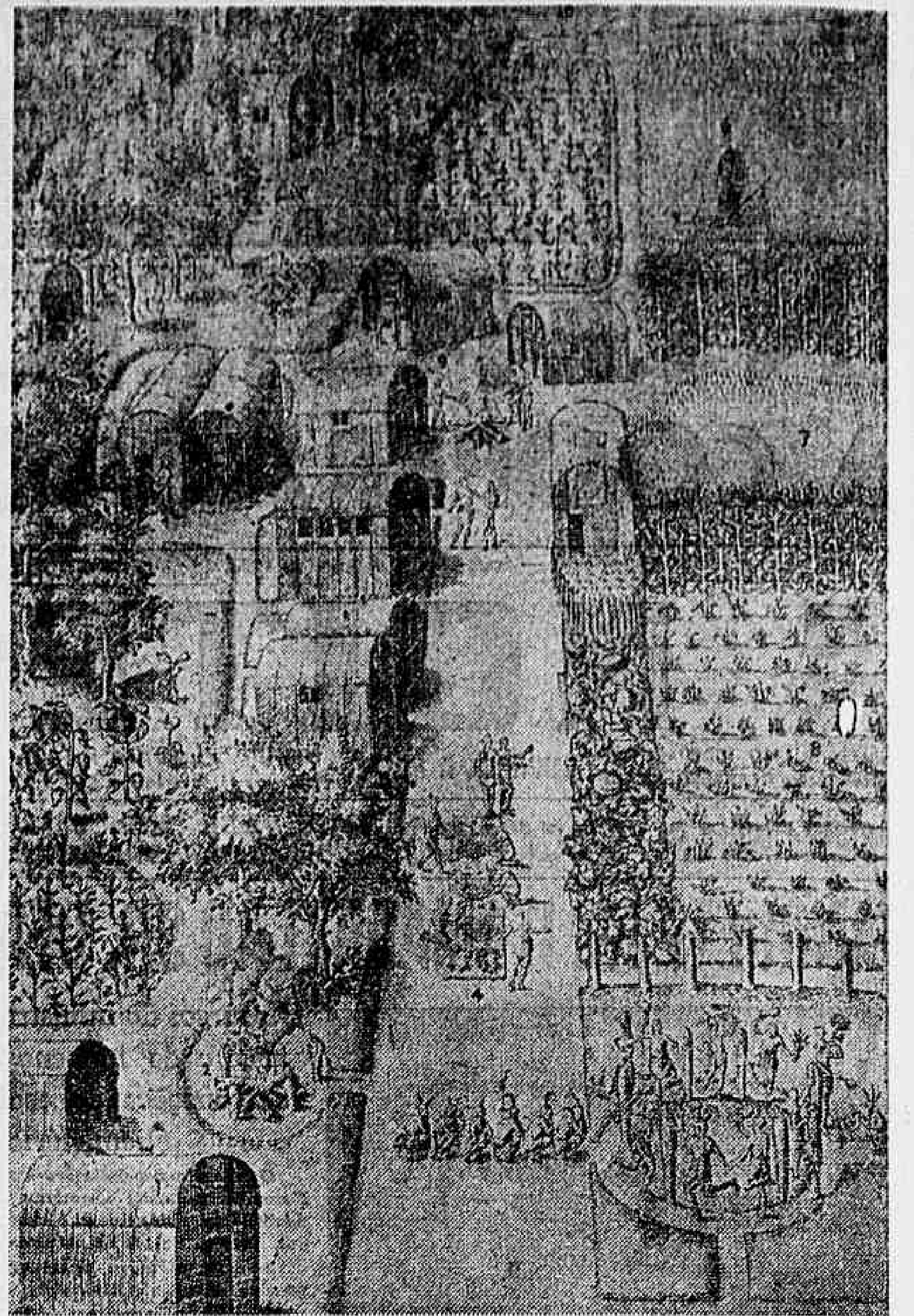
Ao tomar posse da presidência, Lincoln negou-se a reconhecer a sucessão, considerando-a "legalmetne nula", o que determinou o início da guerra civil entre o norte e o sul, só finda em 1865 com a rendição de Lee, feto ocorrido no Palácio da Justiça de Appomatto, na Virginia.

Readmitidos à União pela "Lei de Reconstrução" os Estados rebelados, em maio de 1872 o Congresso promulgou uma lei de anistia geral, restaurando os plenos privilégios políticos a todos os que haviam pertencido aos exércitos confederados.

MATURIDADE

Entre duas grandes guerras — a Guerra Civil e a primeira Guerra Mundial — os Estados Unidos atingiram a maturidade. Num período de menos de cinquenta anos, passaram de República rural a Estado urbano. As 36.000 patentes concedidas até 1860 foram apenas modestas precursoras da enorme quantidade de invenções que se lhes seguiram. de 1860 a 1890, foram concedidas nada menos de 440.000 patentes e no primeiro quartel do século atual o número de concessões feitas alcançou quase um milhão. O princípio do dínamo, descoberto em 1831, veio revolucionar a vida americana quando, em 1880, Thomaz Edison e outros cientistas inventaram os meios de utilizá-lo pràticamente. A telegrafia elétrica, aperfeiçoada e aplicada por Samuel Morse, em 1844, estabeleceu uma rede de comunicações entre os Estados Unidos e tôdas as partes do Continente. Em 1876, Graham Bell tornou possível o telefone no país, e em menos de meio século 16.000.000 de aparelhos contribuíam para acelerar a vida social e econômica dos Estados Unidos.

Em 1860 nenhuma cidade possuía mais de um milhão de almas. Mas trinta anos depois apenas, Nova Iorque tinha 1.500.000 e Chicago e Filadélfia mais de um milhão de habitantes. Grover Cleveland, eleito presidente em 1884, foi o único governante, depois da guerra, a compreender a significação e direção das formidáveis mudanças que, a partir do sangrento conflito interno, transformaram por completo a fisionomia da vida americana. Em 1890 foi aprovada a lei Mc Kinley que, não sòmente protegia as indústrias existentes, mas favorecia o surto de outras novas, através do protecionismo alfandegário. Nos cinqüenta anos que transcoreram



Desenho de uma aldeia indígena, por um artista do século XVI: 1. Choça do cacique; 2. Local para orações solenes; 3. Dança cerimonial; 4. Festim; 5. Tabaco; 6. Vigia do milho; 7. Milharal; 8. Plantação de abóboras; 9. Fogueira cerimonial; 10. Reservatório de água.

de 1860 a 1910, o número de fazendas nos Estados Unidos triplicou, passando de 2 para 6 milhões, graças às leis de amparo e proteção ao trabalho agrícola promulgadas sistemàticamente.

OS ESTADOS UNIDOS NA ATUALIDADE

Ao estalar na Europa, no verão de 1914, a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos já se achavam em posição avançada como potência militar e econômica, o que favoreceu consideràvelmente a causa das nações democráticas ameaçadas pelo expansionismo dos exércitos alemães. De então para cá, acentuou-se o prestígio internacional da grande República irmã do Norte, que, por ocasião da última conflagração universal, mais uma vez patenteou o seu amor à liberdade e à democracia, lutando, nos vários teatros da luta, em prol de um mundo melhor, mais humano e mais justo.

Hoje, a situação de que desfruta no seio das nações é, sem dúvida, privilegiada, mercê da sua riqueza, da sua pujança e, sobretudo, mercê do espírito profundamente democrático dos seus filhos, que, pelo esfôrço persistente e continuado, construíram uam civilização modelar, onde o homem encontra ambiente propício ao seu trabalho e onde o culto das grandes virtudes morais e espirituais da humanidade constitui o fndamento precípuo da vida coletiva.

Contribuindo para o

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO BRASIL



ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA
SÃO PAULO • SANTOS • RIO DE JANEIRO • RECIFE

CARIMBOS
Reembolso Postal
Gravações em geral
FONE 2-6125
C. Postal 1014
Elétro-Carimbos
Fábrica de Carimbos Elétrica
Carimbos para todos os fins
AV. AMAZONAS, 481 - 2.º and.
B. Horizonte - Minas

NO LIVRO DO MÉRITO

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de comunicar oficialmente, em nome do presidente da República, aos arcebispos D. Helvécio Gomes de Oliveira e D. Emanuel Gomes de Oliveira, respectivamente de Mariana e Goiás, a inclusão dos nomes desses dois prelados no Livro do Mérito, seguirá domingo para São João d'El Rei, o governador Juscelino Kubitscheck.



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ *mês* ____ *ano* ____
Profissão ____ *Casado?* ____ *Tem filhos?* ____
Rua ____ *N.º* ____ *Bairro* ____
Cidade ____ *Estado* ____



Ouça, com a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

12-5555

AS AMERICAS REPARTEM UM IDEAL COMUM: O AMOR PELA LIBERDADE



Este é o Independence Hall, de Filadélfia, na Pensylvania, onde foi assinada a declaração da Independência em 4 de julho de 1776

WASHINGTON — Cinco repúblicas americanas celebram sua data de independência, no mês de julho. Os Estados Unidos, no dia 4; a Venezuela, a 5 a Argentina, a 9; a Colômbia, a 20; e o Peru, no dia 28.

Mas nem essa sequência de datas, nem qualquer outra proximidade de calendário das celebrações da independência nacional nas Américas constituem fato importante

A real significação histórica das datas da independência americana reside no fato de indicarem-nos um periodo de anos — desde a Declaração da Independência dos Estados Unidos, a 4 de julho de 1776, ao término da emancipação sul-americana, em 1825. Nessa fase, mais de um continente emergiu do colonialismo, e por meio de sangue e sacrifício adquiriram seus direitos de liberdade e govêrnos próprios.

No espaço de meio século, as colônias da França e da Inglaterra no hemisfério ocidental, seguidas da Espanha e de Portugal, desligaram-se de seus protetores e passaram a viver independentemente. Apenas em algumas áreas das Caraíbas e na costa tropical da América do Sul, as relações coloniais persistiram no fim dos séculos XIX e XX.

Dêste modo, o interêsse comum que existe entre os povos das Américas há bastante tempo elas o têm conscientes nas suas multas implicações, suas inerentes possibilidades e responsabilidades, suas oportunidades e vantagens mútuas. Êste interêsse comum foi baseado na similaridade de idéias, que elas mesmas manifestaram no fervor do seu povo pela liberdade, nos incêndios revolucionários de independência, e na incessante busca de um govêrno próprio democrático.

Diz-se que não se deve amesquinhar as diferenças ou ampliar as semelhanças, "para chegar-se a um padrão definitivo no desenvolvimento paralelo das comunidades do Novo Mundo". Em "História das Américas", a professora Vera Brown Holmes observou que no fim da época revolucionária havia um pouco de consciência da unidade americana. "As bases da unidade, embora fundamentais", assinalou, "eram como que embrionárias, inexpressivas, e muito pouco difundidas. As colônias americanas tinham se libertado da Europa, mas não tinham ainda construido uma nacionalidade".

O interesse comum das Américas, hoje exemplificados na Organização dos Estados Americanos, no "Tratado do Rio" e noutros instrumentos inter-americanos, nos programas de cooperação técnica e intercâmbio cultural, tem-se cristalizado através de longos anos de esforços e experiências.

As jovens repúblicas americanas por muitas décadas estiveram preocupadas com os fundamentos de suas lutas pela sobrevivência — estabilidade politica e reconhecimento, economia, auto-suficiente e liberdade de transações livres no comércio. Mas os ideais e principios proclamados pelos seus líderes de visão avançada sobreviveram para manter a identidade do continente americano e sua significação estratégica no mundo democrático.

O histórico — e o mais velho — exemplo de avanço no sentido da formulação de uma politica de interêsse mútuo das Américas, foi o Congresso Bolivariano, realizado no Panamá em 1826, sob a inspiração do grande libertador Simon Bolivar.

Conquanto o Congresso tenha sofrido demoras e insucessos, seus conceitos deram expressão concreta aos ideais que incitaram os patriotas americanos em sua luta pela independência.

Samuel Flagg Bemis, historiador americano, escreveu sôbre o Congresso do Panamá: "O tempo, êsse grande juiz, ergueu um monumento magnificente para êle na estrutura de paz inter-americana do século XX, nobre herança de Bolivar".

CARIMBOS
Reembolso Postal
Gravações em geral
FONE 2-6125
C. Postal 1014
Eletro-Carimbos
Fábrica de Carimbos Elétrica
Carimbos para todos os fins
AV. AMAZONAS, 481 - 2.º and.
B. Horizonte - Minas

"CARTA DOS DIREITOS" DOS ESTADOS UNIDOS



O «Sino da Liberdade da América» encontra-se guardado no Independence Hall, de Filadélfia. Pertencente à possessão colonial da Pennsylvania, fundido na Inglaterra em 1752, entrou na história dos Estados Unidos por ter soado em 4 de julho de 1776, anunciando ao mundo o nascimento da mais poderosa nação da atualidade.

Artigo I — O Congresso não fará lei alguma relativamente ao estabelecimento de religião ou proibindo o livre exercício respectivo; ou limitando a liberdade de palavra ou de imprensa; ou o direito do povo reunir-se pacificamente e peticionar ao govêrno para correção de injustiças.

Artigo II — Sendo necessária à segurança de um Estado livre uma milicia bem regulada, o direito do povo ter e portar armas não será violado.

Artigo III — Nenhum soldado, em tempo de paz, será alojado em qualquer residência, sem consentimento do proprietário, nem em tempo de guerra, a não ser da maneira prescrita por lei.

Artigo IV — O direito do povo ter segurança em suas pessoas, lares, documentos e bens, contra buscas e apreensões injustificadas, não será violado e nenhum mandado será concedido, a não ser com base em causa provável, apoiada por juramento e afirmação, e descrevendo particularmente o lugar a ser sujeito à busca e as pessoas ou coisas a serem apreendidas.

Artigo V — Nenhuma pessoa será levada a responder por um crime capital ou de outra maneira infame, a não ser sob acusação ou denúncia de um "grand jury", exceto em casos ligados às fôrças terrestres ou navais, ou à milicia, quando em serviço ativo, em tempo de guerra ou de perigo público; nem será qualquer pessoa sujeita pelo mesmo crime a ter duas vezes em perigo sua vida ou seus membros; nem será forçado em qualquer caso criminal a servir de testemunha contra si próprio, nem será privada da vida, liberdade ou propriedade, sem o devido processo legal; nem será a propriedade privada tomada para uso público, sem justa compensação.

Artigo VI —Em todos os processos criminais, o acusado gozará do direito de julgamento rápido e público, por um juri imparcial do Estado e Distrito em que o crime tiver sido cometido, distrito que deverá ter sido previamente fixado por lei, e de ser informado da natureza e causa da acusação; de ser confrontado com as testemunhas que o acusam; de dispôr de processos compulsórios para obter testemunhas a seu favor; e de ter a assistência de advogado para a sua defesa.

Artigo VII — Nas causas de lei comum, em que o valor da controvérsia ultrapassar vinte dólares, o direito de julgamento por juri será mantido e nenhum fato julgado por um juri será de outra forma reexaminado em qualquer tribunal dos Estados, a não ser de acôrdo com as regras da lei comum.

Artigo VIII — Não será exigida fiança excessiva, nem impostas multas excessivas, nem infligidos castigos cruéis ou incomuns.

Artigo IX — A enumeração na Constituição de certos direitos não será interpretada de maneira a negar ou prejudicar outros direitos mantidos pelo povo.

Artigo X — Os poderes não delegados aos Estados Unidos pela Constituição, nem por ela proibidos ao Estado, são reservados aos respectivos Estados ou ao povo.

SEARS

4 DE JULHO DE 1776

"Nós afirmamos estas verdades para que fiquem evidenciadas, que todos os homens foram criados iguais; que êles são doados por seu Criador com certos direitos inalienáveis..."

Declaração da Independência.

4 DE JULHO DE 1952

Nêste dia, como acontece há 176 anos, em cada 4 de Julho, o povo dos Estados Unidos dedica o seu pensamento a essa idéia democrática.

Num sentido maior, êste conceito vive cada dia em cada coração livre do mundo.

A idéia é simples: os direitos do homem vêm do seu Criador, o Estado é o servo do Cidadão.

O Cidadão não é escravo do Estado.

Nas grandes democracias do mundo, e o Brasil é uma delas, a idéia ganha maior importância de dia para dia e é a base sôbre a qual tem sido construidos a sua grandeza e o seu progresso.

SEARS ROEBUCK S. A.
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
SANTOS

Congresso de Engenheiros em Nova Orleans e Chicago

Viagens organizadas pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro

Realizar-se-á em New Orleans, nos Estados Unidos, de 25 a 30 de agosto vindouro, a 2.ª Convenção da União Pan-Americana de Associações de Engenheiros. De 3 a 13 de setembro, efetuar-se-ão, em Chicago, as comemorações do centenário da American Society of Civil Engineers.

A fim de proporcionar a participação dos seus sócios e de engenheiros de todo o país aos dois conclaves, o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro organizou viagens aéreas e marítimas, cujos preços variam entre Cr$ 27.950,00 e Cr$ 65.000,00, de acôrdo com o meio de transporte e o itinerário turístico escolhidos.

A 4 de agosto vindouro deverá partir o transatlantico "Argentina", estando fixada a partida de vários aviões da Pan American World Airways e da Aerovias para os dias 16, 20, 22 e 24 do mesmo mês.

As inscrições para a viagem poderão ser feitas no Clube de Engenhal, à avenida Rio Branco, 124. 2.º andar, ou na Federação Brasileira de Engenheiros, à rua Araujo Porto Alegre, 64, locais onde também os interessados obterão informações mais minuciosas sobre a excursão.

Todo SUCESSO tem seu fator!

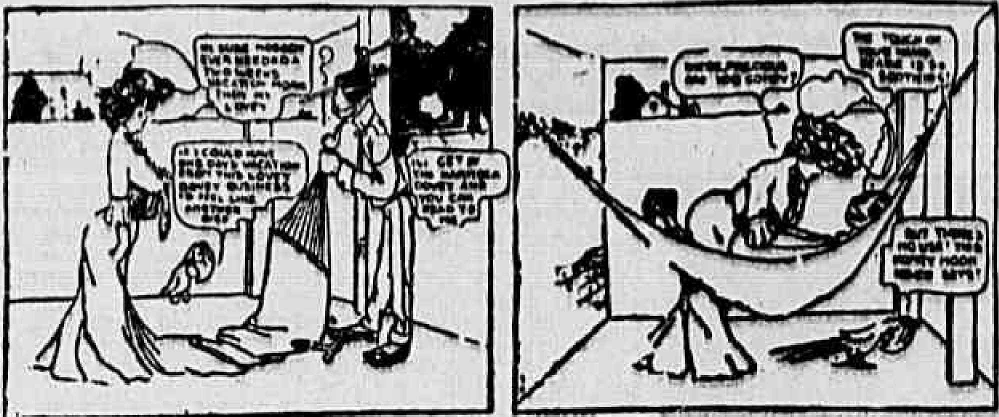


Mantenha-se em forma para a luta, proporcionando ao seu organismo os elementos vitais para a saúde. Compense o desgaste diário com o uso do BIOTONICO FONTOURA, consagrado por gerações como o tonico completo e eficiente.

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

A VENDA EM TODA PARTE
Balas FUTEBOL
Carta patente N.º 199 — Albuns e Brindes
CHUTE EM GOL COM ... FUTEBOL
APARELHOS DE TELEVISÃO - MAQUINAS DE LAVAR ROUPA RÁDIO-VITROLAS - GELADEIRAS - ENCERADEIRAS - MÁQUINAS DE COSTURA - BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES FAQUEIROS - RELÓGIOS - BOLAS - BRINQUEDOS ... e milhares de outros brindes
Ind. de Balas e Chocolates
A AMERICANA LTDA - S. Paulo
Exportação e Entrega de Brindes
RENATO MOTTA
Praça 11 de Junho, 134-A - Tel. 43-5094
Distribuidores das Balas
FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA
Rua Domingos Lopes, 768 - Tel. 29-8243
OLIVEIRA & ABRANTES
Praça 11 de Junho, 134-A - Tel. 43-5094

A CARICATURA NOS ESTADOS UNIDOS


UM DOS PRIMEIROS DESENHOS EM «QUADRINHOS» DE GEORGE MAC MANUS. — (Observe-se a atual Marocas e Pafuncio, há 48 anos atrás). (1904).

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

mânicas rivalizando-se assim com os extraordinários desenhos de Forain ou os expressivos anátemas gráficos do belga Raedmarcke.

Outro grande caricaturista de quem as gerações passadas talvez pudessem se lembrar é R. F. Outcault.

R. F. Outcault foi, nada mais nada menos, que o autor consagrado de uma das primeiras historietas em quadrinhos, cujos personagens principais eram um endiabrado garoto e seu inseparável companheiro de diabruras, um cachorro.

Já adivinharam, por certo, os leitores de mais de quarenta anos que êsse terrível garoto e seu companheiro eram apenas o «Chiquinho» e o «Jagunço» do «Tico-Tico», numa versão brasileira, através do lápis do nosso caricaturista Loureiro — que, aliás, sempre fez questão de proclamar não ser o pai do menino e sim... seu padrasto.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

Outro grande «cartonistas» foi George Mac Manus, falecido há anos, autor de uma historieta em quadrinhos que se prolonga mesmo após sua morte, e cujos personagens tomam nomes diferentes nos vários países onde são publicados.

Assim é que a Marocas, seu marido Pafuncio e sua filha Rosita, são na Argentina, Sisebuta e Don Rufino.

Mac-Manus, que certa vez passou alguns dias entre nós, poucos anos antes de morrer, recebeu uma consagração ao comemo-


O MAIOR JOGO DO MUNDO: CHEQUE MATE! — (Desenho de Charles Dana Gibson), (1903)

rar os seus cinquenta anos de atividade artística e que consistiu num grande banquete presidido pelo então vice-presidente da República e que contou com a intelectualidade americana, no que tinha de mais representativa. Cremos que essa historieta tenha sido ainda, no mesmo «Tico-Tico», a inspiradora da «Família Zé Macaco e Faustina», desenhadas então por Storni.

Dadas as inumeráveis possibilidades técnicas da arte cinematográfica, a maior figura no gênero do desenho animado é incontestavelmente Walter Disney, o vitorioso autor de Mickey.

Hoje, em torno dêle, trabalha em equipe, uma legião de magistrais "cartonistas", cada um dêles na sua especialização —


EXPANSIONISMO AMERICANO — (Monologo de 4 de Julho). — «PUXA! COMO EU CRESCI DE 1776 PARA CÁ! — (Charge de F. Opper, 1903).


O ENDIABRADO BUSTER BROWN, O CHIQUINHO DO «TICO-TICO», NA VERSÃO BRASILEIRA — (R. F. Outcault, 1905).


«PARA O JULGAMENTO DE GUERRA PODEREMOS DIZER QUE ESTAVAMOS... LOUCOS!» — Sátira de Carl Rose (1944).


A ETERNA INTERROGAÇÃO — (De C. Dana Gibson, 1903)

cujo traço muito se assemelha à do grande caricaturista Low. tra grande e excelente caricaturista é o alemão Frank Arno, cujos desenhos publicados nas mais categorizadas revistas ilustradas como o "New Yorker", estão hoje enfeixados em magníficos albuns.

Não podemos deixar de citar um dos mais famosos desenhistas, o autríaco Steinberg, considerado o "Carlitos" da caricatura. E assim vamos atingir o mexicano Covarrubias, o cubano Riverón, o italiano Garreta ou o chileno Delano.

É quase impossível citar todos os nomes dos principais caricaturistas que ilustram as publicações gráficas norte-americanas, tal sua quantidade e qualidade.

Dentre os mais expressivos e que nos acodem à memória, lembramo-nos da O. Soglow, o autor da história do reisinho. Ali, o mais sintético dos desenhista americanos, Hoff, o fixador de assuntos domésticos, especialmente o americano médio. Simms Campbell, o modernizado Gibson da sofisticada americana que se vê no cinema. Fruch, ótimo caricaturista pessoal, Gulbranth, especialista em tipos de "girls" de teatro e que imprime aos seus modelos um toque de sensualidade e quase erotismo, que escandalizaria seus ancestrais do lápis. O imaginoso Abner Dean. O "cartonista" Charles Adams que criou um tipo interessantíssimo de habitantes de casas mal assombradas.

Dos caricaturistas pessoais, William Auerbach-Levy, talvez seja o mais expressivo. Paul Webb, o autor de tipos do Sul, cuja crítica mordaz ao fatalismo dos "antigos senhores de escravos e latifúndios" é de um sabor especial. Carl Rose, caricaturista político, escandalosamente influenciado pelo australiano Low.

E a lista de nomes continuaria quase ao infinito cabendo-nos ainda citar: Helle, Nofziger, Lamendola, Brown, Zib, Keate, Tobin, Kaufmann, Sivic, Muller, Jimmy Mack, Cork, Strauss, Stiles, Vanselow, Cavalli, Follette, Pascal, etc.

Levando a Cirurgia ao coração humano

Quando a febre reumática atingia o coração, o médico não sabia o que fazer para salvar a vítima. Seleções de Julho publica uma interessante narrativa de J. D. Ratcliff, descrevendo a extraordinária operação que agora promete restituir grande número de inválidos às suas atividades normais, à vida útil. Leia em Seleções êsse importante depoimento, além de 33 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Saudando os campeões da liberdade

"INDEPENDENCE DAY"

O dia 4 de julho de 1776 não assinalou apenas a independência de um povo, mas o nascimento de um campeão da democracia e da liberdade. Usando de todos os recursos lícitos, os EE. UU. da América do Norte sempre se empenharam, como ainda o fazem, pela liberdade individual e coletiva em todo o Mundo, lutando mesmo de armas na mão, ombro a ombro com os mais diversos povos e em quaisquer continente, sempre que a faculdade de falar, de pensar e de viver livremente estão ameaçadas por uma fôrça maléfica. Essa característica inconfundível do povo norte-americano, fez com que o 4 de JULHO data da independência dos EE. UU. da América do Norte, se tornasse uma data universal. Associamo-nos, pois, com o maior entusiasmo, à iniciativa de A NOITE ao lançar esta edição comemorativa.

BENNETT DO BRASIL LIMITADA

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE SERVIÇOS E GARAGE

Escritório e Loja: RUA VISC. DE INHAÚMA, 46 Tel. 43-0534

Depósito e Oficina: RUA NEWTON PRADO, 27 Tel. 48-4099 - S. Cristovão

O PRECEITO DO DIA

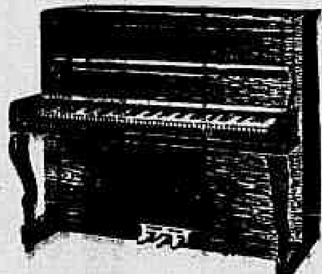
CARIE DENTÁRIA E VITAMINA D

A falta de vitamina D, na alimentação, é a mais importante causa da cárie dentária. Essa vitamina não só preserva os dentes contra a cárie, como até, segundo alguns autores, auxilia a cura dos dentes cariados. Use leite, manteiga, creme de leite, ovos e fígado, pois êsses alimentos fornecem a vitamina D, necessária à saúde dos dentes. — SNES.


Um piano - o presente que você sonha para sua filha!

e que Schwartzmann lhe permite realizar...
mediante pequena entrada
e suaves pagamentos
mensais!

Que felicidade para sua filha... que encanto para o seu lar! E tudo tão fácil de realizar... através do nosso excepcional Plano de Vendas com Facilidade. Estamos à sua espera — em uma de nossas lojas — para exibir-lhe os nossos variados modelos e expor-lhe as condições tão vantajosas com que você pode oferecer o presente que é todo alegria!



Pianos
SCHWARTZMANN
— *o melhor som no móvel mais atraente*

Visite-nos ou solicite folhetos com dados técnicos e maiores informações

SÃO PAULO: AVENIDA IPIRANGA, 714 - TELEFONE 34-7478 — RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 - FONE 34-1452
AV. RANGEL PESTANA, 2166 - TELEFONE 9-6962 — RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 257-A - FONE 32-7522

Standard

R. G. Dun & Bradstreet Limitada

DESDE 1841

fornecedores, às classes produtoras, de seguras informações financeiras e sôbre capacidade de crédito em todo o mundo.

Anunciam, agora, o seu novo e completo serviço

"SINOPSIS DUN"

Sôbre o comércio e a indústria do Brasil.

RIO DE JANEIRO: Praça Pio X, 78 — 3.º andar
SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 250 — 6.º andar
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 261 — S. 901

V. S. VAI AO RIO DA PRATA?
EM EXCURSÃO OU A PASSEIO !
PEÇA À SUA AGÊNCIA DE VIAGENS QUE MARQUE SUA PASSAGEM NO
PROVENCE OU BRETAGNE
DA Sté. Glé. DE TRANSPORTS MARITIMES
OU NOS PROCURE
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco n.º 4 – Tel. 23-2930

THOMAS JEFFERSON - CAMPEÃO DA LIBERDADE

Pelo Prof. W. S. TRYON, do "The Evening Star"

Em 4 de julho, os Estados Unidos da América comemoram seu grande feriado patriótico — o Dia da Independência — que assinala um significativo marco na história dos homens livres. Foi em 4 de julho de 1776 que os colonos norte-americanos lançaram sua famosa Declaração da Independência, na qual proclamaram em tom vibrante certos conceitos sôbre os direitos do homem que se tornaram as pedras fundamentais do govêrno democrático em tôdas as partes do mundo.

"Sustentamos que estas verdades são evidentes por si próprias", dizia a declaração, "que todos os homens são criados iguais, que são dotados por seu Criador de certos direitos inalienáveis, que entre êles estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que para assegurar êsses direitos, instituem-se entre os homens govêrnos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Que sempre que qualquer forma de govêrno se torna destrutiva para êsses fins é direito do povo alterá-la ou aboli-la e instituir um novo govêrno, assentando seu alicerce sôbre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que ofereçam maiores probabilidades de garantir a sua segurança e felicidade..."

Thomas Jefferson, autor da Declaração da Independência, era um jovem patriota do que então constituía a Colônia de Virgínia e posteriormente tornou-se o terceiro presidente dos Estados Unidos. Pensador vigoroso e original, desempenhou importante papel na formação do destino da nova nação.

Hoje, quando o homem estremece sob os ataques à liberdade de pensamento e crença religiosa, o papel de Jefferson como campeão da liberdade religiosa assume momentosa significação. Tôda pessoa que acredita na tolerância religiosa e no direito do indivíduo seguir os ditames de sua consciência tem para com Thomas Jefferson uma dívida — maior talvez do que êle próprio pensa.

Sempre amigo da humanidade e inimigo de "tôda forma de tirania sôbre o espírito do homem", Jefferson dedicou sua vida a eliminação da intolerância religiosa e da coerção exercida quer pelo Estado quer pela igreja. Foi êle quem expressou e por seu esfôrço estabeleceu a principal pedra fundamental daquelas convicções que o povo dos Estados Unidos chama hoje de modo de vida norte-americano.

Jefferson nunca expôs suas crenças religiosas em tratados formais, mas caracteristicamente espalhou-as em numerosas cartas dirigidas a seus amigos. As declarações são necessàriamente desconexas, mas, quando consideradas em conjunto, apresentam com clareza e vigor um padrão nobre e consistente.

Jefferson tinha uma fé permanente na capacidade fundamental do homem escolher o bem sôbre o mal, quando lhe permitissem o livre exercício de seu raciocínio. "Sois responsáveis", escreveu êle a seu sobrinho, "não pela decisão, mas pela retidão de vossa decisão".

Na operação dêsse processo racional não devia haver interferência do Estado ou da Igreja, segundo acreditava Jefferson. "Os legítimos poderes do govêrno estendem-se apenas aos atos que sejam prejudiciais a outros" e como "não prejudica a meu semelhante dizer que existem vinte deuses ou não existe Deus algum" não pode haver nesse caso contrôle legislativo justo. A razão apoiará a verdadeira religião "submetendo tôda religião falsa a seu julgamento".

Jefferson procurou propagar suas opiniões pois, para êle, a religião de um homem era seu negócio particular. Embora declarasse jamais ter tido uma opinião religiosa que temesse possuir, ainda assim "meu grande desejo é continuar na estrita e silenciosa observância de meu dever e evitar de atrair a atenção".

Em seu liberalismo, Jefferson jamais foi anti-liberal, embora certa vez confessasse ter "mais ira do que é autorizado pelas benditas caridades que Êle pregou" para com aqueles que deturpavam as éticas de Jesús. Em geral, porém, mantinha uma calma objetiva de seus adversários; chamava-os de "zelosos homens de igreja", mas "homens honestos"; em seu programa religioso na Universidade de Virgínia pediu que ministros de diferentes seitas fizessem pregações a fim de permitir aos estudantes ouvir tôdas as partes; e podia escrever que "tôdas as religiões, acho eu,

(Conclui na página seguinte)



Na Ala Americana do Museu Metropolitano de Arte, em Nova Iorque, há exposições de salas que representam com fidelidade o mobiliário dos tempos coloniais. A cozinha, na gravura em baixo, é autêntica em todos os seus detalhes.

Bebidas BOLS
AMSTERDAM - HOLANDA
FAMOSAS DESDE 1575
APRESENTAM OS MAIS INTERESSANTES PROGRAMAS DE RÁDIO

RÁDIO TUPÍ 3.as feiras das 21,05 às 21,35 horas
"FALTAVA O RÁDIO NA HISTÓRIA"
os mais importantes fatos da história, em sensacionais reportagens radiofonicas
Já imaginou ouvir em seu rádio as declarações de amor de D. Pedro I?
— Imaginou as conversas de Bonaparte com seus generais?
— E as conversas de alcova do tempo de D. João VI?
•HISTÓRIA •ROMANCE •AVENTURA •HUMORISMO •MÚSICA
TODO O "CAST" DA "CACIQUE DO AR" NO MAIS BELO PROGRAMA DE RÁDIO

RÁDIO CLUB Domingo das 20,10 às 21,00 horas
"FOOT... BOLS A-3"
o mais completo programa ESPORTIVO-HUMORISTICO do Brasil, sob o comando de RAUL LONGRAS com a colaboração de Heber de Boscoli, Lamartine Babo, Yára Salles e outros grandes valores da "A-3"
• Participação dos mais queridos "azes" do mais popular esporte!
• Premios em todas as audições!
• Exibições e provas de capacidade!
• Discussão livre dos grandes jogos!
• Música e alegria!

acompanhe sempre os melhores programas das mundialmente famosas Bebidas BOLS
LICORES BOLS VERMOUTH GIN SECCO GENEBRA

CAMCO
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 290
Salas 1007, 1008, 1013 e 1014
RIO DE JANEIRO
Telefone: 43-0498 - Caixa Postal 4463 - End. Tel. CAMCOEX

SÃO PAULO
AVENIDA IPIRANGA, 795 — SALA 1307
Caixa Postal 6055 — Tel. 35-7081
Ender. telegr. CAMEXIM

PÔRTO ALEGRE
AVENIDA ALBERTO BINS, 956
Caixa Postal 738
Ender. telegr. CAMCOPAL

FAMOSA HÁ MAIS DE 70 ANOS
EM TODOS OS TIPOS E CÔRES
HUMBER
A ARISTOCRÁTICA DAS BICICLETAS

Há mais de 70 anos que HUMBER é um nome famoso em ciclismo. Linhas e acabamento inigualáveis tornaram-na preferida no mundo inteiro. Humber Limited, Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
AVENIDA RIO BRANCO, 85 — 14.º ANDAR
Exposição e Vendas
RUA 1.º DE MARÇO, 87 LOJA — TEL.: 43-8144 e 43-1023 RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE
RIO-HAMBURGO
MENU: Cr$ 24,00
No RIO-HAMBURGO a cozinha é internacional e de 1.ª ordem.
Aberto até às 21 horas
Avenida Rio Branco, 157 - 159 - 1.º andar — Tel.: 22-4269

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR
Contact

...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.
Jotavê
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 76
Fones: 52-5619 e 52-3946

LOJAS AMERICANAS S. A.
PIONEIRA DÊSTE SISTÊMA DE VENDAS NO BRASIL
SEMPRE A SERVIÇO DO DISTINTO PÚBLICO NAS SUAS LOJAS DE:
CAPITAL FEDERAL:
RUA DA CARIOCA, 45
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 288 (MEIER)
RUA DO OUVIDOR, 175/179
RUA DO CATETE, 337
RUA URUGUAIANA, 80/82
RUA GONÇALVES DIAS, 69/71
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 622
E MAIS NAS SEGUINTES CIDADES:
São Paulo – Santos – Campinas – Baurú – São José do Rio Preto – Curitiba – Pôrto Alegre – Niterói – Petrópolis – Volta Redonda – Juiz de Fóra – Belo Horizonte

TRÊS CAMPEÕES DA LIBERDADE DE IMPRENSA NOS ESTADOS UNIDOS

Preâmbulo à declaração da Independência

No Congresso, em 4 de julho de 1776

A Declaração Unânime dos Trêze Estados Unidos da América.

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se tornou necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro e assumir entre as potências da terra a posição separada e igual a que as leis da Natureza e do Deus da Natureza lhe dão direito, um decente respeito pelas opiniões da humanidade exige que declare as causas que o levaram à separação.

Sustentamos que estas verdades são evidentes por si próprias, que todos os homens são criados iguais, que são dotados por seu Criador de certos direitos inalienáveis, que entre êles estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que, para assegurar êsses direitos, se instituem entre os homens governos, que derivam seus justos poderes do consentimentos dos governados. Que sempre que qualquer forma de govêrno se torna destrutiva para êsses fins, é direito do povo alterá-la ou aboli-la e instituir novo govêrno, assentando seu alicerce sôbre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que ofereçam maiores probabilidades de garantir sua segurança e felicidade. A prudência, de fato, ditaria que os govêrnos há muito tempo estabelecidos não fôssem modificados por causas leves e transitórias; e, consequentemente, tôda a experiência tem mostrado que a humanidade está mais disposta a sofrer, quando os males são toleráveis, do que a corrigi-los pela abolição de formas a que está acostumada. Todavia, quando uma longa série de abusos e usurpações, visando invariàvelmente ao mesmo objetivo, evidencia um designio de submetê-lo ao despotismo absoluto, é seu direito, é seu dever derrubar tal govêrno e prover novas guardas para a sua futura segurança. Tal tem sido o paciente sofrimento destas Colônias; e tal é agora a necessidade que as constrange a alterar seus antigos sistemas de govêrno. A história do atual Rei da Grã-Bretanha é uma história de repetidas injúrias e usurpações, tôdas elas tendo como objetivo direto o estabelecimento de uma tirania absoluta sôbre êstes Estados. Para provar isso, exponhamos os fatos a um mundo imparcial...

John Peter Zenger, alemão da Renania; Joseph Pulitzer, húngaro; Carl Schurz, alemão. Estrangeiros? Não. Americanos e criadores dos Estados Unidos de hoje e de sempre. Três histórias diferentes, mas três destinos votados à causa da liberdade de imprensa, em momentos em que ela estava sufocada ou ameaçada.

Ainda colônia britânica, a jovem comunidade jazia subjugada sem voz. Nàquele tempo não havia a liberdade de imprensa tal como é compreendida hoje nos Estados Unidos. Um único jornal falava pela colônia de Nova Iorque. E este só falava o que desejava o governador real. Foi então que um grupo de corajosos colonos americanos fundou um jornal, o "Jornal Semanal", "independente e truculento em seu tom", para denunciar a tirania e a corrupção da administração do governador.

Zenger, o imigrante alemão, que chegara ao Novo Mundo em 1710, órfão de pai, cometeu então o "seu crime": concordou em imprimir o jornal. Preso e processado por crime de difamação — nos regimes de opressão à crítica ao govêrno é chamada sempre de difamação — foi defendido pelo grande advogado das colônias Andrew Hamilton, que em seu discurso de defesa sustentou a tese de que as vitimas de má administração tinham direito de publicar suas queixas justas. Hamilton recordou ao juri que no julgamento de Zenger estava em causa a liberdade, e incitou os jurados a resistir à tirania e pelo seu veredito afirmar o direito do cidadão a expôr e opôr-se ao poder arbitrário.

O acusado foi absolvido. E a brava atitude de Zenger e o discurso de Hamilton sôbre a liberdade foram sementes que brotaram na Independência e floriram na liberdade de crítica que gozam todos os cidadãos dos Estados Unidos.

IMPRENSA LIBERAL, INDEPENDENTE E DESTEMEROSA

Este foi o lema do segundo dos nossos campeões da liberdade de imprensa nos Estados Unidos. O jovem repórter do "São Luiz Westliche Post", húngaro de nascimento, antigo combatente de Lincoln, — Joseph Pulitzer. Este americano de coração, tão logo iniciou-se no jornalismo, aprendeu a escrever inglês com espantosa clareza e vigor, demonstrando notável conhecimento da história da América e um grande amor pelo espírito da democracia americana.

Mais tarde, tornou-se proprietário e redator do "New York World". Anunciou que o jornal seria o órgão da "verdadeira aristocracia americana, a aristocracia do trabalho". Tornou-se também o órgão de todos os que apoiavam as práticas democráticas, o liberalismo, e sustentavam a liberdade de falar e a liberdade pessoal.

O caráter universal do espírito da liberdade jamais foi melhor exemplificado do que nos Estados Unidos — terra da promissão para milhares e milhares de exilados das tiranias que intermitentemente vêm avassalando a Europa. Êsses exilados das tiranias encontraram nos Estados Unidos o lugar onde se fala e escreve a língua universal da liberdade. Ali puderam e podem lutar pela criação de uma sociedade livre. De todos os pontos da terra vieram homens — como êsses três campeões da liberdade — à procura de um mesmo ideal.

Quem são êles?

Pulitzer, que desejou que todos os seus jornais fôssem liberais, politicamente independentes e destemerosos, estimulou o noticiário justo e exato e ajudou a estabelecer um elevado padrão de serviço de esclarecimento público na imprensa americana. Mesmo depois da morte, sua grande contribuição para imprensa de sua pátria adotiva continua a fazer-se sentir pelo estabelecimento de uma escola de jornalismo, e através de prêmios e bolsas de estudo para encorajamento do serviço publico, costumes publicos, literatura americana e progresso da educação.

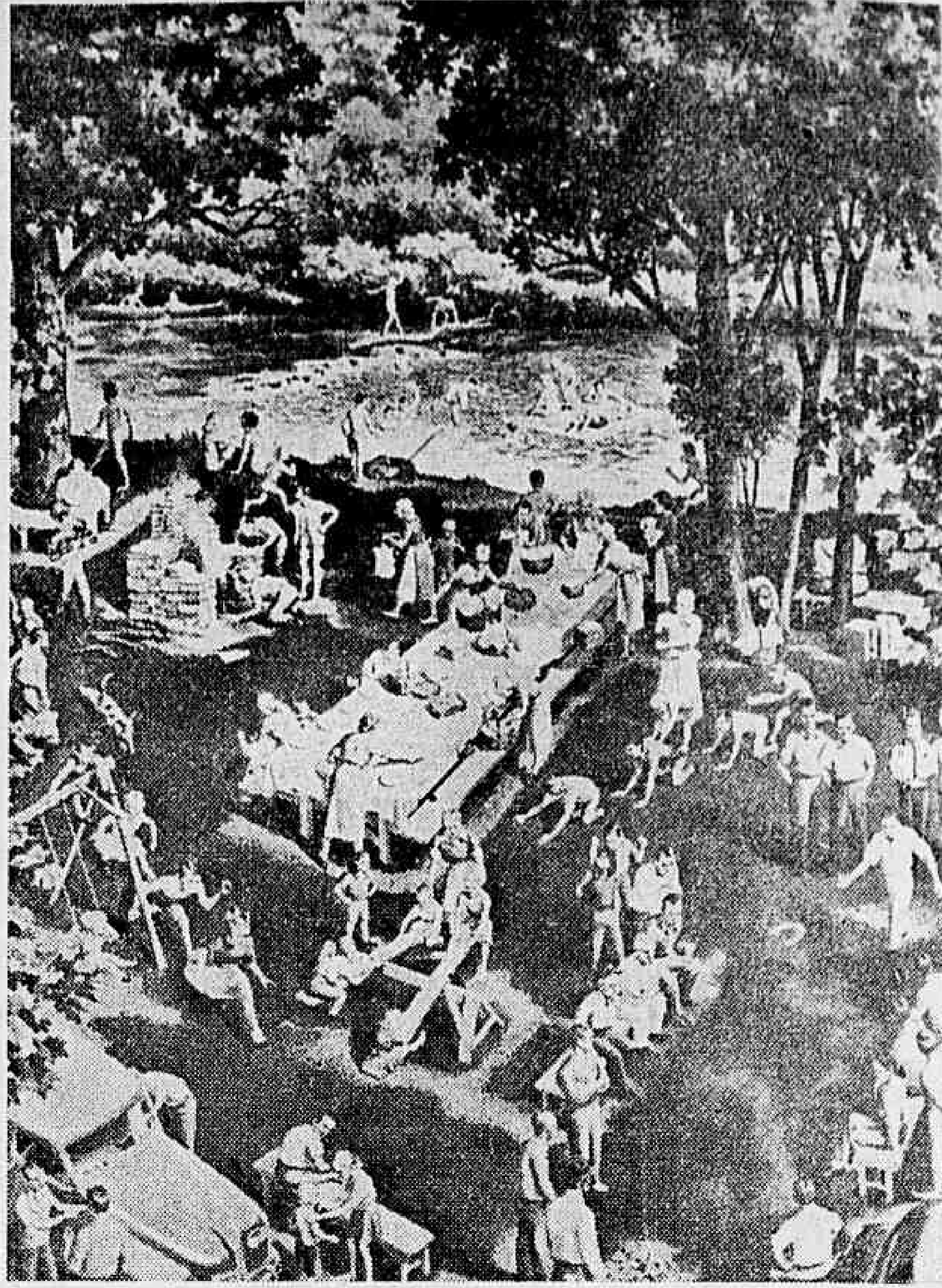
A IMPRENSA CONTRA A ESCRAVIDÃO

Carl Schurz, com quem Pulitzer iniciou sua carreira jornalística, foi um dos milhares de jovens alemães que viram nos Estados Unidos seu ideal de govêrno popular. Êle mesmo um revolucionário, imbuido dos principios da liberdade democrática, amigo de Mazzini e Kossutch, dois grandes apóstolos da liberdade na Europa, ao chegar aos Estados Unidos dedicou sua vida e o vigor de sua pena à causa anti-escravagista. Foi um dos campeões da liberdade dos escravos ao lado de Lincoln, em cuja campanha presidencial cooperou.

Teve considerável influência sôbre a opinião publica, como filósofo, jornalista e orador, especialmente entre os descendentes de colonos alemães.

Foi êle quem certa vez observou que os cidadãos americanos nascidos em outras pátrias eram talvez "mais zelosamente patriotas do que muitos nativos o eram", pois estavam sempre inclinados a acompanhar o progresso da República "com alegria truinfante, em face de cada vitória de nossas instituições democráticas, e com sensibilidade mais aguda em face de cada fracasso".

Este é o espírito do 4 de julho.



Alexander Hamilton, primeiro Secretário do Tesouro, traçou um plano para sustentar o crédito público, a bem da estabilidade financeira da nação recem-estabelecida.

NOSSOS IDEAIS BÁSICOS

WASHINGTON, julho — Especial para A NOITE.

Por trás de todo grande movimento histórico ergue-se o vulto de um grande homem. Os historiadores são unânimes na aclamação daqueles que "sentem o significado" de seu tempo e, por meio de pensamento ou ação, modelam os acontecimentos que, depois, influem sôbre a posteridade.

Mais do que simples homens capazes de concitar o povo a seguir suas bandeiras de liberdade, são os verdadeiros construtores das nacionalidades. Seus lugares na História são altos e duram para sempre.

Nos dias presentes, em que a liberdade sofre ameaças perigosas, as palavras e ações daqueles líderes são os melhores sustentáculos da civilização que o passado nos legou.

Os Estados Unidos, ao comemorar o seu Dia da Independência, em 4 de julho, encontram renovada inspiração na lembrança das palavras históricas não só de seus heróis, mas nas de todos os líderes criadores das nações dêste continente.

Washington, Jefferson, Bolivar, San Martin, José Bonifácio e Marti foram símbolos de aspirações populares que tornaram as Américas independentes.

Suas palavras têm significado imorredouro para todos os homens, do passado ou dos dias presentes.

George Washington disse: "Ninguém deve duvidar um momento sequer em tomar das armas para defender interêsses tão preciosos e sagrados; mas as armas devem ser nosso último recurso."

Thomas Jefferson: "Temos o mesmo objetivo, o sucesso de um govêrno representativo. E não estamos lutando sózinhos, lutamos para tôda a humanidade."

Simon Bolivar: "A escravidão é filha da treva."

José de San Martin: "Nenhum sacrifício tem sido grande para meu coração, porque mesmo o esplendor da vitória é vantagem subalterna para quem só aspira o bem de todos os povos."

José Bonifácio de Andrada e Silva: "A liberdade é uma benção que não deve ser perdida, sinão como nosso sangue."

José Martí: "Há homens que vivem contentes, mesmo sem decoro. Há outros que padecem profundamente quando vêem que os homens vivem sem decoro em volta de si."

THOMAS JEFFERSON — CAMPEÃO DA LIBERDADE

(Continuação da página anterior)

tornam os homens honestos e êsse é o único ponto que a sociedade tem o direito de considerar".

Nem tudo era teoria para Jefferson. Em uma das mais notáveis ocasiões de sua vida, traduziu as idéias em atos. Desde 1776, apresentou no legislativo de Virginia, Estado sulino no qual se instalaram os primeiros colonos britânicos, projetos de lei objetivando a tolerância religiosa. Depois de prolongada e árdua batalha, obteve em 1786 o que considerou como uma de suas três memoráveis realizações em favor da humanidade: o estatuto de liberdade religiosa de Virginia. "Nenhum homem" dizia êsse documento, "será obrigado a frequentar ou sustentar qualquer crença religiosa... seja ela qual fôr. Todos os homens serão livres de professar e, por argumentos, sustentar suas opiniões em questões de religião". Assim Jefferson obteve a primeira carta de liberdade religiosa completa na América do Norte, a qual serviu de modêlo para outros Estados e para a Constituição dos Estados Unidos.

Jefferson era imensamente popular em sua época, como demonstra sua longa carreira pública. Autor da Declaração da Independência, governador de Virginia, secretário de Estado no govêrno do presidente George Washington e por duas vezes presidente dos Estados Unidos (1801-1809), suas idéias liberais conquistaram-lhe a afeição das massas populares.

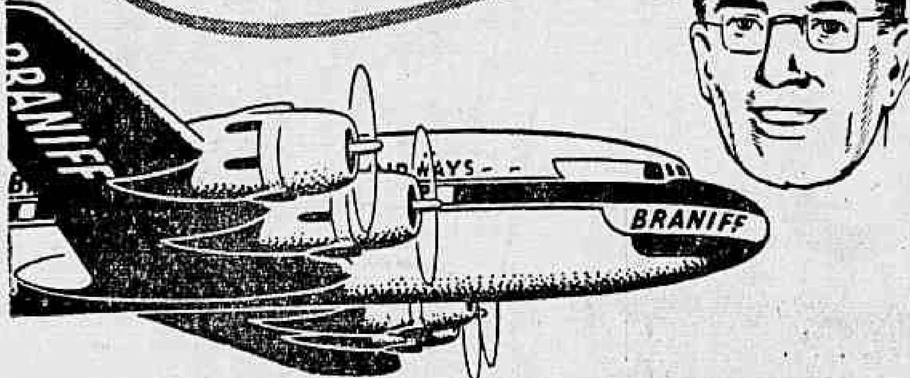
Como campeão da liberdade política e religiosa, Thomas Jefferson, autor da Declaração de Independência, é com razão homenageado em 4 de julho, Dia da Independência dos Estados Unidos.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Pergunte àquele que já viajou pela BRANIFF, e êle lhe dirá:

A caminho dos *Estados Unidos*, quem oferece o melhor em serviço aéreo e transporte cordial é a

BRANIFF
- a rota do "El Conquistador" -



★ Cocktails e salgadinhos entre refeições deliciosas.

★ Leitos de verdade ... tão macios!

★ Aero-moças, às suas ordens... COM PRAZER!

★ 4 vôos diretos por semana. Partida do Rio e escala em São Paulo.

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

Reservas de passagens:

Rio: Rua Santa Luzia, 776 A. Tel: 32-2255

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 276 Tel. 35-7197

ou em sua agência de turismo.

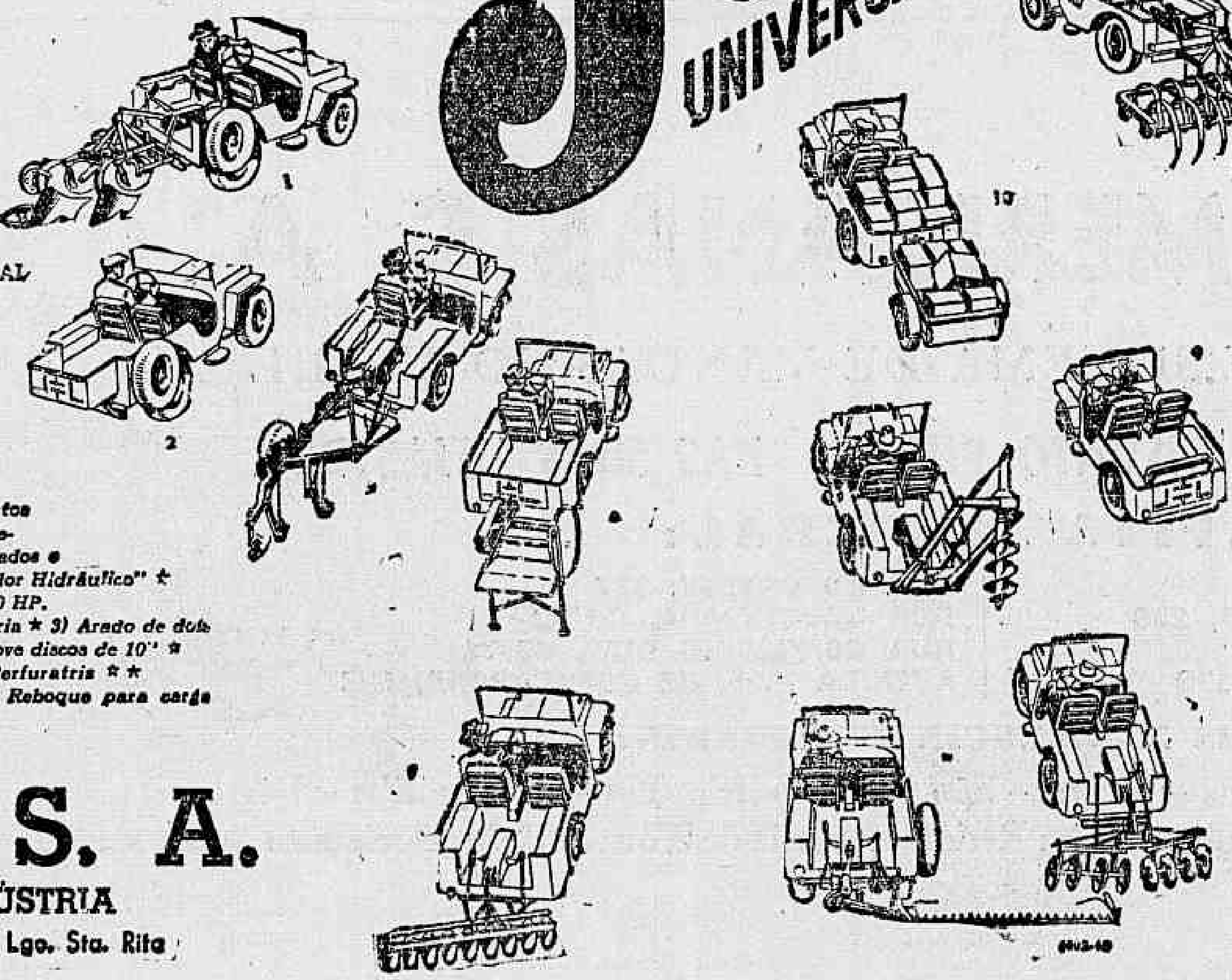
P 9328

CHAVES DE COMANDO DE TODOS OS TIPOS
Sudelétro S.A.
AV. RIO BRANCO, 85 - 7. ANDAR
TEL.: 43-8840 - RIO



UTILIDADE MULTIPLICADA!...

Em todos os setores das atividades agrícolas e industriais há lugar para o JEEP UNIVERSAL, agora apresentado pela WILLYS OVERLAND MOTORS, Inc. em novo modêlo, CJ-3A. Arando, semeando, colhendo, utilisado como carro de passeio, trator ou caminhão, movimentando serras circulares, compressores, pulverizadores, o JEEP UNIVERSAL presta serviços inestimáveis aos que lutam nos campos da produção. Por tudo isso é que se diz do JEEP UNIVERSAL: "Com efeito! Este é o carro mais útil do mundo.



Nas ilustrações ao lado vemos alguns dos implementos especialmente fabricados por "Newgreen" para serem usados com o JEEP UNIVERSAL, transportados e controlados em suas várias tarefas pelo "Levantador Hidráulico" ★ ou pela "Tomada de Força", ★ que os aciona até 30 HP.
1) Arado de duas aivecas ★ 2) Extensão de carrosseria ★ 3) Arado de dois discos de 26" ★ - 4) Serra circular ★ 5) Arado de nove discos de 10" ★ 6) Ceifadeira dentada ★ ★ 7) Grade de discos ★ 8) Perfuratriz ★ ★ 9) Transporte seguro em qualquer estrada ★ 10) Reboque para carga até 3 mil quilos 11) Grade dentada ★

GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Mairink Veiga, 31 - Esq. Lgo. Sta. Rita

PARA BEM SERVIR À ZONA SUL:

GALERIA COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 614/616
(Junto ao Cine Ritz)
Telefones: 37-7311 e 37-7344

CASA REIS
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 589 - A
(Junto ao Cine Astória)
Telefone: 47-5922

E

GALERIA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 608 - B
(Bar Vinte)
Telefone: 27-2885

Artigos escolares e religiosos e para presentes — Papelaria — Livraria — Vidraceiro.
Fazem-se e reformam-se espelhos e molduras.

INTENSIFICAR AO MAXIMO A COOPERAÇÃO AMERICANO-BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª página da 3.ª seção)

tério, assim como aos resultados que dela decorrem em relação aos negócios do mundo. A solidariedade inter-americana é tanto mais importante no momento atual quanto mais firmes são os laços entre as nações do continente e as responsabilidades que daí resultam em face da atual situação do mundo. Nesse campo novo serão úteis conversações que nos permitam discutir assuntos de caráter geral, a fim de chegarmos a conclusões.

Na atual situação internacional são especialmente importantes que se realizem consultas mútuas entre o Brasil e os Estados Unidos, consultas que em nada alterarão as bases da nossa solidariedade continental, firmada sôbre o princípio da plena igualdade e liberdade de determinação dos nossos países, como Estados soberanos. Ao contrário, resultam dêsses próprios princípios fundamentais que nos levam a considerar que todos os países americanos têm iguais direitos de consultar e de serem consultados e de livremente opinar. E nem o Brasil, nem os Estados Unidos podem negar as conseqüências naturais de sua história e geografia comuns, que exigem se mantenham estreita e permanentemente em consulta mútua sôbre os seus interêsses dentro da comunidade internacional.

Crescente expansão do intercâmbio econômico entre os dois países

— Desejo dizer-vos algumas palavras também sôbre o crescente surto do intercambio econômico entre os nossos dois países. Nada há de novo no fato dessa expansão, pois há muitos anos que as duas nações vêm mantendo estreita cooperação. Dar forma a essa cooperação exige muito trabalho dos dois lados e correlação de esforços. E é isto mesmo o que está realizando a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Muita gente ficava impaciente com o trabalho da Comissão, julgando que sua tarefa era apenas de sugerir. A tarefa de preparação de projetos é, porém, complexa e exige todo um meticuloso trabalho de organização. E de como foi e está sendo realizada com êxito, mostra-o um fato que vos relatei. Conversando comigo sôbre uma proposta de empréstimo do Brasil, o presidente do Banco de Exportação e Importação declarou-me que de todas as que já recebera fora essa a melhor preparada e instruída. O trabalho de preparação prévia realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos fora perfeito e completo.

Podemos calcular em 410 milhões de dólares, o valor dos empréstimos ao Brasil, contando os atuais e os anteriores, inclusive os relacionados com Volta Redonda. São essas cifras que muito dizem do trabalho até aqui realizado.

Não será necessário especular sôbre o ritmo em que o Brasil possa observar investimentos, para formarmos a convicção de que sem nenhuma duvida, uma grande participação o futuro reserva ao Brasil.

Grato ao presidente Vargas pela carinhosa acolhida

— Devo dizer algo mais sôbre esta minha visita ao Brasil, acrescentou o Sr. Dean Acheson. Quero expressar-vos o meu grande apreço e gratidão pela carinhosa acolhida que me proporcionou o presidente Getulio Vargas, com quem hoje tive ensejo de ser recebido. Vosso presidente é considerado em nosso país como um grande amigo dos Estados Unidos. Constrvamos a lembrança da grande cooperação que o Brasil e o seu presidente, Sr. Getulio Vargas nos prestaram durante a última guerra. Agora ainda, a acolhida que me proporcionou o presidente do Brasil foi a de um grande amigo e por isso eu lhe sou imensamente grato.

A atual situação européia

O Sr. Dean Acheson passou a seguir a referir-se à atual situação européia, citando fatos elucidativos.

Em Viena d'Austria tivera uma recepção cordialíssima como a daqui. Pudera ali observar um fato curioso: a influência civilizadora, característica dos vienenses, exercendo-se até sôbre os comunistas, que ali são até corteses. Quando ali cheguei, tive ensejo de ver sobre algumas paredes, esse amável convite:

— "Sr. Acheson, volte para casa". Pudera, assim, salientar aos amigos do govêrno austríaco que os comunistas de seu país haveriam encontrado a fórmula que define o perfeito diplomata, que é aquele que consegue fazer com o seu hóspede se sinta como se estivesse em sua própria casa.

O Secretário de Estado norte-americano afirmou a seguir que a situação atual da Europa pode ser definida com duas frases apenas, para salientar a bravura da Europa Ocidental e a resolução de que se acha animado o povo de Berlim e o de Viena.

Em toda a Europa Ocidental prevalece a decisão definida de defender a sua liberdade e independência, decisão essa que se traduz em atos e iniciativas sem precedentes na história. O Plano Schuman já está em ação. A defesa da Comunidade Européia congrega 6 nações e não só abrange as fôrças militares dessas nações, mas está criando instituições políticas comuns para o controle e financiamento dessas fôrças militares. Se a estes fatos juntarmos a comunhão estabelecida entre esses países no que respeita ao ferro e ao aço, ver-se-á quanto a Europa já se adiantou no caminho da criação de uma coletividade Européia. E já se descute sobre a conveniência de levar mais longe essa obra de unificação e até o fim do ano devem surgir novas propostas naquele sentido.

— Vê-se, assim, concluiu o Sr. Dean Acheson, quanto é realmente importante a mudança que se processou na realidade internacional européia, no sentido da unidade e da cooperação. O que está agora ocorrendo na Europa pode ser com justiça classificado como o movimento de maior significação ali verificado nos últimos mil anos.

O secretário de Estado norte-americano passa a responder aos jornalistas

Terminada a sua exposição, o Secretário de Estado Norte-americano passou a responder às perguntas que lhe foram sendo formuladas pelos jornalistas presentes à entrevista.

Um dos presentes pergunta se o Sr. Acheson poderia explanar em têrmos gerais quais os temas que discutirá com o nosso govêrno.

O ilustre visitante retorquiu que não poderia ser mais detalhado porque, embora esteja pronto a conversar sôbre qualquer tema, não trouxe nenhuma missão especial, além da de uma visita de amizade e por isso mesmo não veio tratar de nenhum assunto especial.

A política continental americana e as próximas eleições nos Estados Unidos

Outra pergunta foi então feita. Se as próximas eleições presidenciais norte-americanas, com a possibilidade da derrota do Partido Democrático, ora no poder, virá alterar a política dos Estados Unidos para a América Latina.

Em resposta, o Sr. Dean Acheson declara que não se considera capacitado a esclarecer o assunto, exceto quanto a um determinado ponto. Isto porque o Partido Republicano ora na oposição de certo não o consideraria como intérprete adequado de sua política, quanto àquilo que pretenda ou não fazer os republicanos como iniciativas diplomáticas.

Mas há um ponto que pode ser salientado e que de alguma forma responde à pergunta formulada. Se há alguma coisa que nos últimos vinte anos tenha merecido o apôio dos dois partidos, republicano e democrata, essa é sem dúvida a política interamericana dos Estados Unidos. As relações estabelecidas com as nações irmãs do continente constituem assim, política que poderia ser chamada de bi-partidária.

— Tanto isto é assim acrescentou o Sr. Acheson, que quando aqui esteve, na Conferência dos Chanceleres em Petrópolis o secretário de Estado general Marshall com êle veio também na delegação americana o senador Vanderberg, chefe da oposição republicana no Senado, que é, como se sabe a Câmara do Congresso Americano, que mais de perto acompanha as questões de política exterior.

A situação européia não afastará os Estados Unidos da política de solidariedade interamericana

Um jornalista faz a pergunta seguinte: se o Sr. Acheson não considera possível que as preocupações da política européia possam afastar dos Estados Unidos da política de boa vizinhança continental.

O secretário de Estado norte-americano responde pela negativa. E explica que não há primazia alguma para as preocupações da política européia. O que existe são dois problemas distintos e separados, a serem tratados simultaneamente.

Um deles é o que resulta das necessidades dos aliados que ora se encontram na linha de frente, como os que lutam na Coréia, na Indochina, e as das nossas tropas, assim como as britânicas e francesas na frente européia. E' natural que estas necessidades tenham que ser atendidas imediatamente porque, se não, deixa de haver a linha de frente.

Outra questão distinta é a da política continental interamericana. Quanto a esta, a história dos acontecimentos nos últimos vinte anos mostra bem o interêsse que pela mesma demonstram os Estados Unidos, tanto sob o ponto de vista da cooperação econômica, quanto no que respeita à defesa comum. Ora, tanto em relação a um como a outro dêsses pontos, nunca foi tão vigorosa quanto atualmente a cooperação dos Estados Unidos para com as nações irmãs do continente.

Possível vantagem de apressar os entendimentos americano-brasileiros em andamento

Uma das pessoas presentes indaga se o Sr. Acheson não achava prudente, dada a possibilidade de ascensão do Partido Republicano nas próximas eleições presidenciais americanas, apressar a conclusão dos entendimentos americano-brasileiros em andamento e se poderíamos esperar medidas nesse sentido.

O ilustre visitante salientou desde logo que a resposta a esta pergunta viria colocá-lo, qualquer que fôsse, em situação embaraçosa. Porque se respondesse pela afirmativa, isso viria criar-lhe dificuldaes de toda ordem nos Estados Unidos. E se a resposta fôsse negativa, poderia causar aqui desapontamentos sem razão de ser. Preferia, pois, como resposta reportar-se ao que já fôra dito quando de pergunta anterior sôbre a influência que poderiam ter as eleições presidenciais americanas sôbre a política interamericana. Esclareceu então que essa política de bôa vizinhança e cooperação continental era bi-partidária, tendo sido apoiada nos últimos 20 anos por democratas como por republicanos.

Desnecessárias novas organizações para a cooperação americana

A pergunta de um jornalista sôbre se as consultas mútuas, entre os Estados Unidos, o Brasil e outras nações irmãs, dariam lugar a novo sistema de organização nesse sentido, o Sr. Acheson esclareceu que não haveria necessidade de novos elementos de organização para a efetivação dessas consultas. Não se trata da criação de novos esquemas de cooperação, mas da utilização dos já existentes.

Assim, tanto para a cooperação militar como para a economia já existem organizações inter-americanas adequadas, além dos entendimentos bilaterais de defesa entre nações americanas e dos mecanismos de defesa constantes da Carta das Nações Unidas. As consultas mútuas se enquadram nesses esquemas de organização e os complementam.

A questão dos preços-teto do café

A pergunta seguinte disse respeito aos preços-teto sôbre o café estabelecidos nos Estados Unidos. Que pensava a respeito.

— A única dificuldade que a resposta oferece, declarou o Sr. Acheson, reside na expressão "pensamento". Porque não existe na realidade qualquer questão relacionada com os preços-tetos do café, pois que, segundo lhe parecia, os preços atuais do produto não atingem os tetos limites. Sendo assim, não havia porque preocupar-se com êsses preços-tetos, que não afetam os interesses brasileiros.

Se o Brasil poderia ser considerado como estando na linha de frente

Nova pergunta sôbre o Brasil é feita por um dos presentes. Reportando-se a uma resposta anterior do Sr. Acheson, indaga se na sua opinião o Brasil poderia ser considerado como estando na linha de frente.

(Continua na 10.ª página da 3.ª seção)



UNIÃO COMERCIAL DE VIDROS LTDA.

VIDROS PLANOS PARA CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

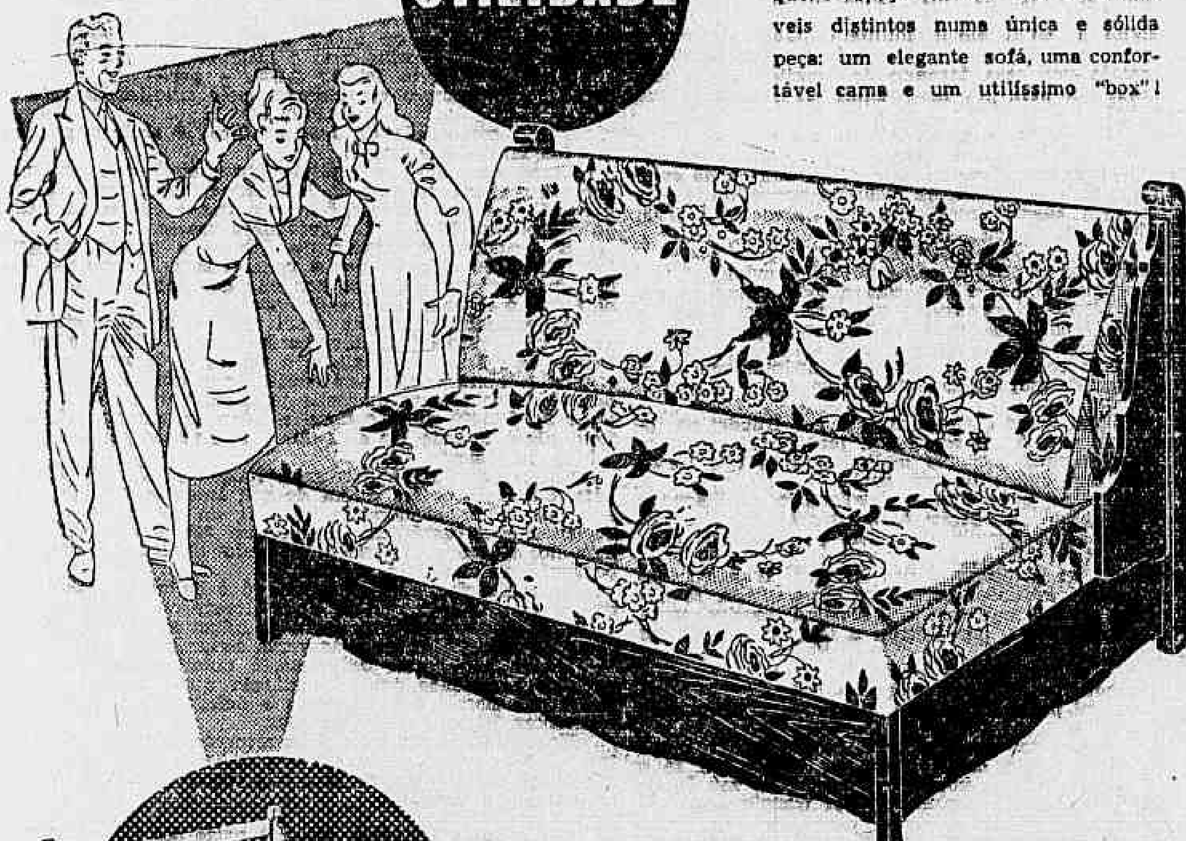
VIDROS, ESPELHOS, CRISTAIS, METAIS, TELHAS, LADRILHOS TIJOLOS E PAVÊS DE VIDRO

RUA LEANDRO MARTINS, 82 - LOJA

Telefones: 43-3967 — 43-5041

RIO DE JANEIRO

APROVEITE ESTAS VANTAGENS!



O Sofá-Cama Drago modêlo 951 é a última palavra da técnica de fabricação de móveis conversíveis! Desprovido de braços, acolhe fàcilmente três pessoas e permite maior liberdade de movimentos. A cama possui um forte estrado de molas e colchão próprio!

Fabricado com excelente madeira de lei, o Sofá-Cama Drago mod. 951 é a solução ideal para o problema do pequeno espaço em seu lar! Três móveis distintos numa única e sólida peça: um elegante sofá, uma confortável cama e um utilíssimo "box"!

DETALHE IMPORTANTE

A cama do Sofá-Cama Drago mod. 951 possui um estrado de molas e um colchão de crina vegetal, independentes do molejo e estofamento externos do sofá. Dêste modo, num mod. 951 V. dorme higiênicamente sôbre um colchão de verdade que, pela manhã, com a maior facilidade, é guardado automàticamente no "box" do próprio móvel! Fabricado em 3 larguras diferentes, (1,30m, 1,00m e 0,70m) seu comprimento é sempre de 1,35m quando aberto, o que o caracteriza como um móvel que reúne o máximo de confôrto ao máximo de utilidade!

Indústrias Reunidas Sofá-Cama



Ltda.

Rua 7 de Setembro, 209 — Fone: 23-3430
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone: 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 12-A — Fone: 37-1533
Rua do Catete, 141-A — Fone: 25-8812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone: 48-1673
S. PAULO: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone: 33-4396 — (próx. à Pr. do T. Municipal)

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:

1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!

A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros! Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!



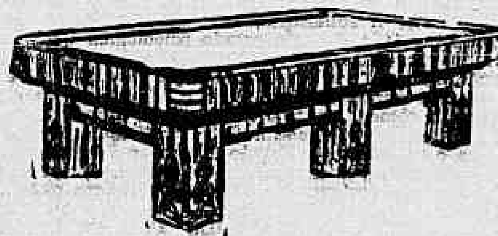


PRODUTO DA FONTO-QUÍMICA S. A.
fabricantes de DETEFON

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U.S.A. fundada em 1845



Mais de um século de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK

Vendas em prestações com grande facilidade de pagamento

PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 - loja D - Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE - Av. Paraná, 93

A proibição de participação dos fiscais nas multas

Aprovado, por unanimidade, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, o parecer do deputado Godoy Ilha favorável a essa proibição

Importante contribuição oferecida pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo ao legislativo federal sôbre essa palpitante questão

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara Federal, em reunião realizada a 19 do mês findo, aprovou, por unanimidade, o parecer do relator, o deputado Godoy Ilha, favorável ao projeto de lei n.º 859, de autoria do deputado Maurício Joppert, proibindo a participação dos fiscais nas multas.

A respeito dêsse projeto de lei a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo enviaram à Câmara Federal o trabalho que, a seguir, divulgamos, no qual, apoiando a iniciativa do deputado Maurício Joppert, dão as razões de ordem jurídica, econômica e morais que aconselham a extinção, no sistema tributário brasileiro, do regime da participação dos fiscais nas multas. E o seguinte êsse trabalho, cuja divulgação é dado o andamento que o assunto está tendo no legislativo federal, oferece a maior oportunidade.

CAPITULO I

Casos em que o Fiscal recebe mais que o Tesouro Nacional; casos em que recebe tôda a multa igual ao impôsto recebido pela Fazenda (em todos estes casos cumpre salientar que os cofres do Tesouro perdem a indenização da "mora" em proveito exclusivo do fiscal, ficando assim o Tesouro em inferioridade a êle); casos em que recebe a metade da multa.

Mesmo quando o Tesouro recebe só a parte menor do impôsto, entrega ainda ao fiscal uma "percentagem" dessa parte menor, agora julgada sem limite mensal!

Mas o fiscal além de receber as multas; de receber percentagem sôbre o total do impôsto arrecadado em consequência do auto e também sôbre o arrecadado normalmente pelos outros funcionários, recebe ainda uma "remuneração fixa" do Tesouro.

E espantoso e quiçá uma surprêsa: o Tesouro está reduzido à condição de participante dos Fiscais!

Como uma triste singularidade — porque nenhum país civilizado do Globo, no atual Estado Moderno possui — ao arrepio da consciência jurídica da Nação e do povo contribuinte, em nosso País vários regulamentos fiscais existem que concedem aos próprios fiscais autuantes parte ou a totalidade das multas por êles "lançadas", e que, afinal, são impostas em processos sôbre os quais atuam direta ou indiretamente.

Assim é que o decreto n.º 26.149, de 5/1/49 que consolidou as leis do impôsto de consumo, depois de declarar que o fiscal tem um ordenado ou remuneração fixa (art. 184) e ainda uma percentagem "sôbre a renda do impôsto arrecadada" (art. 185) e depois de estabelecer multas "igual ao valor do impôsto" mesmo nos casos de boa fé (art. 188, 1) ou do "dobro do impôsto" nos casos de sonegação (art. 188, 3), multas essas que não raro vão a centenas de milhares de cruzeiros, declara:

"As multas impostas, nos diversos casos previstos nesta lei, em importância igual ao valor do impôsto ou em virtude de sonegação (artigo 188, incisos 1, 2 e 3) serão abonadas **INTEGRALMENTE** aos funcionários que tenham verificado a falta" (§ 1.º do art. 194).

Tendo-se presente que o impôsto de consumo é um tributo indireto, que a própria lei determina que o fabricante o recolha e o debite em nota ao consumidor (artigos 2.º e 99), é evidente que o fabricante tem interêsse em saber com exatidão quando o impôsto é devido, porque no caso de o não pagar, também não o cobrando do comprador, tornar-se-á o único responsável pelo ônus que normalmente cabe ao consumidor.

Ora, a lei diz que no caso de falta de pagamento ainda que provada a boa fé — além do tributo será ainda imposta a multa de 100% para o fiscal e se a falta fôr considerada sonegação, a multa será de 200% também integralmente para o fiscal. É evidente, como melhor se exporá mais adiante, que o fiscal nunca terá interêsse em esclarecer o contribuinte, e nos processos terá interêsse em considerar tudo como sonegação.

E, em todos os casos considerados de sonegação, em que o Tesouro é prejudicado, não só pela demora do recebimento, como pelo risco da falta de pagamento, o Tesouro somente receberá o impôsto simples e o fiscal receberá a importância correspondente ao dôbro do impôsto.

Assim, num processo cujo impôsto seja de Cr$ 5.000.000,00 e que se tenha demorado 5 anos, ao final o Tesouro receberá tão só os Cr$ 5.000.000,00 e o fiscal Cr$ 10.000.000,00(!) quando, nessa própria lei, pelo art. 200, parágrafo único, o Tesouro cobra pesada multa de mora para os casos de recolhimento espontâneo dos contribuintes fora de prazo (50% depois de trinta dias).

A posição que êsse sistema coloca o fiscal **mesmo em relação ao Tesouro**, não é apenas de um funcionário privilegiado, mas de um indivíduo com **preferência em relação aos próprios interêsses do Tesouro!**

Mas a não bastar já essa situação de inferioridade em que o Tesouro chega a perder até a mora, é preciso lembrar que sôbre aqueles Cr$ 5.000.000,00 que o Tesouro recebeu, quando no mesmo processo o fiscal recebeu Cr$ 10.000.000,00 tem ainda que separar e entregar ao mesmo fiscal uma percentagem (parágrafo único do artigo 185) sem limitação de quantum por mês (art. 185 e parágrafo único do art. 184 e acórdão do T. F. R. adiante mencionado).

* * *

Se o caso é de falta de impôsto, mas comprovada boa fé do contribuinte, êste pagará Cr$ 10.000.000,00 e o Tesouro, também sem se ressarcir da mora, entrega ao fiscal Cr$ 5.000.000,00 e mais uma percentagem sôbre os outros Cr$ 5.000.000,00 (a êsse mesmo fiscal — parágrafo único do art. 185), ficando o Tesouro Público apenas com um saldo inferior ao quantum do impôsto recolhido em mora!

Neste particular é conhecida a famosa indústria dos chamados "estouros de verba" que nada mais são que o recolhimento espontâneamente feito pelos fabricantes em atraso e lançado no livro modêlo 15, que apenas por não ter precedido um requerimento, é lavrado o auto de infração e imposta a multa de 100%, mas tôda ela entregue ao **fiscal autuante** e mais a percentagem. Nesses casos a ação do fiscal é **comprovadamente danosa e prejudicial ao Tesouro**, pois o contribuinte já recolheu o impôsto **integral**, e o fiscal produzindo um **processo** já por si caríssimo à administração, vai não só receber o total da multa, mas ainda uma percentagem sôbre o impôsto! Quem é o único a tirar proveito dêsse processo senão o autuante e quem são os pesadamente onerados senão o Tesouro e o Contribuinte?

* * *

Nos demais casos em que ocorrem **infrações sem falta de pagamento de impôsto**, isto é, de infrações meramente formais, os autuantes têm a metade da multa, como se lê do "caput" do citado artigo 194, verbis:

"Os agentes e **inspetores fiscais**, e quaisquer funcionários, terão direito à **metade** da importância efetivamente arrecadada das multas que forem impostas em virtude dos **autos, representações ou notificações que lavrarem**, com exceção daqueles que as impuserem ou confirmarem".

Também o decreto n.º 4.655, de 1945, a chamada Lei do Sêlo, depois de estabelecer:

"Os que firmarem ou emitirem papel ou utilizarem livro, com falta ou insuficiência de sêlo, ficarão sujeitos à multa de cinco vêzes o valor do impôsto"... (art. 65).

"...de duas vêzes aos que derem curso a papel com infração... ou o conservarem..." (parágrafo 2.º do art. 65).

(isto como multa mínima, cumulativamente a quem emite o papel e a quem o possui, além de mais uma vez relativa ao impôsto — art. 76); e ainda de estabelecer para casos de fraudes multas de: "10 vezes o valor do impôsto" (art. 70), "20 vêzes o valor do impôsto (art. 71) e de "50 vêzes o seu valor"' (art. 69), reza:

"Art. 104 — Aos signatários de representação ou autuantes e aos denunciantes será adjudicada METADE das multas impostas por infração dêste decreto-lei".

* * *

Por aí se vê, que na melhor das hipóteses, uma falta de sêlo ainda que por comprovada ignorância ou ocorrendo boa fé, acarretará, além do pagamento do sêlo (art. 76) ainda u'a multa igual a 5 vezes o valor do impôsto e outra de duas vêzes o seu valor. Veja-se, por exemplo os casos dos pedidos de mercadorias em que a celeuma foi criada pelo próprio fisco (projeto da Câmara dos Deputados n.º 661/51) e no entanto contribuintes houve que pagaram centenas de milhares de cruzeiros de multas. Numa cobrança de impôsto de Cr$ 5.000.000,00, ainda que provada a boa fé, terá o contribuinte que confirmou o pedido de pagar a multa de Cr$ 25.000.000,00, e o que apenas conservou o pedido, de pagar Cr$ 10.000.000,00 e dêsses Cr$ 35.000.000,00 são entregues ao fiscal autuante Cr$ 17.500.000,00! apenas porque exerceu uma função para a qual já é remunerado pelo Tesouro, dêle recebendo não só uma "remuneração fixa" (artigo 184 decr. 26.149) mas, ainda, uma régia "percentagem" sôbre o total da renda da arrecadação, sem limite de quantum mensal (art. 185).

* * *

Com referência a esta percentagem sôbre a **arrecadação**, que como vemos é apenas uma das TRÊS FORMAS de vencimentos ou vantagens concedidas aos fiscais, convém um exame da situação atual que abalou os cofres do Tesouro e deixou estarrecidos os Ministros do Poder Judiciário.

Com efeito:

Essa percentagem na arrecadação era limitada a Cr$ 5.000,00 mensais. Por interpretação da legislação vigente os fiscais propuseram contra a Fazenda Nacional o mandado de segurança n.º 270 do Paraná, julgado pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, como se vê do extenso e debatido acórdão publicado no D.J. de 29-8-1950 (apenso n.º 199), que vai da pág. 2.866 a 2.880, obtendo como ganho de causa a decisão de que essa percentagem distribuída a êles, não têm mais aquela limitação de Cr$ 5.000,00 mensais, de sorte que em certos Estados como o de São Paulo e outros, só de percentagem sôbre o total da arrecadação estão agora recebendo do Tesouro várias dezenas de milhares de cruzeiros, por mês, cada fiscal! Aliás, essa questão também constou de processos administrativos, como se vê do citado acórdão.

As importâncias pagas pelo Tesouro aos fiscais, somente dessa parte de percentagens, chegou a impressionar sobremodo o Poder Judiciário, que todavia, como intérprete da lei, concedeu a medida pleiteada, sendo de destacar do voto do eminente Ministro Elmano Cruz, ao sustentar a necessidade da limitação dessa percentagem, que, como vimos, é apenas uma das **três modalidades de vencimentos**, estas palavras:

"A remuneração de funcionário público qualquer deve visar assegurar a êste a possibilidade de uma subsistência digna, e foi tendo em vista os proventos excessivos que percebiam os agentes fiscais do impôsto de consumo — às vêzes, em um mês, mais do que um Ministro do Supremo Tribunal Federal em um ano" — que o Govêrno... (D.J. cit. pág. 2.869).

Noutro passo dêsse acórdão vota o Ministro Djalma da Cunha Melo, terminando assim o seu voto:

"O limite dessas percentagens é algo inconciliável com os princípios de Justiça Social consagrados em nossa lex fundamentalis. O Tesouro Público não se pode associar com um pequeno número de funcionários, remunerando-os regiamente, enquanto outros brasileiros, funcionários ou não, de tanto amparo do Govêrno continuam a carecer. Não é para o liberalismo desmesurado dessas percentagens sem limite que a população paga impostos" (D.J. cit. pág. 2.869).

Apesar dêsses votos e não sendo atribuição do Poder Judiciário alterar a lei, estão os fiscais recebendo não só aquelas fabulosas multas além do próprio Tesouro como dela recebendo, além da remuneração fixa, mas a percentagem sôbre o impôsto arrecadado, mesmo pelos outros funcionários, sem limitação.

* * *

Seria ainda de lembrar, a esta altura, outros ônus que o sistema de cotas-partes tem acarretado à Nação e as situações embaraçosas que tem criado ao Govêrno de nosso País.

Por ocasião da chamada lei de anistia fiscal, decreto n. 7.576, de 23-5-45, que entre outras medidas teve em vista obter a cobrança integral dos tributos, pois o Govêrno apenas anistiara as multas, viu-se logo o Tesouro a braços com os fiscais que se arregaram desde logo proprietários das multas nascituras e de tal sorte que o Govêrno, sujeitando, no próprio tributo, promulgou o decreto-lei n. 7.834, de 6-8-45, para estabelecer, retroativamente (art. 2.º), um privilégio especial e excepcional a favor dos fiscais, alterando assim a lei anterior:

«Em todos os casos de pagamentos de impostos ou taxas, sem penalidades, por fôrça de aplicação do decreto-lei n. 7.576 (...) abonar-se-á aos servidores que FARIAM jus à adjudicação de cota-partes a importância de dez por cento (10 %), calculada sôbre o total do impôsto ou taxa efetivamente recebidos» (art. 1.º).

Mas as dificuldades para a administração pública e os prejuizos para as arcas do Tesouro Público não param aí.

Estabelecendo severas sanções contra os contribuintes, entre as quais a proibição do exercício de suas atividades, os decretos-leis 5, de 13-11-1937; n. 42, de 6-12-1937 e 3.336, de 16-6-1941, estabelecem a obrigatoriedade do pagamento dos impostos, seu depósito ou entrega de bens à penhora para a defesa judicial.

Pagos o impôsto e a multa, apenas passado em julgado administrativamente o processo (30 dias) a multa total ou parcial é entregue ao fiscal. Quando o Poder Judiciário, órgão verdadeira e conclusivamente encarregado de interpretar e aplicar o direito (art. 141, parágrafo 4.º da Constituição: «A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual») decreta a nulidade ou improcedência da cobrança, a União é obrigada a repor não só o impôsto mas também as fabulosas multas que foram pagas ao fiscal sem nada recuperar.

* * *

Pelo exposto, constante de julgados publicados e de leis que ainda vigoram na República, vê-se que a equação é, por incrível que pareça: o Tesouro Nacional é que passou a mero participante dos fiscais!

CAPITULO II

Um resíduo da «Venalité des charges» de l'ancien régime»

Essa atribuição da multa ao fiscal, que atingiu entre nós uma situação insustentável quer em face do Tesouro Nacional, quer em face do povo contribuinte, constitue hoje uma singularidade anacrônica, e aliás, na base que atingiu, inédita em qualquer sistema.

Pode, talvez, ligar-se, històricamente, aos velhos sistemas do arrendamento da cobrança dos tributos, pelos quais a dívida do impôsto acabava, por transformar-se em dívida privada do cidadão para com o arrendatário em lugar de uma dívida pública do cidadão para com o Estado. Recorda a velha «venalité des charges de l'ancien régime» francês, que transformava a função pública numa verdadeira propriedade do agente, quase uma firma comercial, que o indivíduo explorava no seu exclusivo interêsse.

A abolição dessa prerrogativa, em muitos países, consistiu, principalmente, na aplicação dos princípios do Estado moderno, segundo os quais a função pública não pode ser considerada um valor negociável, que um funcionário explora no próprio interêsse privado, mas deve, pelo contrário, inspirar-se, única e exclusivamente, na tutela de um interêsse superior.

O desenvolvimento do Estado moderno, vencendo justamente a citada confusão entre direito público e privado, que caracterizava os anciens régimes, veio acentuar, cada vez mais, o princípio de que as funções públicas não podem e não devem ser exploradas tendo em vista um interêsse particular; não devem ser administradas no interêsse do funcionário, mas, somente, no interêsse público.

E por isso que a participação dos funcionários no produto das multas — que constitue o último traço da exploração das funções fiscais segundo o interêsse particular — foi, em tôda parte, objeto de críticas tão numerosas e insistentes que seria ocioso lembrá-las.

CAPITULO III

Qualquer participação corrói o sistema fiscal

Mesmo a simples participação foi abolida em tôda parte porque vicia a base de qualquer sistema fiscal.

O funcionário que participa do provento das multas não é mais um funcionário; torna-se, pessoal e diretamente, interessado na percepção do tributo; a sua consciência, inevitàvelmente, se transforma e êle, inevitàvelmente, mas justamente, acaba por considerar o tributo como um crédito pessoal e o contribuinte como seu devedor.

Desvia-se assim a relação fiscal: não mais transcorre entre o contribuinte e o Estado, mas entre contribuinte e funcionário. Funcionário e contribuinte vêm a se defrontar como credor e devedor; forma-se, fatalmente, uma consciência de classe de uns contra os outros; de um lado, a suspeita e a perseguição, do outro a sonegação e a fraude.

A formação histórica do Estado moderno encontra mesmo seu primeiro ponto de partida no conceito de que os contribuintes pagam os impostos enquanto se destinam a atender o interêsse geral, abrangendo, portanto, o interêsse de cada um, em particular. Tal conceito, pode-se dizer, remonta à origem da história do Estado democrático moderno, na Magna Carta Inglesa; e a sucessiva evolução social o reforçou e acentuou continuamente.

A justificação do impôsto está em destinar-se a um fim público; a educação do contribuinte está, antes de mais nada, fundada sôbre a consciência dêste caráter público do impôsto. É esta consciência que leva o cidadão a não ver no fisco um inimigo contra o qual deve defender-se, mas um instrumento necessário para a realização de fins que interessam a todos os cidadãos, e, por conseguinte, a cada um deles.

É essa consciência do contribuinte a mais sã garantia contra a sonegação fiscal; num país em que os contribuintes possuam a viva consciência do caráter público do impôsto e da sua necessidade para fins gerais, a sonegação será, naturalmente, menor; quando, pelo contrário, os contribuintes consideram o fisco com o mesmo aspecto com que consideram um credor impertinente, a sonegação será sempre elevadíssima, não obstante a multiplicação de penalidades e de sanções.

O problema da sonegação fiscal não é, nem pode ser, intimamente diferente do de tôdas as outras formas de atos ilícitos; é melhor combatida com uma educação do que com a multiplicação de sanções.

Mas o primeiro passo para essa educação do contribuinte — que, embora bastante demorada, é todavia, o único meio eficaz de luta contra a fraude fiscal — está na formação da consciência do contribuinte, de que o impôsto vai inevitàvelmente aos cofres do Erário, servindo para fins públicos, de utilidade nacional, e, portanto, de utilidade para cada contribuinte, mesmo considerado isoladamente.

Esta educação, porém, torna-se impossível com a participação do funcionário no produto da multa.

Não se diga que a cota-parte diz respeito à multa e não ao impôsto: é inevitável, psicològicamente, que a circunstância da participação do funcionário na cobrança da multa, acaba como resultado a impressão de que esta se efetuou não em favor do Estado, mas, pelo menos, também, em favor do funcionário.

Em lugar de acentuar o caráter público do impôsto a cota-parte atenua-o, e, por conseguinte, enquanto de um lado, procura melhor combater a sonegação, de outro, provoca mesmo a formação ou agravação daquele estado psicológico que está no fundamento da sonegação.

Quanto mais o funcionário participa do provento das multas, quanto mais o sonegador fortalece a impressão de estar quase em dívida tão sòmente com o funcionário; quanto mais, por isso, a sonegação parece-lhe moralmente justificada. Desvia-se a noção de que o interêsse do Estado é geral e desaparece, inevitável e justamente, diante dessa espécie de participação nos lucros que o Estado concede dos proventos fiscais a alguns cidadãos beneficiários.

CAPITULO IV

A deturpação psicológica das obrigações tributadas

O funcionário, por sua vez, deixa, na realidade, de ser funcionário. Não é mais tutor de um interêsse público, revestido, portanto, do prestígio que lhe advém de zelar por um interêsse geral; é um particular, que defende sòmente uma parcela lucrativa.

É inevitável, portanto, que deixe de achar-se diante do contribuinte numa posição de prestígio superior; acaba por achar-se no mesmo plano, assim como o credor está no plano do devedor.

Diante dêsse funcionário, dono da multa, a idéia da transação surge espontanea; se é o funcionário que recebe pessoalmente o total ou os 50% da multa, nem seria, talvez, plausível pensar que **tenha também a possibilidade de transigir e de arranjar amigàvelmente a situação? Não será natural pensar que se o funcionário é em definitivo o credor da elevada multa, seja, de uma vez por tôdas, o verdadeiro «dominus» do negócio?**

A relação não decorre mais entre o cidadão e o Estado, mas, entre cidadão e funcionário, e o mesmo ato ilícito acaba por confundir-se na consciência psicológica como uma transação lícita com o próprio credor.

Não se deve esquecer que, como salientamos no cap. I, não raro, a multa ascende a uma importância maior do que o impôsto, e que, de qualquer maneira, pela sua própria natureza, pesa psicològicamente, ainda mais, sôbre o contribuinte; a posição do funcionário, perante a multa provoca, inevitàvelmente, a consideração da sua posição pessoal com relação ao impôsto; o seu direito ao provento da sanção acaba psicològicamente por obscurecer quem, realmente, tem direito à dívida principal.

CAPITULO V

A participação é um incitamento à fraude

Costuma-se, algumas vezes, salientar que o sistema da participação constitui um meio para combater a fraude incitando os funcionários a apurá-la e assustando os contribuintes com essa possível averiguação.

Mesmo que êsses resultados fôssem reais, não conseguiriam outro objetivo senão a formação de um verdadeiro círculo vicioso.

Quanto mais o funcionário, através do sistema da participação, é incitado a agir assim como agiria no próprio interêsse pessoal, quanto mais diminui a consciência e a educação fiscal do contribuinte; receioso, mas constantemente desejoso de sonegar o contribuinte responderá com uma constante atitude de fraudulência e de sonegação à insistência do funcionário.

O círculo vicioso não poderá senão agravar-se constantemente, porquê surgirá e aumentará a antítese entre o contribuinte e o funcionário, ao invés de cooperar para a sua eliminação com a formação de uma consciência fiscal.

Portanto, as pretensas vantagens do sistema da porcentagem são, de qualquer forma, mais do que anuladas pela difusão do desejo de sonegação que provoca, e do desprestígio assim resultante da posição dos funcionários fiscais.

CAPITULO VI

Transforma o fiscal em caçador de multas e não mais controlador do pagamento do impôsto como deve precìpuamente ser. Cumprimento das funções pelos demais fiscais do Brasil, sem o degradante «estímulo» da participação

Mas é até duvidoso que o sistema da participação possua, verdadeiramente, os efeitos que lhe atribuem os seus defensores.

O funcionário que participa da multa, e que, portanto, a considera como um crédito próprio não irá, se se quer ser sincero, à caça do sonegador; irá à caça das multas; cuidará não de descobrir as fraudes reais mas de descobrir, pelo contrário, fraudes para aplicar as multas e receber a consequente porcentagem.

Diante de um funcionário que participa das multas, o contribuinte está, naturalmente, em constante fraude; se é sonegador, é sempre um sonegador de má fé!

Não mais existe a possibilidade de distinguir a sonegação de boa fé e a de má fé; não haverá a possibilidade de discutir, com possibilidade, acerca da interpretação ou aplicação de normas fiscais complexas; pouco importa ao funcionário associado na participação que o contribuinte tenha errado em boa ou má fé; pouco lhe importa se a exata interpretação de uma norma fiscal seja melhor do que a outra; o que lhe importa é sòmente apurar fraudes, mesmo se aparentes, para participar do provento de multas sempre substanciais.

Como funcionário, acha-se legalmente numa posição de superioridade relativamente ao contribuinte, e está autorizado a decidir, num primeiro impulso, com autoridade própria, todos os problemas; como associado da participação das multas tem um interêsse pessoal em descobrir fraudes, reais ou supostas, para usufruir essa vantagem.

Mas é evidente que quando se vai à caça de multas em lugar de ir à caça de fraudes, pode-se, é verdade, receber aquelas mas não reprimir estas.

O interêsse do Estado não é o de cobrar multas: o sistema fiscal ideal é aquêle em que a sonegação não exista e não haja, por conseguinte, multas a receber. O interêsse do Estado é de punir a sonegação, mas tão sòmente a sonegação, e de punir diferentemente o sonegador de boa fé e o de má fé.

Este objetivo não é, portanto, conseguido por um sistema em que os funcionários são estimulados a apurar, de qualquer modo, fraudes, a fim de perceberem multas, em lugar de estudarem os vários casos com o fito de averiguar as sonegações reais e não punir as supostas.

Com o sistema de entrega das multas aos fiscais é inevitável que os inocentes paguem pelos culpados; um certo número de pessoas sôbre as quais recáia a escolha do funcionário acaba por pagar multas, esteja ou não em fraude, ao passo que o real sonegador continua impune.

As estatísticas demonstrarão um elevado número de multas cobradas e muitos deduzirão disso a eficácia do sistema.

Mas as estatísticas não hão de demonstrar se, em virtude do sistema, as multas foram exigidas justamente; não mostrarão se, devido ao sistema, não se terá criado um círculo vicioso de conflito entre funcionário e contribuinte, por fôrça do qual o Estado poderá, talvez perceber uma certa renda de multas, mas não, ao contrário, combater a sonegação fiscal.

***

E, exatamente por essas verdades axiomáticas é que tôdas as demais «leis sôbre fiscalização», quer nos extensos e complexos setores das leis sanitárias, do trabalho, da previdência social, do trânsito, do urbanismo, quer mesmo das inúmeras leis tributárias municipais não permitem participação dos fiscais nas multas, porque exercem êles função pública para a qual já são remunerados.

A desigualdade é, pois, até entre funcionários públicos da mesma função.

O argumento de que os fiscais tributários da União deixariam de fiscalizar se não continuassem «estimulados» pelas fabulosas multas é desmentido por essa torrente de brasileiros, também funcionários fiscais, que nem por isso deixam de cumprir a sua obrigação funcional.

E, se se quisesse levantar o argumento de que o fiscal tributário da União exerce uma função especializada, que exige conhecimentos técnicos, bastaria lembrar que a fiscalização do cumprimento das leis sanitárias é exercida inclusive por médicos; das leis de urbanismo por engenheiros e das leis do trabalho e da previdência, inclusive por bacharéis.

CAPITULO VII

O princípio da correlação entre sanção e culpa

Não se deve esquecer que a luta contra tôda forma de ato ilícito, e, portanto, também, contra a sonegação fiscal, somente pode ser eficaz se fundada sôbre a exata correlação ou proporcionalidade entre sanção e culpa.

Se a sanção, pelo contrário, é imposta indistintamente, sem consideração do grau de culpa, é inevitável que deixa de existir essa correlação.

Se todos estão em fraude, ninguém está em fraude; se todos são sonegadores, ninguém é sonegador, mas há somente infelizes e felizardos, multados e não multados. Esta é a inevitável consequência do sistema da cota-parte.

Pode-se quase dizer que, com o funcionário participando dos lucros das multas, a sonegação é inevitável, pois êle não deseja achá-la unicamente quando ela exista de fato, mas deve inventá-la quando não a encontra.

E' um sistema que presumiria, nos homens, uma vocação especial à virtude ou santidade; porque se fôsse eficaz, se eliminasse realmente a sonegação ou a reduzisse sensivelmente, acabaria por auto-extinção e por destruir a fonte de lucros dos funcionários.

CAPITULO VIII

Sanções penais e consciência fiscal

A sonegação fiscal pode e deve ser combatida também com sanções penais.

Estas, porém, devem ser graduadas de acôrdo com a culpa do contribuinte, distinguindo contribuintes de boa e má fé e eliminando aquela constante e implícita suspeita de má fé do contribuinte, a qual acaba necessariamente por transformá-lo em um sonegador.

A sonegação combate-se, antes de mais nada, com a educação da consciência fiscal; aumenta-se, pelo contrário, quanto mais se acentuar o contraste entre contribuinte e fisco, como inevitavelmente acontece com o sistema da participação.

Ouve-se, sempre a este propósito, fazer-se a distinção entre países latinos e países anglo-saxões e, talvez, ao falar de países anglo-saxões, seria oportuno limitar-se só à Inglaterra. Além disto, o que precisa ser encarado, na Inglaterra, não é somente a baixa porcentagem da evasão fiscal (que é também uma consequência da grande importância da arrecadação na fonte através da income tax inglesa), mas a consciência fiscal do contribuinte inglês.

Ocorre ler-se nos jornais ingleses, frequentemente, anúncios econômicos, em que o ministro da Fazenda agradece a alguém pela remessa de um cheque "para alívio de consciência". Quem envia o cheque para alívio de consciência é o cidadão que, não havendo pago os impostos, é tomado pelo remorso e, por conseguinte, acaba por enviar ao ministro da Fazenda o impôsto não pago no devido tempo. E, pois, evidente, que entre países anglo-saxões e países latinos, há uma diferença que seria inútil negar.

Mas esta diferença provém exatamente da elevada consciência que se encontra nos países anglo-saxões com respeito ao caráter público, geral do impôsto; motivo porque o cidadão que defrauda o Erário não é "um espertalhão", mas um ingênuo, que, cuidando defraudar a outrém, na realidade defrauda a si próprio.

Esta consciência pode, embora dentro de certos limites, ser educada; pode também, em limite muito maior e muito mais fàcilmente, ser, pelo contrário, deseducada, vindo, em consequência, a reforçar um sentimento oposto.

O sistema atual constitui o maior obstáculo à formação de uma consciência fiscal e torna quase impossível uma verdadeira luta contra a sonegação.

CAPITULO IX

O auto de infração. Sua gravidade. O Fiscal como único juiz da lavratura do auto. Inconciliabilidade entre as funções de fiscalização e a de proprietário das multas.

O auto de infração, como é elementar, é um ato administrativo cuja lavratura é a-priori entregue ao juízo único do agente fiscal. O auto é o relatório da infração que o agente do poder público presume ter ocorrido. Ao ser levado é um ato administrativo válido, que implica na instauração da instância e que submetido ao contraditório e à cognição dos julgadores passará a inválido se fôr julgado improcedente e, de apenas válido, transitará a executório, se julgado procedente.

Entretanto, por si só, o auto lavrado representa um gravame sôbre o acusado e êsse sacrifício "a priori" do cidadão só encontra justificateiva em razões estritamente de ordem pública. Por isso a só lavratura do auto que seja, não pode ser entregue senão a um agente do poder público, munido unicamente da fé de seu ofício público. Por isso, nesse ato, o agente não pode ser parte. O Estado, como o faz ao juiz, ao governador ou ao legislador, nesse momento investe o fiscal do poder de iniciativa por atributo exclusivo de u'a missão estritamente pública.

O auto de infração, como dissemos, é um ato administrativo e portanto de estrito direito público que jamais poderá ser lavrado no interêsse privado. Como admitir-se, então, que o fiscal interessado seja o próprio e único juiz dessa lavratura!

Aliás, a sujeição do contribuinte à lavratura do auto constitui, segundo a unanimidade dos tratadistas de Direito Tributário, parte accessória ou consequência da sua sujeição à obrigação tributária que é juridicamente uma relação de Direito Público, em que só se admitem dois sujeitos: sujeito ativo o Estado e o sujeito passivo o contribuinte. Somente pode autuar o contribuinte o sujeito ativo Estado por seus órgãos e no exclusivo interêsse do Estado; o autuante jamais pode ser parte e se a lei o colocou nessa posição, ela subverteu os princípios do Direito Público.

Na concepção do Estado Moderno o Direito Público não admite que um indivíduo seja o próprio e único juiz da produção de um ato administrativo — e lembre-se: gravoso — contra outro cidadão, no seu próprio interêsse.

Ademais as atribuições que a própria lei comete à fiscalização são inconciliáveis com o seu interêsse nas punições.

Como se lê dos textos já transcritos a lei manda entregar o resultado das multas aos funcionários, fiscais e inspetores autuantes, e ao mesmo tempo reza o decreto lei n.º 2.663, de 3-10-40:

"São funções essenciais dos inspetores verificar e acompanhar o serviço dos agentes fiscais (...); instruir o contribuinte, tendo presente que o auto é medida extrema a ser usada (...) e jamais para punir a ignorância ou êrro que pela evidente boa fé, mereça ser corrigido sem o castigo da multa".

Entretanto, quem quer que percorra os repertórios de decisões administrativas verificará que a grande maioria é de aplicação das multas cominadas aos casos de simples erros e de não pagamento de imposto por falta de orientação.

Não é preciso dizer, salta aos olhos, que são inconciliáveis as atribuições de fiscais orientadores e fiscalizadores com o interêsse nos próprios erros e incidência dos contribuintes.

Aliás, o decreto lei n.º 2.663, e portarias com igual redação foram sempre considerados pela fiscalização letra morta.

CAPITULO X

A serenidade da Justiça Fiscal é abalada pela entrega das multas aos fiscais.

Como dissemos no capítulo anterior, é uma anormalidade que a lavratura do auto de infração esteja a cargo de quem é parte. O auto de infração é a peça básica do processo (art. 140 do decreto n.º 26.149), é a peça de acusação.

E' princípio elementar de Direito e integra as garantias individuais do cidadão, que a peça acusatória deve ser explícita para não cercear a defesa; somente conhecendo a acusação plena é que o acusado pode se defender.

No entanto, em nosso atual regime fiscal constitui muitas vezes uma verdadeira adivinhação para o advogado do contribuinte descobrir com exatidão a acusação. O fiscal lavra o auto acusatório muitas vezes sem explicitar a acusação. Após a defesa, de acôrdo com outra anomalia processual (art. 156, § 4.º do decreto n.º 26.149) volta o fiscal a falar nos autos, a título de informação e falando êle acusador e interessado por último, é que sobe a julgamento (!).

Ora, como êle ao exercer a função pública de fiscal, também, exerce a defesa direta do seu interêsse privado que consiste na maior condenação possível do contribuinte, é mesmo evidente e a casuística mostra, que êle procura dificultar ao máximo a defesa, lavrando o auto de infração sempre que possível sem explicitar a acusação.

A verdadeira peça acusatória é a informação do fiscal, de que o contribuinte não se pode defender em 1.ª instância. E acontece que em 1.ª instância o julgamento é proferido pelo chefe da repartição, cargo às vezes ocupado por fiscal.

Mas a não bastar tudo isso, é notoriamente sabido que as decisões prolatadas em 1.ª instância quase sempre são preparadas por fiscais que diretores e delegados de repartições comissionam junto a seus gabinetes.

Mas ocorre ainda que, para recorrer, é preciso depositar ou prestar fiança, de sorte que nas questões menores prefere o contribuinte ficar injustiçado para não tentar obter vitória economicamente mais danosa.

*

Em segunda instância, fazendo parte dos Conselhos de Contribuintes, ao lado da Fazenda, não raro encontram-se também fiscais ocupando a função de conselheiros.

Além dessa intromissão direta que a própria lei permite ou que ruinosa praxe vai admitindo, dos fiscais nos julgamentos, ainda é de salientar que, como a êles caibam as multas, a posição de cada fiscal perante cada um de "seus" processos, a não bastar já os funcionários do fisco e os advogados da Fazenda junto aos Conselhos, é de um segundo advogado da acusação.

Basta um voto contrário nos Conselhos para que os advogados da Fazenda possam recorrer ao ministro e na proporção de quase 100%, como mostra o "D. Oficial", o ministro da Fazenda julga contra o contribuinte, e isto porque nos postos chaves do Ministério encontram-se funcionários da carreira de fiscal e êsses processos são primeiramente por êles informados, só depois subindo à decisão do ministro da Fazenda.

*

Nesse ambiente, e com a entrega de parte ou da totalidade das multas aos autuantes, é que o contribuinte brasileiro se debate e que o próprio Tesouro se vê em condição inferior à dos fiscais autuantes.

Nada, pois, mais oportuno e necessário para a nação, do que a aprovação do projeto de lei n.º 859/1951, em tramitação na Câmara dos Deputados, extirpando êsse mal que corrói a consciência do povo na satisfação dos encargos tributários; que estabelece desigualdades entre os funcionários públicos dos vários poderes; que sangra o Erário Público e que impede o exercício da Justiça Fiscal.

Finalmnte, o projeto, determinando que as multas se destinem só ao Tesouro Público, concorrerá para o equilíbrio orçamentário.

A OBRA SOCIAL DE VARGAS NA CONFERENCIA DE GENEBRA

O pioneiro da política trabalhista no Continente — Mais avançada de que na própria Europa

GENEBRA, julho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — A atuação dos brasileiros na 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, projetaram, com muita probidade, o nosso país e, sem dúvida, o nome do presidente Getulio Vargas entre as 65 nações participantes dessa assembléia mundial. Nos debates e intervenções, os brasileiros citavam as obras e realizações do nosso govêrno. Por exemplo, a nossa organização do seguro social, ainda pouco conhecida, exposta nesta Conferência, colocou o Brasil em posição destacadíssima. Os que se proclamavam líderes da previdência social passaram, então, a render as maiores homenagens aos brasileiros. Focalizou-se, com muita justiça, que o sistema atual e os objetivos da previdência eram obra da reforma social empreendida pela revolução de 1930, na qual se destacaram homens de boa vontade, chefiados por Getulio Vargas, executor da política de amparo ao trabalhador e autor do que existe em matéria de seguro social no Brasil.

Acentuou-se aqui, em Genebra, a maneira decisiva com que as coletividades operárias agiram no Brasil, após aquele governante ter deixado o poder. Com o pêso do voto da massa operária, enfrentando organizações partidárias e injunções políticas, os trabalhadores brasileiros elegeram o senhor Getulio Vargas novamente para a presidência da República, a fim de continuar a sua esplêndida obra de evolução social.

Getulio Vargas é apontado nos círculos europeus como um estadista que teve a sabedoria política de fazer a sua pátria caminhar dentro do sentido social. E como ponderou Angel y Cofiño, de Cuba, se todos os povos tivessem homens da qualidade e da têmpera de Vargas, o destino do mundo seria outro e não estaríamos na agitação e incerteza de hoje.

A popularidade do chefe do govêrno brasileiro é impressionante, principalmente entre os representantes latino-americanos, bem como entre os portugueses e italianos.

E, com justificado orgulho de nossa parte, registramos o elevado conceito do nosso presidente da República, mencionado como um dos paladinos da verdadeira revolução que se está imprimindo no mundo. Comprova-se ainda a distância, ser notória, entre o estado social do Brasil e outros povos, inclusive aqueles que se colocam na liderança dos movimentos universais. Várias questões que aqui se discutiram, em nosso país já são uma experiência positiva de muitos anos.

Os brasileiros, com a obra social de Getulio Vargas, com a eleição do ministro Segadas Viana para a presidência da 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, com a atuação nos trabalhos dêsse conclave, conquistaram em 1952, em Genebra, a posição de maior relêvo no conceito internacional

Banquete no Itamaratí ao Sr. Dean Acheson

(Continuação da 1.ª página da 2.ª seção)

de cada uma das nações do hemisfério.

Não é assim de estranhar que, se foram os Estados Unidos os primeiros a reconhecer a independência do Brasil, fôsse por sua vez o govêrno do Brasil o primeiro a aderir à Declaração de Monroe.

Os povos, como as pessoas singulares, são igualmente sujeitos aos sentimentos de atração e repulsa. Entre os Estados Unidos da América e o Brasil, se folhearmos as páginas da história, só encontraremos atestados de uma profunda simpatia recíproca, evidenciada por acontecimentos inolvidáveis.

Fácil seria multiplicar fatos e testemunhos da nossa amizade tradicional, que duas guerras universais consolidaram — a última sobretudo — no campo da luta militar em terras forasteiras ou nos ares e nos mares do Atlântico Sul, em patrulha, para a defesa do continente.

V. Excia. é o sexto secretário de Estado que nos distingue com a sua presença. É-me grato rememorar os nomes dos outros: Elihu Root, Hughes, Cordell Hull, Edward Stetinius, George Marshall: todos, como V. Excia., amigos provados do nosso povo.

Do Sr. Cordell Hull guardamos indeléveis as nobres palavras com que o venerando cidadão das Américas definiu a participação do Brasil nos sacrifícios pela vitória na última guerra. Não as reproduzo aqui senão para tornar mais viva a lembrança da nossa colaboração militar ao esfôrço gigantesco que os Estados Unidos realizaram para a derrota do nazi-fascismo. Disse o Sr. Cordell Hull: "A verdade inteira é que sem essa cooperação o curso da guerra em áreas estratégicas altamente essenciais poderia ter sido diferente. Por exemplo, considere-se a situação do Oriente Médio. Quando Rommel estava martelando as portas do Egito, foram os aeroplanos e as munições de tanques ligeiros conduzidos através do nordeste brasileiro que ajudaram a fazer virar a maré. O valor, para a nossa causa, da utilização dêsses aeroportos brasileiros e da cooperação do Exército, da Fôrça Aérea e da Marinha do Brasil nunca poderá ser suficientemente estimado".

A presença de V. Excia., nêste momento no Rio de Janeiro, transcende a feição de uma simples visita de cortesia. Porque é a primeira vez que V. Excia. vem às terras do Sul do Rio Grande e porque o mundo exige agora definições e posições claras, queremos ver em sua viagem, mais do que uma homenagem ao Brasil — uma prova de apreço dos Estados Unidos a todos os povos da América Latina, de cujos ideais e interesses o Brasil sempre se honrou em ser — no passado como no presente — um servidor leal e incansável, sem exclusões indevidas nem emulações injustificadas.

Falando aos membros da III Conferência Internacional Americana, Elihu Root disse com visão clara do futuro: "Unamo-nos para criar, manter e tornar efetiva uma opinião pan-americana, cujo poder influa na direção internacional, impeça êrros internacionais, limite as causas da guerra".

Como todas as instituições, o pan-americanismo não poderia fugir à influência da nova atmosfera internacional. Por isso, as suas características perderam o vazio das fórmulas meramente políticas, exprimindo-se melhor pelas urgências de ordem econômica e social, pela exigência de uma cooperação eficaz e permanente nêsses planos concretos. Bem sabemos quanto é difícil acertar os passos num terreno que varia de nação para nação. A América Latina é, sem dúvida, um todo homogêneo pelas suas aspirações políticas e pelos seus antecedentes culturais, mas oferece uma acentuada diversidade econômica, uma pluralidade de tipos de civilização material, que requerem uma política de cooperação una em seus objetivos, mas distinta em seus métodos e etapas intermediárias. A fórmula de assistência recíproca no campo político e militar, já a encontramos. Ela foi consubstanciada no Tratado do Rio de Janeiro, que substituiu o sistema de alianças, pelas garantias de segurança mútua, dando assim às amizades entre os povos um grau mais elevado de eficácia e de nobreza. A cooperação econômica é que precisa ser agora realizada a fundo e sistemàticamente. Ela já está fixada nas linhas felizes do Ponto IV, às quais convém acrescentar a plasticidade das soluções e sobretudo a segurança não apenas do ponto de vista técnico como do amparo financeiro. Só assim toda a América atingirá a plenitude do desenvolvimento econômico compatível com a independência política, e só assim a sua fôrça militar se tornará naturalmente capaz de conter, ao lado da dos Estados Unidos, os ataques extracontinentais, podendo mesmo estender-se para fora do hemisfério na preservação do patrimônio espiritual da nossa civilização.

O Brasil atravessa nêste momento aquela idade difícil de transição por que já passaram as nações mais antigas. Mas, apesar de sua juventude tumultuária e dos problemas que ainda entravam o seu desenvolvimento econômico e a plena posse de suas riquezas naturais, a gravidade de sua formação cultural, os grandes episódios em que se formou a sua mentalidade, e em que deitaram raízes seus ideais políticos, conferiram-lhe de há muito a maioridade, permitindo-lhe tratar em pé de igualdade todas as grandes nações.

Assim como a paz social interna repousa numa aproximação cada vez maior entre as classes patronais e proletárias, unidas por um convívio baseado na justiça, também no âmbito internacional a paz entre os povos deve repousar na aproximação constante entre os países ricos e pobres, entre as sociedades plenamente desenvolvidas e as subdesenvolvidas, para que se nivele tão ràpidamente quanto possível o padrão de vida e se consolidem as bases econômicas da democracia. Possìvelmente será esse o meio de restabelecer a paz nos espíritos e de demonstrar que os povos do Ocidente não se deixarão enganar pela falsidade coletivista, apregoada por uma tirania totalitária, que apenas preconiza a igualdade econômica para uso externo e para a conquista de adeptos através dos processos de hipocrisia e traição à pátria.

Da nossa amizade e cooperação com os Estados Unidos da América ninguém falou melhor nem mais recentemente do que o Sr. presidente Getulio Vargas, quando afirmou em discurso no começo deste ano: "Não será preciso lembrar, também, que a nossa tradição histórica, que os nossos interêsses políticos e econômicos nos movem hoje, como nos moveram sempre, a uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos da América. E isto reforça, tornando-a mais fácil, a nossa política de cooperação e amizade com os outros países do continente".

Neste ensêjo, alegro-me também — e não sòmente como seu amigo, mas como brasileiro, como democrata, como soldado do mundo livre do Ocidente — poder afirmar em V. Excia. não vemos apenas o titular do Departamento do Estado, mas o autêntico estadista, o admirável colaborador do presidente Truman, o orientador firme, prudente e esclarecido de uma política que abrange os destinos universais, o perfeito representante da Nação norte-americana — Nação que é ainda maior pelo espírito democrático do que mesmo pelo poderio de sua riqueza e de sua fôrça.

Pode V. Excia. acreditar, Sr. Secretário de Estado, que é pessoalmente para mim uma grande satisfação poder repetir em torno desta mêsa as palavras do Barão do Rio Branco em favor da perpetuidade da nossa afeição e, agradecendo a honra de sua visita e da Sra. Acheson, beber pela crescente grandeza de seu país, pela felicidade do presidente Harry Truman e pela ventura pessoal de V. Excia".

Em resposta, o Sr. Dean Acheson proferiu o seguinte discurso:

"Sinto-me profundamente grato e grandemente honrado por achar-me aqui convosco. Mais de uma vez ambicionei a posição de meus ilustres predecessores cujos deveres oficiais os trouxeram ao Brasil: Elihu Root, Charles Evens Hughes, Cordell Hull, Edward R. Stettinius e George G. Marshall.

Sinto-me também extremamente feliz por ver aqui meu velho amigo, o embaixador Herschel Johnson, que vem prestando assinaladas contribuições para a causa da amizade brasileiro-norte-americana nos anos que aqui no Brasil tem vivido entre nós.

A mesma satisfação que tive esperando ver o Rio de Janeiro, o presidente Truman vem tendo ao rememorar sua visita a esta Capital incomparavelmente bela. Dêle trago para o presidente Getúlio Vargas uma mensagem pessoal de cumprimento e boa vontade. Como sincero amigo dêste grande país, o presidente Truman ficou profundamente impressionado com o tremendo progresso que está sendo realizado no Brasil sob o govêrno do presidente Vargas. Como todos os americanos, o presidente Truman se lembra vividamente da cooperação leal e espontânea entre nossos dois países durante a última guerra, bem como da íntima amizade pessoal entre o presidente Vargas e o presidente Roosevelt.

A mensagem de boa vontade do presidente Truman é dirigida pelo povo dos Estados Unidos ao povo brasileiro, os quais, como povos, têm um ininterrupto — falo do fundo do coração quando digo um inquebrantável e muito especial — passado de amizade.

Tem sido uma amizade nunca passiva, mas sempre ativamente cooperativa. O Brasil e os Estados Unidos, como vosso presidente relembrou em sua Mensagem ao Congresso a 15 de março, "estão unidos na guerra e na paz" por laços de amizade a que sempre demos a mais decidida e leal colaboração. E seguramente o "nós" aplica-se a ambos os nossos países. Como êle também disse em outra ocasião, tanto a tradição histórica como os interêsses políticos e econômicos conduzem hoje como sempre, a esta política de íntima colaboração.

Não pode haver dúvida — e estou certo de que vós não sentis dúvida — de que sôbre o Brasil como sôbre os Estados Unidos recai uma grande responsabilidade de cooperação com as outras democracias, neste período em que a Democracia é, como nunca antes, a esperança de todos os que amam a liberdade.

Vosso país é o quinto em extensão do mundo; é a maior das repúblicas americanas — tão grande quanto os Estados Unidos e mais um outro Estado do Texas, e tem a maior linha costeira de tôdas as nações. Como o meu próprio país, tem a responsabilidade que vem da extensão, da fôrça e dos recursos imensos.

Vossa grande nação tem uma tensão no mundo; é a maior das deriva de vossa experiência ímpar em relações transatlânticas. É um dos mais dramáticos incidentes da história o fato de, quando a Europa esteve sob o domínio das guerras napoleônicas, a metrópole, Portugal ter procurado e encontrado refúgio aqui em sua poderosa colônia do Brasil. Vós tivestes, portanto, a experiência colonial, imperial e republicana. Dêsse notável passado, emergistes como uma das grandes democracias do mundo.

A influência do Brasil nas relações internacionais sempre foi benéfica, construtiva e cooperativa. É uma influência balsâmica e pacífica. É uma influência que esperamos será sempre maior e cada vez mais benéfica. É um reflexo do sentido inerente de bondade, lealdade e responsabilidade do povo brasileiro. O contínuo desenvolvimento histórico do Brasil como Nação tem sido sempre acompanhado por um senso de responsabilidade para com os outros povos do mundo, afirmação de que um país tão ricamente dotado deve promover o bem estar comum. Isto, sem dúvida, é uma razão por que o Brasil laborou tão zelosamente, como trabalhou meu país, em benefício da solidariedade das repúblicas americanas.

Desde o fim da segunda guerra mundial, meu govêrno, necessariamente tem devotado muita atenção, no campo das relações exteriores, à organização da defesa do mundo livre contra a ameaça imediata da agressão na Europa e no Oriente. Tivemos que enfrentar problemas difíceis e complexos. Isto requereu meses e, em alguns casos, anos de assídua negociação. Tudo isto foi feito sob a hostilidade de uma ameaça de um dos mais terríveis perigos para a liberdade da humanidade como jamais o mundo conheceu.

Vivemos numa era de sério perigo e tivemos que nos preparar para êsse perigo. Mas o fato de estarmos envolvidos nestes difíceis problemas na Europa e no Oriente não significa qualquer diminuição de nosso interêsse nesta parte do mundo. Embora os Estados Unidos se tenham, sem precisão e de muitas maneiras contra nossa natural inclinação, envolvido muito profundamente noutras partes do mundo, nossos programas cooperativos neste hemisfério estão sendo levados a cabo mais intensivamente que em qualquer época de nossa história. E continuamos entrementes a tecer os fios de nossas relações inter-americanas.

O problema de nossa segurança é indivisível. Não podemos ter categorias ou prioridades a êste respeito. Meu país foi chamado a trabalhar simultâneamente em tôdas as frentes, mas êstes problemas não são exclusivamente nossos. Pois, caísse a Europa ocidental ou a Indochina ou o Irã ou a Turquia nas mãos da União Soviética, isto seria tão catastrófico para um cidadão de Belo Horizonte ou Recife como para um cidadão de Boston ou São Francisco. No mesmo modo, embora estejamos profundamente envolvidos na Europa e no Oriente, nosso interêsse pelo Canadá, pelo Brasil ou pelo Chile deve necessàriamente ser maior hoje em dia do que em qualquer época do passado. Não devemos desempenhar novos cometimentos noutras partes do globo com o sacrifício do interêsse por esta parte do mundo.

Durante minhas recentes visitas à Europa fui enormemente encorajado pelos recursos de nosso mundo democrático. Em nossas recentes reuniões em Londres, Lisboa, Paris e Bonn, as nações da Europa ocidental criaram nova comunidade européia para a defesa comum. Temos a percorrer longo caminho antes de a Comunidade Européia de Defesa ficar plenamente desenvolvida, mas todos nós dêste lado do Atlântico podemos confiar na maneira corajosa como os países da Europa já superaram dificuldades de incrível magnitude. O espírito de determinação da Europa tão magnificamente demonstrado pela inabalável coragem dos cidadãos de Berlim e Viena que vi nos últimos dias pode ser inspiração para todos nós.

E talvez deva especialmente mencionar, em conexão com minhas recentes viagens à Europa, que minha visita a Lisboa em fevereiro último e meu primeiro contato com o povo de língua portuguesa aumentaram a ansiedade com que esperei por minha visita ao Brasil.

Esta semana estive em países dos mais fortes contrastes imagináveis. Voar em algumas horas sôbre os países industriais da Europa Ocidental e depois sôbre as áreas desertas da África ocidental é uma vívida experiência. O Brasil — ao contrário de qualquer das outras regiões — está num terceiro estágio de desenvolvimento econômico. Seria errado referir-se ao Brasil como um país "sub-desenvolvido". O enorme progresso industrial que alcançastes em São Paulo, Volta Redonda e nos Estados do Rio de Janeiro, no grande Estado de Minas Gerais e noutras partes do Brasil, é prova suficiente de vosso desenvolvimento. Entretanto, ainda permanece muito a ser feito para habilitar os cidadãos dêste grande país a desfrutar os benefícios máximos de seu potencial econômico.

Os Estados Unidos desejam ajudar o Brasil de tôdas as maneiras possíveis em seus esforços no sentido do progresso econômico. Estamos bem cientes de que num período de tempo relativamente curto o Brasil pode tornar-se um dos mais ricos países do mundo. Nós, em meu país, queremos que o Brasil prospere. Queremos vê-lo econòmicamente forte. O Brasil foi sempre nosso aliado e é de nosso interêsse que um bom aliado deve ser tão forte quanto possível.

A prova desta convicção não repousa somente em palavras mas em fatos. Começando por Volta Redonda, nós mostramos ao mundo que podemos trabalhar juntos para objetivos práticos e construtivos. Muita gente, certa vez, manifestou ceticismo relativamente à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico. Foi longo e árduo o trabalho de organizar essa comissão e de atacar os problemas monumentais de reabilitação e integração do sistema de transporte do Brasil e de elaboração de planos para energia elétrica adequada às necidades do país. Um grande americano, Francis Adams Truslow, precisamente há um ano deu sua vida em holocausto a esta causa. Mas a Comissão superou tôdas as dificuldades. Com o financiamento, o mês passado, dos primeiros projetos aprovados pela Comissão, o trabalho dêste importante organismo entrou em nova e decisiva fase.

Familiarizei-me com o trabalho da comissão e espero avistar-me com seus membros durante minha estada aqui. O trabalho já completado e em andamento é um tributo maravilhoso aos esforços incansáveis dêsses patriotas que devotam seus talentos e energias a esta importante tarefa. Estou certo de que êste organismo terá vital desempenho no futuro da economia brasileira. A Comissão tem a realizar certas tarefas específicas e bem definidas, e deve cumpri-las no tempo mais rápido possível, agora que entrou neste novo estágio de funcionamento.

Desejo render tributo aos que, no govêrno brasileiro, têm tão lealmente apoiado a comissão em todos os estágios. Incluo especificamente vosso eminente ministro de Relações Exteriores, Dr. João Neves da Fontoura, com quem tive o prazer de trocar idéias sôbre a comissão quando esteve em Washington, em março de 1951; vosso dinâmico ministro da Fazenda, Dr. Horácio Láfer, cuja missão à Washington, em setembro último, foi de sucesso tão brilhante; o tenaz comissário brasileiro, Dr. Ari Tôrres, e seu competente e criterioso conselheiro financeiro, Dr. Valentim Bouças; e, finalmente, vosso jovem e extremamente competente embaixador, Dr. Walter Moreira Sales, cuja chegada à Washington coincidiu com a nova fase de atividades da Comissão.

Finalmente, desejo manifestar admiração pelos serviços do Sr. Burke Knapp, como comissário dos Estados Unidos, desde que o ano passado assumiu o posto. Embora o Sr. Knapp deva retornar à importante tarefa em Washington no fim do próximo mês, a continuidade do trabalho da Comissão não será interrompida. O lugar do Sr. Knapp será ocupado por um destacado amigo do Brasil, embaixador Merwin L. Bowan.

O que disse sôbre nosso desejo de ajudar o Brasil a se tornar cada vez mais forte se aplica a tôdas as outras Repúblicas americanas que buscarem nosso auxílio. A política de Boa Vizinhança é parte inabalável e fundamental da política exterior dos Estados Unidos.

Este mês vamos ter duas convenções políticas em nosso país e de agora até novembro iremos ouvir o rumor da agitação da campanha eleitoral para a Presidência. Mas é certo que ninguém, em qualquer partido, desafiará a santidade e a validade da Política da Boa Vizinhança. E seja qual fôr o candidato de qualquer partido que assumir o poder no próximo ano, estou certo, se apegará firmemente aos princípios de nossa política inter-americana, que foi elaborada pelos Democratas e Republicanos em nosso país nos últimos 25 anos.

Uma das lembranças mais agradáveis da minha carreira oficial é a de minha participação na Quarta Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores dos Estados Americanos, realizada em Washington o ano passado. Foi um prazer sentar em tôrno de nossa mesa de conselho democrático comum com meu amigo Dr. Neves da Fontoura e nossos colegas dos outros países americanos. Entre parêntesis, gostaria de notar que nenhuma só pessoa naquela reunião prestou maior contribuição ao seu trabalho do que o Dr. Neves da Fontoura. Como é típico do seu caráter e de sua carreira, êle mostrou ser colega corajoso e de grande visão. Em sua resposta ao presidente Truman na sessão inaugural da reunião, o Dr. Neves da Fontoura referiu-se às nossas relações inter-americanas e afirmou: "A solidariedade política entre as Repúblicas americanas não sofreu nestes agitados anos de após-guerra a mais ligeira alteração em sua integridade ou em sua intensidade".

Como em cada uma de nossas conferências inter-americanas, a Quarta Reunião de Consulta resultou num progresso maior para a unidade de propósito das Américas. Não legislamos em nossas reuniões inter-americanas. Mas temos o que é importante em relações entre nações, a saber: a comunhão de propósitos. Na medida que continuamos essas reuniões, essa compreensão e essa comunhão de propósitos crescerão e se desenvolverão e, através de nossa organização inter-americana, poderemos aumentar a fé uns nos outros. Creio firmemente em que a fricção entre os nossos países desaparecerá com o crescimento da verdadeira compreensão dos objetivos uns dos outros.

Esta é uma razão por que recebi com ansiedade a oportunidade a mim concedida por vosso ministro do Exterior para visitar o Brasil. O contato direto entre os funcionários do govêrno, contribui em muito para ampliar a compreensão mútua. Seu grato nos govêrnos dos outros países da América do Sul que tiveram a amabilidade de me convidar para visitar seus países. Meu desejo único é o de que o tempo me permitisse empreender uma viagem mais extensa. Espero poder voltar algum dia, mas até lá terei lucrado e sentido o prazer com esta primeira, mui-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

GERADORES DE TÔDAS AS CAPACIDADES
Sudelétro S.A.
AV. RIO BRANCO, 65 - 7.º ANDAR
TEL.: 43-6040 - RIO

PNEUS GENERAL S.A.

Estendem cumprimentos aos nossos amigos norte-americanos, no ensejo da passagem comemorativa do 4 de Julho 1952.

PNEUS GENERAL S.A.
Rua do Carmo, 8 - 6.º
Rio de Janeiro

O Cabelo Lavado Com Sabonete Fica Opaco —
CHAMPÚ HALO
Deixa-o Limpo, Brilhante e Perfumado



HALO não contém sabão — não deixa camadas fôscas sôbre os cabelos!

HALO produz uma espuma suave e deliciosamente perfumada!

HALO é suave — não resseca os cabelos e não irrita o couro cabeludo!

HALO dá vida e beleza aos cabelos, deixando-os fáceis de pentear!

HALO conserva o brilho natural dos cabelos — remove a caspa como por encanto!



HALO o champú mais vendido nos Estados Unidos!

CHAMPÚ HALO REVELA A BELEZA OCULTA DOS SEUS CABELOS!

Há 176 anos...

...surgia para o Mundo a Nação que havia de glorificar a Humanidade pelas suas mais altas virtudes cívicas — os ESTADOS UNIDOS.

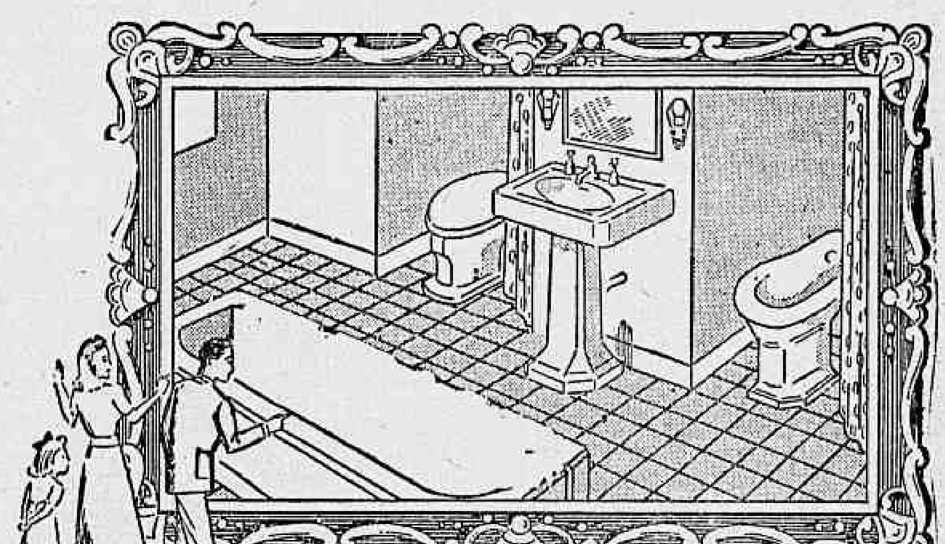
ELIZABETH ARDEN comunga do júbilo que hoje pertence a tôdas as nações amantes da paz, da justiça e do direito, pois na jornada histórica de 4 de julho se espelham os anseios maiores dos povos cristãos e democratas.

Elizabeth Arden

AV. PRESIDENTE WILSON, 165



não devem faltar os aparelhos sanitários
SOUZA NOSCHESE



Nossos aparelhos sanitarios são os mais conhecidos porque são os mais perfeitos.

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES
Em nossa loja:
Rua Marconi, 28 – Tel. 4-8876 – São Paulo

LINDAS CÔRES
DURABILIDADE
LINHAS PERFEITAS

SOC. AN. COMÉRCIO E INDÚSTRIAS
SOUZA NOSCHESE

São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro, 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal. 920
Filiais: R. Oriente, 487 - Tel. 9-5334 - S. Paulo - R. João Pessoa, 138 - Tel. 2055 - Santos
REPRESENTANTES:
V. TEIXEIRA & CIA. LTDA. Rua Riachuelo, 411 – RIO DE JANEIRO
ALBERTO NIGRO & CIA. - Rua Dr. Muricy, 419 – CURITIBA



A Sra. Darcy Vargas e o Sr. Dean Acheson, no banquete que foi oferecido no Itamarati ao secretário de Estado dos Estados Unidos; ao centro, o vice-presidente da República, Sr. Café Filho; e por último, o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados

Banquete no Itamaratí ao Sr. Dean Acheson

(Continuação da 9.ª página na 3.ª Seção)

to curta, visita a êste grande continente.

Poderia dizer, de passagem, que o Rio de Janeiro tem hoje significação especial na história da cooperação interamericana. Esta bela cidade tem sido sede de reuniões, cujas deliberações têm sido decisivas para este hemisfério e, em realidade, para o mundo em geral.

A Terceira Reunião de Consulta dos ministros do Exterior dos Estados Americanos, convocada em hora difícil, em janeiro de 1942, foi decisiva na solidificação de nosso hemisfério contra o terrível perigo com que nos deparamos. O resultado de suas deliberações foi uma transfusão de fôrça ao mundo aliado, cuja causa parecia então estar por um fio.

Cinco anos mais tarde, e há cinco anos passados, neste mesmo mês de julho, a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança continental produziu o Tratado do Rio de Janeiro. Este constituiu o documento básico para a manutenção de nossa liberdade neste hemisfério. Esse tratado é uma extensão maior das expressões de solidariedade aqui declaradas pelos ministros do Exterior, em 1942.

Há mais de dois anos, eu disse, perante um auditório interamericano, em Nova Iorque, que uma das mais importantes



O Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, em flagrante colhido no banquete que o govêrno brasileiro ofereceu ao secretário de Estado Dean Acheson

diretrizes de meu govêrno é a de cumprir suas obrigações, segundo o Tratado do Rio de Janeiro e procurar o máximo da cooperação entre as nações americanas para que se consiga um hemisfério garantido e pacífico. Meu país tem se esforçado e continua e esforçar-se incessantemente para atingir tal objetivo. Desejo mencionar aqui, esta noite, os idênticos esforços incansáveis do Brasil para o mesmo alto propósito.

Na Quarta Reunião de Ministros do Exterior, realizada em Washington, em setembro passado, nossos países partiram do que ficou por realizar no Rio de Janeiro, em 1947, e em Bogotá, em 1948, para ampliar e fortalecer a teia da solidariedade interamericana. A meu ver, uma das mais importantes decisões daquela reunião foi a Resolução III, sôbre a cooperação militar interamericana. Essa resolução tem profundo significado. Pela primeira vez em nossa história interamericana, concordamos em dirigir a manutenção de nossos estabelecimentos militares, para um objetivo comum da segurança continental, que tem sido o tema de todo o nosso trabalho interamericano, por muitos anos.

Meu govêrno, para realizar os propósitos dessa resolução e consoante os planos elaborados pela Junta de Defesa Inter-Americana, resultante do Tratado do Rio de Janeiro, entrou em uma série de acôrdos bilaterais com outros países do hemisfério, inclusive o Brasil. Nada há de agressivo ou de belicoso nesses acôrdos. Nossos adversários têm procurado apresentá-los como tal. Mas todos nós sabemos, agora, que aquilo que êsses adversários dizem nada tem de útil ou construtivo.

Êstes acordos são documentos públicos. Seus propósitos apenas visam à realização da Resolução III, pela ajuda às unidades de fôrças armadas existentes dos países interessados em agir mais eficientemente na defesa comum, em caso de guerra.

Alegra-me que um dêsses acordos tenha sido negociado com o Brasil. Esse acôrdo e nossa mútua determinação de o tornar efetivo demonstra convincentemente como dois países, por meio do trabalho e ajuda recíproca, podem cooperar no cumprimento dos tratados e resoluções inter-americanas. Nessa cooperação militar entre os dois maiores países do hemisfério não há causa para apreensão ou alarme por parte de qualquer outro país pacífico, pequeno ou grande. O que pode ser encontrado é segurança crescente para todos os Estados de que o hemisfério estará mais garantido contra o perigo da agressão.

Saliento que êsse acôrdo é mais um exemplo de cooperação entre nossos dois países na causa comum. Não preciso fazer notar a êste auditório que o Brasil, que participou da Primeira Grande Guerra como uma das nações aliadas e da Segunda como uma das Nações Unidas, deu contribuições inestimáveis em bases estratégicas para a causa democrática. Menos ainda precisamos recordar, tanto no meu país como no vosso, que os soldados do Brasil e dos Estados Unidos lutaram lado a lado. Todos nos lembramos claramente de que na Itália ou no mar, vidas brasileiras foram dadas pela liberdade. Lembramo-nos também de como, naquela época "de grave ameaça no respeito, à integridade e ao destino do Brasil, nosso presidente Roosevelt reiterou a seu amigo, o presidente Vargas, "a sólida amizade do povo dos Estados Unidos pelo povo do Brasil, sua profunda gratidão pela cooperação na defesa do hemisfério".

Em todas essas ações cooperativas encontramos o que Thomas Jefferson, há mais de um século passado, chamou "as vantagens de uma confraternização cordial entre todas as nações americanas". Também trazem à mente o conselho de longa visão do presidente Roosevelt nos povos americanos, quando falou perante o Supremo Tribunal do Brasil em 1936:

"Cada um de nós soube das glórias da independência — disse êle. — Aprendamos cada um de nós as glórias da inter-dependência".

Êsse senso de inter-dependência tem sido modado pelas prementes necessidades de nosso tempo em realizações cooperativas incríveis mesmo a uma geração passada. Temos aprendido nas Américas que para viver juntos — para simplesmente continuar a viver — precisamos trabalhar juntos.

Nas palavras de Elihu Root, nobremente proferidas em vosso Palácio Monroe há quarenta e seis anos passados, em 31 de julho de 1906: "Nenhuma nação pode viver isolada e sobreviver. O crescimento de cada nação é parte do desenvolvimento da raça humana. Pode haver nações livres e nações atrasadas; mas nenhuma nação pode continuar muito tempo adiantada do progresso geral da humanidade, e nenhuma nação que não se destina aparecer pode permanecer muito para trás... Não há nenhuma que não lucre com a prosperidade, com a paz e com a felicidade de todos".

Essa mesma inter-dependência levou o Brasil e os Estados Unidos, juntos com as outras Repúblicas americanas, a se associarem à grande emprêsa que são as Nações Unidas. Todas as nações deste hemisfério representaram papel importante na Conferência de São Francisco em 1946.

As Nações Unidas tem dado prova abundante do alto valor atribuído pelos países membros à cooperação brasileira. Vossas delegações às Nações Unidas são olhadas com respeito pelas outras delegações. Os brasileiros têm sido frequentemente chamados a servir em lugares de honra nas Nações Unidas, assim como em outros organismos associados, tais como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Internacional, a Côrte Internacional de Justiça, a UNESCO e a Organização de Gêneros e Agricultura. Não tenho dúvida de que nossos países continuarão a participar, com eficiência e solidariedade, da grande missão das Nações Unidas.

Nossos dois países não têm limitados seus interêsses ativos aos problemas econômicos, políticos e militares. Essa coperação se estende também ao campo mais intangível e espiritual das relações culturais. Há muitas diferenças entre nossas tradições culturais anglosaxônicas, de um lado, e vossas tradições latinas e ibéricas, de outro. Nós, em nosso país, temos entendido as razões de sentimento e tradição que inspiraram vosso ministro do Exterior para a posição de um dos líderes na criação da União Latina, cuja primeira reunião teve lugar aqui no Rio de Janeiro, em outubro passado. Não é um paradoxo que as diferenças entre nossas culturas dêem profundidade e vigor a muita coisa que temos em comum. Os Estados Unidos são um país anglo-saxônico em sua origem e na formulação de suas instituições políticas e sociais. Temos orgulho dessas tradições como tendes orgulho das vossas. Mas muito recebemos, não só em nossa população mas também em nossos interêsses culturais e em nossos hábitos, da Europa. Nossos Estados de Rhode-Island e Califórnia são largamente habitados por pessôas de descendência portuguêsa. Nas últimas eleições para prefeito de Nova Iorque, os três principais candidatos eram de origem italiana. No sudoeste, as tradições espanholas são ainda predominantes em muitas regiões. Nos Estados Unidos possuímos trinta e cinco jornais impressos em língua espânhola, vinte e um em francês e não menos de onze em português. Embora sejamos predominantemente um país protestante, a Igreja Católica Romana conta com trinta milhões de adeptos em nosso povo, o que representa o maior agrupamento sob a mesma fé em nosso país. É indubitavelmente antes o caráter de variedade e de catolicidade em nossos interesses culturais, de ambos os lados, do que qualquer insistência estreita de uma ou de outra fonte superior de sabedoria, verdade e beleza, que tornou possível aos nossos dois países terem assinado uma convenção fortalecendo os laços culturais entre os nossos dois povos — o primeiro tratado cultural que os Estados Unidos jamais assinaram. Nos Estados Unidos, apreciamos realmente a arte brasileira — vossa pintura, vossa magnífica arquitetura e vossa música: tanto a música popular de vossa temporada carnavalesca como as criações de vossos compositores e as interpretações brilhantes de vossos concertistas. Vossa literatura está, também, atingindo ampla popularidade, fato atestado pela sempre crescente procura de traduções de livros brasileiros.

No ano passado, no "hall" das Américas, da União Pan-Americana, as vinte e uma Repúblicas dêste hemisfério aprovaram unanimemente a Declaração de Washington, que se baseou, em grande parte, na proposta apresentada pela Delegação do Brasil. Esse documento, corporificando nossa fé comum e nossa resolução unida, expressa "a firme determinação das Repúblicas americanas de permanecerem fortemente coesas, tanto espiritual quanto materialmente, na atual emergência ou em face de qualquer agressão ou ameaça contra qualquer uma delas". Reafirma também a crença das Repúblicas do hemisfério na "eficácia dos princípios estabelecidos na Carta dos Estados Americanos e nos outros acôrdos interamericanos", e seu apoio à ação das Nações Unidas como o "meio mais eficiente de manter a paz, a segurança e o bem estar do povo do mundo, sob o império da Lei, da Justiça e da cooperação internacional. Aquela Declaração e aquela Reunião foram a resposta firmemente reiterada a tôda fôrça maléfica que queira mergulhar o mundo nas trevas. O hemisfério está unido em sua determinação de continuar conduzindo o fanal da liberdade alto e flamejante.

Nenhuma premência, nenhuma emergência, pode levar um povo livre a admitir a perda de sua liberdade. As Repúblicas americanas, nações nascidas do desejo de liberdade, nutridas com princípios de liberdade, resolveram que a liberdade será herança inalienável dos filhos de seus filhos. Em todas as crises de nosso tempo, sempre revelamos, na hora da decisão, que, para nós, é possível apenas um resultado: o apêgo ao princípio da liberdade, uma verdade pela qual vivemos como homens livres e como povos livres.

Senhores e senhoras.

A senhora Acheson e eu nos sentimos profundamente sensibilizados pelas muitas finezas recebidas e pela hospitalidade a nós demonstrada neste país. É, por conseguinte, com imenso prazer que proponho um brinde à saúde e à prosperidade de vosso ilustre presidente e senhora Vargas, do vosso eminente ministro do Exterior e senhora Neves da Fontoura e do povo do Brasil."

Personalidades presentes

Estiveram presentes à homenagem as seguintes personalidades: — Sra. Darcy Vargas; Sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América; Sra. Johnson; vice-presidente da República e Sra. Café Filho; presidente da Câmara dos Deputados e Sra. Nereu Ramos; ministro da Justiça e Sra. Negrão de Lima; Sr. Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha; ministro da Guerra e Sra. Espírito Santo Cardoso; ministro da Fazenda e Sra. Horacio Lafer; ministro da Viação e Sra. Souza Lima; Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura; ministro da Educação e Sra. Simões Filho; Sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio; prefeito do Distrito Federal e Sra. João Carlos Vital; chefe do Gabinete Civil da Presidência e Sra. Lourival Fontes; secretário geral do Itamarati e Sra. embaixador Mario de Pimentel Brandão; general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior Geral; general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército; chefe do Estado Maior da Aeronáutica e Sra. major de brigada Vasco Alves Secco; embaixador Raul Fernandes e senhora; Sra. Carolina Nabuco; embaixador Walter Moreira Salles; chefe do Cerimonial do Itamarati e Sra. ministro A. Boulitreau Fragoso; presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e senhora Ary Torres; chefe do Departamento de Administração do Itamarati e Sra. embaixador Orlando Leite Ribeiro; ministro Henrique de Souza Gomes, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati; ministro João Alberto Lins de Barros, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; embaixador Hildebrando Accioly e senhora; senadores Mello Vianna e senhora, Ivo de Aquino e senhora, Arthur Bernardes Filho e senhora e Alfredo Neves; embaixador Fraga de Castro e senhora; ministro Décio Moura e senhora; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; deputados Gustavo Capanema e senhora, Arthur Santos e senhora, Roberto Marinho e senhora; San-Thiago Dantas e senhora; ministro J. Burka Knapp e senhora; John A. Hopkins e senhora; Randolfh A. Kidder e senhora; Edward G. Miller Jr.; Silvester; coronel Francis Williams; Raymundo Castro Maya; presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos e senhora José Oliveira Coutinho; ministro Mills; embaixador Edmundo da Luz Pinto; general Ciro de Resende, chefe de Polícia; Luiz Simões Lopes e senhora; William C. Flournoy Jr.; general Leigh Wade; general C. L. Mullins Jr. e senhora; Elmano Cardim e senhora; Samuel Wainer e senhora; Sra. Ernesto G. Fontes; Herbert Moses e senhora; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Palácio do Catete; secretário A. B. L. de Castello Branco, introdutor diplomático; D. Madureira de Pinho e senhora; Sra. [illegible] Cerquinho; Lucius Battle; José Direnne e senhora; Victor Issler e senhora; Antônio S. Larragoiti Jr. e senhora; Eugênio Gudin; Aloysio Salles e senhora; Sra. Maria Luisa Mello; Sra. Alzira Quartin; H. C. Winans e senhora; secretário Aluizio G. R. Butencourt e senhora; Sras. Barbara Evans e Lisia Neves da Fontoura.

O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, na recepção no Itamarati

Recebido em audiência solene

(Continuação da 1.ª página da 3.ª seção)

trega ao presidente da República de um presente enviado pelo presidente dos Estados Unidos da América, Sr. Harry Truman e Sra. ao Sr. Getulio Vargas e sua espôsa, Sra. Darcy Vargas.

A palestra mantida entre o chefe do govêrno brasileiro e o secretário de Estado norte-americano transcorreu sôbre a amizade entre as duas nações amigas, mostrando-se o Sr. Dean Acheson satisfeito com a visita que ora se faz ao nosso país.



Almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, em flagrante do banquete no Itamarati

JOVEM COMPOSITORA BRASILEIRA CASA-SE COM UM REGENTE AMERICANO



Miriam Patricia Sandbank

Teve lugar, em Boston, no dia 18 de junho último, o enlace matrimonial da Srta. Miriam Patricia Sandbank com o maestro Lorin Maazel. A Srta. Miriam, que é filha de um velho amigo do Brasil, o Sr. Irving Sandbank, antigo gerente geral da Cia. Gillette em nosso país nasceu no Distrito Federal, onde iniciou seus estudos musicais. Transferindo-se com sua família, para os Estados Unidos, ali cursou o famoso "Sarah Lawrence College", no qual se graduou, em maio dêste ano.

O maestro Maazel, filho do Sr. Lincoln Maazel, de tradicional família de Pittsburg, por cuja universidade se diplomou, é nomeadamente conhecido nos Estados Unidos e Canadá, como diretor de orquestra, havendo regido, quando contava apenas 11 anos de idade, algumas das principais orquestras sinfônicas americanas. Atualmente, é assistente do maestro Leonard Bernstein, no "Festival de Música de Berkshire", tendo sido contratado como diretor musical e regente da "Orquestra Gershwin", que realizará, em 1953, uma excursão através dos Estados Unidos e Canadá.

O ENCONTRO DO SECRETARIO DE ESTADO NORTEAMERICANO COM O CHANCELER JOÃO NEVES DA FONTOURA, NO ITAMARATI

O Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, que desde anteontem se encontra na capital da República, iniciou, na manhã de ontem, a série de atos públicos que deverá manter durante sua permanência oficial no país, visitando o Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

A chegada do ilustre visitante ao Itamarati

O Sr. Dean Acheson chegou ao Itamarati, exatamente, às 11,30 horas, acompanhado do Sr. Walter Moreira Salles, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Edward Miller, assistente do Departamento de Estado para a América Latina e o Sr. Randolph Kidder, sendo recebido à porta pelo introdutor diplomático Sr. A. B. L. Castelo Branco, que conduziu o ilustre homem público norte-americano e sua comitiva até às escadarias, onde se achava o chefe do Cerimonial, ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso. Em seguida, o Sr. Dean Acheson foi introduzido no salão nobre do Itamarati, onde foi cumprimentado pelo secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador de Departamento, ministros João Pimentel Brandão, e pelos chefes Alberto Lins de Barros, Leite Ribeiro e Henrique de Sousa.



Os senhores deputado Gustavo Capanema e o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores

O encontro do Sr. João Neves

Momentos após, o secretário de Estado norte-americano era conduzido ao gabinete do ministro das Relações Exteriores, onde se achava o Sr. João Neves da Fontoura, titular da pasta. Os chanceleres cumprimentaram-se cordialmente e mantiveram animada palestra durante cêrca de 30 minutos. Um cafezinho foi servido ao Sr. Dean Acheson, que teceu elogios à clássica bebida brasileira.

Depois de ter pousado para os fotógrafos e cinegrafistas, o Sr. Dean Acheson deixou o Itamarati, sendo conduzido até à porta pelo ministro João Neves.

Almôço íntimo na Embaixada norte-americana

O embaixador dos Estados Unidos e a Sra. Herschel Johnson ofereceram, ontem, em sua residência, à rua São Clemente, um almôço íntimo ao Sr. Dean Acheson e senhora. Estiveram presentes ao ágape o Sr. Edward G. Miller, Sr. e Sra. Kider, o conselheiro e diversos outros altos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos.

Intensificar ao máximo a cooperação americano-brasileira

(Continua na 10.ª página da 3.ª seção)

O secretário de Estado norte-americano replica que sua resposta anterior esclarecera o assunto. Eram problemas distintos e separados o das necessidades da cooperação inter-americana e o das necessidades dos aliados em luta na linha de frente. Mas quanto ao apreço pela cooperação e as necessidades do Brasil, também já se externara, acentuando a importância dada ao assunto.

— Aliás, concluiu o Sr. Acheson, a êste respeito, como já acentuamos também os atos falam ainda com mais eloquência que as palvras.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - EE. UU.

Foi publicado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, no «Mensário Estatístico» nº 3, de setembro do ano passado, um comentário retrospectivo sôbre o intercambio comercial Brasil-Estados Unidos relativo ao período 1914-1950. Agora foi divulgado por aquele Serviço novo trabalho que tem por objetivo completar o primeiro, analizando, no último triênio, a importação e a exportação, segundo os produtos de maior destaque no movimento do ano de 1951.

Convém ressaltar de início que, na primeira parte do mais recente estudo, foi incluída a importação por via aérea, não computada no trabalho anterior; esta parcela, entretanto, atingiu, no máximo, 3,4% do valor total e menos de 005% do volume no ano de 1950, não tendo, por conseguinte, maior significação.

O volume e valor da exportação de 1951 apresentaram em relação ao ano anterior os acréscimos respectivos de 22,2% e 17,3%, enquanto que na importação êstes acréscimos se elevaram respectivamente a 48,5% e 120,6 por cento.

Assim, a balança mercantil, que, em 1950, acusava o saldo favorável de 6 bilhões de cruzeiros, apresentou-se em 1951, ligeiramente deficitária (57 milhões de cruzeiros).

Na análise das correntes comerciais com os Estados Unidos, no triênio 1949-1951, relativamente ao valor das mercadorias ou grupos de mercadorias mais importantes, salientaram-se os aspectos a seguir:

Na importação (sòmente por via marítima), os principais grupos são os de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios veículos e acessórios e produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com quase 70% do total da importação daquêle país, e, respectivamente, 55%, 70% e 53 por cento dos totais importados pelo Brasil nêstes grupos;

A percentagem de participação do valor do café exportado em relação ao total da exportação para os Estados Unidos manteve-se pràticamente constante nos anos de 1949 a 1951, tendo mesmo acusado ligeiro acréscimo, ao passo que, considerado o volume das vendas, a participação do café baixou de 44% em 1949 para 32% em 1950 e para 28 por cento em 1951, o que constitui um índice de elevação do valor médio do produto.

A participação das fibras de sisal ou agave, embora ainda pequena, vem apresentando acréscimos, tanto de volume quanto de valor. Fenômeno análogo se verifica com o óleo de mamona que vem substituindo a exportação da baga, cujas vendas caíram no período considerado.

No triênio 1941 para 1951 as compras brasileiras nos Estados Unidos (inclusive a importação aérea) representaram 40,4% do valor total da nossa importação e 20,8% do volume, enquanto que nossas vendas para aquêle país se elevaram respectivamente a 46,4% e 51,1% do valor e do volume totais de nossas exportações.



Um forte inglês em Ticonderoga, no Estado de Nova Iorque, foi tomado de surpresa por Ethan Allen, e uma companhia de voluntários, tendo-se apoderado os americanos de armas e munições de que precisavam desesperadamente.

Êste é o dentifrício que me agrada
MACLEANS
porque...
MACLEANS PASTA DENTAL
● É de fórmula perfeita.
● Higieniza a boca, as gengivas e os dentes.
● Afasta o perigo das cáries.
● Contém peróxido de magnésio.
● É antiácida, antisséptica, germicida e alcalina.
EXPERIMENTE!
...E NOTE A DIFERENÇA!
Pasta Dental (AO PEROXIDO) MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES!

NOTICIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas

Efetuou-se, às 20 horas, no auditório do Liceu Literário Português, a reunião plenária da FCM do Rio de Janeiro, relativa a junho próximo findo. Repleto o recinto de congregados, inclusive o Sr. Erellio Angelo, de Tubarão, Estado de Santa Catarina, a mesa da presidência ficou constituida dos Srs.: padre Francisco Leme Lopes, S. J.; vice-diretor da Federação; padres João Barreto de Alencar, Alexandre Lingua, José Tonelli, F. D. P.; Marinacel, F. D. P.; João Neuirchen,k M. S.; Elvio Manera, S.S.S.; José Henrique, C. SS. R.; frei Gerardo Revi, O. C.; vereador Anibal Espinheria e Sr. Orlando Brasil.

Cantado o "Credo" e lida a ata pelo Sr. Aguinaldo Falcão, secretário geral, o padre Leme Lopes enalteceu o Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona e fez várias considerações, notadamente sôbre a futura mudança da F. C. M., o comparecimento de diretores de Congregações e o auxilio pecuniário dos congregados marianos. S. Rvma. focalizou, ainda, a importância da última reunião de presidentes das Congregações, a festa do papa, a 13 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal; e a vigília do papa, de 12 para 13, às 23 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana).

O juiz Cristovam Breiner, presidente da Federação, falou sôbre a desapropriação dos terrenos da Companhia Imobiliária Nossa Senhora das Graças e fez um apêlo em prol do auxilio financeiro e mensal à F.C.M., distribuindo impressos para as assinaturas. O padre Leme Lopes, impôs as insígnias de jubileu de prata mariano no Sr. João Evangelista Peixoto Fortuna, congregado de Nossa Senhora das Vitórias e São Luiz Luiz Gonzaga, saudando o jubilar, que respondeu, em agradecimento. O diretor da Federação comunicou, também, a festa do "Dia do Pescador", convidando os congregados para carregar o andor de S. Pedro, domingo, 6 do corrente, a convite do padre Barbosa, pároco de Nossa Senhora do Brasil, Urca. O padre João Barreto de Alencar, pároco de Osvaldo Cruz, fez uma vibrante alocução de encerramento e propôs a fundação do Conselho Eclesiástico de Diretores.

A chamada das Congregações foi feita pelo Sr. Antonio Maia, coordenador dos setores, e os avisos foram dados pelo Sr. Waldemiro de Souza, secretário dos setores.

A sessão plenária terminou cêrca das 21 horas, com o Hino das Congregações Marianas e as orações.

Comunhão no grupo escolar Cônego Joaquim Monteiro, em Matias Barbosa

MATIAS BARBOSA, (Minas Gerais), julho (Serviço especial de A NOITE) — Foi memorável a festa realizada no grupo escolar Joaquim Monteiro, nesta cidade, sob os auspícios de D. Maria Otília de Castro, diretora desse educandário e de sua equipe de abnegados auxiliares. Antecedeu a festa, missa cantada por alunos e professôres e celebrada pelo vigário, padre Pedro Ferrari, no galpão ali existente. Dos 500 alunos matriculados no grupo, 253 fizeram a 1.ª comunhão. Após o ato religioso, os professôres e alunos seguiram para a praça da Bandeira, recentemente remodelada pelo prefeito Adhemar de Andrade, servindo-se então nessa ocasião, bolos e doces, artisticamente confeccionados, à petizada e que foram oferecidos por um grupo de católicos militantes tendo à frente, o capitalista João Sampaio.

Casa Nacional
DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
*
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

NO PALACIO DA JUSTIÇA

Uma audiência

Em discurso proferido, há dias, quando da posse de um dos últimos desembargadores nomeados, João da Silveira Serpa, velho advogado e que durante muitos anos ocupou diversas funções no Ministério Público, focalizou um aspecto do trato de alguns juizes com os advogados, em que aquêles não primam pela cortesia. Reivindicava Serpa, para a classe dos advogados, a atenção e a polidez que esses dispensam aos juizes, nem sempre correspondida, havendo, mesmo, alguns poucos desses que se esmeram em desatenções e assumem atitudes incompatíveis com o respeito às funções do advogado, como se entre este e o magistrado houvesse uma muralha ditada pela conveniência de colocar o julgador distante e isolado de quem, como legítimo representante de interesses de outrem, comparece a pleitear no exercício de uma função tão nobre e dignificante como a da advocacia.

Não fazemos restrições às afirmativas do nosso brilhante colega. Aqui mesmo, nesta coluna, já assinalamos que, enquanto o advogado tem a sua conduta profissional orientada por um código de ética, juizes há (felizmente poucos), que se julgam entes privilegiados e o privilégio consiste em ser indelicados.

Há, porém, alguns juizes, muitos mesmo, que deixam largo crédito aos irascíveis e descorteses, pelo excesso de consideração e amabilidades que dispensam aos advogados. Um dêles, para não citar outros, é Nelson Ribeiro Alves, titular da Sexta Vara Civel. Sem quebra da austeridade e da circunspeção que exige a judicatura, ele é um completo cavalheiro, e não perde jamais a oportunidade de manifestar o seu aprêço pelo advogado. É por isso que o seu gabinete de trabalho no Palácio da Justiça, está sempre cheio dos que se prendem ao encantamento de sua palestra, e, mais ainda, para admirar o seu labor constante, a sua proficiência e a abundância das suas decisões. Nelson Ribeiro Alves, sendo um grande espírito, de cultura jurídica profunda, é, entretanto, tão simples, tão modesto, que não publica no "Diário da Justiça" as suas decisões, e, estas são, sempre, vasadas não só em estilo perfeito e elevado, como de conceitos exatos e precisos para cada hipótese. Tem êle o hábito de dar a sentença na própria audiência, muitas vezes de improviso. Ainda hoje assistimos, em uma audiência, uma decisão cuja conclusão foi diversa de qualquer das teses sustentadas pelo autor e pelo reu. Tratava-se de uma questão em que, certa firma, numa falência, pleiteava a restituição de importâncias que teria dado em garantia de um contrato. A falida sustentou, com o síndico, que não recebera tais importâncias e que não podia, logicamente, restituir o que não lhe fôra entregue. A firma reivindicante sustentava que entregara as importâncias a alguém que seria o representante da falida. E, assim, longos foram os debates. O juiz Nelson Ribeiro Alves desprezou todas as alegações e fixou a questão em um único ponto — se entre a reivindicante e a falida havia um contrato e se as importâncias reclamadas em devolução estavam previstas no contrato, era de se examiná-lo no aspecto de ato jurídico, tecendo então estas considerações: "Nas legislações estrangeiras, especialmente na francesa, a matéria é de natureza estrita, assim, o texto da lei deve ser interpretado literalmente, e, por isso, nada poderá suprir a formalidade do registo (Laurent, Aubru et Rau), enquanto outros sustentam que o registo é exigido tão somente para dar data certa ao documento; e, como consequência, a certeza dessa data pode resultar dos fatos arrolados pelo legislador como capazes de ter tal virtude, como por exemplo, a morte de um dos contraentes. Em face do nosso Código Civil, porém, a dúvida não pode subsistir, de vez que no artigo 135, êle só admite o registo como único meio de fazer valer contra terceiros, qualquer contrato".

Finalizando, admitiu o reclamante como credor quirografário.

Vencido e vencedor receberam a lição de direito, e, mesmo aquêle, não lhe negou aplausos. E tudo correu sem rispidez desnecessária, na cordialidade elegante que deve existir entre juizes e advogados.

ALVARENGA NETTO

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário 98. De 13 às 18 hs.

SAUDE AOS FORTES!
Todas as pessoas debeis, esgotadas pela doença, pelo trabalho ou pelos excessos, os adolescentes, os anemicos, os velhos, devem tomar o vinho de:
Quinium Labarraque
APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena. Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA. 24 — Tel.: 22-2442

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES -- ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

FERREIRA DA SILVA, que, associado a outros empresários já apresentou ao público carioca as companhias portuguesas de Maria Matos, Eva Stachino, Beatriz Costa e Mirita Casimiro; e, em suas companhias brasileiras, estrêlas portuguêsas como Maria Graça, Hersilia Costa, Saluquia, Rentini, Lenita, Margarita Pereira, Elena Gonsalo, Luís Piçarra e muitos outros artistas da pátria de Camões, apresenta, hoje

DINA TERESA

HOJE - Estréia às 21 horas - HOJE

A REVISTA DAS GARGALHADAS!
LUGAR? SÓ ATRÁZ!

DE LUIZ IGLEZIAS J. MAIA E MAX NUNES

PAU DE ARARA

IMP. ATÉ 18 ANOS

com
JOSÉ VASCONCELOS A REVELAÇÃO DE 1951!
JANE GREY A ESTRELA DA MALICIA!
SALOMÉ A ESTRELA LIRICA!
LIA MARA
BILINHA A ESTRELA DA DANÇA!
ARMANDO NASCIMENTO
MARILÚ DANTAS
ALMEIDINHA
TITO MARTINI
JUJÚ BATISTA
GRANDE ATRAÇÃO DINA TEREZA A VERDADEIRA "SEVERA"!
SERRANO
VICENTE MARCHELLI
CAXAMGÁ E SANICA "OS VIOLEIROS DE MINAS"
MOREIRA DA SILVA "O TAL"
TRIO DE ÉBANO EM "RITMOS DO BRASIL"
PEDRO DE ALMEIDA
MAESTRO: VICENTE PAIVA
COREÓGRAFO: CARLOS LISBÔA

ASSISTA ESTE ESPETACULO A PREÇOS POPULARES COM O ELENCO QUE IRÁ A EUROPA!!!
POLTRONAS CR$ 30 E CR$ 20 · CAMAROTES (5 LUGARES) CR$ 100,00
NAS VESPERAIS DE 5as E SABADOS: CAMAROTES CR$ 50 · GALERIAS CR$ 5 (SÊLO À PARTE)
TEATRO JOÃO CAETANO

O preço atual de uma Poltrona é de Cr$ 70,00 mas por Cr$ 50,00 o senhor poderá assistir com sua familia de friza ou camarote (5 lugares, sêlo à parte).
Amanhã na Vesperal às 16 horas a mais cômica Revista do momento
UM ESPETACULO LA BRINDE AO POVO CARIOCA
Para hoje só tem balcões Cr$ 15,00 — Galerias Cr$ 10,00, sêlo à parte

SOCIEDADE

LASINHA

ENCONTRAMOS, casualmente, num almoço íntimo, Lasinha Luís Carlos de Caldas Brito, a talentosa escritora que todos aplaudem e admiram.

Figura encantadora, simpática, culta e atraente, não admira a grande estima que desfruta nos círculos sociais e entre os seus colegas de letras e da imprensa.

Muito bonita, tipo "mignon", dona de suaves olhos azuis e cabelos aloirados, Lasinha tem a suavidade e a meiguice de uma adolescente. E suas qualidades de espírito e de coração tornam escravos todos que a conhecem, seduzidos pelo seu feitio gentil e delicado.

Agradável palestra foi iniciada num grupo de senhoras, ilustres damas do alto mundo, que procuram saber quais as últimas obras da festejada autora de "Um dia voltaremos" — "A Terra vai ficando ao longe" — "Naufrágio no Porto" — "A lua na poça da calçada" — "Aves sem vôo" e tantos outros romances de indiscutível sucesso.

Mais uma agradável notícia nos dá Lasinha: — vai ser publicado, dentro em breve, o romance "Orfãos de pais vivos", que tanto êxito obteve quando numa publicação, em séries, por conhecida revista.

Mais algumas perguntas são feitas à ilustre escritora que, na sua habitual simplicidade, vai nos contando quais os seus últimos trabalhos e suas traduções, como a do livro de Luís de Orleans e Bragança — "Onde quatro impérios se encontram", numa bem documentada narrativa, em que o nobre filho da Princesa Isabel cita a Índia, a China, a Rússia Asiática e o Afganistão. E nos confessa que é um livro magnífico, que retrata bem a emotividade dos homens daquela época, o encantamento que reside em suas narrações, dos fatos que então se desenrolavam.

Ao se dispersarem os grupos, sentimos saudades da presença e do "charme" de Lasinha Luís Carlos de Caldas Brito, especialmente de sua "verve" encantadora.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Emérito Henrique Roxo.

Pedro Delamare São Paulo, advogado.

Domingos Chiamarelli, funcionário de A NOITE.

Leodgard Salão, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Senhoras:

Maria de Lourdes Modiano, alta funcionária do DASP.

RECEPÇÕES

Para comemorar a passagem da data nacional de seu país, o embaixador da Venezuela e a senhora de Gutierrez Alfaro, oferecem uma recepção, na sede da Embaixada na rua Marquês de São Vicente, amanhã, às 18 horas.

SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA

Em sua última reunião administrativa, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por proposta do Sr. Celso da Rocha Miranda, elegeu seu presidente o embaixador Maurício Nabuco.

FESTAS

Amanhã, haverá, à noite, uma reunião dançante nos salões do Clube Ginástico Português. Traje: passeio completo.

CENTENARIO DA SANTA CASA

Comemorando o centenário de inauguração do Hospital Geral, a Administração da Santa Casa da Misericórdia organizou uma exposição documentária, artístico-religiosa, que se acha aberta à visitação pública, diariamente, das 16 às 19 horas, na sua sede, rua Santa Luzia.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

"A ação dos portugueses na formação de Petrópolis", é o tema da 10.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que será proferida segunda-feira vindoura às 17,30 horas, pelo escritor e jornalista Carantá de Souza.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Como parte integrante das comemorações do seu 59.º aniversário de fundação, a Associação Cristã de Moços promove, em sua sede, à rua Araujo Porto Alegre, 36, segunda-feira vindoura, às 20,30 horas, uma conferência a cargo do professor Rafael Gola Martins, que falará sôbre "Valores Morais".

Essa reunião tem o patrocínio do Instituto de Cultura Religiosa.

CLUBE DE AERONAUTICA

No próximo dia 12 do corrente, das 20,30 às 23,30 horas, haverá um torneio de "Bingo" no Clube de Aeronáutica, promovido por seu Departamento Recreativo.

CURSOS

O Curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, iniciará segunda-feira vindoura as suas conferências preambulares, às 19 horas, na rua México, 148, 11.º andar.

Falará o professor Henrique Franco sôbre "Ciência das Relações Humanas e a Arte de Chefiar e Fazer Amigos".

Entrada franca.

MISSAS

Umberto Rolla. — Em sufrágio de sua alma será rezada amanhã, sábado, às 9 horas na igreja do Mosteiro de São Bento, missa de 7.º dia que sua família manda celebrar.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS
Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio 150,00
Pinturas em côres firmes e naturais 70,00
Cortes de cabelo modernos 15,00
Manicura 15,00
RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES
Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Cotizaram-se para aumentar a cadeia

CARASINHO (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa particular, foi levada a efeito, nesta cidade, uma campanha de doação de materiais para ser aumentada a cadeia local, uma vez que suas atuais instalações já não comportam o crescente movimento de presos.

O aumento constará de mais cinco celas e um corredor.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA
Bronq. asmática
Bronq. crônica
COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-3049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6%
a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

O SEU LAR ACIMA DE TUDO!

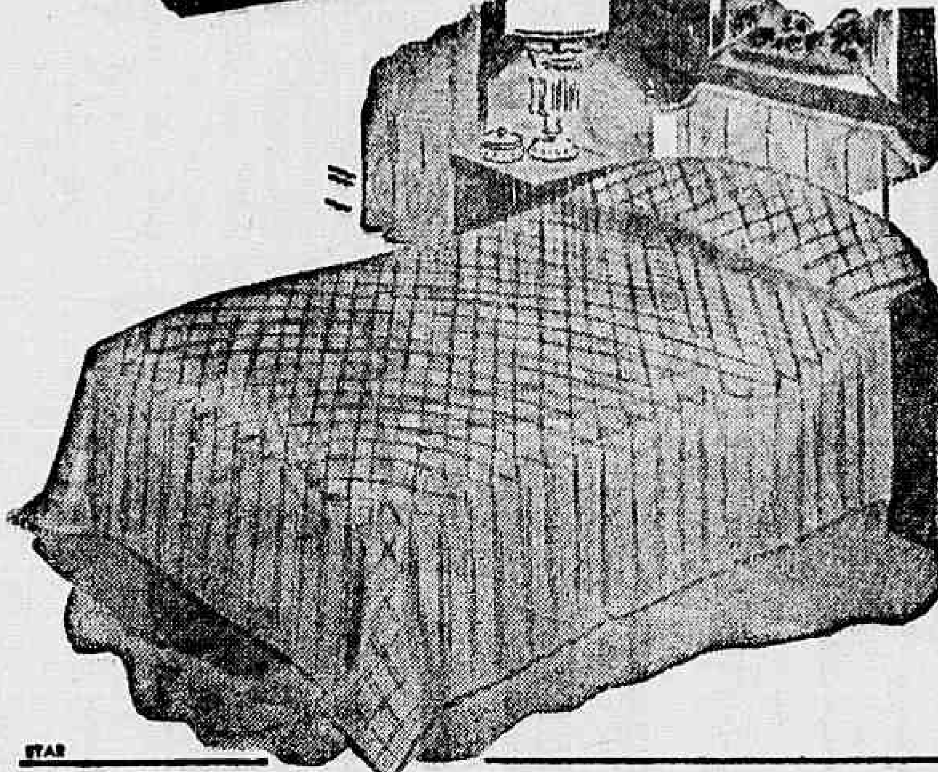


Na sua casinha, embora modesta, não deve faltar o indispensável ao confôrto de sua família

O requinte de seu lar alegra a sua vida! Tenha a sua casinha bem cuidada, revelando o seu bom gôsto, e verá como os seus se sentirão felizes!

Embora pobre, dê ao seu lar o confôrto e a comodidade de que a sua família não prescinde. Com dinheiro ou sem dinheiro nós lhe proporcionaremos esse prazer!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14



ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50,
250,
100,
60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e ótimo funcionamento
100,
65,
100,
100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

À VENDA O NUMERO DE JULHO DE
O FIGURINO
DE "A NOITE"



COLEÇÃO de INVERNO
MODELOS DOS GRANDES COSTUREIROS DE PARIS. — EXCLUSIVIDADE PARA O FIGURINO DE A NOITE

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Santa Luzia (Maracanã); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: na rua Leopoldo Miguez (Copacabana); da rua Pereira Landim (Ramos); da praça Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido); da rua Belmiro (Piedade); da rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); da praça José Mariano Filho (Lagoa Rodrigo de Freitas); da praça Quinze de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

A BOLSA FINA
Para entrega do predio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

SAIAS
DEPÓSITO DA FÁBRICA
Em fino tropical lã e cambraia. Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

Prof. Rego Lopes
OCULISTA
Das 15 às 17 horas
R. 7 de Setembro, 99

Vagas na indústria e no comércio

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através do seu Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, órgão que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comunica que dispõe, presentemente, de vagas na Indústria e no Comércio, atendendo a determinadas exigências, nas seguintes profissões:

100 moças menores até a idade de 18 anos para aprendizes;

20 oficiais serralheiros com prática comprovada pela Carteira Profissional;

20 serventes para obra;

20 bombeiros hidráulicos.

Os interessados, que preencherem os quesitos acima mencionados, deverão procurar o referido Setor, a partir das 11 às 14 horas, devendo apresentar-se munidos de Carteira Profissional, prova de quitação com o Serviço Militar e um retrato 3 x 4.

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 — Das 18 às 19 horas
Telefone 22-3367

Aplausos pela criação da Comissão Industrial de Material Elétrico

A propósito da criação da Comissão Industrial de Material Elétrico o presidente Getulio Vargas recebeu do presidente do Comitê Brasileiro da Conferência Mundial de Energia, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra e o prazer de comunicar a V. Excia. que em sua reunião de ontem o Conselho Executivo do Comitê Brasileiro da Conferência Mundial de Energia, aprovou unanimemente a proposta do engenheiro Waldemar de Carvalho. Congratulações e aplausos a V. Excia. pela criação da Comissão Industrial de Material Elétrico e nomeação para a mesma de três ilustres membros do Comitê Brasileiro, engenheiros Carlos Berenhauser, Sindiro Carneiro de Souza e Jorge Oscar Melo Flores, sendo que o primeiro para presidente da Comissão

Reitero a V. Excia. os protestos de elevada estima e maior respeito. (a) — Antônio José Alves de Souza, presidente do Comitê."

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-9416	LLOYD BRASILEIRO	23-3716
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3891
CHARGEURS REUNIS	43-8477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5524
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5984
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

- 8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA

- 18/ 7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
- 8/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
- 26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

- 15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO

- 7/ 7 (x) LOIDE CANADA' — Vitória, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 12/ 7 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Liverno

MAURA Y COLL

- 16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 3/ 9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 20/ 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
- 11/ 8 ANNA C - Bahia (event) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 22/ 9 ANNA C — Bahia (event) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

- 8/ 7 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª

- 9/ 7 ATLANTA — Finlândia
- 22/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

- 11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
- 10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

- 27/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 18/ 8 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 24/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.

- 6/ 7 ARABIA — Montevidéu
- 9/ 7 MERCATOR — Buenos Aires.
- 20/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.

- 16/ 7 KIRSTENTORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

- 9/ 7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 8/ 7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus
- 9/ 7 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 14/ 7 CTE LYRA — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.
- 15/ 7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 16/ 7 BARBACENA — Vitória e Salvador
- 18/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

- 16/ 7 CABEDELO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



DENTOL
PASTA
DENTIFRICIO ANTISÉTICO
Embranquece os dentes
Fortalece as gengivas
Perfuma o hálito
ELIXIR

PATI DO ALFERES
TERRENOS (E. DO RIO)
• LOTES MAGNIFICOS PARA SUA CASA DE CAMPO.
• ENTRADA 20% — RESTANTES EM 96 PRESTAÇÕES.
• TERRENOS RENDENDO JUROS DE 7% AO ANO.
• FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO.
• QUITAÇÃO TOTAL POR FALECIMENTO.
• CLIMA ÓTIMO. ALTITUDE 500m. ÁGUA, LUZ e TELEFONE
ESTRADA DE FERRO E RODAGEM À PORTA.
"CLIMAR"
R. MEXICO, 31 — SOBRELOJA — GRUPO 201 — 42-6403

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

PARA SUA ELEGANCIA



MADELEINE VRAMANT Um [illegible] curto, de mangas "gonflées", ou uma capa romântica, ou os dois combinando, compõem decote "bateau" do vestido estilo princesa em alpaca de Anfria.



BALENCIAGA Sôbre um "fourreau" liso de tussor, uma longa écharpe terminada em franjas... e mil e uma maneiras graciosas de drapeá-la



Um pequeno toque branco dá a êsse conjunto clássico o que êle precisa para se tornar mais leve e juvenil. A orla pespontada acompanha os contornos principais da jaqueta, acentuando as linhas da silhueta e emprestando-lhe um ar "claro-escuro" que anima o modêlo todo

Anna Catharina Emmerich, a Que Via Cenas do Passado

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Na história, e mesmo na vida atual, são inúmeros os casos de visionárias, ainda não explicados pela ciência.

Embora não a tenha beatificado, a Igreja pôs em destaque o sucedido com Anna Catharina Emmerich, autorizando os padres a prefaciarem as publicações que se referem à ingênua camponesa nascida na Baviera, no ano de 1774. Desde muito pequenina, tendo por obrigação vigiar os carneiros nos campos e dar de comer aos porcos, não frequentou qualquer escola. Quando, porém, os pais a mandaram aprender catecismo, para fazer a primeira comunhão, o cura da aldeia, naturalmente, lhe ensinou o estritamente necessário, visto tratar-se de uma criança analfabeta e destinada a levar uma vida primitiva. Em casa, ninguém se achava habilitado a falar sôbre o que fôsse além de primitivas observações acêrca da vida bucólica. Por essa razão, o pobre homem, por mais de uma vez, ficou surprêso, vendo-a entrar em detalhes desconcertantes. Bem mais nem menos, começava a se referir a Abraão, descrevendo seu físico, os lugares onde êle tinha vivido e outras coisas mais, nunca mencionadas em sua frente. Por outro lado, o pai a castigou severamente, acusando-a de mentirosa, quando começou a afirmar estar vendo cenas da vida de Cristo, da Madalena, de S. Pedro e de outros personagens da Bíblia. Certa ocasião, revelou mesmo o local preciso onde a Virgem Maria havia terminado seus dias e fôra sepultada, isso essa confirmada recentemente pelo professor Masignon, cuja austeridade é reconhecida.

Em sua inocência, Anna Catharina não podia compreender pudessem duvidar de suas afirmativas pois julgava que todos pudessem ver o que "ela via". Tudo leva, portanto, a crer que houvesse custado a se compenetrar de suas faculdades sobrenaturais.

Conta-se que frequentemente era vista a vagar pelos campos, onde tecia caprichosas guirlandas para oferecer à Virgem Maria, com quem conversava. Essa conduta da pequena camponesa começou a despertar a atenção das autoridades católicas e ficou decidido fôsse solicitada à família, sua internação num convento, onde as visões pudessem ser melhor observadas. Quando a casa de religiosas onde se achava foi fechada por Jerônimo Bonaparte, Anna Catharina foi para a casa de uma irmã que tinha um cabaré. Para não ser pesada, como hóspede, ajudou a servir nas mesas, emiscuindo-se no ambiente sórdido mas sempre se fazendo respeitar. Esse estado de coisas não durou muito por ter sido acometida de moléstia que a obrigou a ficar de cama. Apesar de chegar até o primeiro andar, onde era seu quarto, a algazarra dos beberrões e a desafinação dos músicos a tocarem um arremedo das melodias em voga, a mocinha começou a ter visões mais constantes, que narrava aos amigos, quando a visitavam.

Um dêles, mais letrado, teve a idéia de se pôr à sua cabeceira e anotar tudo quanto ela dizia. Bretano, pois assim se chamava o homem, ficou, de início, surpreendido com a linguagem usada pela moça. Tomada de grande emoção ela descreveu, primeiramente, Jerusalém e o que disse naquele momento veio a concordar, em absoluto, com o que, muito mais tarde, os documentos e as escavações confirmaram. Chegou a referir-se aos telhados planos, das casas locais, quando só conhecia os da Baviera, de palha ou de telha, armados em declive. Detalhou os traços fisionômicos de Herodes e de Pilatos, seus palácios e a divisão dos aposentos, tal qual muitos anos depois Daniel Raps os apresentaria. — "Ouço, — dizia ela, em outra ocasião, o ruído de uma água a correr, em canais subterrâneos!" E os padres não podiam compreender, lendo aquelas notas tomadas por Bretano, como uma pequena tão ignorante podia referir-se aos esgotos instalados pelos romanos.

Descrevendo Maria Madalena, referiu-se à sua chegada, como cortesã, vestindo tecidos preciosos e carregada em liteira, por camelos e cercada de homens, todos falando muito alto.

Referindo-se à descida da cruz, ela chegou a precisar o tamanho dos pregos e chegou mesmo a se embrenhar pelos problemas teológicos afirmando que se Cristo pôde sofrer realmente e suar gotas de sangue foi porque aceitou esquecer sua divindade.

Anna Catharina Emmerich morreu muito moça, esgotada pelos transes misticos. Antes de expirar, teve uma única visão que não foi de ordem religiosa. Viu Maria Antonieta encarcerada, vestida de preto, tendo à frente dois soldados que montavam guarda. — "Por uma fresta estou avistando os pés das pessoas que estão lá fora, pois a janela da prisão está à altura do chão do páteo". E terminando essas palavras, se pôs a rezar pela rainha que iria morrer no cadafalso.



O Modêlo que Você Procurava



É de CARVEN êste primoroso vestido de noite, que tem a blusa cruzada na frente, abotoada até a altura dos quadris, e delicadas aplicações, na saia, de ramagens do próprio tecido.

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

PARA possuir belos olhos é preciso antes de mais nada, ter boa saude, porque do equilibrio fisico e emocional depende a serenidade do seu olhar, a limpidez e o encanto dos olhos, a beleza, enfim, de sua fisionomia.

Alimentação racional e adequada, horas de sono quanto bastem para repouso do corpo e do espirito, luz favorável nas horas de trabalho e de leitura, condições precipuas para a saúde dos olhos.

Não resta dúvida, entretanto, que há que embelezar a "moldura". Assim, após o empoamento da face, escove as sobrancelhas — e com isso não apenas removerá o pó de arroz que aí se tenha depositado, como, ainda, ativará a circulação e melhorará o crescimento dos pêlos — e acentue levemente o arco das sobrancelhas com um lapis condizente com a côr de seus cabelos.

Na parte inferior das pálpebras, partindo do meio para a extremidade externa em sentido às têmporas, — aplique um pouco de "sombra", cuja tonalidade varia na seguinte escala: verde — para olhos azuis ou cinzentos; marron — para olhos negros e azul para olhos verdes.

Para embelezar os cílios, durante o dia basta um toque de vaselina. O "rimel" é mais indicado para a noite, e ainda assim em quantidade bem moderada. Prefira, outrossim, o "rimel" à prova de água, para evitar que êle se derreta com a transpiração.



•

E lembre-se de que, como os demais órgãos, também os olhos requerem cuidados higiênicos.

Portanto, antes de ir para a cama, lave seus olhos com uma loção especial, ou simplesmente com água filtrada em um copinho apropriado que se encontra em todas as farmácias. E torne a lavá-los pela manhã. E' um péssimo hábito ir dormir com os olhos maquillados, pois, além de ofender a vista, prejudica os delicados tecidos em volta dos olhos.

O uso do óleo de ricino é ótimo para o crescimento dos cilios. Ao mesmo tempo torna-os mais escuros e espêssos.

•

E você sabia que a vitamina A é essencial para a vida dos olhos? A ausência dessa vitamina faz com que a pessoa enxergue mal quando a luz é pouca, e fica praticamente sem nada mais ver durante um lapso de tempo após receber a luz de um farol de automóvel nos olhos.

Pois os alimentos que contém em grande dose a vitamina A são: batata doce, cenoura, tomate, abóbora, mamão, leite e derivados, ovos e as verduras.



R. S. de Copacabana 1032-B-Posto 4/5

A NOITE — N. 14,137
4/7/52 — Página 13

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

TAREFA PARA A SUA SEMANA

4 Sexta-feira

Você sabe que uma esposa ciumenta é capaz de induzir o marido à infidelidade conjugal? E isto mesmo. E não é preciso que êle seja um Don Juan, para querer olhar para outras mulheres, e aventurar-se em outras conquistas. Mas de tanto você resmungar e reclamar, terminará por fazer com que êle perca o encanto por você, e pelo seu lar, e experimente a necessidade de auto-reafirmação e de liberdade. Tome, pois, a resolução de ser mais compreensiva e dócil. Não lhe pergunte a razão pela qual se atrasou um pouco para o jantar, e não se mostre amuada se o surpreender olhando para outra mulher. Tenha mais confiança nêle e em você mesma.

★

5 Sábado

É preciso que o lar seja calmo e aprazível, para que o marido se apresse a voltar para casa. Procure, pois, não apenas tornar o seu lar mais cuidado e agradável, como, ainda, tome a resolução de não mais encher a cabeça de seu marido com os problemas domésticos, que de problemas já bastam os que êle tem com a sua profissão.

★

6 DOMINGO

Se é um domingo de sol, você não acha que é quase um pecado ficar em casa, enclausurada entre as quatro paredes? E não estamos falando só em relação a você, como tambem no que respeita às crianças, que passaram a semana ocupadas com as obrigações escolares, e o seu marido, que, ou correu os dias todos de um lado para outro, mas sem tempo de olhar se o sol brilhava, ou esteve "amarrado" a uma escrivaninha, numa vida trabalhosa e rotineira. Prepare, pois, um lauto farnel e "convide" a familia a passar o dia num dos tão lindos parques da cidade.

★

7 Segunda-feira

Tome um lápis e um papel e planeje a tarefa da semana. Sim, divida as obrigações segundo a ordem de urgência, e verá como tudo se tornará mais fácil e viável.

(Continua na página seguinte)

★ EXPERIMENTE ESTA... ★

Aspargos au gratin

INGREDIENTES
Uma lata de aspargos
um ovo batido
4 fatias de pão
½ xicara de farinha de rosca e uma pitada de sal.

METODO:

Escorra bem os aspargos. Mergulhe-os, em seguida, no ovo batido temperado com sal, passe-os na farinha de rosca e frite até que fiquem dourados. Ponha-os, então, em cima de torradas e cubra com o seguinte.

CREME DE QUEIJO

Leve a derreter uma colher de manteiga, junte duas colheres de sopa de farinha de trigo e, aos poucos, uma xicara de leite quente, mexendo sempre para não encaroçar. Cozinhe até que engrosse. Adicione, então, meia xicara de queijo partido em pedacinhos, ou ralado, e uma pitada de sal. Cozinhe em fogo lento, até o queijo derreter.

•

Figado com môlho de passas

Tome um quilo de figado, parta em bifes e tempere com sal e pimenta do reino. Deite cento e cinquenta gramas de passas em água quente e tire os caroços. Frite os bifes de figado na manteiga e arrume numa travessa. Em seguida, na mesma frigideira em que fritou os bifes, junte uma colher de chá de açucar, uma de farinha de trigo, uma de vinagre e uma xicara de caldo. Ferva um pouco, junte as passas escorridas, deixe ferver um pouco mais e deite sôbre o figado.



•

"Soufflé" de laranja

INGREDIENTES
Duas xicaras de caldo de laranja
uma xicara mal cheia de açúcar
uma folha de gelatina
duas colheres de sopa de água fria
meia xicara de água fervendo
duzentas e cinquenta gramas de creme de leite.

METODO

Amoleça a gelatina em água fria, passando-a em seguida em água quente, até que se dissolva completamente. Adicione, então, o caldo de laranja e o açúcar. Quando começar a coalhar, junte o creme batido. Misture muito bem, deite em taças ou simplesmente numa fôrma "pirex" e leve a gelar na geladeira.





AOS NOIVOS

PROVÉRBIO DE HOJE

UM LAR FELIZ É TÃO SAGRADO QUANTO UM TEMPLO.

A sociedade já não pensa, como antigamente, que a educação da mulher pode ser relegada a plano secundário e que lhe basta dominar os segredos da culinária, fazer tricô e crochê, etc. O papel social da mulher é muito relevante para que ela não seja suficientemente instruída, pois, além do seu convívio com o mundo, ela deve saber dirigir o seu lar, educar os filhos e manter a harmonia conjugal. É claro que uma esposa desconhecedora da arte de fazer bons pratos, está fadada a um matrimônio infeliz, salvo se der com um marido cujas emoções não dependam do estômago... Instruída e educada nos princípios de uma religião sadia, a mulher saberá desculpar os erros e impulsos naturais do seu companheiro, sem abdicar da sua ascendência no lar. Poder-se-á alegar que a própria natureza da mulher a leva a perdoar. Isso é inegável, mas a mulher que perdoa simplesmente porque é mulher, guarda, no íntimo, um certo ressentimento, que poderá levá-la, pouco a pouco, a desequilíbrios nervosos, ao passo que perdoando conscientemente, sabendo porque o faz, ela se sentirá inteiramente feliz. Essa consciência dos seus atos, a mulher só pode ter quando lhe deram educação e cultura.

AOS NOIVOS



QUADRA

EU FALO NAS MINHAS MAGOAS
E TU NOS SUCESSOS TEUS.
DESDE AS ORIGENS DO MUNDO
A SORTE QUEM DÁ É DEUS.

PETRARCA MARANHÃO

RESERVAS AÉREAS
...DO BRASIL PARA O MUNDO INTEIRO
PELA COMPANHIA DE SUA PREFERÊNCIA
CONSULTEM bordallo-brenha
TEL. 23-3823-AV. RIO BRANCO, 89

NOIVOS DE JULHO
TORNE O SEU SONHO EM REALIDADE
com as VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

Alianças SEM SOLDA
um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JÓIAS.
PAR: $300;
PAR: $400; $600;
PAR: $550;
O ouro de nossas jóias é de 18K garantido (750/000)
Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR desde 1871
OUVIDOR, 91

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00 Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e failons, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia. — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4401

JOALHERIA PASCHOAL
JÓIAS, RELÓGIOS
OS MELHORES PREÇOS
A VISTA E A CRÉDITO
AV. RIO BRANCO, 114

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A. — Tel. 28-0955.

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua 7 de Setembro, 176 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Mme. ELZA
Diplomada pela SINGER confecciona vestidos, enxovais, para casamento e ensina corte. Aceita encomendas e alunas. Telefonar para 38-6410, chamar D. ELZA, R. Teodoro da Silva, 508-A — Vila Isabel.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0650

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

Bordallo Brenha é uma das organizações turísticas classificadas entre as melhores da América do Sul. A sua cooperação para o desenvolvimento do gôsto pelo turismo, no Brasil, é inestimável, como inestimável é a sua contribuição para a felicidade dos noivos em suas viagens de núpcias. E é sobretudo êste último fato que coloca em nosso quadro de honra a conhecida firma da Avenida Rio Branco n.º 89.

Visitando as ensolaradas praias do Uruguai, as Pirâmides do Egito, as Cataratas do Niagara, ou qualquer uma das trepidantes cidades do Novo e do Velho Mundo, sob os auspícios de Bordallo Brenha, Viagens e Turismo, significa inteira tranquilidade. Essa tranquilidade tem começo aqui, desde os primeiros entendimentos, quando o candidato a uma viagem de recreio ou de negócios verifica que nada tem a fazer, pois a organização lhe obtém documentos, facilidades e até lhe cambia o dinheiro, sempre com amabilidade e cortesia. Fora do país, o viajante sente, nos menores detalhes, que a assistência da firma não lhe está faltando e que, pelo contrário, está sempre presente, cuidando do seu confôrto. Isso significa uma tranquilidade integral, a tranquilidade que permite gozar-se inteiramente, sem reservas, o prazer de fazer turismo.

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CRÉDITO PELO
"CREDENCIÁRIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. da 7 de Setembro



Eis uma linda noiva apresentada pela Warner Bros. Brenda Marshall prende o véu com alvas camélias, em lugar das tradicionais flores de laranjeira.

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE
CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

Superioridade intelectual

Kepler Alves Borges

Várias "enquêtes" têm sido feitas para se determinar a superioridade intelectual de um sexo sôbre outro. Duas correntes se firmaram: uma que admite pender ela mais para o lado masculino; outra, da qual faz parte o já famoso feminista norte-americano Ashley Montagu, para o lado feminino. O fato é que, até hoje, o problema ainda persiste.

Segundo Afrânio Peixoto (A Educação da Mulher), o homem possui mais vivacidade e espírito crítico do que a mulher e tem revelado maior pendor para a composição musical, filosofia, física, história, indústria, invenção, literatura, matemática, narração de aventuras, oratória, poesia, testes de engenhosidade. Por outro lado, afirma aquele mestre que a mulher tem superado o homem em várias atividades intelectuais, como aprender a falar, a ler e a escrever, leitura desembaraçada, memória, testes de velocidade, vocação para ciências naturais, línguas e prosa, espírito analítico e concreto.

As vantagens acima apontadas ainda são insuficientes para reconhecermos a maior inteligência de um sexo sôbre o outro. Várias experiências têm sido feitas no intuito de solucionar o problema; tôdas, porém, infrutíferas. Assim, somos forçados a admitir que a inteligência do homem e a da mulher estão no mesmo pé de igualdade, enquanto provas em contrário não surgirem.

É preciso distinguir-se inteligência de cultura. A inteligência é inata. A cultura se adquire com tempo, mediante estudos e fôrça de vontade. Se a mulher, em geral, é menos culta do que o homem não é porque ela seja menos inteligente do que nós, mas porque se dedica mais a afazeres que não requerem cultura. Prova é que, quando se entregam a atividades intelectuais, atuam com brilhantismo e até com erudição.

Como exemplos de inteligências brilhantes, citamos, entre outras, Madame Sévignée (1626-1696), escritora francesa; Madame de Stael (1766-1817), a maior escritora de todos os tempos; George Sand (1804-1876), escritora francesa; Augusta Nísia Floresta (1810-1885), filósofa brasileira; Harriet Beecher Stowe (1811-1896), autora de "A Cabana do Pai Tomás"; Maria Mitchell (1818-1889), a mulher astrônoma; George Eliot (1819-1880), a mulher redatora; rainha Vitória (1819-1901), inglesa; Elizabeth Blackwell (1821-1910), a primeira cirurgiã do mundo; Clara Barton (1821-1912), fundadora da Cruz Vermelha Americana; Carolina Michaelis Leite de Vasconcelos (1851-1925), filóloga; Madame Curie (1867-1934), a cientista que descobriu o rádium, juntamente com seu marido Pierre; Madame Chiang-Kai-Shek, o baluarte da China Moderna.

Eis inteligências femininas de valor incontestável.

BOLOS E SALGADOS
Mme. LUCILA — Aceita alunas e encomendas. Segunda-feira, 7, repetirá "Brincos e Broches" — com finíssima massa". MASSA DE PORCELANA ESTUCADA", com adaptação de madrepérola, de sua criação. Quarta-feira, 9, interessante Bolo de Coluna, com a penteadeira. Quinta-feira, originais e artísticos docinhos "carinhas de japonesas e de gatos". Sexta-feira, 11, 2.ª aula do curso especializado de modelagem. Início às 14 hs. Aulas a Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Tel. 38-1839. Rua Barão de Mesquita, 978 — apt.º 202 — P. Verdun, Grajaú.

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	7½	pés	1.700,00
INTERNACIONAL . .	8,2	pés	1.700,00
G. E.	6	pés	1.700,00
PHILCO	9	pés	1.700,00
HOT POINT	8	pés	1.700,00
NORGE	8	pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

CLÁUDIA

Théo Drummond

RECEBI a carta, Cláudia, e confesso que fiquei, entre outras coisas, comovido e eufórico. Afinal de contas sempre é bom, desta ou daquela maneira, receber cartas. Isso prova, em verdade, que a gente não é um cronista inédito, ou então lido somente pelas pessoas que compõem a própria família. Embora pareça incrível, há certos cronistas que nem os próprios parentes lêem, porque seus escritos têm efeitos levemente laxativos — e não é sempre que o organismo precisa destas coisas.

Um dos trechos que mais me tocaram o coração foi aquele em que você afirma, categòricamente, que lê sempre as minhas crônicas. Numa atitude de tremenda independência fui, imediatamente, à gerência do jornal exibindo sua carta e exigindo um aumento de ordenado — por motivos óbvios.

Fiquei, também, bastante interessado com a descrição que você, modestamente aliás, faz de sua própria pessoa. É ótimo saber que você goza de excelente saúde — uma vez que médicos e remédios hoje em dia estão pela hora da morte — e que tem, segundo dizem, boa aparência. Confesso que nunca tive a mais ligeira tendência em andar pela rua com mulheres feias — uma vez que sou muito assustadiço e não posso sofrer grandes abalos.

Quanto às suas outras qualidades, você mesma está ciente que na época atual, uma criatura que sabe lavar roupa, pregar botões, fazer doce de leite, contar histórias, etc., é uma raridade e quem sou eu?

Sugiro, por conseguinte, que você pense bem, antes de tomar posse — para o que, aliás, é preciso apenas submeter-se a algumas experiências de caráter puramente científico. O local dos exames poderá ser escolhido de comum acôrdo — mas deverá ser em ambiente calmo e sem grandes ruídos, para que tudo aconteça sem perturbação. Como você deve saber, há certas provas essenciais que exigem uma grande concentração, e segundo os psicólogos mais famosos, nada influencia mais favoràvelmente as idéias do que, por exemplo, umas poltronas cômodas, uma vitrola tocando baixo e a luz de um abajur.

Vamos, agora, à parte negativa de sua carta: quero me referir ao parágrafo onde você deseja que eu me descreva — para ver se o negócio pode ser fechado. Bem; talvez eu lhe devesse dizer que sou um cavalheiro bem apessoado, altura normal, sem defeitos físicos pelo menos aparentes, calço 39, etc. Mas, para que isso? Na hora propícia você haveria de se desiludir um tantinho — porque a gente sempre forma imagens favoráveis, desejando que o mesmo aconteça com outros em relação a nós mesmos. Pode ser que eu não seja o seu tipo ideal — e não convém, portanto, estragar tudo, logo no início da história.

Finalmente devo dizer-lhe, a bem da verdade, que o nome é Théo, mesmo. Apenas Théo — e já me pesa muito, às vezes, principalmente quando esqueço o meu telefone e tenho que apanhar o catálogo. E sôbre a sua revolta, no que diz respeito ao fato de existirem mulheres de matéria plástica — acho muito razoável. Mas o fato é que elas existem mesmo, e andam por aí em quantidade tão grande como aqueles iolôs que os camelôs anunciavam na rua abaixo custo, faz algum tempo. E se você acha que está fora desta história, eu a felicito: porque você é que é feliz, prima.

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

CONSELHOS

— Se você é gorda, não escolha vestido de noiva apertado e de cetim. Prefira-o de "marquisette", com entremeios de renda, principalmente se o casamento fôr realizado em dezembro.

★

— Evite muita fazenda na confecção do vestido de noiva, assim como véu e "bouquet" demasiado grandes.

★

— Procure conquistar a simpatia da sua futura sogra, tratando-a com a devida atenção.

★

— Não se esqueça de incluir aventais no seu enxoval, pois êles serão muito úteis na proteção da sua roupa.

★

— Se após o casamento não lhe fôr possível manter o luxo de algumas das suas amigas, lembre-se de que você pode ser ainda mais feliz com pequenos e simples presentes do seu marido.

★

— Leia sempre. A leitura é a melhor forma de cultivar a inteligência.

★

— Lembre o padrinho do noivo que êle tem responsabilidades a cuidar desde a véspera do casamento, tomando tôdas as providências que o nubente não tem tempo de realizar pessoalmente, assim como no dia, cuidando de despachar a bagagem do novo casal, quando êste viaja.

★

— O noivo não deve entregar o dinheiro abertamente ao padre. Será mais delicado colocá-lo dentro de um envelope.

★

— As mãos, no momento de receber a aliança, têm muita evidência. Faça com que elas estejam impecàvelmente manicuradas.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

(Continuação da página anterior)

8 Terça-feira

Que tal se você hoje reservasse uma hora para a sua correspondência? Você sabe que deixar uma carta sem resposta é, a par de prova de pouco caso, muitas vezes motivo de verdadeira aflição?

★

9 Quarta-feira

Você hoje vai às compras, então, aproveite a ida à cidade para entrar num instituto de beleza. Peça que o cabeleireiro experimente um novo penteado de acôrdo com o seu tipo, e faça uma limpeza de pele. Faça tambem as unhas, e com o só descanso e lassidão umas duas horas, verá com que aspecto você chegará em c...

★

10 Quinta-feira

Um vestido de uma boa lã pode durar dois e até três invernos. A moda é que nem sempre é a mesma, ou melhor dizendo: a moda muda constantemente. Entretanto, com bom gôsto e algum trabalho, você facilmente o adaptará à nova linha. Faça das mangas longas mangas três-quartos, com um retalho do mesmo tecido que você tenha guardado, ou com outro contrastante, em escocês ou listrado, confecione um cinto "judo", e você está com uma nova silhueta.

GISEL..

PRESENTEIE os noivos com
"PLUMATEX" (m. reg.)
o maravilhoso colchão e travesseiro de
PURO "LATEX" ESPUMOSO,
assegurando-lhe a sua gratidão para a vida inteira.
PROLABRA — PRODUTOS DE LATEX BRASILEIRO Ltda.
R. Visconde do Rio Branco, 52-2.º and. — Fone 32-8427
RIO DE JANEIRO

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av Presidente Vargas), 2 139-1.º, tel.: 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO
CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — dos 17 às 18 horas

CHIC
GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

IMOVEIS
ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 ÀS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 2

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar.
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

EMPRESA A NOITE — INVENTARIO — Nº — RIO DE JANEIRO

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

UMA MENINA DE SORTE



Marcia Campos estreou no teatro o ano passado, na Companhia Aimée, recebendo de pronto uma grande oportunidade em "Escândalos de uma noite de núpcias", lembram-se? Foi contratada logo a seguir por Milton Carneiro. Quando começava a se firmar como atriz, sobreveio-lhe uma grande complicação doméstica e alguém lhe fez êste ultimatum: — Ou eu ou o teatro! Marcia andou abafada para sair do dilema e terminou preferindo o "eu". Anunciou mesmo que abandonaria, definitivamente o teatro. Felizmente, a jura durou pouco e Marcia Campos volta ao palco com Dercy Gonçalves num bom papel em "A túnica de Vênus", que estreará no dia 10 no Regina. Mal pensa em trabalhar, os contratos surgem na mesma hora. Uma garota de sorte esta simpática Marcia Campos.

NOTAS E NOVAS

"PAU DE ARARA", A ESTRÉIA DE HOJE

Inicia hoje sua rápida temporada no João Caetano a Emprêsa Ferreira da Silva com a revista "Pau de Arara", de Luiz Iglezias, J. Maia e Max Nunes. A revista conta com um bom elenco, no qual sobressaem José Vasconcelos, Jane Gray, Salomé, Bilinha, Vicente Marchelli, Lia Mara, Marilo e muitos outros.

AMANHÃ, "MOULIN BLEU"

Ficou adiada para amanhã, sábado, a "première" de Moulin Bleu", que a Emprêsa Luis Galvão vai apresentar no República. Humberto Cunha conseguiu formar uma boa equipe cômica para as chanchadas, com Genésio Arruda, Grande Othelo, Celeste Aida, Ildefonso Noraht, Lucy Lamoer e Olinda Alves.

TRÊS ÚLTIMOS DIAS DE "A MANCHA"

Somente até domingo estará em cena no Serrador a curiosa comédia que Pedro Bloch escreveu para Eva Todor. Terça-feira próxima será a primeira de "O Freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor.

MAIS UMA INICIATIVA

O Circulo Operário de Campos de Jordão inaugurou no mês passado o seu teatro de amadores. Desde a sua fundação os seus organizadores vêm encenando comédias ligeiras, recebendo elogios do público daquela cidade.

COMPLETA UM MÊS O CARTAZ DO JARDEL

Geysa Boscoli está apresentando no seu teatro um espetáculo de primeira, a revistinha de J. Maia e Max Nunes "Prometer, ei prometo", que está completando um mês de cartaz. O elenco é liderado por Ankito, cômico que está nascendo no Jardel, mais uma descoberta de Geysa, contando ainda com Paulo Celestino, Joana D'Arc e um "team" de lindas garotas.

MELHOR DO QUE NA ESTRÉIA

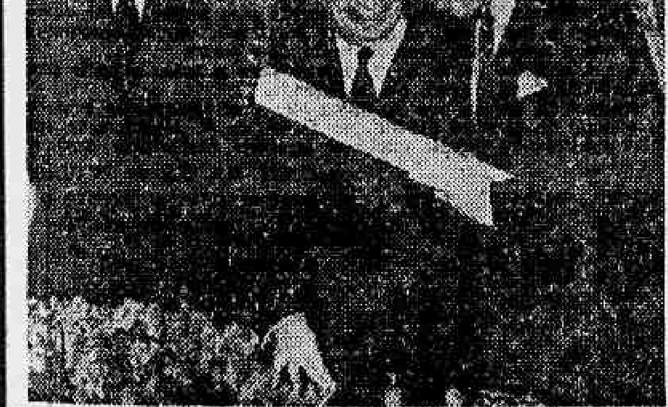
A revista do Recreio, "Sossega, Ademar", melhorou muito após a estréia. Na "première" raros eram os artistas que dominavam o papel, mesmo porque a estréia foi antecipada de alguns dias, havendo, portanto, menor número de ensaios. Colé e Silva Filho, principalmente, enriqueceram o texto com uma infinidade de cacos oportunos. Continua o sucesso do cantor Alberto Ribeiro, a grande atração do elenco.

UM SÓ PERSONAGEM

O ator Castro Viana, atualmente rádio-ator da Nacional, escreveu e vai viver a comédia de um só personagem "O complexo de Manoel Bernard", no dia sete de julho, no Serviço Nacional de Teatro. Aldo Calvet, diretor do SNT, convidou o teatrólogo Manoel Duarte para uma preleção sôbre o gênero de peças de um só personagem.

PRODIGIOSA FECUNDIDADE

Max Nunes estará, com as estréias de amanhã no Rio e em São Paulo, com seis peças em cartaz. É co-autor de "Prometer, ei prometo", de "Pau de Arara", "Mengo, tu é o maior", "O bode está solto" (São Paulo) e "As conquistas de Napoleão", a estrear dia 8 no Glória. Isto sem contar os seus conhecidos programas para a Rádio Nacional.



O vice-presidente Café Filho recebeu o título de sócio honorário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. No flagrante, o presidente da SBAT, Paulo de Magalhães, faz a entrega do diploma ao vice-presidente da República, estando presente o senador Alencastro Guimarães.

"Bolsa de Férias" na Colônia Juvenil de Quitandinha

Gesto significativo do deputado Euvaldo Lodi

Como tem sido amplamente noticiado, inaugura-se hoje, a nova temporada da Colônia de Férias Juvenil, organizada pela direção de Quitandinha para os colegiais brasileiros. Trata-se de uma iniciativa que se revelou do maior interesse social e educativo durante as férias do início do corrente ano, quando teve a coroá-la a visita do próprio presidente da República, Sr. Getúlio Vargas.

Neste novo período de férias há uma nota de excepcional relevo a assinalar: o gesto altamente significativo do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, de conceder verdadeiras "Bolsas de Férias" aos pequenos estudantes de várias cidades mineiras. Tendo visitado também a Colônia Juvenil nas férias de janeiro e fevereiro, e ficando magnificamente impressionado com a sua modelar organização e os benefícios evidentes que a iniciativa estava proporcionando a tantos jovens, que, assim, não só se retemperavam dos árduos trabalhos escolares, como ainda conquistavam novos conhecimentos, mercê de uma orientação pedagógica das mais eficientes, o ilustre representante de Minas Gerais na Câmara Federal, numa atitude que diz muito bem dos seus altos sentimentos cívicos e do seu espírito bondoso, resolveu oferecer aquela mesma oportunidade aos colegiais do seu Estado, premiando-os com numerosos lugares na Colônia Juvenil de Quitandinha. Assim, virão passar suas férias de julho em Quitandinha, graças ao deputado Euvaldo Lodi, colegiais de Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Ouro Preto, Barbacena, Cataguazes, Mar de Espanha, Volta Grande, Recreio, Miradouro, Bambui, Além Paraiba e Leopoldina.

"Decisão antes do amanhecer", DE ANATOLE LITWAKE

CLASSE "A", NO VITÓRIA, ROXY, ETC.

Sentido humano e psicológico em um filme de guerra. Altas qualidades grupadas, deixando em plano absolutamente secundário a carnificina. É um estudo, o livro que serviu de de base, de autoria de George Howe: «Call It Treanson». Um homem só morre quando nos esquecemos dêle — e eis um dos aforismas do tema. São verídicos os acontecimentos relatados na obra e nas imagens. Mesmo sem conhecer o livro, sente-se a honestidade do trabalho de um arquiteto que, no decurso da guerra, se lançou como escritor. Grande parte das teses intimas expostas são inéditas na tela. Partem do principio de que póde haver virtude na traição. A personagem central é um soldado alemão que oferece os seus préstimos a fim de, ao lado de outros, auxiliar as fôrças aliadas. Todos os seus atos e pensamentos são admirávelmente descritos no filme. Estava certo de que, em lugar de um mal, agiria a favor da sua pátria. Os choques, os libelos e as dúvidas que surgem em meio da sua incumbência de espião são descritos em linguagem, muito sincera, penetrante e, bem documentada com a própria atmosfera local. Todos os exteriores foram rodados na própria Alemanha, aproveitando os sinistros escombros da segunda carnificina. Diversas cidades, muitos intérpretes germanicos e a honestidade do realizador Anatole Litwake serviram para compor uma expressiva atmosfera. Entretanto, o maior valor do filme é que, além de tudo isso, da sua eloquencia cinematográfica, demonstra um forte poder construtivo. Acima dos compromissos e dos interêsses prevalece, tanto nas situações quanto na sensibilidade da orientação a ansia de uma mensagem benéfica. Trata com humanidade a figura do traidor alemão, a principal da história. Não há partidarismos e sim de um convincente relato.

Não é um filme capaz de satisfazer a massa, em geral, que prefere um entretenimento a fornecer trabalho ao espírito. Contudo, aqui e ali quase todos serão levados a pensar, mesmo indiretamente, nas sutilezas psicológicas que são expostas ou sugeridas. Tôda a sequência em que o espião passa a servir de enfermeiro ao coronel germanico serve de um dos muitos exemplos. Em campo mais objetivo o soldado tinha a vida do outro à sua mercê, a fim de melhor cumprir a missão, e sem despertar suspeitas. Contudo quando o oficial sofre o ataque de hipertensão, o dever de consciência impediu o mal e salvou-o, com a dosagem exata. Por outro lado, todos os diálogos são também marcados pelo sentido de análise e devassa. Litwake, logrou o dificílimo feito de obter um ótimo filme de um tema que estava apu-



Richard Basehart, um dos intérpretes do filme em que Oskar Werner demonstra excepcionais qualidades de ator, não está aí em uma cena deste filme e sim com Valentina Cortese

rentemente exausto, a espionagem da guerra. Não poderá deixar de ser incluído na futura lista dos grandes intérpretes do ano o jovem Oskar Werner, o alemão que passa a servir aos americanos. Muito elevado o seu poder de transmissão do íntimo, a parte mais justamente destaque, o elenco é todo impecável. Cada papel tem a característica das películas de alta classe. Vejamos: Dominique Blanchar (a francesa que se enterneceu pelo alemão), O. E. Hasse (o coronel doente), Hildegarde Neff (a decaída do albergue), Hans Christian (o traidor mercenário), Gary Merrill (o comandante do serviço secreto). Richard Basehart (que evoca o próprio arquiteto, autor do livro). Franz Waxman compôs outros de sugestiva partitura. Franz Planner, um dos grandes fotógrafos do mundo, efetuou alguns prodígios nos exteriores, com um contrôle de luz exato. Titulo original: «Decision Before Dawn», 20th.C. Fox.

CONCLUSÃO: — Inédito, honesto e construtivo aspecto íntimo da espionagem contra o próprio país. Otima a concepção do trabalho de Litwake.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO e MIRAMAR — "Poço de Angústia", com Richard Rober e Barry Kelly. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Meu Coração Canta", com tecnicolor, com Susan Hayward e Rory Callhoum. Às 13,20 — 16,30 — 17,40 — — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Alice no País das Maravilhas", em tecnicolor, falado e cantado em português, com Terezinha, Almirante e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Milagre do Quadro", com Stewart Granger e Pier Angeli. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Milagre do Quadro", com Stewart Granger e Pier Angeli. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUÁ — "Rodolfo Valentino", em tecnicolor, com Anthony Dexter e Eleanor Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Decisão Antes do amanhecer", com Richard Basehart e Gary Merril. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA E IPANEMA — "Que Deus Me Perdoe", com Maria Felix e Fernando Soler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Maldição das Trevas", com Helene Bossle. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Devoção" e "Barnabé, Tu és Meu", com Oscarito. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "O Segredo de Uma Mulher", com Annette Bach e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

BOTAFOGO — "O Poço da Angústia". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Um Passo do Fim". — A partir das 14 horas.

LEME — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Máscara do Vingador", com John Derek. — Às 12 — 12,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IDEAL — "A Marca do Renegado" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Decisão Antes do Amanhecer". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Carmen". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Bela Lili". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Principe e o Mendigo". A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Mãe" e "Queijo Suiço". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os amores de Carolina". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Decisão Antes do Amanhecer". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Destino". A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Desventurada". — A partir das 14 horas.

CINE-MARIANA — "Rivais em Fúria". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Meu Coração Canta". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Amei e Errei". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Escravos da Coroa". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Amei e Errei". — A partir das 14 horas.



O RETRATO DO DIA

Dalva de Oliveira, há muito que está na Europa tendo atuado em Lisboa, Londres, Madri, Barcelona e no momento está cumprindo contrato nas colônias portuguesas da África. Dalva fará novo roteiro europeu, devendo estar no Brasil, em setembro.

Depois da ½ NOITE

MINHA LOURA, MEU DESGÔSTO

Era uma loura alta e bonita. Mas isso foi há muito tempo. Tinha o Rio uma infinidade de lugares para a gente esconder a cabeça, sem perigos maiores. Ela era uma loura alta e bonita. Rodar por esta cidade dentro da noite era coisa gostosa. Os cabarés faziam linha iluminada na beira da praia e de vez em quando é que uma barata mais ousada passava a cento e vinte. O resto era silêncio puro. Lembro-me da encrenca que tivemos com Custódio, gerente do Alcazer, porque queria nos vender uma garrafa de «White Label» por 60 cruzeiros. Era um absurdo! Mas, êle compreendeu que éramos estudantes, ou éramos de empregos curtos. Uma turma bôa, que está por aí até hoje vivinha; uns com seus escritórios de advocacia, outros donos de coisas, outros casados com moças ricas. Era um tempão aquêle! Foi numa daquelas noites que vi aquela loura alta e bonita. Deu-me um olhar sem importancia, dêsses que ela costumava dar para a xícara de chá quando tomava chá. Olhar de olhar por ter que vêr. Mas o meu não; foi um olhar quente, seguro, de menino que tem vontade de amar. Pensei que poderia ir até a Urca, ao iluminado cassino da Urca. Consultei a minha vontade pela carteira que trazia em cima de meu coração. Era impossivel aquêle sonho! A praia de dia era mais amiga. De um posto a outro podiamos correr sem deixar de ver as coisas. Foi no dia seguinte que a loura se espichou diante de mim, controlada pelo sol. Tinha um maillot, todo branco, e branco com o louro era uma bôa combinação na época. Nunca soube dizer frases feitas, como estas: «está calor» — «vê lá se vai ficar queimada — estou com ciumes do sol». Já tinha raiva dos cronistas daqueles dias que chamavam tôdas as moças de «mademoiselle». O sol foi embora, a loura foi com êle. Tem rolado êste tempo, e esta vida minha rolado com êle. Gosto dos empurrões da vida e sem êsse balanço gostoso, a vida não vale a pena. Ontem foi meu dia de tristeza atroz. Vi aquela loura. Não era mais loura. Antes não a tivesse visto. Entrei no «Maxim's» atrás de um uisque, de um uisque só. Estou velho de letra do samba de Silvio Caldas: «nos olhos das mulheres, no espêlho de meu quarto é que eu vejo a minha idade» — Samba infame, encontro terrivel; Garçon! Jogue a minha alma lá fora, e me dê outro uisque...

FERNANDO LOBO



Marcada para o dia 13 de setembro a inauguração da "boite" "Beguin" — A moda norte-americana a "boite" "Beguin" pertence ao Hotel Glória que recentemente sofreu enorme mudança de instalações e ganhou um tique de um dos mais modernos do Rio de Janeiro. Conforme já anunciei "Beguin" estará sob a direção artística de Silveira Sampaio.

*

Deverá ganhar o título de "Interlúdio" o novo "show" que o "Casablanca" apresentará no próximo dia 8. Se esta apresentação for realizada naquela data, será marcado um verdadeiro recorde de Ari Barroso, pois, teve êle menos de quinze dias para escrever, ensaiar e apresentar esta atração. Conta êle com a presença de Badu, Irmãos Guarás, Maria Angela, Marion e mais uma infinidade de elementos novos.

*

Frakson é considerado um dos maiores ilusionistas do mundo. Presente ao "golden-room" do Copacabana Palace, Frakson tem recebido os mais seguros aplausos pelo seu talento.

*

E onde era o "Flair" nasceu uma "cantina". Quantos sonharam fazer dali uma "boite" de classe e quantos se perderam misturados pelo barulho do mar? Linguiças, calabrezas penduradas, apontam que ali morreu uma "boite" e nasceu um restaurante italiano.

FRAQUEZA. ESGOTAMENTO

nervoso no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendolinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendolinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Rio

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9255. 47-1844

No Touring Club do Brasil

Reunião mensal da diretoria — O êxito da Excursão Cultural à Europa — Noticias do segundo grupo — A visita de turistas franceses ao Brasil — A propósito da restauração do monumento de Santos Dumont em Saint Cloud — O Túnel do Pasmado — Voto de pesar pelo falecimento do professor Nelson de Sena — Outras notas

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se, em sua sessão mensal a diretoria do Touring Club do Brasil.

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, antes de dar inicio aos trabalhos, solicitou um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Nelson de Sena, ilustre historiador e homem de letras, que participára, várias vezes, das excursões culturais organizadas pelo Touring Club do Brasil. Êsse voto foi aprovado por unanimidade.

O Sr. Murtinho Nobre referiu-se, ainda, à chegada do 1.º Cruzeiro Turistico Francês dêste ano, ao nosso país, a bordo do paquete "Provence", no começo dêste mês. "Esta visita, bem como a dos Cruzeiros de 1951 — disse o Sr. Murtinho Nobre — é o fruto dos entendimentos realizados entre a nossa instituição e o Touring Club de França, no sentido da intensificação do turismo entre o Brasil e a Europa". O Sr. presidente recordou a magnifica impressão que vem tendo, do nosso país, os turistas franceses, os quais, sem dúvida, em seu regresso ao Velho Mundo, farão espontânea propaganda de nosso progresso e das nossas riquezas naturais.

O Tte. Cel. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, disse fazer suas as palavras do presidente Murtinho Nobre, a quem se devem aqueles entendimentos iniciais, levados a efeito entre o nosso Touring Club e o de França. Anunciou terem chegado a Roma os participantes do 2.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, os quais se mostram encantados com o belissimo passeio que estão realizando. "A nova Excursão Cultural à Europa — a seguir em agôsto próximo — disse o Tte. Cel. Berilo Neves — apresenta-se tão auspiciosa quanto as anteriores". O mesmo diretor disse que a impressão trazida pelos excursionistas que viajaram em março último é magnifica.

O Sr. Americo Rodrigues, diretor 1.º secretário declarou que, tendo chefiado o Primeiro Grupo de participantes da Excursão à Europa, podia dar o seu depoimento sôbre o êxito absoluto da excursão, a excelência dos hotéis e dos "autocars" utilizados durante a mesma". Alguns dos hotéis são, verdadeiramente, de luxo" — disse o Sr. Americo Rodrigues, que acrescentou: "é incalculável a soma de beneficios e emoções que uma viagem dessa natureza provoca em cada um de nós".

Por proposta do vice-presidente, Berilo Neves, foi aprovado um voto de agradecimento ao diretor 1.º secretário, Americo Rodrigues, pelos serviços prestados no decurso da referida viagem.

O Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, fez um relatório da marcha dos serviços de instalação do novo pôsto de Abastecimento do clube, situado à saida do Túnel do Pasmado, em Botafogo. O Sr. Chagas Doria deu, ainda, amplas informações sôbre as providências em curso para melhoria dos serviços de assistência aos sócios da instituição. Sôbre êsse assunto falou, ainda, o Sr. José de Miranda Jordão, diretor 2.º tesoureiro, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

CABELEIREIRO FELICIO

Especialista em Cortes e Penteados Modernos
Tintura Americana

Atende sua clientela com hora marcada

SALÃO VOGUE — Rua Rodolfo Dantas, 26 — Telefone: 37-0661

NO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Na sala de reuniões da Secretária Geral do Conselho Nacional de Geografia, esteve reunido, sob a presidência do General Djalma Poli Coelho, o Diretório do C. N. G. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a vida e atividade daquêle órgão integrante do sistema estatístico e geográfico brasileiro. A respeito da próxima Assembléia Geral da ala geográfica do IBGE, ficou deliberado que na impossibilidade de realizar-se em julho, de acôrdo com a praxe, o presidente do IBGE, solicitará ao chefe do govêrno decreto adiando a importante reunião para data que será previamente fixada. Discutiram ainda questões relacionadas com o custeio da viagem e manutenção dos membros da delegação que vai representar o Brasil na III Reunião de Consulta sôbre Geografia e História e no XVII Congresso Internacional de Geografia, convocado pela União Geográfica Internacional, ambos a se reunirem entre julho e agôsto próximos, na cidade de Washington, Estados Unidos.

Mediante proposta do secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, coronel Edmundo Gastão da Cunha, o Diretório Central aprovou voto de pesar pelo falecimento em Fortaleza, do professor Joaquim Alves, que representou o Ceará em várias Assembléias Gerais do IBGE.



Copacabana — Tel.: 27-9020 Ramal Teatro — Av. N. S. Copacabana, 291

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suares e Sônia Oiticica.



Carlos Gomes — Tel.: 22-71

A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta dia 9, às 21 horas Dulcina Moraes — Odilon Azevedo. Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório

CHUVA

Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA com Conchita de Morais, Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco. POLTRONAS Cr$ 15,00 (Sêlo incluso). Vesperais às 17 horas todos os dias a começar de quinta-feira. Bilhetes à venda

Glória — TEL.: 22-9146

JAYME COSTA — HOJE — AMANHÃ E DEPOIS, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES "A Morte do Caixeiro Viajante"

TERÇA-FEIRA, 8 — "AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO" — Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada! 3 atos de Max Nunes e Hello Soveral

João Caetano

POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS "PAU DE ARARA" de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes — com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —

CAMAROTES: 100 CRUZEIROS

O ELENCO QUE LEVARÁ A MÚSICA, A DANÇA, A CANÇÃO E O HUMORISMO DO BRASIL À EUROPA!

Monte Carlo — R. Marquês de São Vicente, 800 — Tel. 47-0644 e 27-5863

Carlos Machado apresenta à meia-noite "Um vagabundo toca em surdina" às 2 horas "Segredos de Paris"

Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival — TEL 22-2721 — AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GENE"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas. De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Moia e Santos Mato. 4.º MÊS

Recreio — Tel. 22-8164

Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta "SOSSEGA, ADEMAR" com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Outra grande realização de Rosa Matheus. HOJE às 20 e 22 hs, às quintas, sábados e dom. Vesp. às 16 hs.

Serrador — Tel.: 42-6448

EVA e seus artistas em "A MANCHA" DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE! Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas. 7.ª Semana - Dia 8 de julho: «O Freguês da Madrugada» — Uma aventura em Paris, 1900!

O Ranchinho do ALVARENGA

PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE

RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6

TEL - 47-2438

A CARICATURA NOS ESTADOS UNIDOS

★ Suas fontes e a influência do puritanismo dos primeiros colonizadores ★ Há uma caricatura nitidamente americana? ★ Charles Dana Gibson, o mais representativo dos caricaturistas ianques ★ R. F. Outcault, o pai do nosso Chiquinho do "Tico-Tico" ★ George Mac Manus o iniciador da história em quadrinhos, cujos desenhos continuam a sair após sua morte ★ Walt Disney — o Esopo do desenho animado. ★ O personalíssimo alemão Frank Arno. De ALVARUS esp. para A NOITE



BOLAS ! COMO MUDOU ! — (Sátira à lei sêca de A. A. Wallgren) (1919)



O NOVO ÍDOLO DE WALL STREET — (Sátira ao capitalismo por H. C. Davenport) (1898)

A caricatura norte-americana, em seu desenvolvimento atravessou etapas deveras marcantes, apesar de sua relativa juventude.

Se a história da caricatura é a história em epigramas — os primórdios da caricatura nos Estados Unidos tiveram o seu desenvolvimento muito lento, atentando-se às primeiras correntes imigratórias que povoaram seu solo, suas tendências e muito especialmente o círculo de ferro do puritanismo dos seus primeiros colonizadores.

Herdeira natural de seus ancestrais inglêses, essa manifestação artística é marcada a rigor, nos fins do século XVIII devendo seu aparecimento a Hogarth.

A maior parte das gravuras satíricas que então circulavam no Reino Unido durante o reinado de Jacques II e Georges II, provinham do continente, sendo seu berço de origem a Holanda e trazendo como principal chancela a do pintor de costumes Romain de Hoog.

E Hogarth, o pintor inglês, considerado com justa razão o pai da caricatura inglesa e por que não dizer ? — da caricatura sistematizada, isto é, com uma intencionalidade marcada, na crítica dos costumes e na fixação da compostura dos homens em sociedade.

Foi, portanto, àquela época que se começou realmente a rir com a caricatura política e de costumes.

E êsse riso iria se converter em poderoso instrumento de ataque, corrigindo os costumes, mostrando a calva dos poderosos, dos fátuos e transformando-se com o correr dos tempos uma das mais respeitáveis manifestações artísticas, interessando os mais consagrados nomes da pintura. Suas características principais passaram a ser um denominador comum dos povos na universalidade de seu grafismo.

As deformações grotesca do início da caricatura, as simples silhuetas cômicas, deram lugar a desenhos de uma pureza formal, aliadas a legendas de espírito.

Como disse Florisoone, a "caricatura inglesa nasceu dum sobressalto do pudor, dum desejo de pregar a moral".

Deixou de ser uma necessidade artística, a fim de ser uma explosão emotiva.

Surgiu assim dum apelo da consciência, de um grito de honestidade pessoal, de um protesto contra a depravação da sociedade.

É, portanto, dessa raiz natural que adveio a caricatura norte-americana, no primeiro período de sua existência.

Se a forma de seu desenvolvimento ulterior é várias vêzes modificada no correr do século XIX e no atual, oferecendo uma imagem pitoresca de expansão de sua caricatura, deve-se sobretudo à intromissão de elementos estranhos que deram em resultado não possuir os Estados Unidos uma caricatura característica como a francesa, a alemã ou a italiana.

Daí, no que concerne a forma, os caricaturistas americanos ou melhor os caricaturistas que enchem as páginas de seus magníficos "magazins", os "cartonistas" da América, assimilarem os princípios da solução gráfica do desenho, o traço marcante, a exatidão e a linguagem gráfica dos grandes caricaturistas europeus e dos latino-americanos.

Se ontem predominava o princípio da antiga caricatura inglesa com seus canones bem delimitados, hoje se observa uma tendência do impressionismo linear, devido justamente à intromissão do elemento aborígene nêsse ramo da arte.

Uma das mais notáveis expressões de «cartonista» americano foi Charles Dana Gibson, cujos primeiros «cartoons» apareceram no «Life» aí por volta de 1883. Foi, talvez, o mais representativo desenhista norte-americano. Assim como o nosso grande e inesquecível Jota Carlos, o criador da nossa «melindrosa», tipo que passou a ser modêlo de nossas elegantes de então, o norte-americano Charles Dana Gibson foi o fixador da grácil silhueta da mulher americana.

Dono de um virtuosismo linear, seu modêlo foi mais tarde sua companheira de existência. Charles Dana Gibson, que faleceu há poucos anos, cercado da admiração de seus contemporâneos, soube melhor do que nenhum outro expressar a graça e a elegância de suas patrícias, que viam nos seus magníficos desenhos o figurino que deveriam adotar.

Daí o ser comum em festas e passeios os tipos uniformes das «Gibson Girls».

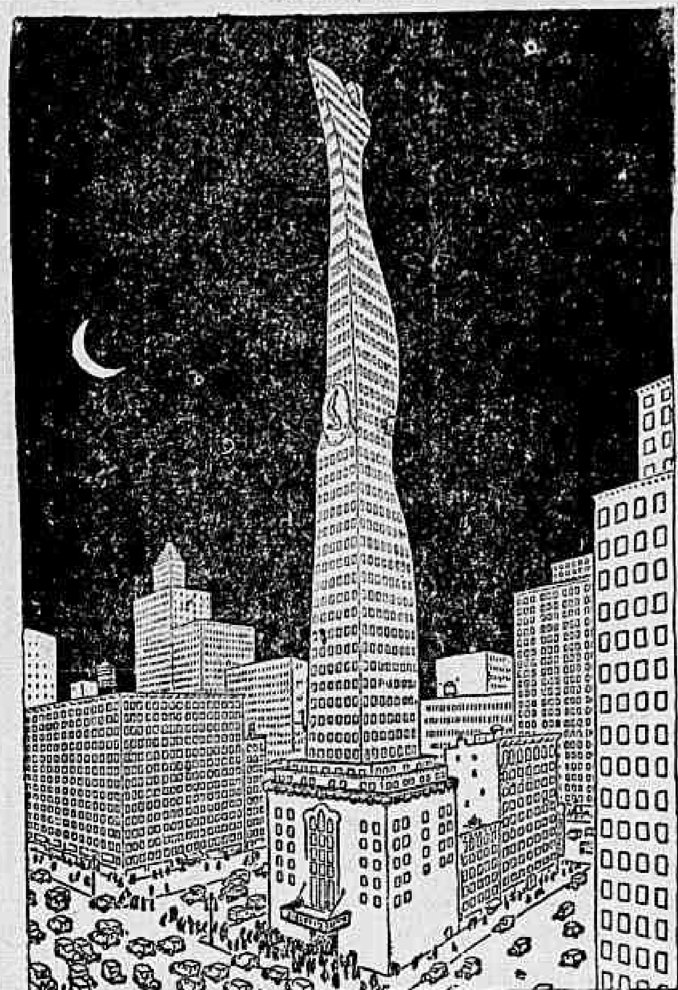
A nota de feminilidade de suas figurinhas de mulher têm características próprias de desdém e graça.

Explorando especialmente um mesmo motivo tão do agrado de um outro grande desenhista, Gavarni — a mulher, no que ela tem de beleza e feminilidade, Dana Gibson, ao contrário daquele grande artista francês, não a apresenta com os toques de sensualidade e malícia daquele. Aliava à segurança do desenho, legendas incisivas, de fundo psicológico, como faz prova aquela que certa vez publicou no «Life» e em que representava uma noiva, uma «Gibson Girl», saindo da igreja pelo braço de seu noivo. Ela, jovem e linda, êle, cinquentão barrigudo, vulgar, ostentando jóias, numa inequívoca demonstração de riqueza.

À porta, uma pobre cega estende-lhes a mão, a pedir uma esmola: «As duas cegas», era a legenda.

Apesar da leveza dos assuntos que preferentemente explorava, quando do conflito 914-918, no «Life», de N. Iorque, e no tradicional «Punch», inglês, publicou terríveis caricaturas anti-ger

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)



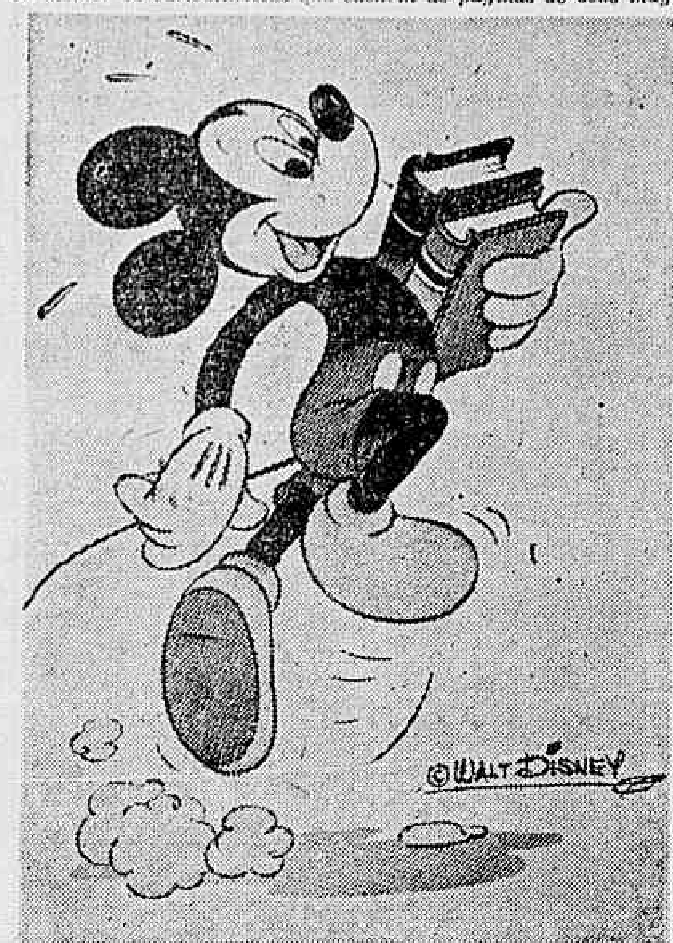
ARQUITETURA MODERNA — «Projeto para o novo teatro de 40 andares para o Ziegfeld Follies» — (Charge de Al Fruch).



O CHAPEUZINHO VERMELHO ! TITIA ! QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM ! — (De Peter Arno, 1918).



BANQUETE DOS CORRETORES DE SEGUROS — (Charge de Gluyas Williams 1923)

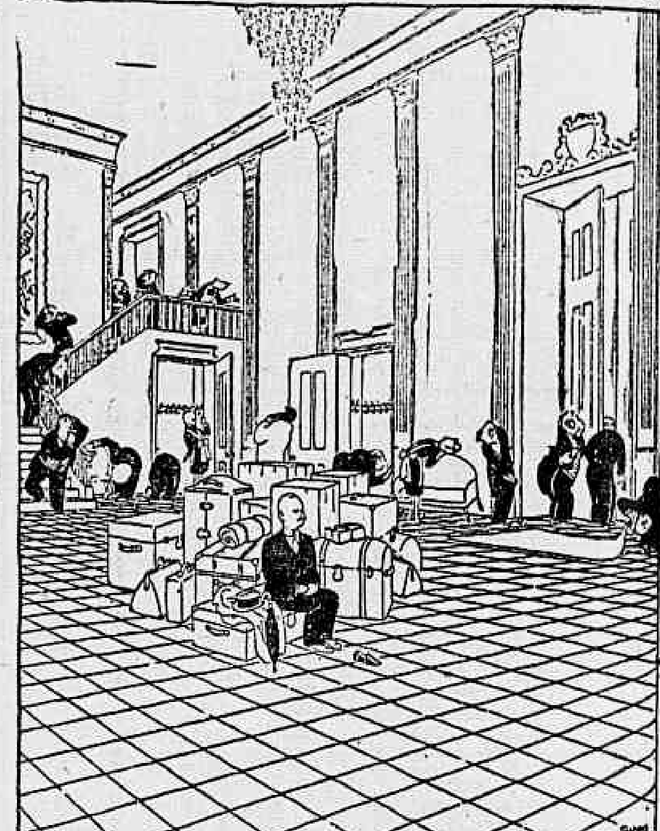


O MICKEY, CRIAÇÃO DE WALT DISNEY

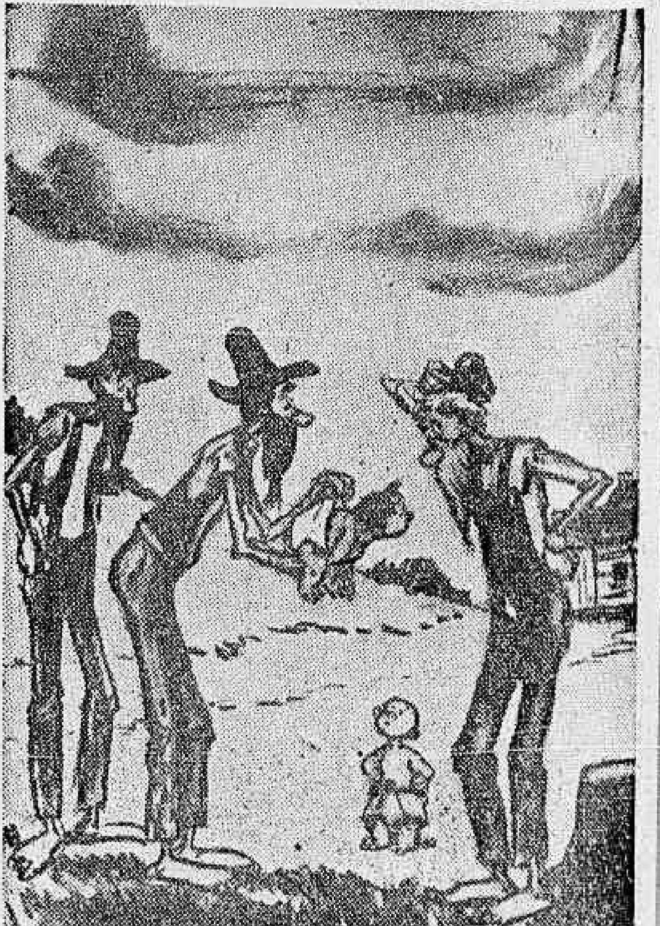
A NOITE — Sexta-feira, 4/7/52 — N.º 14.137



UM DESENHO DE PETER ARNO QUE DISPENSA LEGENDA



CRISE EM WASHINGTON ! O PRESIDENTE COOLIDGE SÓ SAIRÁ DA CASA BRANCA QUANDO ACHAR APARTAMENTO — (Charge de Gluyas Williams, 1928).



UMA DAS MAGNIFICAS CHARGES DE PAUL WEBB (1949) O FIXADOR DE TIPOS E COSTUMES DO SUL DOS E. UNIDOS

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes

de cigarros Continental

uma preferência nacional

Fumos selecionados e especialmente manufaturados fazem de Continental um cigarro que todos fumam com prazer há mais de 17 anos.

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.137